LUIZ ANTONIO SACCONI

NOVÍSSIMA GRAMÁTICA ILUSTRADA SACCONI

DE ACORDO COM A NOVA ORTOGRAFIA

24ª edição
revista

editora nova geração

NOVÍSSIMA GRAMÁTICA ILUSTRADA SACCONI

LUIZ ANTONIO SACCONI

Professor de Língua Portuguesa
pela Universidade de São Paulo

NOVÍSSIMA GRAMÁTICA ILUSTRADA SACCONI

24ª edição
revista

São Paulo
2011

editora nova geração

APRESENTAÇÃO

CARO PROFESSOR:

Não é novidade para ninguém, sobretudo para nós, professores, que o sistema educacional brasileiro vive a pior crise de todos os tempos. A qualidade do sistema nunca esteve tão precária, tão caótica, tão abaixo de todas as nossas expectativas. O Ministério da Educação tenta, hoje, recuperar o terreno perdido, mas o processo de recuperação leva anos, talvez décadas. No 5º ou 6º ano, os alunos ainda leem como crianças do 2º ano. O nível de analfabetismo diminui nas estatísticas do governo, mas a escola brasileira está formando na verdade analfabetos funcionais. De acordo com as informações do Indicador de Alfabetismo Funcional (INAF), no período de 2001 a 2005, a escolaridade da população brasileira vem aumentando significativamente, porém, o próprio INAF mostra que esse aumento da escolaridade não significou resultados positivos em termos de alfabetismo funcional. E os professores, que pouca ou nenhuma responsabilidade têm nesse resultado, continuam ganhando miséria. O sistema educacional brasileiro, ao menos até agora, não percebeu que a virada começa justamente pelo professor, promovendo reciclagens frequentes, reconhecendo o seu trabalho, fazendo-o viver condignamente. Nunca o ensino brasileiro esteve tão pobre, tão miserável, tão assustador!

A Academia Brasileira de Letras entregou recentemente um documento ao ministro da Educação manifestando sua insatisfação com o ensino de português nos níveis fundamental e médio. Segundo seu presidente, é preciso voltar a ensinar nas escolas a norma culta. Para alguns linguistas e educadores, porém, o que vale mesmo é a fala popular, a verdadeira língua. Ninguém põe em dúvida sua importância. Mas a norma culta é a única que nos une como nação, é a única que une os diversos registros de fala, é a única que nos garante atuar como bloco monolítico em defesa da nossa cultura, da nossa soberania e de outros interesses maiores do país. Em uma geração de educadores que faz a apologia do "menas", da "mortandela", do "mendingo", da "questã", do "fazem dois anos", do "houveram mortos", no entanto, fica difícil ter alguma esperança.

Não há como não fazer referência aos métodos e critérios da escola antiga, uma escola que não abortava tantos analfabetos funcionais. A escola antiga não produzia "gênios" com suas monumentais patadas nos exames vestibulares. A escola antiga ensinava a escrever, ensinava a pensar, ensinava a entender melhor os textos lidos, ensinava a ter mais respeito pela língua e também pelo professor. A escola antiga tinha professores que recebiam um salário digno e eram respeitados pelos alunos. Por antiga, entenda-se aqui eficiente. E a escola de hoje? A escola de hoje é um verdadeiro desastre pedagógico e disciplinar. Mas tem defensores intransigentes.

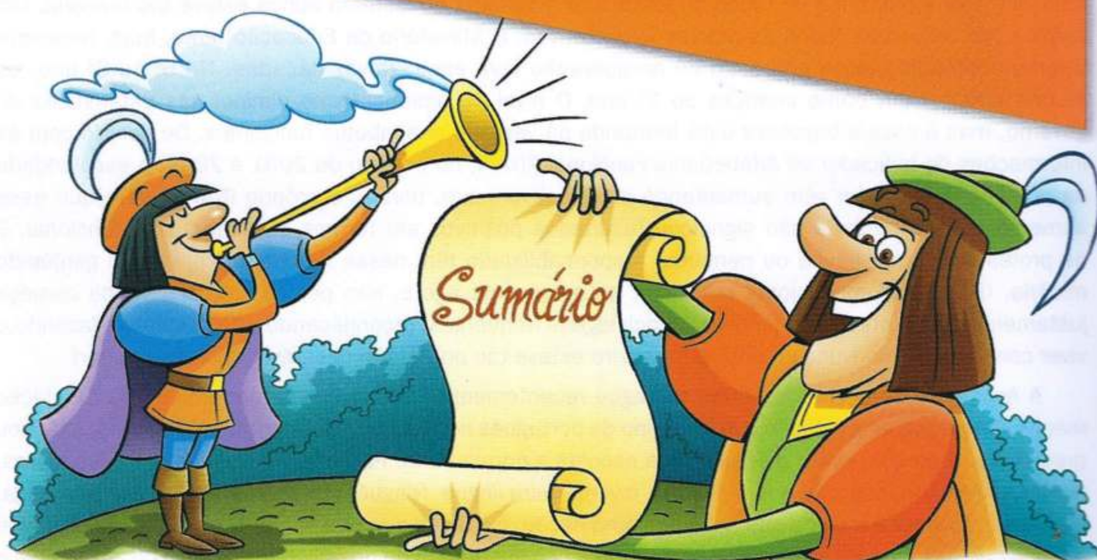
O Brasil possui cerca de 79 milhões de pessoas, entre 16 e 64 anos, que são analfabetos numéricos, ou seja, sabem o que é um número, mas não conseguem desenvolver operações simples de soma ou subtração. Além disso, 42 milhões nessa mesma faixa etária estão em estado crítico de leitura, ou seja, conseguem ler uma palavra ou outra, mas não entendem o conteúdo do texto. De maneira geral, mais de 86 milhões de brasileiros são analfabetos funcionais, pois não dominam habilidades nem de português nem de matemática. Os dados foram apresentados por Suely Druck, presidente da Sociedade Brasileira de Matemática (SBM), durante a conferência Produção de Analfabetos no Brasil, em julho de 2005, na 57ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), em Fortaleza.

Certos professores se empenham em ensinar teorias de Barthes, Lacan e Chomsky, e nossos alunos não conseguem distinguir uma preposição de uma conjunção nem muito menos um sujeito de um predicado. Alguns deles têm o desplante de afirmar aos quatro cantos do mundo que falar e escrever de acordo com a gramática normativa é uma aspiração reacionária, própria de gente conservadora, o que, já de per si, define-os como enganadores, pseudoprofessores.

Esta gramática, inovada em todos os seus aspectos, simplificada, fartamente ilustrada e responsavelmente pedagógica, tem a pretensão de colaborar para a elevação do nível de nosso ensino, como uma verdadeira aliada dos professores e uma autêntica companheira dos alunos.

Luiz Antonio Sacconi.

SUMÁRIO


Sumário


PRA MIM, SÓ COM PALAVRAS OXÍTONAS!
HOJE
SOPA DE LETRINHAS


CLÁUDIO, SEU COCO ESTÁ ESTRAGADO!
COCO


O QUE VAI QUERER HOJE?
RAPAR O BIGODE, DEPOIS RASPAR ESTE BILHETE DE LOTERIA...



9 SIGNIFICAÇÃO DAS PALAVRAS 79



10 ESTRUTURA E FORMAÇÃO DE PALAVRAS 96

11 CLASSES DE PALAVRAS – VISÃO GERAL USO DE HÁ (VERBO) E A (PREPOSIÇÃO) 112

12 SUBSTANTIVO (1) 119



CARAMBA! NÃO ENCONTRO UMA VAGA PARA GARÇONETE!
GARÇOA
PRECISA-SE DE GARÇOA
PRECISA-SE DE GARÇOA URGENTE
VAGA P/ GARÇOA



XI! OS ANOS "SESSENTA" NUNCA EXISTIRAM!
POR ISSO QUE EU NÃO ME LEMBRO DE NADA!



AGORA SEJA FORTE!



O RÉU ROUBOU MEU CLIENTE EM "UM" MIL REAIS!
"UM" MIL NÃO EXISTE! DECLARO O RÉU INOCENTE!



NÃO VEIO NINGUÉM.
MAS EU CONVIDEI "TODO MUNDO"
POIS DEVERIA TER CONVIDADO TODO O MUNDO!



POR QUE VOCÊ NÃO QUER MORAR NA CASA QUE CONSTRUÍ?



EU SUBO! TU SOBES!
ELAS SOBEM!


EU NEM «CABO» AQUI!
É CAIBO, AMIGÃO!


"AUTO-FALANTE"
ALTO-FALANTE
ONDE FOI QUE EU ERREI?


QUER UM COPO COM ÁGUA OU UM COPO DE ÁGUA?


"No entretanto", eu fui um bom menino.


FUI AO SUPERMERCADO, MAS NÃO TROUXE O QUE VOCÊS PEDIRAM.
QUE IMPRESTÁVEL!
E INTRANSITIVO!



ALGUÉM FEZ ESTAS MARCAS? DESCREVA-O!
BEM, É UM SUJEITO SIMPLES...


ELA FALA COMO SE ENTENDESSE DO ASSUNTO.
GUGU DADÁ!



BEIJA-ME!


ESPELHOS
OI, GATINHA!


«ESTÁ SUBINDO PRA CIMA»!

1 FONEMA

- Letra e fonema: noções e diferença
  - Entendeu agora a definição de fonema?
- Dígrafo
- Tipos de fonemas
  - Vogais
  - Consoantes
  - Semivogais



LETRA E FONEMA: NOÇÕES E DIFERENÇA

Em toda e qualquer palavra existem dois elementos: as letras e os fonemas. **Letra** todo o mundo sabe o que é: é o símbolo gráfico, aquilo que se escreve, aquilo que se vê; fonema é o som que a letra representa, é aquilo que se ouve. Na palavra **casa**, por exemplo, a letra **c** (*cê*) representa o som ou fonema **kê**; nessa mesma palavra, a letra **s** (*esse*) representa o som ou fonema **zê**.

Como se vê, letra e fonema são coisas distintas. Todo fonema se representa entre barras oblíquas; portanto, o fonema **kê** se representa assim: **/ k /**; o fonema **zê** se representa assim: **/ z /** e assim por diante.

O que vem a ser, então, fonema? **Fonema** é a menor unidade sonora distintiva da palavra. É menor, porque não há outro elemento que possa ser dividido, além dele. É distintiva, porque a simples mudança de um fonema faz surgir outra palavra, de significado totalmente diferente. Continuemos com a palavra **casa**. Se você trocar o fonema **/ s /** pelo fonema **/ m /**, surgirá outra palavra. Veja:



Entendeu agora a definição de fonema?

Quando trocamos um fonema de uma palavra por outros, dizemos que realizamos a comutação de fonemas. Vamos realizar, só para lhe mostrar, a comutação do primeiro fonema da palavra **bola**. Repare quantas palavras novas vão surgir na comutação apenas do primeiro fonema dessa palavra: **cola**, **gola**, **mola**, **rola**, **sola**, **tola**.

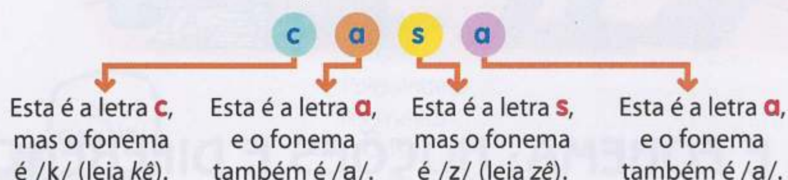
Atenção

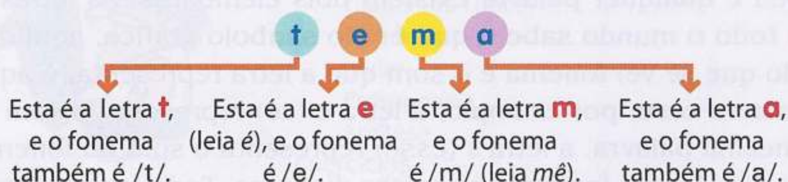
Todo fonema vem representado entre barras oblíquas. Ex.:

/z/

Os fonemas sempre são lidos assim: **/ b /** (lê-se *bê*), **/ m /** (lê-se *mê*), **/ f /** (lê-se *fê*), **/ l /** (lê-se *lê*), **/ s /** (lê-se *sê*), **/ n /** (lê-se *nê*), etc.

É claro que às vezes letra e fonema se igualam na leitura: a letra **t**, por exemplo, sempre representará o fonema **/ t /**; a letra **v**, o fonema **/ v /**; a letra **d**, o fonema **/ d /**, etc. Veja mais estes exemplos:
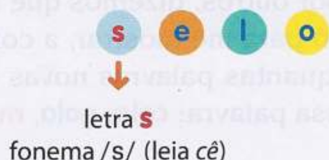




Geralmente, uma palavra possui o mesmo número de letras e de fonemas. No entanto, algumas vezes, uma palavra pode ter número diferente de letras e de fonemas. A palavra **batata**, por exemplo, possui 6 letras e 6 fonemas; já a palavra **quilo** tem 5 letras e 4 fonemas, porque as letras **q** e **u** juntas (*qu*) representam um único som, um só fonema: **kê**, ou seja, **/ k /**. Quando duas letras representam um só fonema, temos um **dígrafo**.

Por aí se vê que uma letra pode representar fonemas diferentes. É o caso de **c** e **s**. Repare:









DÍGRAFO

Dígrafo é o conjunto de duas letras que representam um único fonema.

Ex.:

chave



As letras **c** e **h** representam um só fonema, um único som.

quilo



As letras **q** e **u** representam um só fonema, um único som. (Note: você não ouve o **u**.)

Neste quadro estão os principais dígrafos:

	Letras	Fonema	Lê-se
chave	c e h	/x/	*xê*
lenha	n e h	/ɲ/	*nhê*
velho	l e h	/ʎ/	*lhê*
massa	s e s	/s/	*sê*
nascer	s e c	/s/	*sê*
exceto	x e c	/s/	*sê*
nasça	s e ç	/s/	*sê*
exsudar	x e s	/s/	*sê*
foguete	g e u	/g/	*guê*
carro	r e r	/R/	*rê (forte)*
quilo	q e u	/k/	*kê*

Observação

Nesta fase do aprendizado, podemos dizer, *grosso modo*, que o **m** e o **n**, em final de sílaba, formam dígrafo com a vogal anterior. Ex.:

samba, **planta**, **lombo**,

conta, **vinco**, **tumba**,

pente, **tempo**, etc.

TIPOS DE FONEMAS

Os fonemas podem ser **vogais**, **consoantes** e **semivogais**.

Vogais



Vogais são fonemas que resultam da livre passagem da corrente de ar que vem dos pulmões para a boca ou para as fossas nasais.

Pronuncie esta sequência:



(Você, naturalmente, pronunciou: *á, é, i, ó, u.*)

O que você observou? Observou que nenhum órgão da boca interrompeu a passagem da corrente de ar. Você percebeu apenas um movimento da língua para trás, além do fechamento da cavidade bucal, fatores justamente que possibilitam a formação das diferentes vogais.

Representação das vogais		
/ a / → **bala**	/ o / → **dor, colorir**	/ ẽ / → **lenda, lembra**
/ ɛ / → **mel, pé**	/ ɔ / → **dó, morte**	/ ĩ / → **vinco, limpo**
/ e / → **cebola**	/ u / → **nu, nudez**	/ õ / → **bomba, onda, põe**
/ i / → **vi, cilada**	/ ã / → **samba, anã**	/ ũ / → **mundo, tumba**

Observação

As vogais nasais estão aqui representadas *grosso modo*, visto que nesta fase de aprendizado consideramos como dígrafos os conjuntos **am**, **an**, **em**, **en**, **im**, **in**, **om**, **on**, **um**, **un**, em final de sílaba (e não em final de palavra).

Consoantes



Consoantes são fonemas que resultam da interferência de um ou mais órgãos da boca na passagem do ar que vem dos pulmões para a boca ou para as fossas nasais.

Pronuncie /t/. O que você notou? Notou que o contato da língua com os dentes incisivos interrompeu a passagem do ar. Por isso, esse fonema se diz **consoante**.

Agora, pronuncie / b /. O que você notou? Notou que, para produzir esse fonema, os lábios se uniram, interrompendo a passagem do ar, para em seguida soltá-lo de modo brusco, explosivo. Por isso, esse fonema se diz **consoante**.

Representação das consoantes		
/b/ → bala	/g/ → galo, guincho	/R/ → rio, carro, bater, arde
/s/ → cebola, assa, selo, máximo, exceção, descer, desço, subsídio	/ʒ/ → jiló, gelo, jaca	/r/ → caro, barato
	/l/ → lado	/t/ → tatu
	/m/ → mato	/v/ → vaca
	/n/ → nenê	/ʃ/ → chá, xale
/d/ → dedo	/p/ → papo	/z/ → zero
/f/ → faca	/k/ → casa, quilo	

Semivogais

Semivogais são fonemas vocálicos que se agrupam com a vogal, numa sílaba. São apenas duas:

/y/

Que se lê *i*, representada principalmente pelas letras **e** e **i**: **mãe**, **pai**.

/w/

Que se lê *u*, representada principalmente pelas letras **o** e **u**: **mão**, **pau**.

Onde houver uma semivogal haverá necessariamente um ditongo; onde houver duas semivogais haverá necessariamente um tritongo, assuntos que veremos logo adiante.



Principais dúvidas sobre este assunto

1

Duas letras que representam um só fonema têm um nome: dígrafo. E quando uma só letra representa dois fonemas ao mesmo tempo, como em **táxi**, em que o **x** equivale a **ks**? Isso também não tem um nome?

Tem: **dífono**. **Dífono** é, portanto, o conjunto de dois fonemas representados por uma única letra.

2

Se dígrafo são duas letras que representam um só fonema, então, na primeira sílaba de **hálito** também existe dígrafo?

Não, vamos devagar com o andor! O dígrafo é um **recurso** da língua para suprir uma de suas falhas, ou seja, nossa língua não tem letras suficientes para representar **todos** os nossos fonemas. Em suma: o português tem mais fonemas que letras.

O h inicial das palavras não representa fonema, não tem som; é meramente histórico: hálito se escreve com **h** porque na sua língua de origem, o latim, se escreve ***halitum***, com **h**.



3

As vogais **e** e **o** devem sempre ser lidas com som aberto: **é**, **ó**?

Sim, as vogais **e** e **o** devem sempre ser lidas com som aberto. Vamos exercitar:

a letra **e**	(leia *é*)	de **mãe**	representa o fonema /y/	(leia ***i***);
a letra **o**	(leia *ó*)	de **pão**	representa o fonema /w/	(leia ***u***);
a letra **e**	(leia *é*)	de **dedo**	representa o fonema /e/	(leia **ê**);
a letra **e**	(leia *é*)	de **mel**	representa o fonema /ɛ/	(leia **é**);
a letra **o**	(leia *ó*)	de **boba**	representa o fonema /o/	(leia **o**).

Exercícios

Use sempre seu caderno para as suas atividades.

1. Leia as letras e os fonemas destas palavras:

nata	naja	cara	gibi	gala
asa	tela	rota	fada	xale

2. Partindo das palavras dadas a seguir, crie outras, de significado totalmente diferente, trocando apenas o primeiro fonema:

caso	tudo	lado	soco	bolo
faca	folha	lema	rico	sala

3. Complete com dígrafos as palavras que seguem:

ca ★ o	dese ★ o	mo ★ ado	★ erosene	repo ★ o
pi ★ ação	bara ★ o	★ ita ★ a	e ★ eção	a ★ e ★ or

4. Entre as frases abaixo, existem algumas que são verdadeiras e outras que são falsas. Transcreva apenas as frases verdadeiras:

a) Fonema é o mesmo que letra.

b) Fonema é a menor unidade fônica distintiva da palavra.

c) Existem apenas dois tipos de fonemas: as vogais e as consoantes.

d) Há somente dois tipos de fonemas: as consoantes e as semivogais.

e) As vogais só se formam com interferência dos dentes.

f) As consoantes só se formam, porque o ar que vem dos pulmões sofre interferência de órgãos da boca.

g) A sequência de vogais **a e i o u** se pronuncia assim: *a ê i ô u*.

h) As semivogais são apenas duas: **/y/** e **/w/**.

i) Nossa língua tem uma letra para representar cada um de seus fonemas.

j) Uma letra pode representar dois fonemas diferentes.

5. Responda, oralmente, apenas sim ou não:

a) Na palavra **pão** existe semivogal?

b) Na palavra **gato** existe dígrafo?

c) Na palavra **cachorro** existe dígrafo?

d) Na palavra **Itaquaquecetuba** existem 7 vogais e 7 consoantes?

e) Na palavra **doce** existe letra *ó*?

f) Na palavra **sopa** existe fonema / o / ?

g) Na palavra **carinho** existe dígrafo?

h) Na palavra **mimoso** existe fonema / z /?

i) Na palavra **sonho** existe letra *ó*?

j) Na palavra **iogurte** existem 3 vogais e 1 semivogal?

6. Leia corretamente e em voz alta principalmente a letra em destaque:

TR**E**	**O**AB	vitamina **E**	TV **E**	letra **e**
DN**E**R	D**E**R	S**O**S	**O**K	turma **O**

2 SÍLABA

- Sílaba
- Tonicidade
- Palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas
- Divisão silábica



SÍLABA

Sílaba é o som vocálico ou conjunto de sons pronunciados num só impulso ou emissão de voz.

flor → apenas 1 impulso: 1 sílaba (palavra **monossílaba**)

ca sa → 2 impulsos: 2 sílabas (palavra **dissílaba**)

a mi go → 3 impulsos: 3 sílabas (palavra **trissílaba**)

pa ra le le pí pe do → 7 impulsos: 7 sílabas (palavra **polissílaba**)

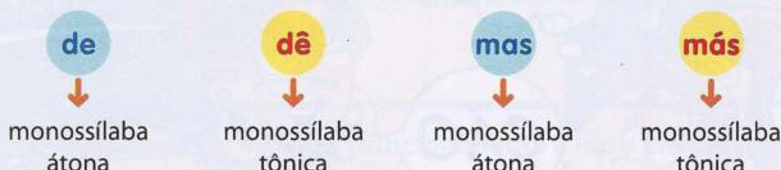
Note que, numa palavra, existem tantas sílabas quantas são as vogais. Assim, quando você contar as vogais, estará, automaticamente, contando as sílabas da palavra.

TONICIDADE

Quando pronunciamos a maioria das palavras, damos uma força maior de voz a uma de suas sílabas. A sílaba que soa mais forte se chama **tônica**; a outra ou as outras são **átonas**, ou seja, soam mais fracamente. Veja:



Quando as palavras têm uma só sílaba, essa sílaba pode ser forte ou pode ser fraca. Se ela for forte, chama-se **monossílaba tônica**; se ela for fraca, diz-se **monossílaba átona**. Veja:



Leia estas frases, para ver a diferença de intensidade de pronúncia que existe entre elas:

Ela não gosta **de** doce; não **dê** doce a ela!

Essas mulheres são tristes, **mas** não são **más**.

Toda palavra tem sílaba tônica, exceto as monossílabas e dissílabas átonas, que são:

	Monossílabas átonas	Dissílabas átonas
Artigos	**o, a, os, as, um, uns**	**uma, umas**
Pronomes pessoais	**me, te, se, lhe, lhes, o, a, os, as, nos, vos**	
Conjunções	**e, nem, mas, ou, que, se**	**como, porque**
Preposições	**a, com, de, em, por, sem, sob**	
Contrações (preposição + artigo)	**do, da, dos, das, no, na, nos, nas, dum, duns, num, nuns**	**pelo, pela, pelos, pelas**
Crase	**à, às**	
Combinações (preposição + artigo)	**ao, aos**	
Pronome relativo	**que**	
Advérbio que antecede verbo	**não**	

PALAVRAS OXÍTONAS, PAROXÍTONAS E PROPAROXÍTONAS

A sílaba tônica pode aparecer apenas em três posições: ou ela é a última (**café**), ou ela é a penúltima (**amizade**), ou ela é a antepenúltima (**médico**).

Quando ela é a **última**, temos uma **oxítona**:

café
↓
palavra oxítona

Quando ela é a **penúltima**, temos uma **paroxítona**:

amizade
↓
palavra paroxítona

Quando ela é a **antepenúltima**, temos uma **proparoxítona**:

médico
↓
palavra proparoxítona

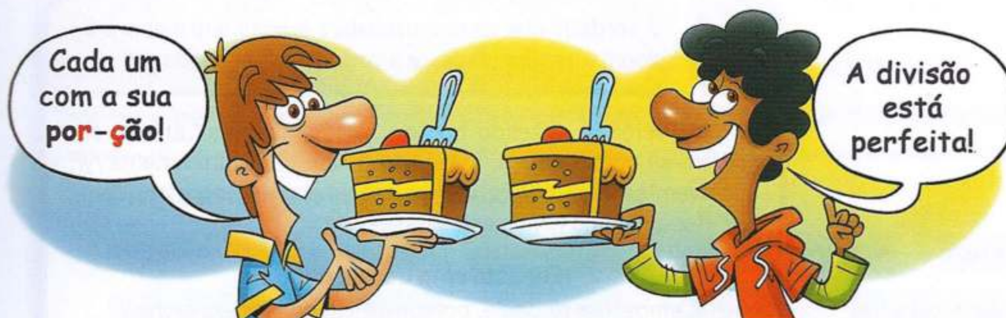
DIVISÃO SILÁBICA

A divisão silábica se faz pela soletração:

1 2 3 4 → a-mi-za-de

1 2 3 → co-ro-nel

1 2 3 4 → tem-pes-ta-de



Estes dígrafos deixam uma letra em cada sílaba:

car-ro | mas-sa | nas-cer | nas-ça | ex-ce-to | ex-su-dar

Principais dúvidas sobre este assunto



1 Posso dizer que uma palavra "monossílaba é oxítona"?

Não, de jeito nenhum! Uma palavra, para ser oxítona, tem de possuir no mínimo duas sílabas. Toda palavra monossílaba, como só tem uma sílaba, ou é **tônica** ou é **átona**.

2 Para saber se uma palavra é **oxítona**, **paroxítona** ou **proparoxítona**, começo sempre a contar as sílabas do fim para o começo da palavra? É assim?

Isso mesmo. A contagem de sílabas sempre vai da última até a antepenúltima. Uma palavra pode ter vinte sílabas, mas a tônica só pode ser a última, a penúltima ou a antepenúltima. Fora daí, nada existe.



3 É verdade que as monossílabas átonas têm sempre a vogal **e** pronunciada ***i*** e a vogal **o** pronunciada ***u***?

É verdade. Dizendo melhor: as monossílabas átonas escrevem-se com a letra **e**, mas pronunciam-se com o fonema /y/; escrevem-se com a letra **o**, mas pronunciam-se com o fonema /w/. Repare como lemos estas frases:

Ela está com dor de dente.
(Lemos: dor ***di*** dente, porque **de** é monossílaba átona.)

Ela já passou por aqui.
(Lemos: passou ***pur*** aqui, porque **por** é monossílaba átona.)

Exercícios

Use sempre seu caderno para as suas atividades.

1. Complete com a sílaba tônica que falta (cada ★ corresponde a uma letra):

cache ★★★ | an ★★ nho | ★★ cara | men ★★ go | atra ★★ do

cafa ★★★ te | exce ★★★ | caligra ★★ a | ele ★★★ te | patrocina ★★★

mai ★★ na | ti ★★ la | caran ★★★ jo | berin ★★ la | meteorolo ★★ a

2. Agora, complete com a sílaba átona que falta, sublinhando cada sílaba tônica:

mar ★★ neiro | ele ★★★ cista | ca ★★★ dongo | oran ★★ tango | ★★ dículo

pró ★★★ | pro ★★★ edade | pro ★★★ etário | ★★★ grama | ★★★ blema

mor ★★ dela | pre ★★ nido | ★★★ vilégio | u ★★ decer | di ★★★ teria

3. Divida as palavras em sílabas, classificando-as em dissílabas, trissílabas ou polissílabas e, depois, em oxítonas, paroxítonas ou proparoxítonas:

ácido | acidez | caráter | caracteres | Pindamonhangaba | Aracaju

rótulo | júnior | juniores | xereta | batom | isopor | geladeira

4. Separe as monossílabas tônicas das monossílabas átonas (divida parte da folha do caderno ao meio e, à esquerda, escreva monossílabas tônicas; à direita, escreva monossílabas átonas):

nós | noz | nos | ré | rês | quis | triz | só | Sol | seu

fiz | cor | dor | som | tom | mês | Deus | sem | te | ti

5. Divida estas palavras em sílabas:

florescer | nascimento | superamigo | superinteressante | carinho

antissocial | subdiretor | sublinhar | subsolo | subalimentado

anteprojeto | superaquecimento | excelente | antieconômico

3 ENCONTROS VOCÁLICOS E ENCONTROS CONSONANTAIS

- Encontros vocálicos
- Encontros consonantais



ENCONTROS VOCÁLICOS

Encontros vocálicos são encontros de vogais ou de vogais e semivogais numa palavra. Assim, por exemplo:

aula: a → vogal; u → semivogal

Paraguai: u → semivogal; a → vogal; i → semivogal

país: a → vogal; í → vogal

Quando o encontro vocálico é formado por uma vogal e por uma semivogal (por exemplo: **au-la**), ele se chama **ditongo**.

Quando o encontro vocálico é formado por uma vogal entre duas semivogais (por exemplo: **Pa-ra-guai**), ele se chama **tritongo**.

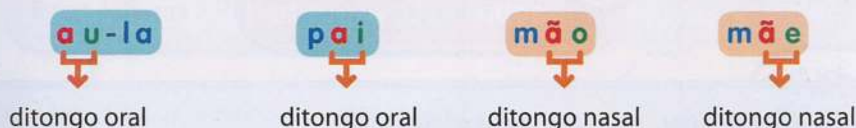
Quando o encontro vocálico é formado por duas vogais (por exemplo: **pa-ís**), ele se diz **hiato**.

au-la → ditongo

Pa-ra-guai → tritongo

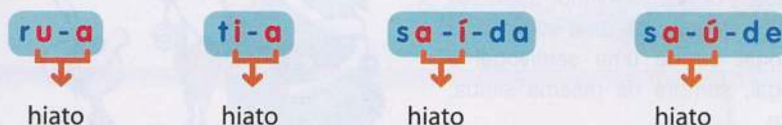
pa-ís → hiato

O ditongo e o tritongo podem ser **orais** (quando o ar sai totalmente pela boca) ou **nasais** (quando o ar sai parte pela boca, parte pelo nariz). Veja:

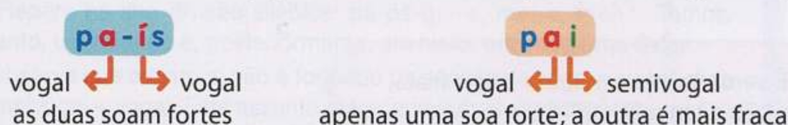


Os ditongos podem ser ainda **crescentes** (quando a vogal vem depois da semivogal: **água**) ou **decrescentes** (quando a vogal vem antes da semivogal: **aula**).

Os ditongos decrescentes e os tritongos não devem ser separados, na divisão silábica. Por isso, você nunca deverá dividir assim: "a-u-la", "Pa-ra-gu-ai". Já o hiato – claro – sempre se separa:

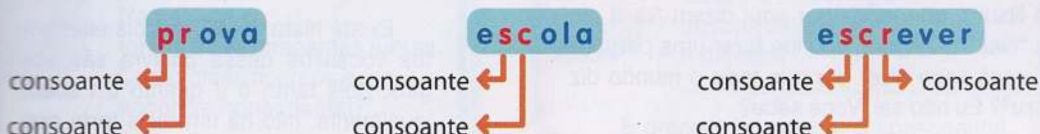


No hiato, as vogais têm a mesma força, a mesma intensidade. Por isso, você não deve confundir hiato com ditongo, porque no ditongo existe apenas uma vogal (a que soa mais forte); a outra, que soa mais fraca, é a semivogal. Repare:



ENCONTROS CONSONANTAIS

Encontros consonantais são encontros de duas ou mais consoantes diferentes numa palavra. Assim, por exemplo:



As consoantes têm de ser diferentes, porque se forem iguais formarão um dígrafo, e não um encontro consonantal. Por exemplo: em **farra** e em **assar** não existem encontros consonantais, mas dígrafos. Nos encontros consonantais, você ouve dois sons distintos; nos dígrafos, você ouve apenas um som.

Numa palavra podem aparecer juntos um encontro vocálico (e. v.) e um encontro consonantal (e. c.). Veja:



Tome cuidado: o **h** não é consoante (porque é apenas uma letra, não representa fonema nenhum); por isso, na palavra **chave** não existe encontro consonantal.



Principais dúvidas sobre este assunto

1 Se só pode haver **uma vogal** numa sílaba, então, não posso nunca afirmar que ditongo é o encontro de "duas vogais" numa sílaba?



Nunca. Nunca afirme que ditongo é o encontro de "duas vogais" numa sílaba, que isso é asneira tão grossa quanto dizer que a Terra é quadrada. Numa sílaba nunca poderá haver "duas vogais", porque cada vogal forma uma sílaba. Por isso, é melhor dizer que o ditongo é o encontro de uma vogal e de uma semivogal ou de uma semivogal e de uma vogal, sempre na mesma sílaba, naturalmente.

2 É verdade que em **Bauru** existe hiato, e não ditongo?

É verdade. A rigorosa pronúncia dessa palavra é **Ba-u-ru**, mas todo o mundo diz "Bau-ru". Agora, preste atenção: no Mato Grosso do Sul existe um rio, que é afluente da margem direita do Rio Paraguai, chamado Jauru. Todos dizem **Ja-u-ru**, e não "Jau-ru". Na Oceania existe um país chamado Nauru, que todos por aqui dizem **Na-u-ru**, e não "Nau-ru". Agora, vou lhe fazer uma perguntinha: você sabe dizer por que todo o mundo diz "Bau-ru"? Eu não sei. Você sabe?

3 Em **tuiuiú** que encontros existem?

Em **tuiuiú** temos esta divisão: **tui-ui-ú**, ou seja, a palavra traz ditongo (**ui**), hiato (**i-u**), ditongo (**ui**) e hiato (**i-ú**). Essa palavra é especial, porque apresenta hiatos que não são uma sequência de vogal + vogal.

4 Na palavra **tabuinha** existe ditongo ou hiato?

Existe hiato. Note: os dois elementos vocálicos dessa palavra são vogais, pois tanto o **u** quanto o **i** soam igualmente, não há um mais forte que o outro. Assim, também nas palavras **Luisinho** e **gauchinha** existem hiatos (**u-i** e **a-u**, respectivamente), e não ditongos.

5 E nas palavras sol e tal, existem ditongos?

Não. O l em final de sílaba soa u apenas como variante. Se dissermos que em tais palavras existem ditongos, como ficarão os gaúchos, por exemplo, que fazem questão de dizer soL, taL? Do Rio Grande do Sul para cima, ouve-se *sóu*, *tau*, mas isso é modificação de um fonema. Os gaúchos é que estão rigorosamente certos nesse caso, porque eles tomam soL de taL forma que ficam, depois, passando taLco no corpo todo. Faz um maL danado, chê!



6 Palavras como papagaio, meia e meio trazem tritongo?

Não. Em nenhuma delas existem duas semivogais ladeando uma vogal. Repare na sua divisão silábica: pa-pa-gai-o, mei-a, mei-o. Temos, portanto, um ditongo e, posteriormente, um hiato, em cada uma delas.

Observe que o hiato aí não é formado da sequência vogal + vogal, mas de semivogal + vogal. Este assunto mereceria outras explicações.

Por enquanto, só para fins didáticos, consideremos que a sequência semivogal + vogal pode ser vista como **hiato**, assim como a sequência inversa, raríssima, vista em ioiô (io-iô) e em iaiá (ia-iá).

7 Na palavra substantivo temos três consoantes juntas. Como classificamos esse encontro consonantal?

Temos três consoantes juntas na palavra, mas não na sílaba. Veja: **subs-tan-ti-vo**. Temos um encontro consonantal próprio (bs) e um encontro consonantal impróprio (s-t). O grupo an, como vimos, pode ser visto como dígrafo.

8 Qual é a diferença entre encontro consonantal e dígrafo?

É grande! No encontro consonantal ouvimos dois sons distintos; no dígrafo, ouvimos um único som.

9 E em abscissa, o que temos?

Temos um encontro consonantal (bsc) e dois dígrafos (sc) e (ss). Note que o encontro consonantal nessa palavra é formado por uma consoante e um dígrafo.

Use sempre seu caderno para as suas atividades.

Exercícios

1. Das frases abaixo, algumas são verdadeiras, outras são falsas. Identifique as verdadeiras:

a) O ditongo é um encontro vocálico, mas o hiato não é.
b) O hiato é um encontro vocálico, mas o ditongo não é.
c) O ditongo e o hiato são encontros vocálicos.
d) O tritongo é um encontro de duas vogais e de uma semivogal na mesma sílaba.
e) O tritongo é um encontro de duas vogais e de uma semivogal em sílabas diferentes.
f) O tritongo não é um encontro vocálico.
g) O ditongo pode ser oral ou nasal, mas o tritongo não.
h) O ditongo pode ser crescente ou decrescente.
i) Os ditongos decrescentes e os tritongos não se separam, na divisão silábica.
j) O encontro consonantal é o encontro de consoantes numa só sílaba.
k) O encontro consonantal é o encontro de consoantes numa palavra.
l) Não pode haver encontro vocálico e encontro consonantal numa mesma palavra.
m) Encontro consonantal e dígrafo são a mesma coisa.

2. Divida estas palavras em sílabas:

rouco mamão Uruguai padaria jornais iguais

papéis feijão troféu dinheiro pescador ônibus

Agora, diga quais têm ditongo, quais têm hiato e quais têm tritongo.

3. Identifique as palavras que trazem encontro consonantal, sublinhando-o:

coruja corvo urubu pestana barro trave

cerveja guaraná iogurte costume desenho senhor

4. Identifique as palavras que trazem encontro consonantal e dígrafo, sublinhando com um traço os encontros consonantais e com dois traços os dígrafos:

professor estudar janela porta zíper pêssego

paçoca travesseiro amor chuchu correria

5. **Identifique as palavras que trazem dois encontros consonantais, sublinhando-os:**

codorna asfalto pernalta carroça salsicha

flecha misto framboesa chuteira drible bisnaga

6. **Divida em sílabas, classificando os encontros vocálicos encontrados:**

a) doido
b) doído
c) uísque
d) coração
e) fêmea
f) micuim
g) besouro
h) ânsia
i) mamões
j) papaia
k) iguais
l) igualzinho
m) bueiro
n) Piauí
o) moeda
p) coelho
q) Ituiutaba
r) Jericoaquara
s) poeta
t) ciência
u) catuaba

7. **Continue fazendo o mesmo:**

a) aiatolá
b) padaria
c) aguaceiro
d) Bauru
e) bauruense
f) Indaiatuba
g) gauchinha
h) manual
i) manuais
j) gaiola
k) fluido
l) intuito
m) circuito
n) fortuito
o) ruim
p) amendoim
q) pia
r) pio
s) lagoa
t) lisboeta
u) moeda

8. **Divida em sílabas, classificando os encontros consonantais encontrados:**

a) lesma
b) ritmo
c) psicologia
d) advogado
e) ignorar
f) crocodilo
g) Quéops
h) afta
i) abscesso
j) pneu
k) quisto
l) texto
m) travessa
n) detectar
o) veredicto
p) psiquiatria
q) obstetrícia
r) ortografia
s) pistache
t) perspicaz
u) interstício

4 ORTOGRAFIA (1)

- O alfabeto
- Acentos gráficos
- Acentuação gráfica



O ALFABETO

Alfabeto é um conjunto de letras que representam os sons de uma língua, dispostas em uma certa ordem. É o mesmo que *abecedário* e *á-bê-cê*.

Nosso alfabeto é formado por 26 letras, dentre as quais 5 são vogais (**a e i o u**, que se leem *á é i ó u*), uma é apenas letra, porque não representa som nenhum (**h**, que se lê *agá*), e as demais são: **b c d f g j k l m n p q r s t v w x y z**, que se leem: *bê cê dê efe gê jota cá ele eme ene pê quê erre esse tê vê dáblio xis ípsilon zê*. Com exceção do **y**, todas são consoantes, em número de 19.

ACENTOS GRÁFICOS

Acentos gráficos são sinais que indicam sílaba tônica e vogal aberta (**céu**) ou fechada (**pôde**).

Em português existem três acentos gráficos: o acento agudo (´), o acento circunflexo (^) e o acento grave (`).

O acento agudo indica que a sílaba é tônica e que a vogal é aberta (**pé**, **pó**). Às vezes indica apenas a sílaba tônica (**recém**, **refém**).

O acento circunflexo indica que a sílaba é tônica e a vogal é fechada (**alô**, **você**).

O acento grave indica a crase (**à**, **àquele**).

ACENTUAÇÃO GRÁFICA

Agora, você vai aprender a acentuar as palavras de modo bem mais fácil!

1ª Regra		
a(s) e(s) o(s)	Acentue todas as palavras **MONOSSÍLABAS TÔNICAS** terminadas em: a(s) → má(s) e(s) → ré(s) o(s) → só(s)	Portanto, **SEM** acento: **ri, ti, nu, tu, cru, mel, flor, dor,** etc.

2ª Regra		
a(s) e(s) o(s) em(ens)	Acentue todas as palavras **OXÍTONAS** terminadas em: a(s) → cará(s) e(s) → café(s) o(s) → coró(s) em(ens) → amém(éns)	Portanto, **SEM** acento: **aqui, ali, tupi, infantis, Itu, Bauru, angu, urubus, vez, talvez, xadrez,** etc.

Atenção

As monossílabas e oxítonas que trazem os ditongos abertos **éi**, **ói** ou **éu** também recebem acento. Ex.:

réis **papéis** **mói** **destrói** **céu** **chapéu**

As palavras paroxítonas que trazem qualquer desses ditongos não são acentuadas. Ex.:

heroico **nucleico** **proteico**

3ª Regra			
	Acentue todas as palavras **PAROXÍTONAS** terminadas em:		
l, n, r, x, ã(s)	l, n, r, x, ã(s)	→	útil, pólen, ímpar, tórax, ímã(s)
i(s), us,	i(s), us	→	júri(s), vírus
um(uns), ons,	um(uns), ons	→	fórum(uns), nêutrons
ps	ps	→	bíceps
ditongo (seguido ou não de **s**)	ditongo (seguido ou não de **s**)	→	sítio(s), cárie(s), órgão(s)

Atenção

1) Não se acentuam as paroxítonas terminadas nos encontros **eia** ou **oia** abertos. Ex.:

ideia geleia Coreia boia jiboia Troia

2) As paroxítonas terminadas em **oo** e em **eem** também não se acentuam. Ex.:

voo zoo abençoo veem deem creem

4ª Regra

"a mais fácil"

Acentue **todas** as palavras **PROPAROXÍTONAS**:

árvore **médico** **paralelepípedo**



Use sempre seu caderno para as suas atividades.

Exercícios

1. As palavras abaixo são todas monossílabas tônicas. Acentue-as ou não, de acordo com a 1ª regra:

ca la meu teu Sol mel triz fiz quis vez vi ti li
ri mim nu tu cru nus crus pus pos crer ler ter
ver ir po foi for cor dor flor Deus voz ve(-lo)
te(-lo) sim tom som bom so re vim cre cres vez

2. As palavras abaixo são todas oxítonas. Acentue-as ou não, de acordo com a 2ª regra:

nene alem dispos Belem Para Botucatu Paraguaçu tatu
tatus saci sacis expos esquece(-lo) faze(-lo) obte(-los) treno
papel cruel parabens tambem canta(-lo) magoa(-la) voce voces
fregues talvez isopor trator motor senhor propor fiscal paleto
bale pincel coronel armazem armazens curimbata vatapa anel
amor pontape peru perus angu angus abacaxi infantis gentis

3. **As palavras abaixo são todas paroxítonas. Acentue-as ou não, de acordo com a 3ª regra:**

facil | dificil | nuvem | nuvens | jovem | jovens | hifen | hifens | item | itens

odio | ansia | regua | orfã | orfãos | imã | hamburguer | memoria | Claudia

Cassio | Lucia | gloria | eletron | eletrons | fluor | reporter | duplex | triplex

lapis | album | albuns | ritmo | serio | serios | socio | socios | restia | hostia

4. **Acentue ou não, conforme convier:**

assembleia | baleia | enjoo | reu | apoio | europeu | Vanderleia

anzois | atordoo | sereia | coroneis | corroi | paranoia | europeia

veu | trofeu | coroo | ilheu | Eneias | pasteis | heroico

5. **As palavras abaixo são todas proparoxítonas. Acentue-as ou não, de acordo com a 4ª regra:**

xicara | calice | quimica | mimica | cedula | candida | fenomeno

chacara | cinico | fisica | rustico | pessego | pulpito | topico

comodo | decada | catalogo | dialogo | unico | onibus | seculo | idolo

6. **Abaixo existem palavras oxítonas e palavras paroxítonas. Acentue apenas as paroxítonas, de acordo com a 3ª regra:**

China | reporter | selo | dedo | escola | Queops | amem | egua | morno

testa | textil | texteis | sutil | sutis | Paris | tupis | propos | calor | bolor

7. **Abaixo existem oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. Acentue somente as proparoxítonas, de acordo com a 4ª regra:**

timido | torpedo | frenesi | crisantemo | coluna | pantano | franzino

exito | hesitar | codigo | prototipo | medula | mistico | ridiculo | icone

silicone | pintassilgo | basico | classico | sumula | pustula | lampada

5ª Regra	Acentue o i e o u tônicos, quando forem a segunda vogal do hiato:	
i e u tônicos de um hiato	i tônico e 2ª vogal do hiato → saída → hiato; u tônico e 2ª vogal do hiato → saúde → hiato	Nem o i nem o u recebem acento quando aparecerem antes de nh (rainha), ou quando estiverem na mesma sílaba de l, m, n, r e u: Saul, ruim, ainda, sair, saiu

Atenção

1) Não se acentua o u tônico depois de um ditongo, das palavras paroxítonas. Ex.:

baiuca feiura

2) As palavras paroxítonas que trazem i e u repetidos e em sequência não recebem acento. Ex.:

xiita juuna

Use sempre seu caderno para as suas atividades.

Exercícios

8. Todas as palavras abaixo têm i ou u tônicos. Acentue-as ou não, de acordo com a 5ª regra:

sauva saida gaucha jesuita juiz juizes raiz raizes
rainha tabuinha campainha bainha graudo balaustre
baus sanduiche uisque Suiça cuica reune poluir
poluido poluindo cair caindo caida baia baiano

9. Agora, abaixo existem palavras de todos os tipos. Acentue-as ou não, de acordo com a 5ª regra:

sauvinha saidinha gauchinha Saul Raul ia iam via ria
tia sua rua crua tua faisca reunião reunir jau ruido

Atenção

Recebem acento ainda os verbos: **pôr**, **pôde** (3ª pessoa do sing. do pret. perf. do ind. do verbo **poder**), **têm** (3ª pessoa do pl. do pres. do ind. do verbo **ter**) e derivados (**contêm**, **mantêm**, etc.) e **vêm** (3ª pessoa do pl. do pres. do ind. do verbo **vir**) e derivados (**convêm**, **provêm**, etc.).

IMPORTANTE

1) Usa-se acento agudo facultativamente nas formas verbais do pretérito perfeito do indicativo, como **amámos**, **cantámos**, **falámos**, para distingui-las das correspondentes formas do presente do indicativo (**amamos**, **cantamos**, **falamos**).

2) Usa-se acento circunflexo facultativamente na forma verbal **dêmos** (1ª pessoa do pl. do pres. do subj.), para distingui-la da correspondente forma do pretérito perfeito do ind. (**demos**), e também no substantivo **fôrma**, para diferençá-lo de **forma** (*ó*), que pode ser tanto substantivo quanto verbo. A forma de plural (**fôrmas**) também recebe acento facultativamente.

3) **Sede** (*ê*), substantivo e forma do verbo **ser** (**sê** tu, **sede** vós), continua sem receber acento circunflexo, mesmo facultativamente, ainda que haja a forma substantiva correspondente **sede** (*é*).

4) O trema foi abolido de todas as palavras portuguesas. Só permanece nas palavras derivadas de nomes próprios estrangeiros (p. ex.: **Müller**, **mülleriano**). Assim, escrevemos hoje: **aguentar**, **linguiça**, **sequestro**, **quinquenal**, **tranquilo**, etc., mas o **u** continua sendo pronunciado.

5) Não se acentua o **u** dos grupos **qu** e **gu** de verbos como **obliquar**, **apaziguar** e **averiguar**. Portanto, grafamos sem acento estas formas: **oblique**, **obliquem**; **apazigue**, **apaziguem**; **averigue**, **averiguem**, etc.

6) Já não se acentuam: **pelo**, **pelos**, **pera** e **polo**, **polos** (todos substantivos) nem **coa**, **coas**, formas verbais de **coar**.

Exercício

Use sempre seu caderno para as suas atividades.

10. Acentue as palavras, quando necessário:

a) Pare de por o dedo no nariz, menino, que isso e feio e anti-higienico!
b) O bom motorista de onibus sempre para para os idosos.
c) Por distração, acabei por por sal de mais na comida.
d) Elas so vem aqui quando tem tempo, mas elas nunca tem tempo!
e) Se ontem ela pode vir aqui, por que hoje ela não pode?



Principais dúvidas sobre este assunto

1 O til não é acento gráfico?

Não, não é. O til é um sinal que, em português, se usa apenas para indicar nasalação da vogal **a**: *fã*, *tobogã*, *Ivã*, *Piatã*, etc. Por isso, a palavra **órfão**, por exemplo, não tem dois acentos gráficos; nela só existe um acento gráfico, o agudo.

2 As paroxítonas de final **en** são acentuadas, mas as de final **ens** não. É isso?

É isso mesmo. **Hífen** tem acento, porque é paroxítona terminada em **en**; já seu plural não é acentuado, porque termina em **ens**: **hifens**.

Cuidado para não confundir este caso com as paroxítonas terminadas em **on** ou **ons**, que são acentuadas: **próton**, **prótons**; **nêutron**, **nêutrons**.

3 Quer dizer que **item** não tem acento porque é paroxítona de final **em**, e **itens**, o plural, não tem acento porque é paroxítona de final **ens**?

Exatamente. Muitos acentuam "ítem" e "ítens". Por quê? Porque não conhecem a regra. Se conhecessem, não acentuariam essas palavras, assim como ninguém acentua **jovem** nem **jovens**, **nuvem** nem **nuvens**, que são, igualmente, paroxítonas de final **em** ou **ens**.

4 Como fica a palavra **coco**: com acento ou sem acento?

Coco, o fruto que dá muito no Nordeste, se escreve sem acento: **água de coco**. Só as oxítonas terminadas em **o** é que são acentuadas; por isso **coco** (sem acento), mas **cocô** (com acento).



5 Eu pensava que os nomes próprios não precisassem de acento gráfico.

Pensava errado. Nomes próprios recebem acento gráfico como qualquer palavra. Por isso, acentue sempre: **Cláudia**, **Nélson**, **Cármen**, **Sólon**, **Mário**, **Pâmela**, **Lúcia**, **Vítor**, **Estêvão**, **Maurício**, **Flávia**, **Êmerson**, etc.

Exercícios gerais

Use sempre seu caderno para as suas atividades.

1. Acentue as palavras, quando necessário:

a) reuni-los
b) distrai-la
c) parti-la
d) hemorroidas
e) copia-lo
f) ninguem
g) portugues
h) frances
i) pequines
j) pequenez
k) cafe
l) xodo
m) xale
n) chale
o) chule
p) toro

2. Continue fazendo o mesmo:

a) coroo
b) ensaboo
c) colegio
d) ginasio
e) incrivel
f) pixaim
g) coroinha
h) residencia
i) acessorio
j) Pompeia
k) beneficencia
l) tramoia
m) Vania
n) Vitor
o) angu
p) feiura

3. Continue:

a) Sonia
b) fenix
c) terçol
d) satanas
e) cabanas
f) adverbio
g) so
h) somente
i) sozinho
j) atriz
k) curimbata
l) orangotango
m) pe
n) pezinho
o) pezão
p) baiuca

4. Só acentue as palavras que obrigatoriamente devam ser acentuadas:

a) fabrica
b) gramatica
c) maquina
d) aeronautica
e) alvissaras
f) aborigine
g) silvicola
h) abobada
i) acrescimo
j) limite
k) limitrofe
l) destroi
m) destroem
n) constroi
o) constroem
p) sois

5. Continue fazendo o mesmo:

a) ritmo
b) catalogo
c) dialogo
d) monologo
e) clinica
f) hoteis
g) datilografo
h) digito
i) paleto
j) colori
k) socio
l) associo
m) calvario
n) istmo
o) penico
p) terçol

6. Acentue sempre que for necessário:

a) Elas tem sorte, mas ele nunca a tem.

b) Eles retem o dinheiro, mas ela nunca o retem.

c) Elas reveem o caso, mas ele nunca o reve.

d) Eles preveem o futuro, mas ela não o preve.

e) Elas nunca vem aqui, mas eles sempre vem.

f) Elas nunca veem nada, mas ele sempre ve.

g) Eles não creem nisso, mas ela cre.

h) Espero que eles deem lucro, porque ela da.

i) Ontem ela pode me ver, mas hoje ela não pode.

j) Vou por tudo a limpo, por medida de segurança.

7. Acentue somente quando absolutamente necessário:

a) Não comi o bolo do aniversario.

b) Ja esta na hora de alguem fazer alguma coisa contra a violencia.

c) A sua vida e um mar de rosas?

d) Não ha o que reclamar: pode partir!

e) Ele so pode partir porque nada havia contra sua partida.

f) Nunca mais irei caminhar por ai sem destino.

g) Por o carimbo no passaporte ela não ia por, tenho certeza.

h) Por todos os cantos havia pelos de gato.

i) Pode o homem evoluir moralmente desde que surgiu na face da Terra?

j) Para quieto, Emerson!

5 ORTOGRAFIA (2)

- O uso do hífen
- O hífen e os prefixos e pseudoprefixos
  - Emprego do hífen
  - Omissão do hífen
- Algumas dúvidas ortográficas



O USO DO HÍFEN

Usamos o **hífen** principalmente nestes casos:

1) Na separação das sílabas de uma palavra	es-co-la
	di-re-to-ri-a
2) Na maioria dos substantivos e adjetivos compostos	o tira-teimas
	a camisa azul-clara
3) Nas formas verbais ligadas a pronomes	amá-lo
	viram-na
4) Na separação do dia, mês e ano, nas datas, além do ano de nascimento e ano de morte	18-12-1947
	Camões (1524-1580)
5) Na união de certos prefixos a palavras	super-homem
	sem-terras

O HÍFEN E OS PREFIXOS E PSEUDOPREFIXOS

Emprego do hífen

1) Os prefixos ou os pseudoprefixos só exigem hífen se a palavra seguinte começa por **h** ou se começa pela mesma letra que encerra tais prefixos ou pseudoprefixos. Ex.:

Prefixos ou pseudoprefixos	Exemplos
ante	**ante-histórico**
anti	**anti-horário**, **anti-infeccioso**
arqui	**arqui-inimigo**
auto	**auto-hipnose**, **auto-observação**
contra	**contra-ataque**
eletro	**eletro-ótica**
extra	**extra-hepático**, **extra-abdominal**
hiper	**hiper-humano**, **hiper-realista**
infra	**infra-assinado**
inter	**inter-hemisférico**, **inter-relação**
intra	**intra-hepático**, **intra-auricular**

Prefixos ou pseudoprefixos	Exemplos
micro	**micro-*habitat***, **micro-onda**
mini	**mini-hotel**
multi	**multi-inseticida**
neo	**neo-hebraico**, **neo-ortodoxo**
pseudo	**pseudo-hino**, **pseudo-orgasmo**
semi	**semi-herbáceo**, **semi-interno**
sobre	**sobre-humano**
sub	**sub-base**
super	**super-homem**, **super-realista**
supra	**supra-humano**, **supra-axilar**
ultra	**ultra-humano**

Exceção

O prefixo **co** não exige hífen mesmo no caso de a palavra começar por **o**:

coobrigação **cooperação**, etc.

2) Os prefixos **circum** e **pan** exigem hífen quando o segundo elemento começa por **vogal**, **m** ou **n** (além de **h**, conforme se viu acima). Ex.:

circum-escolar	circum-murado	circum-navegação
pan-africano	pan-mágico	pan-negritude

3) Os prefixos ou pseudoprefixos **além**, **ex**, **recém**, **sem** e **vice** continuam exigindo hífen antes de qualquer letra. Ex.:

além-mar	ex-governador	recém-nascido
sem-terra	vice-presidente	vice-rei

4) Os prefixos tônicos **pós**, **pré** e **pró** continuam exigindo hífen, ao contrário do que ocorre com as correspondentes formas átonas, que se aglutinam com o elemento seguinte. Ex.:

Prefixos	Exemplos	
	Forma tônica	Forma átona
pós	pós-datar, pós-graduação, pós-venda	pospasto, pospor
pré	pré-eleitoral, pré-história, pré-médico	predeterminar, preeminente, pressupor
pró	pró-americano, pró-paz, pró-russo	proembrião, propor, prossecretário

Omissão do hífen

Não se emprega, portanto, o hífen:

1) Nas formações em que o prefixo ou o pseudoprefixo termina em **vogal** e o segundo elemento começa por **r** ou **s**, devendo estas consoantes duplicar-se. Ex.:

antirreformista	antirrevolucionário	antissemita	antisséptico	antissocial
contrarreforma	contrarregra	contrarrevolução	contrasselo	contrassenso
contrassinal	cosseno	eletrossiderurgia	extrarregulamentar	extrassensorial
hidrossanitário	infrassom	microrradiografia	microssistema	minirrádio
minirrestaurante	pseudossigla	pseudossufixo	ultrarrealismo	ultrassom

2) Nas formações em que o prefixo ou o pseudoprefixo termina em **vogal** e o segundo elemento começa por **letra diferente**. Ex.:

aerobarco	aeroclube	aeroespacial	aeromodelismo	aerossondagem
aerotransporte	agroaçucareiro	agroecossistema	agroexportador	agroindústria
agrossocial	agrovia	anteato	anteaurora	antedatar
antediluviano	anteontem	antepenúltimo	anteprojeto	antiácido
antiaderente	antiaéreo	antialérgico	anticárie	anticaspa
antieconômico	antijogo	antiortopédico	antiplaca	antipólio
antitanque	antivírus	autoacusação	autoadesivo	autoafirmação
autoajuda	autoelogio	autoerotismo	autoestima	autoestrada
autorrespeito	autorretrato	autossuficiente	autossugestão	hidroginástica
hidromassagem	radioamador	radiopatrulha	radiorreceptor	radiorrelógio
radiorrepórter	radiossonda	radiotáxi	radiovitrola	sonoterapia

Resumindo

Já não se usa hífen antes de palavras iniciadas pelas letras **s** (p. ex.: **antissequestro**) ou **r** (p. ex.: **antirreforma**), a não ser, neste caso, que o prefixo termine por **r** (p. ex.: **inter-racial**).

Se a palavra for iniciada pela letra **h**, o hífen continuará sendo obrigatório (p. ex.: **anti-horário**, **mini-hotel**).

Se o prefixo ou o pseudoprefixo terminar pela mesma letra que inicia a palavra a que ele se liga, o hífen também será obrigatório (p. ex.: **anti-inflacionário**, **auto-ônibus**).

Use sempre seu caderno para as suas atividades.

Exercícios

1. Una por hífen ou não, fazendo todas as modificações necessárias:

a) pingue pongue
b) porco espinho
c) peixe espada
d) tatu bola
e) teco teco
f) tico tico
g) pisca pisca
h) rubro negro
i) alvi verde
j) alvi negro
k) alvi rubro
l) alto falante
m) auto-retrato
n) radio amador
o) rádio vitrola
p) bi campeão
q) tri campeão
r) tetra campeão
s) penta campeão
t) gira sol

2. Continue fazendo o mesmo:

a) zigue zague
b) alto forno
c) madre pérola
d) pré datado
e) pré determinar
f) pré escola
g) extra classe
h) extra judicial
i) ante projeto
j) neo latino
k) mal criado
l) anti hemorrágico
m) anti placa
n) anti cárie
o) anti tártaro
p) neo nazista
q) semi nu
r) arqui rival
s) arqui inimigo
t) arqui milionário
u) turbo hélice

3. Continue fazendo o mesmo:

a) anti econômico
b) pseudo sábio
c) pseudo amigo
d) pseudo filósofo
e) pseudo juiz
f) além mundo
g) vice líder
h) sem terra
i) sem teto
j) pan americano
k) infra vermelho
l) ultra violeta
m) sub humano
n) sub oficial
o) infra assinado
p) infra estrutura
q) super sônico
r) semi vogal
s) ante penúltimo
t) circum navegação
u) para normal

4. Escreva o prefixo da coluna à esquerda com as palavras da direita, usando ou não o hífen, conforme convier:

ante ato | braço | câmara | diluviano | histórico | natal | ontem | rosto | sala | véspera

anti ácido | aderente | aéreo | alérgico | bacteriano | cárie | caspa | tártaro | comunista | cristo | diarreico | econômico | escravista | esportivo | gripal | hemorrágico | herói | higiênico | hipnótico | horário | infeccioso | inflacionário | inflamatório | jogo | matéria | míssil | ofídico | oxidante | papa | placa | pólio | rábico | reumático | revolucionário | satélite | seborreico | social | submarino | tanque

super ácido | alimentação | campeão | campeonato | computador | dose | ego | estrutura | exigente | fino | herói | mãe | mercado | população | potência | produção | requintado | safra | secreto | sensível

5. Una as palavras por hífen somente quando absolutamente necessário. Se houver dúvida, consulte um bom dicionário:

a) dona de casa
b) ponto de vista
c) óleo de soja
d) óleo de oliva
e) dedo duro
f) azeite de dendê
g) mini rádio
h) mini reforma
i) mini harpa
j) mini hotel



Algumas dúvidas ortográficas

1 Aquele que não toma bebida alcoólica é **abstêmio**. Não pode ser "abstênio" ou "abstêmico"?

Não. Homem sóbrio, sério, que sabe o que faz, é **abstêmio**. Só mesmo quem fugiu da escola pode dizer que existe homem "abstênio" ou "abstêmico".



2 **Aforismo** é o mesmo que provérbio. Rima com **cataclismo**?

Isso mesmo. Muita gente usa "ma" final nas duas palavras, o que para muitos é um verdadeiro **cataclismo**...

3 Acerca dos **aforismos**, você pode me dar exemplo de um?

Cada macaco no seu galho: eis um conhecido **aforismo**.

4 Tenho, porém, outra dúvida: o certo é **asterisco** ou "asterístico"?

O sinal em forma de estrela (*) chama-se **asterisco**. Sabe por quê? Em latim, ***aster*** significa estrela, e **isco** é um sufixo que dá ideia de pequenez, presente em **pedrisco** (pedra pequena) e em **galispo** (galo pequeno). Assim, **asterisco** é **pequena estrela**. Não é com isso que se parece o sinal?

5 Um avião não "aterrisa" de jeito nenhum?

De jeito nenhum. Nem que o comandante queira. Os aviões de verdade **aterrissam** ou **aterram**. Os aviões de verdade fazem **aterrissagem** ou **aterragem**.

Eu, de minha parte, prefiro **aterrar** e **aterragem**, porque são palavras legitimamente portuguesas; **aterrissar** e **aterrissagem** são afrancesadas.



6 Um dia desses, passando por uma cidade, vi uma placa assim: **Bem-vindo a nossa cidade!** Está certa?

Está certíssima! Os bons prefeitos, aqueles que não são ignorantes da nossa língua, aqueles que sabem receber bem os visitantes, afixam placas corretas à entrada de suas cidades. Os outros, aqueles que se elegeram por descuido do eleitorado, afixam placas diferentes. Assim: *"Benvindo" a nossa cidade!* Sabe quem é **Benvindo**? É o marido da **Benvinda**...

7 É verdade que não existe festa "beneficiente"?

Nem no céu. Só a festa **beneficente** traz algum benefício; a outra só traz problema. Por isso, no dia em que você resolver dar uma festa **beneficente**, lembre-se de que existe o Hospital da **Beneficência** Portuguesa, que, aliás, pode estar precisando de sua ajuda!

8 Tenho uma amiga que sempre vai ao "cabelelero". Não é triste?

Triste e doloroso! É de arrancar os cabelos! Pessoas verdadeiramente elegantes só vão ao **cabeleireiro**, que vem de **cabeleira**. As outras frequentam não só "cabeleleros", mas também "cabelereiros". Só mesmo para quem não tem cabeça...



9 Jardim tem mesmo "carramanchão"?

Não. Jardim que se preze tem **caramanchão**. Note: tem **cara**, e não "carra".

10 Um carro tem **chassi** ou tem "chassis"?

Um carro tem **chassi**.

Nunca diga que seu carro tem "um chassis", que é o mesmo que tomar "um chopes". Ninguém toma "um chopes", mas **um chope**.

11 Eu não tomo **chope** nenhum! Sou abstêmio...

Faz bem. Mas existe muita gente por aí que vive tomando "um chopes", mascando "um chicletes", chupando "um dropes", usando "um patins" e "um clipes", em vez de tomar **um chope**, mascar **um chiclete**, chupar **um drope** e usar **um patim** ou **um clipe**. Não é brincar demais?



12 E chá de "carquejo"? Posso tomar sem problema?

Se tomar esse chá, vai ter todos os problemas! Quem quer ficar realmente curado, toma outro tipo de chá, o chá bom: chá de **carqueja**, que rima com **bandeja** e **cereja**.

13 Por que o serviço é de **meteorologia**?

Porque a palavra vem de **meteoro**. Mas muitos falam num serviço que não existe: o de "metereologia". Existe "metereo"?

14 As pessoas podem escrever "cincoenta" em cheques?

Poder, podem, mas não convém. Nossa língua só conhece a forma **cinquenta**. Use sempre assim. A língua não tem palavras que só se usam em cheques, como "hum", "treis", "cincoenta", etc.

15 E "cavocar"? Não posso "cavocar" de jeito nenhum?

De jeito nenhum. Nem mesmo tatu "cavoca". Por que, então, você teria de fazer isso? Procure fazer como os tatus: **cavouque**, procure **cavoucar** sempre, até encontrar o tesouro escondido...

16 Também não posso "guspir"?

Poder até pode, mas não deve: as pessoas mal-educadas **cospem**. O que podemos dizer, então, daquelas que "gospem"?

Pessoas mal-educadas dão **cuspidas**. O que podemos dizer daquelas que dão "guspidas"?

17 E vestido "degotado" minha irmã pode usar?

Se ela tiver coragem... As pessoas elegantes usam vestidos **decotados**. As pessoas elegantes, que têm classe, usam **decotes** decentes. Sua irmã é elegante?

18 Um trem, quando sai dos trilhos,...

...**descarrila**, embora haja aqueles que prefiram dizer que ele "desencarrilha". Você já viu o **descarrilamento** de um trem?

19 Eu nunca vi um **descarrilamento** de um trem, mas já vi muita pessoa chorar quando "decasca" cebola.

Ninguém "decasca" coisa nenhuma. Cebola se **descasca**, assim como laranja se **descasca**.



20 Arroio **Xuí** é assim que se escreve?

É assim mesmo, com **x**.

21 Posso comer "risólis" e "esfiha" sem problema nenhum?

Se não quiser ter indigestão, prefira comer **rissole** e **esfirra**: são bem mais agradáveis...

22

Posso plantar "hortência" na minha "garage"?

Não aconselho. Na **garagem** não se planta nada, muito menos **hortênsia**. O nome próprio também se escreve com **s**: **Hortênsia**.



23

Devo morar em casa "germinada"?

Não, é perigoso à beça! Casa "germinada" é a que tem germes por todo o canto! Por isso, prefira morar em casa saudável, na casa **geminada** (que vem de **gêmeo**).

24

Algumas **donas de casa** reclamam que não têm sequer **maisena** nem **manteigueira**. Têm razão?

Todas as **donas de casa** sempre têm razão, quando falta o essencial, embora **maisena** e **manteigueira** não sejam produtos essenciais na cozinha.

Cuidado na escrita desta palavra: **manteigueira**. Não se esqueça de que ela vem de **manteiga**. Muitos escrevem "mantegueira".



25

A palavra correta é **abdome** ou **abdômen**?

As duas são corretas, a exemplo de **cãibra** e **câimbra**, **chipanzé** e **chimpanzé**, **espuma** e **escuma**, **plancha** e **prancha**, etc.

26 As pessoas têm **enfarte** ou **infarto**?

As pessoas - especialmente os professores de Português - têm **enfarte** e também **infarto**, principalmente quando corrigem provas e recebem seus contracheques...

Como você viu, são corretas as duas formas, embora **infarto** tenha alguma preferência.

27 Faço "questã" de saber mais uma coisa...

Espere! "Questã"?!!!

28 Sim, "questã". Por quê? "Questã" não é certo?

Tão certo quanto "limã", "sabã", "melã", "tostã", "barã" e "bobã"...

Sempre faça absoluta **questão** de saber tudo! Quem faz "questã" não faz coisa nenhuma.

Há ainda os mais corajosos, que dizem "cuestã". Não há professor de Português que aguente!

29 Foi mesmo uma **pexotada** minha, embora eu nunca tenha sido um **pexote**.

Nem só **pexotes** cometem **pexotadas**. Qualquer pessoa está sujeita a suas **pexotadas**.

Embora alguns dicionários registrem também as formas "pixote" e "pixotada", prefira usar apenas **pexote** e **pexotada**!

30 Nem mesmo no tempo em que eu andava de carrinho de **rolimã** cometia pexotadas. Não será agora que agirei como pexote.

E eu digo, prazerosamente, que você está absolutamente certo: os carrinhos são mesmo de **rolimã**, embora haja muita gente por aí caindo dos carrinhos de "roleimã" e até de "rolemã".



31 Acho que nem **primeiranista** de escola rural diz "roleimã".

Não?! Dia desses, um **primeiranista** de Direito disse isso. Outro dia um **segundanista** de Medicina escreveu "toráxico". Um colega seu, **terceiranista**, de tanto rir, ficou com dor na caixa **torácica**!

Certa vez um **quartanista** de Engenharia escreveu "ante-projeto". E os **quintanistas** de qualquer faculdade não podem sair por aí pichando muros.

Tudo isso para lhe dizer que não existem as formas "primeiroanista", "segundoanista", "terceiroanista", "quartoanista", "quintoanista" e "sextoanista".

32 Falemos de esporte: é verdade que os brasileiros ficaram no "octagésimo" lugar nos Jogos "Panamericanos"?

Você quis dizer **octogésimo** lugar e Jogos **Pan-americanos**? Foi isso?

33 Foi isso mesmo, professor. Desculpe-me! Tenho outra dúvida: posso nascer em Nova "York" e ser um nova-**iorquino**?

Só se for filho de jornalista brasileiro. Jornalista brasileiro é que escreve "Nova York" a par de **nova-iorquino**. Não seria mais fácil escrever **Nova Iorque** e também **nova-iorquino**? Mas não: eles fazem uma mixórdia daquelas!

34 Há pessoas que "pertubam", não é mesmo?

Há pessoas que **perturbam** até o sossego de vaga-lumes!

35 Pode haver "perca" de gols, "perca" de esperança?

Não, "perca" é forma inexistente. O que existe de fato é **perda** de prestígio, **perda** de credibilidade, **perda** de dinheiro, **perda** de paciência.



36 A palavra correta é "siclano" ou **sicrano**?

É **sicrano**. Mas muita gente pensa que só caipira diz **sicrano** e, então, usa "siclano". Coisas da vida!

37 Existe a palavra "fleugma"?

Não. Em português existe a forma **fleuma**, que dá origem a **fleumático**.

38 Um juiz expede "mandato" de segurança?

Não. Qualquer juiz pode expedir, sim, **mandado** de segurança, além de **mandado** judicial, **mandado** de reintegração de posse, etc. **Mandato** quem tem é vereador, deputado, prefeito, etc.

39 Peixe tem "espinho"?

Como haverá de tê-lo, se nenhum peixe é vegetal? Só alguns vegetais têm espinho (o limoeiro é um deles). Peixe tem **espinha**, que é redução da expressão **espinha dorsal**.

40 A palavra é **estupro** ou "estrupo"?

A palavra é **estupro**. Para não esquecer, lembre-se de que só os **estú**pidos cometem **estupros**.

41 "Metiolato" cura?

O **mertiolato** ou o **mertiolate** pode curar. Já o "metiolato" só agrava mais o ferimento...

42 A gente "prega" selo em envelopes?

Se "pregar", a carta não vai chegar ao seu destino. Por isso, convém **pegar** selo em envelope. Assim, a carta sai e tem mais possibilidade de chegar ao destinatário, mesmo porque, "pregada", não tem jeito...



43 Existe o verbo "vigir"?

Não. O verbo é **viger**, que só se usa nas formas em que o **e** aparece depois do **g**.

44 Bigode se **rapa** ou se "raspa"?

Bigode se **rapa**, assim como barba, axilas, pelos em geral. O que se **raspa** é taco, parede, porta, janela e alguns bilhetes de loteria.



45 Já posso dizer que, no **somatório**, aprendi muita coisa.

No **somatório** todos aprendemos bastante. Vamos em frente!

46 Qual a palavra certa: **ciriguela** ou "seriguela"?

A forma correta é **ciriguela**. Mas o *Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa* (VOLP) registra **ciriguela** e (que formidável!) também "seriguela". Dá pra entender?

47 E o que se pode dizer da palavra "futsal", professor?

"Futsal" é redução da expressão *futebol de salão* e foi palavra inventada por quem entende mais de futebol que de língua portuguesa. Ou seja: é criação de quem sabe lidar mais com os pés do que com a cabeça. A forma portuguesa legítima, sem dúvida, é **futessal**. O curioso nisso tudo é que o *Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa* (VOLP) preferiu registrar "futsal", que é uma excrescência gráfica, a registrar **futessal**, que é a forma mais coerente com a índole da nossa língua.

48 E "futvôlei"?

É outra excrescência, mas era assim que se escrevia, quando surgiu essa modalidade de esporte. A exemplo de "futsal" também foi inventada em alguma quadra brasileira, por alguém sem nenhum compromisso com a nossa língua. O *Vocabulário Ortográfico* registra **futevôlei**. Interessante é que o *Vocabulário Ortográfico* registra "futsal", mas não quis saber de registrar "futvôlei". Dá pra entender?

49 Jogo na "mega-sena" ou na **megassena**?

Jogue sempre na **megassena**, para dar mais sorte!

O elemento **mega** não exige hífen em nenhum caso. Daí por que escrevemos também: **megainvestidor**, **megarrevolução**, **megassalário**, **megassucesso**, etc.

Use sempre seu caderno para as suas atividades.

Exercícios

A seguir você vai encontrar palavras corretas e também palavras incorretas. As corretas você vai transcrever; as incorretas você vai transcrever já corrigidas por você. Vamos lá? Boa sorte! (Se tiver dúvida, não vacile: consulte um bom dicionário!)

1.

limpeza bandeja frear freada estrear mexer

estreado receio receoso recear receado iate

2.

chuchu misto flecha pertubar poblema pograma

próprio propiedade propietário beleza tristeza

3.

vaqueijada mulçumano zuada atrazado impecílio

intenção intencional consciência consciencioso

4.

plesbicito previlégio laranjeira cerejeira estranho

largato cardeneta piche pichar pichação chalé

5.

tigela vizinho cozinha vazio esvaziar extravasar

largatixa seda rítimo bulir polir tossir xale

6.

parteleira sombrancelha abóbada mortadela Areonáutica

repercursão proguedir advinhar chimpanzé cuscuz

7.

bicarbonato | carramanchão | xícara | xarope | exceção | biliscão
marimbondo | beneficiente | jeca | jiboia | traje | gorjeta | bueiro

8.

aterrissar | mexer | puxar | rabugento | coragem | bobagem | jeito
drible | driblar | pexote | rodízio | estrume | decente | vazar | fase

9.

catálago | diálago | urtiga | à beça | esfirra | lasanha | duquesa
camponesa | coalizão | colisão | inclusive | despesa | empresa | defesa

10.

bazar | chafariz | verniz | xadrez | desprezo | cafuzo | prazo | prazer
magreza | grandeza | talvez | estupro | estuprar | lambuzar | brecha

11. Complete as palavras corretamente:

e ★ tranho | camp ★ ão | ga ★ olina | v ★ ado | eletr ★ cista
fem ★ nino | pát ★ o | en ★ oval | en ★ urrada | en ★ ada

12. Continue fazendo a mesma coisa:

lamp ★ ão | ga ★ oduto | pr ★ vilégio | cíl ★ os | eletr ★ cidade
★ ulé | marc ★ neiro | cafa ★ este | gor ★ eta | la ★ e | pa ★ é

13. Continue fazendo o mesmo:

pai ★ ano | ca ★ aco | bri ★ a | bra ★ a | a ★ edo | bro ★ e
me ★ ida | jab ★ ti | jab ★ ticaba | d ★ stilaria | so ★ ego

14. **Complete as palavras corretamente:**

e ★ plêndido | e ★ pontân ★ o | calcár ★ o | m ★ x ★ rica | can ★ ica

m ★ x★ rico | berin ★ ela | um ★ de ★ er | en ★ arcado | ★ etim

15. **Continue fazendo a mesma coisa:**

ân ★ ia | an ★ iedade | an ★ io ★ o | atra ★ ado | mai ★ ena | bali ★ a

a ★ to-falante | cateque ★ e | catequi ★ ar | bati ★ mo | bati ★ ar

16. **Continue:**

preten ★ ão | preten ★ io ★ o | dan ★ ar | b ★ jão | b ★ tijão

ole ★ ginoso | ★ alé | ★ ale | ★ ulé | sar ★ eta | sar ★ ento

17. **Continue:**

★ ícara | bu ★ ina | ami ★ ade | ma ★ estade | ma ★ esto ★ o

a ★ eitar | bra ★ a | bra ★ ão | pre ★ ado | lou ★ a | ★ ará

18. **Continue:**

so ★ teiro | a ★ têntico | a ★ maço | a ★ cance | a ★ finete

cad ★ ado | merc ★ aria | art ★ fício | esqui ★ ito | ★ mbigo

19. **Continue:**

reb ★ liço | e ★ tintor | gri ★ alho | in ★ eção | pir ★ lito

p ★ leiro | no ★ ento | cin ★ enta | ★ ingar | ★ ampu

20. **Apenas uma das palavras abaixo está errada. Depois de encontrá-la, copie-a corretamente:**

sebo | tição | seringa | frustrar | frustração | fragrância | excursão

pixaim | franzino | depredar | tireoide | geringonça | vagem | guizo

monge | cãibra | paxá | íngua | arrepio | pança | catorze | erva

mochila | higiene | honra | hoje | hálito | hábito | hérnia | vagalume

6 ORTOGRAFIA (3)



ORTOGRAFIA

Ortografia é a escrita correta das palavras. Escrever corretamente as palavras é obrigação de todos. Quando você vai escrever qualquer coisa, o que diz o que você realmente é, o que revela qual o seu nível de cultura e de escolaridade é a sua ortografia. Quem escreve errado passa uma péssima impressão e tem mais dificuldade de vencer na vida.

Com o Acordo Ortográfico, muitas palavras mudaram de roupagem. Eis as principais, a par de uma lista de palavras que mantiveram a grafia:

ESTAS PALAVRAS VOCÊ VAI PASSAR A ESCREVER ASSIM:

codiretor
anterrosto
autoelogio
contraespionagem
antessala
autoestima
contraindicação
anti-imperialista
autoescola
contraofensiva
anti-incêndio
autoestrada
contraordem
anti-infeccioso
anti-inflacionário
anti-inflamatório
contrarreação
antirrábico
antirracional
contrarreforma
antirracismo
antirracista
contrarregra
antirreflexo
autorrealização
contrarrevolução
antirreligioso
contrassenha
antirreumático
contrassenso
antirrevolucionário
coprodução
antissemita
autorregulação
antissemitismo
coprodutor
autorretrato
antisséptico
antissocial
cosseno
entre-eixos
antissocialista
extraescolar
autosserviço
autossuficiência
antissubmarino
autossuficiente
arqui-inimigo
extraoficial
arquirrival
autossugestão
extrarregulamentar
autoadesivo
autoafirmação
autossustentável
extrassensorial
autoajuda
extrauterino
coautor
autoanálise
codireção
infraestrutura
autoeducativo

ESTAS PALAVRAS VOCÊ VAI PASSAR A ESCREVER ASSIM:

infrarrenal
semiautomático
ultrarrealista
infrassom
semieixo
semiembriagado
suprassensível
intraocular
semiescravo
intrauterino
ultrarrápido
semiespecializado
micro-ônibus
ultrarrevolucionário
micro-ondas
multi-infecção
semioficial
ultrarromântico
multi-inseticida
semirreta
ultrassensível
poli-insaturado
semissintético
pseudoárbitro
ultrassofisticado
pseudoesfera
suprarrenal
ultrassom
pseudossigla
pseudossufixo
suprassumo
semiaberto
ultrassonografia
semiacabado
semianalfabeto
ultrassonográfico
ultrarradical
semiárido



ESTAS PALAVRAS VOCÊ VAI CONTINUAR ESCREVENDO ASSIM:

agroaçucareiro

agroindústria

agropecuária

agrotóxico

alviceleste

alvinegro

alvirrubro

alviverde

antebraço

antepenúltimo

anteprojeto
(Atenção, engenheiros
e arquitetos!)

antiácido

antibomba

anticárie
(Atenção, fábricas
de cremes dentais!)

antieconômico

anticaspa
(Atenção,fábricas
de xampus!)

antifebril

antiferrugem

antijogo

antigreve

antimatéria

antimíssil

antimofo

antiortopédico

antiplaca
(Atenção, fábricas de
cremes dentais!)

antipoliomielite

antiquebra
(Atenção,
fábricas de xampus!)

antitártaro
(Atenção, fábricas de
cremes dentais!)

antitanque

antiterror

antiterrorista

antivírus

audiovisual

antiveneno

auto-ônibus

autopista

autovacina

autolotação

bicampeão

bicampeonato

bucomaxilofacial
(Atenção,
cirurgiões-dentistas!)

cardiorrespiratório

cardiovascular

contracheque

contrafilé

contrafluxo

contragolpe

contrapé

contraprova

eletrodoméstico

eletroeletrônico

eletroímã

entressafra

extraclasse

extraconjugal

extrajudicial

extrafino

extraterrestre

hidroelétrica

hidroavião

hidroginástica

hidromassagem

hidrossanitário
(Atenção, engenheiros e
arquitetos!)

infra-assinado

infracitado

inframencionado

infravermelho

interestadual

centroavante

interuniversitário

intramuscular

ESTAS PALAVRAS VOCÊ VAI CONTINUAR ESCREVENDO ASSIM:

macroeconomia
pentacampeonato
subprefeito
radioamador
subprefeitura
macrorregião
subsíndico
radioemissora
subsolo
maxilobucal
radiopatrulha
superalimentação
maxilofacial
supercampeão
maxissaia
radiorreceptor
supercampeonato
maxivestido
radiorrelógio
megaempresa
supercraque
megaempresário
supermãe
radiorrepórter
radiossonda
megaespeculador
supersafra
radiotáxi
supersecreto
megaestrutura
supersônico
megainvestidor
supracitado
megaprodução
radioteatro
suprapartidário
megaoperação
telerrecado
semi-integral
telerresposta
megassalário
telerromance
microempresa
semi-internato
telessena
(Atenção, SS!)
microempresário
semimorto
telesserviço
micro-*habitat*
seminovo
(Atenção, lojas de
automóveis usados!)
telessexo
microindústria
teleteatro
microinformática
seminu
semivogal
televendas
multirracional
multimídia
sobrecapa
tetracampeão
sobreloja
multisserviço
sobrecoxa
tetracampeonato
multitarefa
subchefe
tricampeão
multiuso
(Atenção, fábricas de
produtos de limpeza!)
subdiretor
tricampeonato
multivitamina
turbocompressor
neurocirurgião
subgerência
subdiretoria
ultraleve
pentacampeão
ultramar
subgerente
ultravioleta

Exercícios

Use sempre seu caderno para as suas atividades.

1. A seguir, existem palavras corretas e incorretas quanto ao uso ou omissão do hífen. Identifique as erradas e corrija-as:

a) sub-solo
b) sub-diretor
c) subsíndico
d) sub-gerente
e) sub-humano
f) pseudorrevelação
g) pseudossábio
h) pseudo-atriz
i) pseudo-irregularidade
j) pseudo-estilista

2. Continue:

a) anti-cárie
b) anti-placa
c) anti-inflamatório
d) anti-vírus
e) anti-terrorismo
f) multi-mídia
g) multi-tarefa
h) multi-uso
i) multi-instrumentista
j) extra-classe

3. Continue:

a) auto-ônibus
b) micro-empresário
c) microorganismo
d) autosserviço
e) autorregulamentação
f) tele-sena
g) alvi-verde
h) megassena
i) mega-empresário
j) megainvestidor

4. Continue:

a) autoajuda
b) infraestrutura
c) contraofensiva
d) auto-escola
e) autoestima
f) autoavaliação
g) contra-ataque
h) contracheque
i) contraespionagem
j) contraindicação

5. Continue:

a) antirracismo
b) antissequestro
c) contrarrevolução
d) contrarregra
e) antirreflexo
f) mini-investimento
g) bi-campeão
h) vice-diretor
i) micro-ondas
j) vaga-lume

6. Continue:

a) hiper-realista
b) extrajudicial
c) supra-humano
d) ante-projeto
e) mini-hélice
f) telerreportagem
g) multi-inseticida
h) ultrarradical
i) tele-educação
j) ultrassom

7. Continue:

a) anti-séptico
b) antepenúltimo
c) ultravioleta
d) antiortopédico
e) hidroginástica
f) hidro-sanitárias
g) mini-rádio
h) pré-médico
i) predeterminar
j) carbo-hidrato

8. Continue:

a) arquirrival
b) antepenúltimo
c) circum-navegação
d) pan-americano
e) extraterrestre
f) extra-abdominal
g) radiorrelógio
h) telerrepórter
i) supercampeão
j) radiopatrulha

7 ORTOGRAFIA (4)

- O uso dos porquês



O USO DOS PORQUÊS

Existem quatro formas de grafar os **porquês**:

1ª - **POR QUE** (em duas palavras e sem acento) usa-se:	
a) nas interrogações diretas	**Por que o homem destrói a natureza?**
b) quando equivale a **por que motivo** ou **por que razão**	**Ninguém sabe por que o homem destrói a natureza.** (= Ninguém sabe *por que motivo* o homem destrói a natureza.)
c) quando equivale a **pelo qual** (e as variações **pela qual**, **pelos quais**, **pelas quais**)	**Serão justos os motivos por que o homem destrói a natureza?** (= Serão justos os motivos *pelos quais* o homem destrói a natureza?)
	É difícil a situação por que passa o nosso planeta. (= É difícil a situação *pela qual* passa o nosso planeta.)
	Neste caso, sempre há um substantivo anteposto, claro ou subentendido: **Eis por que desistimos.** (= Eis *a razão pela qual* desistimos.)
	Não há por que preocupar-se. (= Não há *motivo pelo qual* preocupar-se.)
d) quando equivale a **por qual**	**Você sabe por que caminho se chega à praia?** (= Você sabe *por qual* caminho se chega à praia?)
	Ninguém sabe por que carreira ela optará. (= Ninguém sabe *por qual* carreira ela optará.)

2ª - POR QUÊ (em duas palavras e com acento) usa-se:

a) em final de frase	**O homem destrói a natureza, por quê?**
b) antes de pausa forte, no meio da frase, quando a palavra **motivo** ou **razão** está subentendida	**O homem destrói a natureza, por quê, se ela é fundamental para a sua existência?** (= O homem destrói a natureza, *por que motivo*, se ela é fundamental para a sua existência?)
	Ela me fez isso, por quê, se eu a amo tanto? (= Ela me fez isso, *por que razão*, se eu a amo tanto?)

3ª - PORQUE (numa só palavra) usa-se:

a) nas respostas das perguntas diretas	**Por que faltaste à aula de ontem?** **Porque estava chovendo.**
	Querem saber por que eu fiz isso? **Porque eu quis.**
b) quando é conjunção (equivale a **por causa de que**)	**Venha, porque fazemos questão de sua presença!**
	Ela chorou só porque a criticaram.
	Não fui à aula ontem porque estava chovendo. **– Por que você não foi à aula ontem? Porque estava doente?** **– Não, porque estava chovendo.**

4ª - PORQUÊ (numa só palavra e com acento) usa-se:

a) quando substantivada	**Aprendendo um porquê, podemos aprender todos os porquês.**
b) quando sinônima de **motivo** ou **razão**	**Ninguém sabe o porquê do seu tresloucado gesto.** (= Ninguém sabe o *motivo* do seu tresloucado gesto.)

Observação

Quando se faz referência à palavra em si, não se acentua, justamente porque a palavra a que se faz referência não tem o acento. Ex.:

Não encontrei nenhum porque no livro todo.

Repare que, se fôssemos referir-nos à palavra **se**, por exemplo, escreveríamos também sem acento:

Não encontrei nenhum se no livro todo.

Exercícios

Use sempre seu caderno para as suas atividades.

1. Complete as frases com um dos porquês:

a) Ninguém ficou sabendo o ★ de o presidente haver dito isso.

b) Você sabe ★ o presidente disse isso?

c) O presidente disse isso, ★ ?

d) Os motivos ★ o presidente disse isso, ninguém sabe.

e) O presidente disse isso ★ estava estressado.

f) ★ o presidente disse isso? ★ estaria desgostoso com o Congresso?

g) Se você o encontrar, pergunte-lhe ★ ele disse isso.

h) Nunca se sabe o ★ das coisas neste país.

i) Ela não disse ★ veio.

j) Você fez isso, ★ , se tudo estava correndo bem?

2. Identifique a frase correta quanto ao uso dos porquês:

a) Não havia porque gritar: o pacote econômico veio, porque era necessário.

b) Preciso economizar: eis porque comprei um cofrinho.

c) O ministro quer mais sacrifício do povo, porquê, Senhor, se há muito o povo é sacrificado?!

d) Você entendeu porque o ministro quer mais sacrifício do povo?

e) Então, você não sabe por que é que se toma tanto dinheiro emprestado lá fora? Ora, é porque você é ingênuo! Por que você é tão ingênuo? Porque não estudou, não fez curso superior.

3. Identifique as frases erradas quanto ao uso dos porquês:

a) Para lhe dizer a verdade, nem eu mesmo sei o porquê de ter feito isso.

b) Não lhe telefonei, porque não pude.

c) Luís, você não me telefonou, por quê? Porque estava muito ocupado?

d) Não sei por que se toma tanto dinheiro emprestado a banco.

e) Perguntei ao porteiro porque ele não pode comprar um TV em cores.

f) Não há por que desconfiar desse rapaz.

g) Eu me enjoei dela. Eis por que desfiz o namoro.

h) Não posso dizer nada sobre Virgílio, porque não o conheço.

i) Estavas alegre por que foste promovido?

j) Não, eu estava alegre... Sabe que nem sei por que? Ó Deus, por que estava eu alegre? Estava eu alegre por que, meu Deus?

8 PRONÚNCIA CORRETA

- Ortoepia e prosódia
- Plurais metafônicos
- A pronúncia dos verbos



ORTOEPIA E PROSÓDIA

A **ortoepia** trata da correta pronúncia dos fonemas no interior da palavra. Quem diz "abíssolutamente", em vez de *áb'solutamente*; quem diz "píssicologia", em vez de *p'sicologia*; quem diz "escrevê", em vez de *escrever* ou "açúca", em vez de *açúcar*; quem diz "Émerson", em vez de *Êmerson* ou "fôrnos", em vez de *fórnos*; quem diz "róbo", em vez de *roubo* ou "Roráima", em vez de *Rorâima*, comete um erro de ortoepia. Como se vê, muita gente por aí anda cometendo erros de ortoepia.

A **prosódia** trata da correta acentuação tônica das palavras. Quem diz "gratuíto", em vez de *gratuito*; quem diz "circuíto", em vez de *circuito*; quem diz "récorde", em vez de *recorde*, comete erro de prosódia.

PLURAIS METAFÔNICOS

Nossa língua possui inúmeras palavras que mudam o timbre da vogal tônica, ao serem pluralizadas, fenômeno conhecido pelo nome de **metafonia**. Estes são os principais **plurais metafônicos**:

Singular	Plural	Singular	Plural
aposto	apostos	morto	mortos
caroço	caroços	novo	novos
choco	chocos	olho	olhos
corcovo	corcovos	osso	ossos
corno	cornos	ovo	ovos
coro	coros	poço	poços
corvo	corvos	porco	porcos
despojo	despojos	porto	portos
destroço	destroços	posto	postos
esforço	esforços	povo	povos
fogo	fogos	rebordo	rebordos
forno	fornos	reforço	reforços
fosso	fossos	rogo	rogos
grosso	grossos	socorro	socorros
imposto	impostos	tijolo	tijolos
jogo	jogos	torto	tortos
miolo	miolos	troco	trocos
morno	mornos	troço	troços

Os diminutivos de todos esses nomes mantêm a vogal aberta. Assim, se **caroços** tem o **o** tônico aberto, **carocinhos** terá o mesmo **o** também aberto.

Todas as palavras terminadas em **oso** e em **posto** sofrem metafonia no plural: **amistosos**, **bondosos**, **corajosos**, **teimosos**; **dispostos**, **prepostos**, etc.

Nomes próprios de família não sofrem metafonia: os **Portos** (**ô**), os **Cardosos** (**ô**), etc.



A PRONÚNCIA DOS VERBOS

Os verbos terminados em **echar**, **egar**, **ejar**, **elhar** e **exar** conservam o **e** tônico fechado em todas as pessoas, com exceção de **flechar**, **mechar** e **invejar**.

Nos verbos com ditongo, a vogal, sempre fechada, e a semivogal devem ser sempre muito bem pronunciadas. Eis alguns desses verbos:



aleijar	**endeusar**	**abiscoitar**
empoeirar	**cavoucar**	**amoitar-se**
inteirar	**estourar**	**endoidar**
peneirar	**pousar**	**noivar**
afrouxar	**roubar**	**pernoitar**



Os verbos com hiato possuem as formas rizotônicas com acento na segunda vogal. Eis alguns desses verbos: **arraigar**, **desarraigar**, **saudar**, **enviuvar**, **ajuizar**, **arruinar**.

Observação

Formas rizotônicas são aquelas que têm o acento prosódico no começo da palavra (**amo**, **amas**, **ama**, **amam**), enquanto as formas arrizotônicas são as que têm o acento prosódico no final ou quase no final da palavra (**amamos**, **amais**).

Os verbos cujos radicais terminam em encontro consonantal têm, nas formas rizotônicas, a tonicidade na vogal imediatamente anterior ao encontro consonantal. Eis alguns desses verbos: **designar**, **impregnar**, **impugnar**, **repugnar**, **adaptar**, **captar**, **optar**, **raptar**, **readaptar**, **eclipsar**, **obstar**, **ritmar**.

Os verbos **apaziguar** e **averiguar** têm, nas formas rizotônicas, acento prosódico no **u** ou, ainda, acento prosódico e também gráfico no **i**: **apaziguo** (ou **apazíguo**), **averiguo** (ou **averíguo**), etc.

Os verbos **aguar**, **desaguar** e **enxaguar** têm, nas formas rizotônicas, acento prosódico no **u** ou, ainda, acento prosódico e também gráfico no primeiro **a**: **aguo** (ou **águo**), **desaguo** (ou **deságuo**), **enxaguo** (ou **enxáguo**), etc.

O verbo **mobiliar** tem, nas formas rizotônicas, o acento na sílaba **bí**: **mobílio**, **mobílias**, etc.

Os verbos **ensebar**, **amancebar**, **algemar**, **tremer**, **gemer** e **espremer** não possuem formas com **e** aberto.

Todo verbo que tenha um substantivo proparoxítono correspondente começa a ser conjugado numa forma paroxítona. Ex.: **específico** (substantivo proparoxítono)/**especificar** (**especifico**, **especificas**, etc.). Principais verbos com os quais ocorre o mesmo: **clinicar**, **diagnosticar**, **prognosticar**, **rotular**, **vitimar**, **datilografar**, **dialogar**, **ultimar**, **numerar**, etc.

Exercícios

Use sempre seu caderno para as suas atividades.

1. **Leia em voz alta:**

1) um **algoz**, dois **algozes**
2) a **crosta** terrestre, as **crostas** de sujeira
3) gente **ruim**, pessoas **ruins**
4) **chofer** particular, **choferes** particulares
5) Guerra do **Peloponeso**
6) A polícia usou **cassetetes** para conter a multidão.
7) tinta **látex**
8) Ela faz **balé** desde criança.
9) Não uso **paletó**.
10) entrada **gratuita**, entrar **gratuitamente**
11) curto-**circuito**, **circuito** de Monza
12) Ganhar o prêmio **Nobel** da Paz.
13) Ficar como **refém**, fazer vários **reféns**.
14) pessoas **recém**-chegadas, o **recém**-nascido
15) triângulo **equilátero**
16) penalidade **máxima**, o **máximo** esforço
17) estátua **equestre** e gripe **equina**
18) Tirar uma **xérox**, duas **xérox**.
19) Extrair **pólipos** do intestino.
20) Eu **rotulo** as garrafas.
21) Eu não **roubo**, mas eles **roubam**.
22) O avião **pousa** suavemente.
23) Ela **peneira** café.
24) Ele **estoura** bomba o dia todo.
25) O tatu **cavouca** a terra.
26) Ele **treme** de medo.
27) Elas **espremem** laranjas.
28) Ela **geme** demais.
29) **Feche** a porta!
30) Não **arruíno** a vida de ninguém.
31) **Apazigue** os ânimos aí.
32) **Averigue** o caso direito.
33) Não **enxágue** tanta roupa.
34) Esse rio **deságua** no mar.
35) Meu salário **míngua** dia a dia.
36) vitamina **E**
37) Tirei **E** na prova de Matemática.
38) o grupo **E** da Copa do Mundo
39) o **lojão** da construção
40) Ver o jogo num **telão**.
41) o grupo **O** da Copa do Mundo
42) a letra **o** da palavra *cor*
43) Nesse **ínterim** chegaram os **garotos**.
44) **rostos** bonitos
45) uma **poça** d'água, duas **poças** d'água
46) Ter dois **joanetes**.
47) **molho** de chaves, **molho** de cenouras
48) Não seja **avaro**.
49) Não sou **pudico**, mas ela é **pudica**.
50) o **cateter** do cirurgião, os **cateteres** do cirurgião

51) gás **liquefeito** de petróleo

52) **intoxicar** o organismo, não use **tóxicos**.

53) Procure ser **filantropo**.

54) os **iberos** e os **celtiberos**

55) Faculdade **Ibero**-Americana

56) Tirar uma **sesta**.

57) o **subsídio** dos deputados

58) O governo **subsidia** o trigo.

59) A lei é **inexorável**.

60) Isso **aniquila** a vida da gente.

61) o **quinquagésimo** dia de comemoração

62) **fluidos** positivos, o **fluido** do isqueiro

63) **Extinguir** o incêndio.

64) **Distinguir** o certo do errado.

65) **Festejo** hoje meu aniversário, ela também **festeja**.

66) Ela **planeja** tudo, eu não **planejo** nada.

67) Não **gagueje**, senão eu também **gaguejo**.

68) Isso me **repugna**, **endoida** a gente.

69) Você **aparelha** o consultório todos os anos?

70) Este rádio não **capta** nenhuma emissora.

71) Seu futuro **espelha** essa grandeza.

72) Ela se **espelha** na mãe.

73) Eu me **espelho** nos grandes homens.

74) Ele **designa** seus auxiliares.

75) Eu **opto** por bons produtos, você não **opta**?

76) Não me **adapto** aqui, você se **adapta**?

77) Aos domingos, eu **noivo**, você não **noiva**?

78) 13 de agosto é dia **aziago**?

79) Com **enxaqueca**, ela fica **irascível**.

80) **quatorze questões** da prova

81) Caçar **cervos** no Pantanal.

82) um **subafluente** do Amazonas

83) Os **ovos** estão **chocos**.

84) Há prontos-**socorros** por aqui?

85) Prestei vários **socorros**.

86) A água está **morna**, o café está **morno**.

87) **tocos** de cigarro

88) os **corpinhos** infantis

89) os **globos** terrestres

90) os **miolos** de pão

2. Continue lendo:

a) Todos os **gordos** traziam **gorros** e **estojos**.

b) Os **encostos** das cadeiras estavam sujos.

c) Esta fruta contém muitos **carocinhos**.

d) Entre os **destroços** do aparelho foram encontrados dois **cornos**.

e) Os violentos **corcovos** do potro levaram o peão ao chão.
f) Olhe os **rebordos** do vestido dela: estão todos sujos!
g) Vieram **coros** de muitos países; todos cantaram músicas folclóricas.
h) Recebi dois **trocos** distintos: um em moedas, o outro em papel.
i) Os **Pedrosos** eram pessoas dispostas a tudo, diferentemente dos **Cardosos**, que eram **teimosos**, mas muito **bondosos**.
j) O gerente do banco exige dois **endossos** na nota promissória.
k) Os **pilotos** desta **companhia** aérea são mais experientes.
l) Os **forros** do vestido dela já não existiam.
m) A água **estagna** aqui com facilidade e faz surgir mosquitos.
n) Os automóveis **impregnam** o ar de monóxido de carbono.
o) Ele **impugna** todas as minhas decisões.
p) Todos aqui **pugnam** pelos seus direitos.
q) **Resigno**-me em Deus, sempre que alguma contrariedade me advém.
r) Os **liquens** vivem em rochas e cascas de árvores.
s) Trabalho nesta **companhia** há mais de vinte anos.
t) Vocês estão procurando **companhia**? Eis-me aqui.
u) Nunca ande em más **companhias**!
v) Todos acham a **sintaxe** portuguesa muito complicada.
w) Eu não conhecia a **rubrica** do presidente; foi **ruim** demonstrar desconhecê-la.

3. Vamos em frente:

a) Foi batido o **recorde** de público no Maracanã.
b) Elas **águam** as plantas todos os dias. Você não as **água**?
c) Napoleão Bonaparte nasceu na Córsega, portanto era **corso**.
d) Eu **mobílio** minha casa todos os anos. Você não **mobília** a sua?
e) Enquanto eu me **inteiro** desta situação, **inteire**-se daquela!
f) Quando você fala em **corvos** e **porcos**, eu **perco** o apetite.
g) Fumaça de cigarro **impregna** na roupa, no cabelo, e isso me **indigna**.
h) A indústria **têxtil** exporta, logicamente, produtos **têxteis**.
i) Qual teria sido a causa da **ab-rupta** extinção dos dinossauros? Você sabia que os dinossauros desapareceram **ab-ruptamente** da face da Terra?
j) Esse **psiquiatra** precisa de uma consulta urgente com um **psicanalista**.
k) Não mexa na ferida, que **arruína**!
l) Não **arruíno** a vida de ninguém, mas vocês **arruínam** a vida de muita gente.
m) Saímos **ilesos** do acidente, porque não somos **obesos**.

n) Tudo o que conseguimos na vida foi com muito **suor**.
o) Os **suores** do corpo eram vistos claramente.
p) **Sublinhe** todas as palavras interessantes!
q) Vivia em condições **sub-humanas**.
r) O trator tem dois **rodões** traseiros e duas **rodinhas** dianteiras.
s) É preciso que as crianças recebam diariamente uma boa carga **proteica**.
t) O ácido **nucleico** é uma substância existente nos corpos dos seres vivos.
u) A empresa importou nova **maquinaria**, modernizando todas as suas instalações.
v) Não **esbraveje** tanto! Eu não **esbravejo** nunca!
w) Ela sentia fortes dores no **cóccix**.

4. Ânimo, vamos lá:

a) Nunca **apedreje** o que é do próximo!
b) Você não tem nojo de **besouros**?
c) Você **doura** a pílula como ninguém **doura**.
d) Havia um **chapecoense**, o **cobrão** da nossa turma, que era **canhoto**.
e) O rapaz tinha um **bigodão** que fazia inveja aos colegas.
f) O oficial Teodoro **Baima** afirmou que não conhece **Roraima**.
g) Minha **netinha** ainda era **banguelinha** quando isso aconteceu.
h) Precisamos de um governo **austero**, que imponha autoridade e respeito.
i) Essa gente vive em condições **sub-humanas**, porque é **subalimentada**.
j) Existem muitas espécies de plantas **subaquáticas**.
k) Havia itens e **subitens** no relatório.
l) Alguns afirmam que televisão é **subarte**. Seria verdade?
m) Esse **suboficial subestima** a capacidade de todo o mundo.
n) A Via **Láctea** possui milhões e milhões de estrelas.
o) Os **rolos** de papel se encontram no depósito.
p) As **bodas** de prata deles serão amanhã.
q) Os **fornos** crematórios fizeram muitas vítimas durante a guerra.
r) Os **esboços** dos nossos projetos já estão prontos.
s) Sentimos um forte **fedor** quando passamos pelo **quilômetro** dezoito da rodovia.
t) Se me derem chance, **abiscoito** esse prêmio.
u) Guarde os **caroços** das mangas para a formação de **novos** pomares!
v) O **advogado** me disse que cometi um **dolo**.
w) Foram cometidos ali vários **incestos**.

9 SIGNIFICAÇÃO DAS PALAVRAS

- Sinônimos ou palavras sinônimas
- Antônimos ou palavras antônimas
- Homônimos ou palavras homônimas
- Parônimos ou palavras parônimas
  Lista dos principais **homônimos** e **parônimos**



Em **Significação das palavras**, vamos estudar o que são **sinônimos**, **antônimos**, **homônimos** e **parônimos**.

SINÔNIMOS OU PALAVRAS SINÔNIMAS

São **sinônimos** ou **palavras sinônimas** duas ou mais palavras de significado igual ou aproximado. Por exemplo:

cooperar — **colaborar**: significado igual

buraco — **furo**: significado aproximado

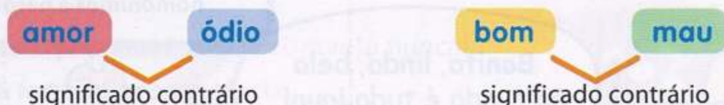
Você poderá estar perguntando: Mas por que **buraco** e **furo** têm significado aproximado, e não igual? E eu lhe respondo: porque o **buraco** é qualquer pequena abertura redonda ou arredondada (o **buraco da fechadura**, o **buraco do tatu**); o **furo** é também uma abertura, mas nem sempre redonda ou arredondada, e feita com violência, com o uso da força. Uma bala e uma broca abrem furos. Ninguém diz que a chave não quer entrar no "furo" da fechadura, nem muito menos que o tatu abriu um "furo" na terra. Repare que as duas palavras dão ideia de abertura, mas não são sinônimas perfeitas.

As palavras de significado igual, como **cooperar** e **colaborar**, se dizem **sinônimas perfeitas**.

As palavras de significado aproximado, como **buraco** e **furo**, se dizem **sinônimas imperfeitas**.

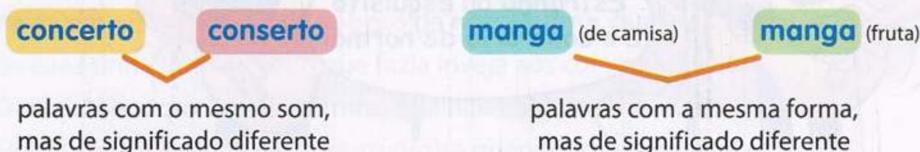
ANTÔNIMOS OU PALAVRAS ANTÔNIMAS

São **antônimos** ou **palavras antônimas** duas ou mais palavras que têm significado contrário. Ex.:



HOMÔNIMOS OU PALAVRAS HOMÔNIMAS

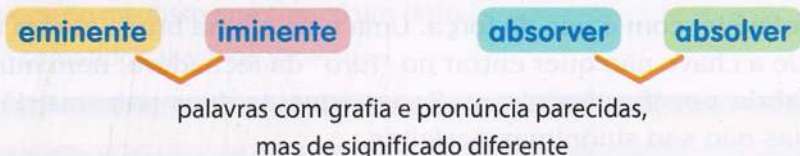
São **homônimos** ou **palavras homônimas** duas ou mais palavras que têm o mesmo som ou a mesma forma, mas significado diferente. Ex.:





PARÔNIMOS OU PALAVRAS PARÔNIMAS

São **parônimos** ou **palavras parônimas** duas ou mais palavras que têm grafia e pronúncia parecidas, mas significado diferente. Ex.:



palavras com grafia e pronúncia parecidas, mas de significado diferente

Lista dos principais **homônimos e parônimos**

Palavras homônimas e parônimas	Significado
amoral	indiferente à moral
imoral	contra a moral, libertino, devasso
aonde	usa-se com verbos de movimento (ir, vir, chegar, levar, etc.)
onde	usa-se com verbos que não dão ideia de movimento
aprender	instruir-se
apreender	assimilar
arrear	pôr arreios
arriar	abaixar, descer
assoar	limpar o nariz
assuar	vaiar, apupar
bem-vindo	bem recebido, quando se chega
Benvindo	nome de pessoa
bucho	estômago
buxo	arbusto
caçar	apanhar animais ou aves
cassar	anular
calção	calças curtas
caução	fiança, garantia
calda	xarope
cauda	rabo
cardeal	membro do Sacro Colégio; principal, fundamental
cardial	relativo à cárdia
cavaleiro	aquele que sabe andar a cavalo
cavalheiro	homem educado
cela	pequeno quarto de dormir
sela	arreio
censo	recenseamento
senso	raciocínio, juízo claro

Palavras homônimas e parônimas	Significado
cerração	nevoeiro denso
serração	ato de serrar, de cortar
cerrar	fechar
serrar	cortar
cessão	ato de ceder
seção	corte, divisão
sessão	reunião
cesto	balaio
sexto	ordinal de **seis**
chá	bebida
xá	título do ex-monarca do Irã
cheque	ordem de pagamento
xeque	lance de jogo de xadrez; perigo; chefe de tribo
cidra	fruto
sidra	vinho de maçã
comprimento	extensão
cumprimento	saudação, execução
conserto	reparo
concerto	sessão musical; acordo
conjetura	suposição, hipótese
conjuntura	situação, circunstância
coser	costurar
cozer	cozinhar
deferir	atender, conceder
diferir	distinguir-se, ser diferente; adiar
degredado	desterrado, exilado
degradado	estragado, rebaixado, aviltado
delatar	denunciar
dilatar	alargar, ampliar
descrição	ato de descrever, expor
discrição	reserva, qualidade de discreto

Palavras homônimas e parônimas	Significado
descriminar	inocentar
discriminar	distinguir
despensa	lugar de guardar mantimentos
dispensa	isenção, licença
despercebido	não notado
desapercebido	desprovido, desaparelhado, despreparado
édito	ordem judicial
edito	decreto, lei (provém do Executivo ou do Legislativo)
emergir	vir à tona
imergir	mergulhar
emigrar	sair da pátria
imigrar	entrar num país estranho para nele morar
eminente	notável, célebre; elevado
iminente	próximo, prestes a acontecer
esbaforido	ofegante, cansado
espavorido	apavorado, assustado
esperto	ativo, inteligente, vivo
experto	perito, entendido
espiar	observar, espionar
expiar	sofrer castigo
estada	permanência de pessoa
estadia	permanência de veículo
estádio	fase, período
estágio	preparação
estático	firme, imóvel
extático	admirado, pasmado
estrato	tipo de nuvem
extrato	resumo, essência
flagrante	evidente
fragrante	perfumado
fluir	correr
fruir	gozar, desfrutar

Palavras homônimas e parônimas	Significado
fuzil	arma de fogo
fusível	protetor de circuito elétrico
genitor	pai
progenitor	avô
história	narrativa de fatos reais
estória	narrativa de ficção
incidente	episódio
acidente	acontecimento casual, porém grave
incipiente	principiante
insipiente	ignorante
inflação	desvalorização do dinheiro; expansão
infração	violação, transgressão
infligir	aplicar pena ou castigo
infringir	transgredir, violar, não respeitar
intemerato	puro, íntegro, incorrupto
intimorato	destemido, valente, corajoso
intercessão	ato de interceder, de intervir
interseção ou **intersecção**	ato de cortar
laço	nó
lasso	frouxo, gasto, bambo; cansado, fatigado
lista	relação, rol
listra	linha, risco
locador	proprietário, o que dá por aluguel
locatário	inquilino
lustre	candelabro; brilho
lustro	período de cinco anos; brilho
mal	antônimo de **bem**
mau	antônimo de **bom**

Palavras homônimas e parônimas	Significado
mandado	ordem judicial
mandato	período de missão política
paço 	palácio
passo	passada
peão	aquele que anda a pé
pião	espécie de brinquedo
pequenez	qualidade de pequeno
pequinês	raça de cães; de Pequim
pleito	disputa
preito	homenagem
precedente	antecedente
procedente	proveniente, oriundo
prescrição	ordem expressa
proscrição	eliminação, expulsão
previdência	qualidade daquele que prevê as coisas
providência	medida prévia para conseguir um fim; a suprema sabedoria atribuída a Deus
proeminente	saliente (no aspecto físico)
preeminente	nobre, distinto
prostrar-se	humilhar-se, curvar-se
postar-se	colocar-se, permanecer por muito tempo
ratificar	confirmar
retificar	corrigir
reboco	argamassa
reboque	ato ou efeito de rebocar, ou seja, de comboiar; veículo puxado por outro veículo
ruço	grisalho, desbotado; grave, insustentável
russo	da Rússia

Palavras homônimas e parônimas	Significado
sexta	numeral correspondente a seis
sesta 	descanso depois do almoço
cesta	utensílio de transporte
sobrescrever ou sobrescritar	escrever sobre, endereçar 
subscrever ou subscritar	assinar
sustar	suspender
suster	sustentar
tacha	pequeno prego; mancha
taxa	imposto, percentagem
tachar	censurar, pôr defeito
taxar	estipular; qualificar, seja positiva, seja negativamente
tilintar	soar
tiritar	tremer
tráfego	movimento, trânsito
tráfico	comércio lícito ou não
vadear	passar, atravessar a pé ou a cavalo
vadiar	vagabundear
valido	protegido
válido	sadio, vigoroso
viagem	substantivo: a **viagem**
viajem	forma verbal: que eles **viajem**
vultoso	volumoso, de grande vulto, enorme
vultuoso	vermelho, inchado, atacado de vultuosidade
zumbido	sussurro de insetos alados
zunido	som agudo do vento

Em todos os exercícios que você vai fazer agora, é fundamental ter à mão um bom dicionário. É ele que vai ajudá-lo a resolver muitas charadinhas introduzidas aqui.

Use sempre seu caderno para as suas atividades.

Exercícios

1. Depois de identificar os sinônimos, construa uma frase com cada um deles (você pode escolher uma palavra de cada dupla; não é preciso construir uma frase com cada palavra da dupla):

calmo/tranquilo
momento/instante
fofoca/guéri-guéri
furado/cariado
fagueiro/agradável
espirituoso/engraçado
deboche/caçoada
luxo/lixo
carro/velocípede
ágil/esperto
tremor/poluição
fim/termo
aborrecer/amolar
adiposo/gorduroso
faminto/famélico
espreitar/espiar
absolver/inocentar
físico/químico
trator/caminhão
claro/triste
carente/úmido

2. Depois de identificar os antônimos, construa uma frase com cada um deles (agora você terá de construir uma frase com cada palavra da dupla encontrada):

diferente/igual
teimoso/obediente
distinto/diferente
valente/covarde
imbecil/inteligente
meigo/carinhoso

3. Transcreva todas as frases, usando no lugar da palavra em destaque seu sinônimo (escolha uma das palavras propostas entre parênteses):

a) O homem era muito **educado**. (preguiçoso - sonolento - fino - grosso)
b) O meu trabalho é **distinto** do seu. (diferente - igual - semelhante - melhor)
c) Meu pai e minha mãe têm profissões **congêneres**. (distintas - opostas - semelhantes - ruins)
d) Seu irmão é muito **cainho**. (engraçado - avarento - estudioso - briguento)
e) Eu ri **muito** no circo. (à beça - pouco - escondida - contra a vontade)
f) A criança nasceu com um defeito **congênito**. (muito feio - na testa - de nascença - no nariz)

g) Há pessoas **beócias** no mundo. (muito lindas - muito feias - muito preguiçosas - pouco inteligentes)

h) Sentei-me na varanda para sentir a **aragem**. (vento suave - gorjeio dos pássaros - ar puro - poluição)

i) Sentindo dúvida, não **hesite**: consulte o dicionário! (reclame - pesquise - titubeie - pergunte)

j) O vento em Curitiba é **glacial**, no inverno. (suave - abafado - úmido - gelado)

4. Complete coerentemente (cada ★ corresponde a uma letra):

a) A laranja e o limão são frutas ★★tr★cas.

b) A art★o★e é uma doença das articulações.

c) O pó vermelho, usado na cozinha como tempero, chama-se colo★a★.

d) O sinônimo de mau cheiro é fe★★★.

e) Toda farinha fina de milho ou de arroz recebe o nome de f★b★.

f) Duas casas unidas são casas ★em★nadas.

g) A arma de fogo antiga, que se carregava pela boca, se chama g★r★u★★a.

h) Músculos glúteos são músculos das n★de★★★.

i) O mamífero ruminante africano, de pescoço maior que as pernas, tem este nome: ★i★a★a.

j) Quando a conversa é longa e chata, a gente diz que é uma le★ga-l★★ga.

5. A seguir, você terá definições corretas e definições incorretas. Corrija as incorretas, quando houver (aqui, se não for muito atento, você não vai se dar bem):

a) O quarto de passageiros num navio recebe o nome de **beliche**.

b) **Memorável** é o mesmo que famoso, célebre, notável, por isso podemos dizer: o memorável duque de Caxias.

c) **Algoz** (*ô*) é o mesmo que carrasco.

d) **Piloti** é cada uma das colunas que sustentam um circo.

e) **Rizoma** é um caule aquático.

f) **Ribalta** é o conjunto de luzes que ficam atrás do palco, num teatro.

g) **Taxiar** é movimentar-se (um avião) na pista do aeroporto, em alta velocidade, antes da decolagem ou depois do pouso.

h) **Tonel** é um barril grande, para guardar líquido, com capacidade de 840 litros.

i) **Vasilha** é qualquer recipiente usado para guardar líquidos.

j) O **bege** é uma cor que fica entre o marrom e o azul.

6. Substitua as palavras em destaque por outra de mesmo significado, ou seja, por um sinônimo (cada ★ corresponde a uma letra):

a) pessoa **que não se pode vencer** = pessoa ★★v★★★í★★★

b) pessoa **que não se vê** = pessoa ★★★★★í★★l

c) arte **da cozinha** = arte c★★★★★★ia

d) perímetro **da cidade** = perímetro ★r★★★o

e) músculo **do coração** = músculo ★★r★í★★o

f) doença **do pulmão** = doença ★★★m★★★r

g) fato **que não se pode prever** = fato ★★★★★★i★í★★l

h) cavalo **de asas** = cavalo ★★★do

i) texto **que não se pode ler** = texto ★★★★í★★l

j) notícia **em que não se pode crer** = notícia ★★★★í★e★

7. Complete e, ao mesmo tempo, vá corrigindo os erros (se houver) das definições:

a) **Ripa** é um peda★o largo e comprido de madeira; **ripa** é o mesmo que ★ar-rafo.

b) **Pirão** é uma papa grossa, feita de ca★do de carne com farinha de rosca.

c) **Pulôver** é um aga★alho de malha de lã, com ou sem manga, sem botões nem zíper, que se veste pela cabeça; **pulôver** é o mesmo que ★uéter.

d) **Sanha** é o mesmo que vontade incontrolável, por isso é que se fala muito na sanha arrecadatória do governo, que quer cada vez mais impostos, cada vez mais impostos, e não retribui com benefícios à população.

e) **Preênsil** significa adaptado ou pró★★io para segurar, agarrar, prender. Os macacos, por exemplo, têm ca★da **preênsil**.

8. Substitua as expressões em destaque por sinônimos (cada ★ corresponde a uma letra):

a) vegetação **dos lagos** = vegetação la★★★★★

b) rebanho **de porcos** = rebanho ★uí★★

c) rebanho **de ovelhas** = rebanho o★★★o

d) rebanho **de cabras** = rebanho c★★r★no

e) suco **produzido pelo estômago** = suco ★★★★★ico

9. Identifique as palavras sinônimas:

a) vultuoso/enorme
b) inexorável/inesgotável
c) soçobrar/afundar
d) deferência/atenção
e) anuir/consentir
f) coxo/manco
g) zarolho/caolho
h) perrengue/covarde
i) hipócrita/leal
j) filantropo/altruísta

10. Identifique as palavras antônimas:

a) foz/nascente
b) paulatino/rápido
c) mudo/falaz
d) inflação/deflação
e) profano/sacro
f) opulento/rico
g) prolixo/lacônico
h) setentrional/meridional
i) amainar/agitar
j) obtuso/inteligente

11. Identifique as palavras homônimas:

a) Roma/romã
b) peão/pião
c) iminente/eminente
d) flocos/frocos
e) tachar/taxar
f) capaz/capas
g) pás/paz
h) cassar/caçar
i) sem/cem
j) ateu/ateia

12. Identifique as palavras parônimas:

a) boteco/botequim
b) sandália/chinelo
c) Júlio/julho
d) infligir/infringir
e) inflação/infração
f) quota/cota
g) quatorze/catorze
h) exotérico/esotérico
i) ratificar/retificar
j) seção/secção

13. Substitua as palavras em destaque por um sinônimo. Consulte um bom dicionário, se necessário:

a) Estava tudo **armado** para pegar os corruptos.
b) Nenhuma planta **arraíga** em pedra.
c) Eu **arranho** inglês, e minha namorada **arranha** português.
d) Você já **arranjou** namorada?
e) Eu só **arranjo** confusão na minha vida, quando não **arranjo** gripe.
f) O terremoto **arrasou** a cidade.
g) Ela **arrasou** o marido perante todo o mundo.
h) Não sei **arrazoar** sobre política.
i) Os sequestradores **arrebatam** as pessoas de suas casas.
j) Romário **amaciou** a bola no peito e fez o gol.

14. Substitua as palavras em destaque por alguns dos sinônimos propostos abaixo, fazendo as alterações necessárias:

provocava | adotou como filho | durão | consciente | esforçava-se | chutando | graça | carregando | esperto | sagaz | sutil | tranquilo | atirava-se | consolava-se | brincalhona | ameaçava | engano | linda | convincente | rigorosa | pendente | insistente | lutava | perito

a) Minha professora é muito **galhofeira**, mas bastante exigente.
b) A mulher entrou no ônibus **sobraçando** vários volumes.
c) O menino era um **azougue**, não parava quieto um só minuto.
d) O cão, na fúria de me agarrar, **embatia-se** contra as grades do canil.
e) Sentindo-me seguro, eu o **açulava**, para deixá-lo mais feroz ainda.
f) A velha senhora **perfilhou** várias crianças, para afastar a solidão.
g) Sou **cônscio** de todas as minhas responsabilidades.
h) A voz de Marisa era agora mais doce, mais **persuasiva**.
i) Minha vizinha não é pessoa de fazer **concessão** a ninguém.
j) Foi um **equívoco** do povo eleger aquele presidente.

15. Dê o antônimo do que está em destaque:

a) lugar **infecto**
b) **Aplaudi** o orador.
c) **Facilitar** a compreensão.
d) **carência** de recursos
e) **Humilhar** os subordinados.
f) madeira **maciça**
g) a **foz** do rio
h) atitude **ignóbil**
i) ter **amor** à natureza
j) vidro **opaco**

16. Substitua o que está em destaque por uma palavra de significado equivalente:

a) políticos **que mentem**
b) homens **que criam**
c) crianças **que choram**
d) momentos **que iludem**
e) pessoas **que enojam**
f) filme **que cansa**
g) ideias **que empolgam**
h) palavras **que comovem**
i) cenas **que se repetem**
j) substância **que mata**

17. Complete convenientemente:

a) O que não se pode ver é ★.

b) O que não se pode dizer é ★.

c) O que não se pode descrever é ★.

d) O que não se pode perceber é ★.

e) O que não se pode conceber é ★.

f) O que não se pode prever é ★.

g) O que não se pode ler é ★.

h) O que não se pode dividir é ★.

i) O que não se pode crer é ★.

j) O que não se pode compreender é ★.

18. Complete com uma das palavras propostas, conforme convier:

a) mandado | mandato

Durante o ★ desse governador, o povo impetrou ★ de segurança contra alguns atos, considerados ilícitos.

b) vultuosa | vultosa

O governo gastou ★ soma nessa obra.

c) preeminente | proeminente

A ★ testa do rapaz o tornou ★ entre os colegas.

d) despercebido | desapercebido

Só passei ★ dos fiscais do aeroporto, porque estava ★ de objetos ou malas suspeitos.

e) seção | sessão | cessão

Não houve ★ de direitos, houve apenas ★ de bens.

f) cheque | xeque

Você passou um ★ sem fundos, e isso colocou todo o seu crédito em ★.

g) flagrante | fragrante

A polícia apanhou o ladrão em ★, quando roubava ★ lenço da turista.

h) ratificou | retificou

O ministro confirmou, isto é, ★ a decisão.

i) tachou | taxou

Ifigênia ★ o ministro de incompetente, mas sua amiga o ★ de honesto.

j) afim de | a fim de

O presidente foi à televisão ★ pedir compreensão ao povo.

19. **Corrija as definições incorretas.** ***Cuidado, preste muita atenção!***

a) **gabinete**: sala exclusiva de trabalhos amadores

b) **jovial**: jovem

c) **consorte**: cônjuge

d) **gafanhoto**: mamífero altamente nocivo às plantas, de longas pernas dianteiras, para facilitar o salto

e) **galardão**: retribuição devida ao mérito

f) **chéster**: frango de tamanho especial e carne tenra, já preparado para consumo humano

g) **arquipélago**: grupo de ilhas fluviais próximas entre si

h) **arquitetura**: arte de construir edificações com estilo e estética

i) **gana**: pouca vontade (de praticar coisas boas)

j) **ganância**: ânsia moderada do lucro

Construa uma frase com cada uma dessas palavras.

20. **Descubra as palavras de acordo com a definição ou o enunciado apresentados. Cada ★ corresponde a uma letra faltante:**

a) Vermelhidão do horizonte, tanto no amanhecer quanto no entardecer: **arreb ★ ★**.

b) Ovelha que se desgarra do rebanho: ovelha **arre ★ ★ ★**.

c) Quem pede acordo (geralmente por se considerar vencido ou derrotado) pede **arreg ★ ★**.

d) A forma verbal **amamos** é **arriz ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★**.

e) Círculo escuro ou rosado em volta do bico do seio: **aré ★ ★ ★**.

f) Quantia paga a modelos profissionais ou a quem dá espetáculo público (artista, cantor, mágico, etc.): **ca ★ ★ ★**.

g) Piloto japonês treinado na II Guerra Mundial para realizar ataques suicidas, principalmente contra navios: **ca ★ ★ ★ ★ ★ ★**.

h) Decência de comportamento: **deco ★ ★**.

i) Ciência que estuda o movimento e o impacto dos projetis: **ba ★ ★ ★ - ★ ★ ★ ★**.

j) Toucinho defumado: **b ★ c ★ n**.

21. **Complete as frases com antônimos dos termos em destaque:**

a) Ao invés de ela ser **carinhosa**, era ★.

b) Ao invés de ele ter sido **conciso**, foi ★.

c) Ao invés de ele ter sido **gentil**, foi ★.

d) Ao invés de **escassez** de alimentos, havia ★.

e) Ao invés de ela ser **sincera**, era ★.

22. Substitua as palavras em destaque por sinônimos:

a) Não há caça, por mais **matreira** que seja, que escape a esses cães.
b) Já tivemos uma empregada **matuta**.
c) Sua pergunta é **impertinente**!
d) Sou **interino** no cargo.
e) Não case com gente **boçal**!
f) Pai de coração **empedernido**.
g) A **letargia** desse povo é que me irrita.
h) Estou **pasmado** com tanta asneira!
i) Você é um **mequetrefe** e quer casar com minha filha?!
j) As zebras são animais **gregários**.

23. Corrija o que estiver errado:

a) Comprei um cão pequenez.
b) A serração é uma das causas de acidentes nas estradas.
c) O pintor caiou a parede com uma brocha nova.
d) Durante o regime militar, caçaram-se os mandados de muitos políticos.
e) Todo homem obeso possui uma barriga proeminente.
f) O inquilino pagou ao locador o aluguel.
g) Essas mulheres são más, mais não são violentas.
h) O rapaz já era órfão de pai e mãe; quando morreu seu genitor, então, ficou sozinho no mundo.
i) A discussão em sala de aula sempre é um incidente desagradável.
j) Em que sessão da loja você trabalha?

24. Substitua por um verbo as expressões destacadas, fazendo as alterações necessárias:

a) **fazer pilhas** de pratos
b) **causar mal** a alguém
c) **fazer referência** a uma personagem histórica
d) **tornar intensos** os estudos de português
e) **fazer o plano** de uma nova organização
f) **ficar rouco** de tanto gritar
g) **dar frutos** em condições favoráveis
h) **deixar irritado** o companheiro
i) **causar sérios danos** à lavoura
j) Alex **tornou mais forte** o meu time.

25. **Dê o antônimo de:**

a) baratear
b) débito
c) fortuito
d) júnior
e) concreto
f) parabéns
g) oco
h) teoria
i) necessidade
j) vender por atacado

Nas questões 26 a 30, identifique a alternativa correta:

26. **Peculato é palavra que se relaciona mais intimamente com:**

a) cambalacho
b) fraude
c) roubo
d) corrupção
e) suborno

27. **Antagonismo é palavra que se relaciona mais intimamente com:**

a) rivalidade
b) discussão
c) antipatia
d) debate
e) oposição

28. **Ecumênico é palavra que se relaciona mais intimamente com:**

a) filosofia
b) universo
c) ecologia
d) religião
e) política

29. **Uma andorinha não faz verão é um provérbio cuja ideia central está ligada a:**

a) franqueza
b) solidão
c) vaidade
d) cooperação
e) orgulho

30. **Quem não tem cão caça com gato é um provérbio cuja ideia central está ligada a:**

a) adaptação
b) dissimulação
c) causa
d) consequência
e) prudência

31. **Transcreva as definições corretas, corrigindo as incorretas.** ***Cuidado, preste muita atenção!***

a) **lufa-lufa**: grande pressa
b) **tabaréu**: homem grosseiro, inculto, da roça; jeca; capiau
c) **tarja**: faixa vermelha nas margens de papel, indicativa de perigo

d) **maça**: pau pesado, com uma extremidade mais grossa que a outra, usado como arma
e) **miscelânea**: conjunto de coisas diversas; mixórdia
f) **saga**: narrativa heroica ou lendária e rica de acidentes
g) **clausura**: reclusão
h) **instilar**: introduzir gota a gota
i) **malversação**: desvio de dinheiro público
j) **contrafação**: imitação fraudulenta

Construa uma frase com cada uma dessas palavras.

32. Continue fazendo o mesmo:

a) **galvanizar**: deslumbrar; encantar
b) **pungir**: causar grande dor moral; afligir
c) **nicho**: abertura em parede, para abrigar imagem, estátua, vaso ou outro objeto religioso
d) **fortuito**: diz-se de qualquer acontecimento inteiramente inesperado, dentro do universo de expectativas reinantes
e) **deferir**: chutar
f) **oncologia**: ramo da medicina que estuda os tumores
g) **falaz**: enganoso
h) **ávido**: muito desejoso ou ansioso de alguma coisa
i) **cacimba**: poço cavado em leito seco de rio ou em locais úmidos, com o objetivo de encontrar petróleo
j) **estomatite**: inflamação do estômago

Construa uma frase com cada uma dessas palavras.

33. Corrija o que estiver errado:

a) Estamos em regime de contenção de despesas.
b) As lojas cerrarão as portas ao meio-dia e meia.
c) Recebi um cumprimento muito frio dela.
d) Só um louco pensará em vadear esse rio.
e) Espero que vocês viajem bem, porque eu fiz boa viajem.
f) O marceneiro veio para consertar a porta.
g) Vou pôr um possante auto-falante no meu carro.
h) As crianças postaram-se à minha direita.
i) O novo código de trânsito já está vigindo.
j) Procurei agir com a máxima descrição, porque sou discreto.

34. Substitua as expressões em destaque por um sinônimo:

a) Eis aí pessoas **que não têm paciência**.

b) Tive uma forte cólica **de rim** ontem.

c) O ex-presidente foi condenado a prisão **em casa**.

d) Todo funcionário **sem aptidão** deveria ser despedido.

e) Seus problemas **no casamento** são **impossíveis de resolver**?

f) O brasileiro perdeu muito seu poder **de aquisição** neste ano.

g) Encontrei no hospital médicos **sem ânimo** e pacientes **sem esperanças**.

h) O povo está **sem defesa**, porque o Estado já não é capaz de garantir a segurança do cidadão.

i) Para a Igreja, o casamento é uma união **que não se dissolve**.

j) A água é um líquido **sem cheiro**, **sem cor** e **sem sabor**.

35. Substitua as palavras e expressões em destaque por um sinônimo:

a) O relógio **bateu** seis horas.

b) Ela **bateu** uma foto minha.

c) Seu gosto **bate** com o meu.

d) **Bateram** minha carteira.

e) **Batia à máquina** todo o trabalho.

f) O Palmeiras **bateu** o Juventus com facilidade.

g) Os raios do sol **batem** na sala.

h) Ele não **bate** bem da cabeça.

i) Esse menino vive **batendo pernas** pela rua.

j) Quando vi a foto dela, **bateu** muita saudade.

36. Corrija o que estiver errado:

a) Sejam todos benvindos à minha casa!

b) Elisa monta bem, mas ainda não sabe arrear cavalos.

c) Esse detalhe me passou inteiramente desapercebido.

d) O barão do Rio Branco foi um iminente brasileiro.

e) Se o juiz absolver o réu, haverá revolta popular.

f) Na sexta havia de tudo, menos o que eu queria.

g) Procuro não absorver a fumaça, que faz mal.

h) O juiz deve infligir dura pena ao criminoso.

i) Procure não infringir as regras de trânsito!

j) Quero imigrar para os Estados Unidos, mas não me deixam!

37. **Substitua as palavras em destaque por um sinônimo do quadro a seguir:**

fragilidade	desembaraço	pai	tamanho	letras malfeitas
agradável	arrancou	efeito	fundamental	limitações

a) Nenhum professor gosta de corrigir trabalhos com **garatujas** e borrões.

b) O **genitor** dessa ideia era nada mais, nada menos que eu.

c) O discurso do novo presidente **arrebatou** muitos aplausos.

d) O quarto da casa era muito **aconchegante**, mas a cozinha...

e) Recebendo bons salários, os funcionários conseguem trabalhar com **desenvoltura**.

f) O governador foi acusado de ladrão, e **a repercussão** do caso foi enorme.

g) Não fosse a **substancial** ajuda que recebi dos colegas, estaria perdido!

h) Não pode haver **restrições** à liberdade de quem quer que seja.

i) A **vulnerabilidade** do cristal é que o torna cada vez mais caro.

j) A dívida externa brasileira ganhou **dimensão**, a partir de 1978.

38. **Corrija as definições incorretas.** ***Cuidado, preste muita atenção!***

a) **tacógrafo**: aparelho próprio para registrar paradas de veículos automotivos

b) **safra**: produção agrícola de um mês; colheita

c) **medíocre**: nem bom nem mau; mediano

d) **tênder**: macio e fresco; tenro

e) **masmorra**: prisão subterrânea, úmida, fria, escura e medonha; cárcere infernal

f) **sussurro**: fala em voz baixa; murmúrio

g) **dízimo**: qualquer contribuição mensal dada a igrejas, seitas, etc.

h) **molécula**: a maior partícula em que uma substância pode ser dividida, sem perda de suas características

i) **ócio**: descanso; lazer

j) **quindim**: doce feito de chocolate e coco

10 ESTRUTURA E FORMAÇÃO DE PALAVRAS



ESTRUTURA DAS PALAVRAS

Numa palavra, podemos encontrar estes elementos: **radical**, **afixos**, **vogal temática**, **tema**, **desinência** e **interfixos**. São esses os elementos que formam a **estrutura das palavras**.

Radical

Radical é o elemento portador de significado, comum a um grupo de palavras da mesma família. É a alma da palavra. Assim, na família de palavras **ferro**, **ferreiro**, **ferradura**, **ferramenta**, **férreo**, **ferrenho** e **ferrugem**, o único elemento que aparece sempre igual, ou seja, que é comum a todas elas, é **ferr**. Esse elemento se chama **radical**.

Afixos

Afixos são elementos que se juntam ao radical. Se aparecem antes do radical se chamam **prefixos**; se aparecem depois do radical se dizem **sufixos**. Ex.:



Vogal temática

Vogal temática é a vogal que vem logo após o radical. Nos verbos, ela indica as conjugações. São três as vogais temáticas verbais:

a → cantar   e → vender   i → partir

Por isso é que são três as conjugações verbais.

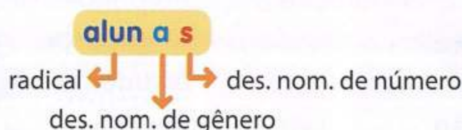
Tema

Tema é o radical junto com a vogal temática: **canta**, **vende**, **parti**.
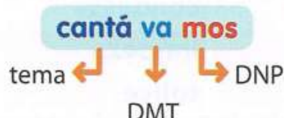
Desinência

Desinência é o elemento que se junta ao tema, para indicar as flexões gramaticais, ou seja, gênero, número, modo, tempo e pessoa. Pode ser:

a) **nominal**: indica o gênero e o número dos nomes (substantivos, adjetivos, numerais e pronomes). Ex.:



b) **verbal**: indica o modo e o tempo (são as desinências modo-temporais ou DMT) e o número e a pessoa (são as desinências número-pessoais ou DNP). Ex.:



Interfixos

Interfixos são os elementos que se intercalam entre o radical e o sufixo, para facilitar a pronúncia.

Podem ser vogais: gasoduto carnívoro odeio

e consoantes: paulada pezão padeiro



FORMAÇÃO DE PALAVRAS

Em nossa língua, as palavras podem ser formadas por **derivação**, **composição**, **onomatopeia**, **abreviação** e **hibridismo**.

Derivação

Derivação é a formação de palavras mediante acréscimo ou eliminação de afixos. Por isso, temos:

a) a derivação **prefixal** ou por **prefixação**: o radical recebe prefixo. Ex.:

infeliz   desleal   super-homem

b) a derivação **sufixal** ou por **sufixação**: o radical recebe sufixo. Ex.:

felizmente   bananada   beleza

Sufixo	Exemplos	Sufixo	Exemplos	Sufixo	Exemplos
al	genial	ado	molhado	agem	folhagem
ano	baiano	ança	lembrança	ância	vigilância
ar	escolar; amar	ante	estudante	ão	rasgão
ção	abolição	aria	livraria	ático	aquático
eco	livreco	dade	lealdade	dão	escuridão
ense	recifense	eiro	barbeiro	ejar	alvejar
esa	baronesa	er	vender	ês	português
ez	surdez	essa	condessa	isa	poetisa
iça	justiça	eza	limpeza	ia	alegria; delegacia
ismo	realismo	ice	tolice	ir	partir
mento	andamento	ista	realista	ite	faringite
tor	autor	or	regador	ose	neurose
udo	barbudo	tude	juventude	tura	abertura
vel	audível	ugem	penugem	ura	doçura

c) a derivação **parassintética** ou **parassintetismo**: o radical recebe prefixo e sufixo **ao mesmo tempo** (**enriquecer**, **desalmado**). Como se sabe se o radical recebeu prefixo e sufixo ao mesmo tempo? Basta ver se a palavra sem os afixos existe ou não. Se ela não existir, trata-se de palavra derivada parassintética. Repare: não existem as palavras "enrique", "desalma", nem muito menos "riquecer" e "almado"). Já a palavra **infelizmente**, por exemplo, não podemos dizer que é parassintética, porque se retirarmos o prefixo **in** sobra a palavra **felizmente**, ou se retirarmos o sufixo **mente**, sobra a palavra **infeliz**. As duas (**felizmente** e **infeliz**) existem em nosso vocabulário.

d) a derivação **regressiva**: a palavra nova surge por redução, com a eliminação de falsos ou verdadeiros sufixos. Ex.: **boteco** (o povo pensou que em **botequim** houvesse um sufixo, criando, então, **boteco**); **japa** (o povo costuma retirar certos sufixos verdadeiros; assim transformou **japonês** em **japa**). Tais derivadas se dizem regressivas nominais, porque ocorrem em nomes. Existem, ainda, as derivadas regressivas verbais, também chamadas **substantivos deverbais**. Ex.: **ajuda** (de **ajudar**), **combate** (de **combater**), **castigo** (de **castigar**). São sempre nomes abstratos e terminam em **a**, **e**, **o**.

Observação

Costuma se considerar como **derivação imprópria** o processo pelo qual as palavras mudam de classe, sem alterar a forma. Tal processo também é conhecido pelo nome de **conversão**. Ex.:

1) Adjetivos se tornam substantivos: **os bons**, **os maus**.
2) Infinitivos se tornam substantivos: **o prazer**, **o poder**.
3) Palavras invariáveis se transformam em substantivos: **os prós**, **os contras**.
4) Os substantivos próprios passam a comuns: **champanhe**, **gilete**.
5) Os substantivos comuns passam a próprios: **Coelho**, **Leão**.

Composição

Composição é a formação de palavras mediante a união de dois ou mais radicais. Ex.:

dedo-duro **aguardente** (água + ardente) **pé-de-meia**

Pode ser de dois tipos:

1) composição por **justaposição**: os radicais permanecem absolutamente inalterados. Ex.:

dedo-duro **pé-de-meia** **passatempo** **vaivém**

2) composição por **aglutinação**: os radicais se fundem, geralmente com alteração de um deles. Ex.:

aguardente (água + ardente) **planalto** (plano + alto)

Onomatopeia

Onomatopeia é a palavra que procura reproduzir aproximadamente certos sons ou ruídos. Ex.:

tique-taque **fom-fom** **bem-te-vi**

Abreviação

Abreviação *é a redução da palavra até o limite que não prejudique a compreensão.* Ex.: **pneu** (por **pneumático**), **foto** (por **fotografia**), **Sampa** (por **São Paulo**), **Caraguá** (por **Caraguatatuba**), etc.

Hibridismo

Hibridismo é a palavra formada por elementos de línguas diferentes. Ex.: **automóvel** (**auto** é elemento grego; **móvel** é elemento latino); **Florianópolis** (**Floriano** é nome português; **polis** é elemento grego), etc.



Listas de principais prefixos e radicais gregos e latinos

Principais **prefixos** de **origem grega**:

Prefixo	Significado	Exemplos
a, *an*	negação, privação, falta	**a**teu, **an**arquia
anti	ação contrária, oposição	**antí**doto, **anti**patia
arque, *arqui* (com as variantes *arc* e *arce*)	superioridade, principal	**arqui**pélago, **arc**anjo, **arce**bispo
dis	dificuldade	**dis**enteria
endo	dentro, no interior	**endo**scopia, **endo**térmico
epi	posição superior; depois	**epi**derme; **epí**logo
eu	bom, bem, belo	**eu**fonia, **eu**femismo
hemi	metade, meio	**hemi**sfério
hiper	excesso	**hiper**trofia, **hiper**ácido
hipo	debaixo; falso	**hipo**dérmico; **hipo**crisia
meta	mudança, transformação	**meta**morfose, **metá**fora
para	ao lado; oposição	**para**digma; **para**doxo
peri	proximidade; em torno de	**peri**geu; **peri**feria
pro	anterioridade	**pro**gnóstico, **pro**feta
sin	simultaneidade, reunião	**sin**fonia, **sin**ônimo



Principais **prefixos** de **origem latina**:

Prefixo	Significado	Exemplos
ab, *abs*	afastamento, separação	**ab**jurar, **abs**cissa
ad, *a*	aproximação; separação	**ad**vérbio; **a**versão
ambi	dualidade; ao redor	**ambi**destro; **ambi**ente
ante	anterioridade	**ante**braço, **ante**ontem
bem, *ben*, *bene*	bem	**bem**-estar, **ben**dizer, **bene**fício 
bi, *bis*	repetição, duas vezes	**bí**pede, **bis**avô
circum, *circun* 	em volta de	**circum**polar, **circun**ferência
cis	do lado de cá	**cis**alpino, **cis**platino
com, *con*, *co*	companhia, sociedade	**com**panheiro, **con**domínio, **co**irmão
contra	oposição	**contra**veneno 
de	movimento de cima para baixo	**de**clive, **de**crescer
des	negação; ação contrária; aumento	**des**umano; **des**arrumar; **des**comunal
dis	separação; negação; aumento; ordem	**dis**sidente; **dis**cordar; **dis**tender; **dis**por
em, *en*	movimento para dentro; transição	**em**bainhar; **en**gordar
entre	posição intermediária; reciprocidade; quase; oposição	**entre**linha; **entre**olhar-se **entre**abrir; **entre**chocar
ex	movimento para fora; aumento; o que foi	**ex**portar; **ex**ceder; **ex**-rei
extra	de fora; excesso	**extra**oficial; **extra**fino
im, *in*, *i*	negação; intensidade	**im**berbe, **in**feliz, **i**legal; **in**undar
infra	posição abaixo	**infra**citado
inter	posição intermediária; reciprocidade	**inter**nacional; **inter**câmbio
intra, *in*	posição interior; movimento para dentro	**intra**venoso; **in**jeção
justa	perto de, ao lado de	**justa**por, **justa**fluvial
mal	mal; intensidade	**mal**criado; **mal**ferir
multi	muitos	**multi**color
ob, *o*	oposição	**ob**stáculo, **o**por
oni	tudo, todo	**oni**presente
pene, *pen*	quase	**pene**planície, **pen**último

Prefixo	Significado	Exemplos
per	movimento através; aumento	**per**correr; **per**turbar
pluri	muitos	**pluri**partidário
pos	depois, em seguida	**pos**por
pre	anterioridade; aumento	**pre**fixo; **pre**potente
pro	movimento para frente; em lugar de	**pro**gresso; **pro**nome
re	repetição; intensidade; oposição; negação	**re**ver; **re**luzir; **re**bater; **re**cusar
retro	movimento para trás	**retro**ceder
semi	quase; metade	**semi**nu; **semi**vogal
sob	inferioridade	**sob**por
sub	posição inferior; proximidade; transmissão; derivação	**sub**solo; **sub**úrbio; **sub**locar
super	posição superior; excesso	**super**cílio; **super**-homem
supra	posição superior; excesso	**supra**citado; **supra**ssumo
trans	movimento através de; mudança de estado	**trans**portar; **trans**formar
ultra	excesso; posição além de	**ultra**fino; **ultra**mar
vice, vis	no lugar de, substituição	**vice**-rei, **vis**conde

Principais **radicais** de **origem grega**:

Radical	Significado	Exemplos
acro	alto, elevado	**acró**pole, **acro**fobia
aer(o)	ar	**aero**náutica
agogo	o que conduz ou dirige	dem**agogo**, ped**agogo**
agro	campo	**agro**nomia, **agro**negócio
alg	dor	nevr**alg**ia, an**alg**ésico
andro	homem	**andro**fobia, **andro**ide
anemo	vento	**anemô**metro
antropo	homem	**antropó**fago
arqueo	antigo	**arqueo**logia
arqu(ia)	governo	mon**arquia**, an**arquia**
auto	de si mesmo, por si mesmo	**auto**biografia, **autó**grafo
bar(o)	pressão, peso, grave	**barô**metro, **barí**tono



Radical	Significado	Exemplos
biblio	livro	**biblio**teca
bio	vida	**bio**grafia, **bio**logia
caco	mau, desagradável	**caco**ete, **caco**fonia
cal(i/o)	belo	**cali**grafia
cardi(o)	coração	**cardí**aco
cefal(o)	cabeça	**cefal**eia
cine, cino	cão	**cine**gética, **cinó**filo
cloro	verde	**cloro**fila
cosm(o)	mundo, universo	**cósm**ico, **cosmo**polita
crac(ia)	governo	demo**cracia**
crom(o)	cor	mono**crom**ático
cron(o)	tempo	**cronô**metro
datil(o)	dedo	**datilo**grafia
dec(a)	dez	**déc**uplo, **decá**logo
dem(o)	povo	epi**dem**ia, **demo**cracia
derm(a), dermato	pele	epi**derme**, **dermato**logia
dinam(o)	força, potência	**dinâm**ica
dromo	lugar onde se corre	hipó**dromo**, autó**dromo**
eco	casa, *habitat*	**eco**logia
edro	face, base	poli**edro**
enter(o)	intestino	dis**enter**ia
entomo	inseto	**entomo**logia
erot(o)	amor	**erót**ico
esperma(to)	semente	endo**sperma**
estomat(o)	boca	**estomat**ite
eti(o), etimo	causa, origem	**etimo**logia
etn(o)	raça, nação, povo	**étn**ico, **etno**logia
fag(o)	que come, que se nutre	antropó**fago**
fil(o)	amigo, amante	**filó**sofo
fito	vegetal, planta	**fitó**fago, zoó**fito**
fob(o)	que tem horror, medo ou aversão	hidró**fobo**
fon(e) ou fon(o)	som, voz	**fono**logia
fos, foto	luz	**fós**foro, **foto**grafia
gala, galact(o)	leite	**galá**xia, **galactô**metro
gam(o)	união, casamento	endo**gam**ia, bí**gamo**
gastr(o)	estômago, ventre	**gastr**ite, **gastrô**nomo
geo	Terra ou terra	**geo**grafia, **geo**fagia





Radical	Significado	Exemplos
gin(o), gineco	mulher, fêmea	amisoginia, ginecologia
glic(o)	doce, açúcar	glicemia, glicose
graf(o)	escrita, descrição	caligrafia, geografia
hect(o), hecato	cem	hectare, hecatombe
helio	Sol	heliografia
hem(o), hemato	sangue	hemorragia, hematofobia
hepat(o)	fígado	hepatite
hepta	sete	heptassílabo
hetero	outro, diferente	heterogêneo
hexa	seis	hexacampeão
hidato, hidr(o)	água	hidatologia, hidravião
hiero	sagrado	hieroglifo
hipno	sono	hipnologia
hipo	cavalo	hipódromo
homo	semelhante, igual	homossexual
ictio	peixe	ictiologia
idio	próprio, particular	idiotismo
iso	igual	isósceles
lexic(o)	palavra, vocabulário	lexicógrafo
lito	pedra, rocha, fóssil	litografia
log(ia)	estudo; ciência	odontologia
macro	grande, longo	macrobiótica
manc(ia)	adivinhação	quiromancia
mega, megalo	grande, grandeza	megalomania
mi(o)	músculo	miocárdio
micro	pequeno, fraco	micróbio, microfone
mito	fábula, mentira	mitologia
mon(o)	único, um só	monarquia
morf(o)	forma	morfologia
necro	morto, cadáver	necrotério
nefr(o)	rim	nefrologia
neo	novo	neologismo
neur(o)	nervo	neurologia
oct(a) ou oct(o)	oito	octaedro
odont(o)	dente	odontologia
ofi(o)	cobra, serpente	ofídico
oftalm(o)	olho	oftalmologia
ornit(o)	pássaro, ave	ornitologia






Radical	Significado	Exemplos
orto	direito, certo	**orto**grafia
ot(o)	orelha (ex-ouvido)	**ot**ite
pan	tudo, todos	**pan**orama
pat(o)	doença	**pato**logia
ped(i)	criança	**ped**agogo
penta	cinco	**penta**campeão
poli	muitos	**poli**gamia
polis	cidade	Petró**polis**
potam(o)	rio	Meso**potâm**ia
pseudo	falso	**pseudô**nimo
psic(o)	alma	**psico**logia
riz(o)	raiz	**rizo**tônico
sarc(o)	carne	**sarco**ma
sauro	lagarto	dino**ssauro**
taqui	rápido	**taqui**cardia
taumat(o)	milagre	**taumat**urgo
tauto	mesmo	**tauto**logia
taxi, *taxe*	arranjo, ordem, classificação	**taxi**dermia, sin**taxe**
teca	coleção, quantidade, depósito	disco**teca**
tecn(o)	arte, ofício	**tecno**logia
tele	ao longe, a distância	**tele**fone
term(o)	calor, temperatura	**termô**metro
tetra	quatro	**tetra**campeão
top(o)	lugar, localidade	**topô**nimo
tri	três	**tri**campeão
xil(o)	madeira	**xilo**gravura
zo(o)	animal	**zoo**logia

Principais **radicais** de **origem latina**:

Radical	Significado	Exemplos
aedes, is	casa	**edi**fício
aevum, i	idade	long**evo**
ambulo	que anda	son**âmbulo**
animus, i	ânimo	pusil**ânime**
argentum, i	prata	**argênt**eo
axis, i	seixo	**axi**al

Radical	Significado	Exemplos
bellum, i	guerra 	**bél**ico
boreas, ae	norte	**bore**al
caedere	que mata	homi**cida**
collum, i	pescoço	**col**ar
cura, ae	que cuida	mani**cure**
flamma, ae	chama	in**flam**ável
frater, tris	irmão	**frater**no
fulmen, inis	raio	**fulmin**ar
genitus, a, um	gerado, nascido	con**gênito**
jus, juris	direito	**jus**tiça
latro, onis	ladrão	**latro**cínio
ludus, i 	jogo, divertimento, passatempo	**lúd**ico
lupus, i	lobo	**lup**ino
mater, tris	mãe, principal	**mater**no, **matr**iz
opus, eri	obra, trabalho	**opús**culo, **oper**ário
oryza, ae	arroz	**oriz**icultura 
par, paris	igual	**par**idade
pater, tris	pai	**pater**no, **patr**ocínio
pes, pedis	pé	**pedi**cure, bí**pede**
pluma, ae	pena	**plum**agem
plumbum, i 	chumbo	**plúmb**eo
pluvia, ae	chuva	**pluvi**al
puer, i	menino	**puer**il
racemus, i	cacho	**racem**iforme 
res, rei	coisa	**re**pública
rex, regis	rei	**rég**io
rupes, is	rocha	**rupes**tre
sapo, onis	sabão	**sapon**áceo
senex, senis	velho	**sen**il, **sen**ado
sesqui	um e meio	**sesqui**centenário
silva, ae	selva	**silv**ícola
sulfur, uris	enxofre	**sulfúr**ico
umbra, ae	sombra	pen**umbra**
vagus, a	errante, sem destino	**vaga**bundo



Principais dúvidas sobre este assunto

1 Existe o mesmo radical nas palavras **anta** e **antigo**? Ou seja: **anta** e **antigo** são palavras da mesma família?



De modo nenhum existe nessas palavras o mesmo radical. Embora as três primeiras letras que as formem sejam idênticas (**ant**), não há entre elas **a mesma ideia**, **o mesmo conceito**. A **anta** e o **antigo** estão muito distantes um do outro, no campo das ideias.

Dizer que **anta** e **antigo** têm o mesmo radical é quase o mesmo que afirmar que **peruca** é palavra derivada de **cabelo**.

2 Já que existem apenas três vogais temáticas verbais (**a**/**e**/**i**), concluo que o "o" não é vogal temática verbal. Certo?

Certíssimo.

3 E o verbo **pôr**, como se classifica, então?

O verbo **pôr** não traz vogal temática explícita. Se trouxesse, ela seria **e**, e não "o", já que se trata de verbo da segunda conjugação (sua forma antiga era ***poer***). Por isso é que não existe a quarta conjugação: a quarta vogal temática não existe!

Note que, durante a conjugação do verbo **pôr**, a vogal temática da segunda conjugação (**e**) aparece em algumas formas. Repare: **pões**, **põe**.

4 Quer dizer que todos os verbos possuem, necessariamente, **radical**, **vogal temática** e **tema**?

Todos os verbos possuem necessariamente esses três elementos estruturais.

5 Existem palavras derivadas escritas com hífen?

Existem muitas. Depende do prefixo. Se ele exigir hífen, a palavra terá de ser escrita com hífen. Um exemplo: **super**. Esse prefixo exige hífen antes de **h**, como já vimos. Então, **super-homem** é palavra derivada por prefixação escrita com hífen.

6 Existem muitas palavras compostas sem hífen, como **petróleo** e **aguardente**?

Muito poucas. Além de **petróleo** e **aguardente**, temos: **vinagre** (vinho + acre), **pernalta** (perna + alta), **planalto** (plano + alto), **embora** (em + boa + hora), **fidalgo** (filho + de + algo). São essas as principais.



7 A palavra **pernalonga** é composta por justaposição ou é composta por aglutinação?

A palavra **pernalonga** é composta por justaposição, já que nenhum dos radicais sofreu alteração (**perna** + **longa**). Já **pernalta** é composta por aglutinação, porque um dos radicais (**perna**) perdeu um elemento (**a**). Assim, se a palavra fosse "**pernaalta**", em vez de **pernalta**, seria composta por justaposição. Como não é...

8 A palavra **mandachuva**, que se escreve sem hífen, é derivada ou composta?

Houve alguma perda de fonema? Não. Se não houve perda de fonema, **mandachuva** é palavra composta por justaposição.

Exercícios

Use sempre seu caderno para as suas atividades.

1. Dê uma palavra da mesma família para cada uma destas primitivas:

a) cabelo
b) manteiga
c) piche
d) madeira
e) uso
f) atrás
g) sujo
h) nojo
i) base
j) livro
k) pretensão
l) intenção
m) catequese
n) análise
o) casta

2. Identifique as afirmações verdadeiras:

a) Em **lugar**, **a** é vogal temática da 1.ª conjugação.
b) Em **morar**, **a** é vogal temática da 2.ª conjugação.
c) Em **alugar**, **a** é tema da 1.ª conjugação.
d) Em **ler**, **e** é vogal temática da 2.ª conjugação.
e) Em **sofria**, **a** é vogal temática da 1.ª conjugação.
f) Em **alugava**, o primeiro **a** faz parte do radical.
g) Em **saía**, **sai** é tema.
h) Em **cobra** temos um tema da 1.ª conjugação.
i) Em **dançaram** não existe o tema.
j) Em **põe** existe radical, vogal temática e tema.

3. Identifique as palavras que trazem prefixo e as que trazem sufixo:

a) empresário
b) marmelada
c) infravermelho
d) ultravioleta
e) cearense
f) ex-ministro
g) vice-presidente
h) estudante
i) operário
j) cidadela
k) prefeitura
l) bisavô
m) visconde
n) baronesa
o) coirmão

4. Use um prefixo para formar palavras derivadas por prefixação, a partir destas:

honesto humano aluguel aquático ácido cárie

5. Use um sufixo para formar palavras derivadas por sufixação, a partir destas:

porco cereja laranja pedra noz chapéu

6. Identifique as palavras compostas por justaposição:

a) megassena
b) subdiretoria
c) guarda-chuva
d) pé-de-meia
e) mandachuva
f) unha de fome
g) vigarista
h) assistente
i) assessor
j) tatu-bola
k) cacique
l) pintassilgo
m) orangotango
n) bicho-preguiça
o) porco-espinho

7. Identifique as palavras compostas por aglutinação:

a) seminário
b) geringonça
c) bugiganga
d) vinagre
e) canela
f) madrepérola
g) madressilva
h) eternidade
i) palhaçada
j) circense
k) planalto
l) fidalgo
m) sonolência
n) sonâmbulo
o) sonhador

8. Identifique as palavras formadas por onomatopeia:

a) lambuzar
b) caçoar
c) uivar
d) babar
e) coaxar
f) decorar
g) cantarolar
h) zum-zum-zum
i) pingue-pongue
j) cacarejar

9. Identifique as palavras formadas por abreviação:

a) cine
b) Floripa
c) pluma
d) paina
e) quilo
f) medo
g) moto
h) Rio
i) pólio
j) metrô

10. Identifique as palavras formadas por hibridismo:

a) sociologia
b) burocracia
c) Teresópolis
d) caiporismo
e) matagal
f) futebol
g) basquetebol
h) voleibol
i) serenidade
j) pentacampeão

11. Identifique em cada linha a palavra:

a) **abreviada** – rebu, testa, estranha, lapa, metro

b) **híbrida** – televisão, submarino, fidalgo, malvado

c) **derivada imprópria** – trem, joguete, livreco, Passarinho

d) **simples** – coirmão, planalto, embora, pernalta

e) **composta** – infraestrutura, super-homem, nordestino, petróleo

f) **derivada** – ameaça, coronel, peruca, perímetro, costume

g) **parassintética** – acalmar, alevantar, abaixar, serenar

h) **derivada regressiva nominal** – granfa, campa, jambo, mambo

i) **derivada regressiva verbal** – sotaque, retoque, neve, uva

j) **onomatopaica** – corre-corre, samba, trotear, empurra-empurra

12. Forme derivadas parassintéticas partindo destas palavras:

a) pobre
b) surdo
c) jovem
d) gato
e) baço
f) carpete
g) feio
h) viés
i) maduro
j) gesso

13. Forme palavras derivadas com o sufixo vel, tendo como base estes verbos:

a) perceber
b) reduzir
c) sofrer
d) corromper
e) admitir
f) dispor
g) poder
h) ver
i) ouvir
j) fazer

11 Classes de palavras – visão geral Uso de há (verbo) e a (preposição)

- Classes de palavras
  - Substantivo
  - Verbo
  - As demais classes de palavras – Noções básicas
- Uso de **há** (verbo) e **a** (preposição)



CLASSES DE PALAVRAS

Cada palavra da nossa língua tem sua classe, sua classificação particular. Quase todas as palavras da nossa língua se distribuem nestas dez classes:

substantivo	artigo	adjetivo	numeral	pronome
verbo	advérbio	preposição	conjunção	interjeição

Dessas dez classes de palavras, as mais importantes são duas:

substantivo   verbo

Substantivo

Substantivo é o nome de tudo o que existe ou o que imaginamos existir. **Livro** é o nome de uma coisa que existe; **livro** é, portanto, um substantivo. Mas **saci**, por exemplo, você sabe que não existe, mas muita gente imagina existir. Esse nome (**saci**) é, então, também, um substantivo.

Verbo

Verbo é a palavra que pode ser conjugada. Conjugar uma palavra é fazê-la passar por uma série de flexões ou variações gramaticais. Por exemplo, **estudar** é verbo, todo o mundo sabe que é verbo. Por quê? Porque podemos conjugá-lo: **eu estudo**, **tu estudas**, etc.

Verbo é a principal classe de palavras. É com ele que podemos construir uma **oração**. Não existe oração sem verbo. Uma frase pode existir sem verbo, mas uma oração não. Com uma frase sem verbo a gente pode se comunicar perfeitamente. Quando você diz, por exemplo:

Que frio!

não está usando verbo, mas está se comunicando perfeitamente: a pessoa que ouve entende a sua mensagem, entende o que você está sentindo: **muito frio**. Quando você usa palavras suficientes para a comunicação com alguém, você está usando uma **frase**. Na frase, o verbo não importa, ao contrário da oração, que exige o verbo. Às vezes, uma só palavra constitui uma frase. Quando alguém grita, em qualquer lugar cheio de gente:

F o g o ! ! !

todo o mundo começa a tratar de cair fora rapidinho, para não ser chamuscado. Percebeu? Foi usada uma só palavra, sem verbo, e a comunicação se realizou.

Agora, repare numa oração (que sempre traz verbo):

Eu estudo bastante.

Por que dizemos que aí existe uma oração? Por causa da presença do verbo (**estudo**). Vamos experimentar retirar o verbo, para ver se eu continuo me comunicando:

Eu bastante.

O que é isso?! Nada, naturalmente. Veja bem em que se transformou aquela sua mensagem sem o verbo: em NADA. Se uma pessoa sair por aí dizendo: **Eu bastante**, muita gente poderá pensar que ela não está batendo bem da cuca.



As demais classes de palavras – Noções básicas

O artigo e o adjetivo existem para fazer companhia ao substantivo.

O artigo sempre vem antes do substantivo:

o guaraná **a dengue** **um eclipse**

Numa frase, se existe um artigo, existe obrigatoriamente um substantivo.

O adjetivo pode vir antes ou depois do substantivo e indica qualidade, defeito, condição, etc.:

bom homem **homem bom**

Numeral é a palavra que, essencialmente, dá ideia de número:

um **dois** **três** **segundo** **terceiro** **quarto**

Pronome é a palavra que substitui um substantivo. Ex.:

Luís é meu ídolo: vou pedir um autógrafo a ele.

Luís → substantivo; ele → pronome

Além de substituir, o pronome também pode acompanhar um substantivo, indicando a pessoa gramatical. Ex.:

Minha casa é grande.

Minha → pronome que acompanha o nome **casa**, indicando a 1ª pessoa

Advérbio é a palavra que acompanha o verbo. Veja:

estudo bastante — estudo → verbo; bastante → advérbio

dormi mal — dormi → verbo; mal → advérbio





Preposição é a palavra que liga duas outras palavras entre si. Veja:

casa	de	campo		café	com	leite
1 palavra	prep.	1 palavra		1 palavra	prep.	1 palavra

Conjunção é a palavra que liga duas orações. Veja:

A sala está suja (verbo) — 1 oração
porque — conjunção
ninguém a limpou. (verbo) — 1 oração

Tomei café (verbo) — 1 oração
e — conjunção
fui à escola. (verbo) — 1 oração

Interjeição é a palavra que indica emoção ou qualquer sentimento repentino. Ex.:

Nossa! **Ui!** **Credo!**

Às vezes, usam-se duas ou mais palavras. Temos, então, a **locução interjetiva**:

Nossa Senhora! **Macacos me mordam!**



USO DE HÁ (verbo) E A (preposição)

Usa-se **há** (**verbo**) quando é possível sua substituição por **faz**:

Há muito tempo que não vejo Cristina. (Há = Faz)

Cobramos a dívida há 30 dias. (há = faz)

Usa-se **a** (**preposição**) em todos os demais casos, ou seja, quando a referida substituição não é possível:

Daqui a pouco serão dez horas.

O acidente aconteceu a três metros de mim.

Meu time marcou o gol da vitória a um minuto do final do jogo.

Cobramos a nota promissória a 30 dias do seu vencimento.

O cometa passou a milhares de quilômetros da Terra.

Use sempre seu caderno para as suas atividades.

Exercícios

1. A seguir você tem frases verdadeiras e frases falsas. Identifique as verdadeiras:

a) Cada palavra tem sua classe, sua classificação particular.

b) Existem nove classes de palavras em nossa língua.

c) São estas as classes de palavras: substantivo, artigo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição, conjunção e interjeição.

d) Das classes de palavras, duas são mais importantes que as outras.

e) O substantivo e o verbo são as duas classes de palavras mais importantes.

f) Todas as classes de palavras têm a mesma importância.

g) Não existe frase sem verbo.

h) Não existe oração sem verbo.

i) Uma frase pode ser composta por uma única palavra.

j) Frase e oração não são a mesma coisa.

2. Identifique:

a) os substantivos:

bom | mau | bola | sal | como | muito

b) os artigos:

o caderno | um livro | dois carros | as pedras

c) os adjetivos:

casa nova | vida boa | grande homem | tinta preta

d) os verbos e os numerais:

vim te buscar | vinte buscas | cem notas | estou sem notas

e) os verbos e os advérbios:

cantar mal | homem mau | viver bem | fazer o bem

f) os verbos e os pronomes:

ele gosta de arroz integral | vi seu amigo

g) as preposições:

sempre feliz | café com leite | água com açúcar

h) as conjunções e as interjeições:

Xi! Eles casaram e sumiram. | Oba! chove, mas não venta.

i) as frases e as orações:

Grande vitória do Palmeiras! | A Terra gira no espaço.

Derrota humilhante do Corinthians! | Nova alta da gasolina.

O Palmeiras venceu. | O álcool não subiu nas bombas.

O Corinthians perdeu. | Gol!!!

3. Complete com há ou com a:

a) O patrão saiu ★ um minuto, mas daqui ★ dois minutos retornará.

b) Campinas fica ★ uma hora daqui; minha casa, ★ cem metros.

c) Daqui ★ pouco partirei, mas daqui ★ duas horas retornarei.

d) Isso aconteceu ★ muitos anos, aliás, aconteceu ★ três passos da delegacia.

e) Não vejo Isabel ★ muito; aliás, ★ pouco falamos dela.

f) ★ tempos não vejo esse rapaz. ★ cinco dias do meu aniversário, ei-lo!

g) Curitiba fica ★ cinco horas de São Paulo, e não ★ dez.

h) Estive ★ pouco ★ um passo de perder a paciência.

i) A duplicata foi descontada ★ trinta dias, e não ★ noventa.

j) A duplicata será descontada ★ dois dias do seu vencimento, e não ★ três.

4. Identifique a frase errada quanto ao uso do há e do a:

a) Há a vários anos essa feira aí.

b) Há a pouco menos de dez quilômetros daqui um canavial.

c) Estamos a milhões de quilômetros do Sol e a alguns milhares da Lua.

d) O orador fala há horas e não se cansa; meu vizinho falou há dois minutos dez palavrinhas e já se cansou.

e) Há muito que não vejo os preços subirem.

12 SUBSTANTIVO (1)

- Substantivo
  - Tipos de substantivos
- Os substantivos coletivos



SUBSTANTIVO

Substantivo, como já vimos, é o nome de tudo o que existe ou que imaginamos existir:



Tipos de substantivos

O substantivo pode ser:

a) **comum**: quando indica todos os seres de uma mesma espécie;

b) **próprio**: quando indica um só ser de uma mesma espécie;

Ex.:

cidade  Subst. **comum**, porque indica **TODOS** os seres da espécie **cidade**.

Goiânia  Subst. **próprio**, porque indica **UM SÓ** ser da espécie **cidade**.

Os substantivos comuns se escrevem com letra minúscula; os substantivos próprios se grafam com letra maiúscula inicial.

c) **simples**: quando formado por uma só palavra;

d) **composto**: quando formado por duas ou mais palavras;

Ex.:

doce batata  Substantivos **simples**, porque são formados por 1 só palavra.

batata-doce  Subst. **composto**, porque é formado por 2 palavras.

pé-de-meia  Subst. **composto**, porque é formado por 3 palavras.

Não é o hífen que determina se um substantivo é composto. Como já vimos anteriormente, há certos substantivos compostos que se escrevem sem hífen (como **aguardente**, por exemplo, que se compõe de duas palavras: **água** + **ardente**).

Agora, atenção: os prefixos (**super**, **hiper**, **ex**, **semi**, etc.) não formam palavras compostas. Portanto, **super-homem** **não é** um substantivo composto, mas sim um substantivo simples.

e) **primitivo**: quando dá origem a outras palavras;

f) **derivado**: quando se origina de outra palavra;

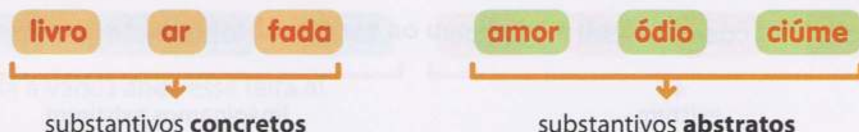
Ex.:



g) **concreto**: quando indica um ser de existência independente, real ou não;

h) **abstrato**: quando indica um ser de existência dependente, concebido pela nossa consciência.

Ex.:



Como você vê, substantivo concreto não é "aquele que a gente pode pegar", como muita gente pensa. **Ar**, por exemplo, é substantivo concreto, e ninguém ainda conseguiu pegar. Ou você já conseguiu? Mas por que **ar** é substantivo concreto, afinal? Porque o **ar** é um ser que **não depende** de nós para existir; ele simplesmente existe e existe muito antes até de nós estarmos aqui na Terra. É, portanto, um ser independente. E por que **amor** é substantivo abstrato? Porque **amor** é um ser que **depende** de nós para existir. Se não existíssemos, o **amor** também não existiria. Se, um dia, o homem desaparecer da face da Terra, o **ar** continuará existindo, mas o **amor** desaparecerá.



OS SUBSTANTIVOS COLETIVOS

Todo substantivo no singular que indica uma porção de seres da mesma espécie é um **coletivo**. Ex.:

discoteca → subst. no sing., mas com ideia de plural: **muitos discos**

bosque → subst. no sing., mas com ideia de plural: **muitas árvores**

colmeia → subst. no sing., mas com ideia de plural: **muitas abelhas**

Atenção

Existem os coletivos específicos e os não específicos. Os coletivos **específicos** são aqueles que designam sempre a mesma espécie de seres. Ex.:

arquipélago (somente coletivo *de ilhas*)

atlas (somente coletivo *de mapas*)

biblioteca (somente coletivo *de livros catalogados*)

Como se referem sempre à mesma espécie de seres, os coletivos específicos dispensam modificadores. Por isso é que não se usa **arquipélago** "de ilhas", **atlas** "de mapas" ou **biblioteca** "de livros". Os coletivos **não específicos** são os que designam ora esta, ora aquela espécie de seres. Ex.:

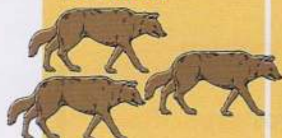
corpo (coletivo *de alunos, de eleitores* ou *de professores*)

junta (coletivo *de médicos, de bois* ou *de examinadores*)

Em virtude de sua diversidade de aplicação, esses coletivos raramente dispensam modificadores. Na lista de coletivos a seguir, os coletivos específicos aparecem marcados com asterisco.

Para facilitar o seu estudo, selecionamos-lhe os principais **coletivos**:

Coletivos	
abada	*De quaisquer coisas que caibam num recipiente igual a uma pequena bacia*: uma **abada** de castanhas, de nozes, de pinhões, de acerolas, de laranjas, etc.
acervo	*De coisas em geral*. Serve, portanto, para tudo: um **acervo** de argumentos, de opiniões, de tolices, de documentos, de arquivos, de publicações, de exposições, de dados, de garrafas, de ferramentas, de agulhas, de providências, de obras de arte, de minerais, de joias, de roteiros, etc.
ala	*De pessoas em fila*: uma **ala** de candidatos a emprego, uma **ala** de correntistas, numa agência bancária.

Coletivos	
alavão*	*De ovelhas leiteiras*: um **alavão** deixou suas marcas na estrada de terra por onde passou. 
 **álbum**	*De autógrafos, de fotos, de retratos, de selos, de poesias, de crônicas, de pensamentos ou máximas, de músicas*: um **álbum** de fotos digitais; o cantor acaba de lançar seu novo **álbum**.
alcateia 	*De lobos*. Neste caso, é específico. Aplica-se, todavia, como coletivo não específico, a quaisquer animais ferozes: uma **alcateia** de javalis, de panteras, de hienas, de jaguatiricas, etc. Aplica-se, ainda, pejorativamente, a pessoas de alta periculosidade: uma **alcateia** de sequestradores, de traficantes, de estupradores, etc.
aliança	*De grupos ou de nações, com objetivos nobres ou de interesse público*: uma **aliança** médica para o tratamento do tabagismo; uma **aliança** de nações democráticas para o combate ao narcotráfico.
alude	*De coisas volumosas que caem* (rochas, terra, neve, etc.): a rodovia foi interditada, por causa de um **alude** de rochas e terra que obstruiu a pista. V. **avalancha** e **runimol**.
aludel*	*De vasos de laboratório* que, encaixados uns nos outros, formam uma espécie de tubo, de aplicação sobretudo em química.
antologia*	*De textos selecionados*: uma **antologia** poética de Manuel Bandeira; uma **antologia** de preciosos contos. V. **crestomatia**, **seleta** e **coletânea**. 
apontoado	*De tolices, de asneiras, de disparates*: no seu discurso se ouviu um **apontoado** de tolices; depois de ela dizer um **apontoado** de asneiras, eu terminei o namoro.
armada*	*De navios de guerra de uma potência marítima*: a poderosa **armada** espanhola, que ficou conhecida como Invencível Armada, tinha a missão de conquistar a Inglaterra e foi derrotada por *Sir* Francis Drake. Antigamente, em Portugal, usava-se o termo **armada** para designar o conjunto de naus armadas que navegavam juntas com a mesma missão, sob o comando de um capitão-mor, daí por que se fala às vezes em **armada** de Cabral. Hoje, com mais propriedade, diz-se **frota** de Cabral. V. **esquadra**.
armento	*De gado grande* (cavalos, burros, zebras, búfalos, elefantes, etc.). V. **manada**, **cingel** e **junta**.
arméu	*De lã, de estopa, de fios que se enrolam*. 

Coletivos	
arquipélago*	*De ilhas*: o **arquipélago** de Abrolhos fica no litoral sul da Bahia, a 70km de Caravelas. Em sentido figurado, usa-se para conspirações, tramas, etc.
arsenal*	*De armas e munições*: foram roubadas várias armas do **arsenal** do Exército. Em sentido figurado, usa-se para piadas ou anedotas: esse humorista tem o maior **arsenal** de piadas do país.
assembleia	*De pessoas reunidas, com objetivos comuns*. O coletivo serve para tudo, desde que atenda àquela definição: uma **assembleia** de deputados, de literatos, de estudantes, de operários, etc.
atilho	*De espigas de milho*: no **atilho** havia dez espigas.
atlas*	*De mapas reunidos em livro*. Usa-se também em sentido figurado: **atlas** da Mata Atlântica; **atlas** do corpo humano.
auditório*	*De espectadores*: ao fim da conferência, o **auditório** aplaudiu entusiasticamente o cientista.
avalancha ou avalanche	*De coisas volumosas que caem* (terra, neve, etc.). V. **alude** e **runimol**.
baixela*	*De utensílios de mesa*: o jantar foi servido em **baixela** de prata.
banca	*De examinadores:* quando ele defendeu sua tese de doutorado, participei da **banca**. V. **junta**.
bandada	*De aves em bando*. Serve para todas as aves em bando: uma **bandada** de perdizes, de codornas, de flamingos, etc.
bandeira	*De garimpeiros, de exploradores de terra ou de minérios*: Antônio de Almeida Lara foi um bandeirante que veio junto com a **bandeira** de Pascoal Moreira Cabral, a mesma que fundou Cuiabá em 1719.
bando	*De pessoas em geral, principalmente de sentido pejorativo*: um **bando** de cafajestes, de indisciplinados, de vândalos, de vagabundos, de maltrapilhos, de baderneiros, de moleques, etc. Usa-se também para quaisquer seres animados reunidos: um **bando** de carneiros, de pombos, de rapazes, de garotas, de ciganos, etc.
batalhão	*De soldados ou de patrulheiros e também de pessoas em geral*: o **batalhão** da Polícia Rodoviária; um **batalhão** de desempregados, de manifestantes, de mendigos, etc.
batelada	*De gêneros alimentícios*: uma **batelada** de arroz, de feijão, de lentilhas, etc.

Coletivos	
bateria 	*De peças de guerra, de peças de cozinha, de instrumentos de percussão, de perguntas*. V. **dilúvio**, **rosário** e **saraivada**.
biblioteca*	*De livros catalogados*: visitar a seção de livros raros de uma **biblioteca**. V. **pilha**.
boana*	*De peixes miúdos*: quando os pescadores retiraram a rede, viram que só conseguiram apanhar uma **boana**, de nenhum interesse comercial.
bosque*	*De árvores*: esse **bosque** dá vida a toda essa região. V. **floresta**. 
braçada	*De quaisquer coisas que se possam abranger com os braços*: uma **braçada** de capim, de feno, de lenha, etc.
buquê 	*De flores reunidas e ligadas mais ou menos artisticamente, com empunhadura*: o **buquê** faz parte do traje da noiva e pode ser tanto de flores naturais quanto de flores artificiais. V. **corbelha** e **ramalhete**.
cabido*	*De cônegos, de sacerdotes* a quem compete celebrar as ações litúrgicas mais solenes na igreja catedral ou na colegiada.
cabilda	*De selvagens, de bárbaros, de nômades, de ciganos*.
cacho 	*De bananas, de uvas, de cabelos encaracolados*. V. **madeixa**.
cáfila	*De camelos*: o sultão oferecia gorda recompensa a quem encontrasse a sua **cáfila**. Usada para pessoas, tem caráter pejorativo: uma **cáfila** de bandidos, de ladrões, de criminosos, de corruptos, de canalhas, de pedófilos, de psicopatas, etc.
cainçada*	*De cães*: quando o dono da casa chegou, a **cainçada** o saudou aos pulos. V. **canzoada** e **matilha**.
câmara	*De parlamentares, de desembargadores*.
camarilha	*De todas as pessoas que cercam um chefe de Estado* e com ele convivem intimamente, influindo sobre o governo. Assim, temos: uma **camarilha** de ladrões, de corruptos, de bajuladores, etc.
cambada	*De todas as coisas que estejam penduradas no mesmo gancho*: uma **cambada** de chaves, de peixes, de cebolas, de alhos, etc. Usada para pessoas, tem caráter pejorativo: uma **cambada** de moleques, de vândalos, de ladrões, de baderneiros, etc.
canzoada*	*De cães*: um osso faz a alegria da **canzoada**. Usada para pessoas, tem caráter pejorativo: a **canzoada** do congresso que absolveu corruptos, a **canzoada** das torcidas organizadas, etc. V. **cainçada** e **matilha**.

Coletivos	
capela	*De bugios*: os caçadores foram perseguidos por uma **capela** de bugios agressivos e famintos.
capítulo*	*De monges*: nenhum monge brasileiro faz parte desse **capítulo**.
caravana	*De todas as pessoas que se reúnem para fazer um passeio ou viagem de recreio*: uma **caravana** de estudantes, de torcedores, de turistas, de viajantes, etc. Usa-se também para tudo o que segue em fila: **caravana** de veículos, **caravana** de mulas, **caravana** de camelos.
cardume	*De peixes na água*. Neste caso, é específico. Em sentido figurado, usa-se para qualquer coisa que esteja aglomerada, em grande porção: um **cardume** de submarinos, um **cardume** de chamas. V. **piracema** e **viveiro**.
carrada	*De quaisquer coisas que caibam num carro cheio*: uma **carrada** de feno, de pedras, de lenha, de areia, etc. Usa-se também para qualquer coisa abstrata: uma **carrada** de razões, de opiniões, de sugestões, de argumentos, de solicitações, de pedidos, de reivindicações, etc.
carreira	*De tudo o que anda em fileira*: uma **carreira** de formigas, de condenados, de escravos, de prisioneiros, etc.
carrilhão*	*De sinos*: o **carrilhão** dessa igreja só soa no Natal; o anúncio da eleição de um novo papa agora se faz acompanhar não só da fumaça branca, mas também de um **carrilhão**.
caterva	*De gente ordinária em geral*: uma **caterva** de desordeiros, de vadios, de cafajestes, de vândalos, de aproveitadores, de vagabundos, de traficantes, de corruptos, de sequestradores, etc.
cavalgada ou **cavalgata***	*De cavaleiros em marcha*: a pequena **cavalgata** continuou a marcha, através da picada.
chorrilho	*De coisas efêmeras ou passageiras*: um **chorrilho** de sortes, de azares, de momentos felizes, etc. Usa-se também para coisas desagradáveis: um **chorrilho** de reclamações, de protestos, de disparates, de insultos, de calúnias, de difamações, de aberrações, de absurdos, de boatos, de decepções, de contradições, de desgraças, de maldições, de feitiços, de acidentes, de palavrões, de piadas de mau gosto, etc.
chusma	*De marinheiros, de votos, de parentes*: assim que tomou posse, nomeou uma **chusma** de parentes. Para pessoas em geral, tem caráter pejorativo: uma **chusma** de criados, de estúpidos, de covardes, de patifes, de idiotas, de imbecis, de boçais, de picaretas, de gulosos, de puxa-sacos, de aduladores, de caloteiros, etc.

Coletivos	
cineral*	*De cinzas*: do prédio em chamas só restou mesmo um **cineral**.
cingel*	*De bois*. V. **armento**, **junta** e **manada**.
claque*	 *De pessoas pagas ou combinadas para aplaudir ou apupar, num espetáculo ou comício.*
classe*	*De alunos*: quando o professor fala, a **classe** tem de ficar em silêncio e atenta. 
clero*	*De eclesiásticos em geral*: alguns membros do **clero** fazem parte desse governo.
código*	*De leis ou de regras dispostas em certa ordem*: o **código** penal, o **código** do consumidor. V. **legislação**.
colégio	*De cardeais, de eleitores, de alunos de uma escola*: você sabe de quantos milhões de pessoas é composto hoje o **colégio** eleitoral brasileiro?
coletânea	*De textos selecionados, de pensamentos ou máximas escolhidos, de ícones, de músicas*. V. **antologia**, **crestomatia** e **seleta**.
colmeia	 *De abelhas*: as abelhas operárias são responsáveis por todas as tarefas da **colmeia**. V. **cortiço**.
colônia	*De imigrantes, de bactérias, de formigas*. V. **carreira** e **correição**.
companha	*De pescadores*: nossa **companha** era composta por nove pessoas, todos pescadores experientes.
comunidade	*De deveres, de obrigações, de responsabilidades, de interesses, de religiosos, de cidadãos, de escolares, de acadêmicos, de políticos.*
concílio*	*De bispos convocados pelo Papa*: o **Concílio** de Trento foi o mais longo da história da Igreja.
conclave*	*De cardeais reunidos para eleger o Papa*: o final de um **conclave** é marcado pela emissão de uma fumaça branca.
congérie	*De todas as coisas*: uma **congérie** de angústias, de lágrimas, de ideias, de tolices, de asneiras, de disparates, de incertezas, de astros, de ideais, de falhas, de erros, de gafes, de puerilidades, de proibições, de formalidades, de religiões, de técnicas, de dados, etc. V. **acervo**, **apontoado** e **enfiada**. 
congresso	*De deputados, de senadores, de diplomatas, de cientistas, de estudiosos, de especialistas.*

Coletivos	
conluio	*De conspiradores, de gente interessada em praticar malfeitorias*: um **conluio** de madeireiros para matar um ambientalista.
conselho	*De ministros, de professores, de pessoas eminentes em geral.*
consistório	*De cardeais presididos pelo Papa, de pessoas que se reúnem para resolver casos graves*: um **consistório** do Alto Comando do Exército; um **consistório** das autoridades econômico-financeiras do país, etc.
constelação	*De estrelas ou astros em geral, de objetos dispostos em um pequeno espaço*: uma **constelação** de medalhas à lapela de um general. 
conventículo	*Assembleia secreta ou clandestina de conspiradores, de bruxos ou feiticeiros, de maçons.*
coorte	*De pessoas armadas, de pacientes, de idosos*: Marcos escreve que, com Judas, vinha "uma multidão trazendo espadas e paus, da parte dos chefes dos sacerdotes, escribas e anciãos", isto é, uma **coorte** considerável.
corbelha	*De flores, de uma ou de várias espécies*: foi aposta uma **corbelha** de flores ao monumento do Soldado Desconhecido. V. **buquê** e **ramalhete**.
cordão	*De foliões carnavalescos, de policiais dispostos de forma a impedir uma ação qualquer, de puxa-sacos ou aduladores.*
cordilheira*	*De montanhas*: a **cordilheira** mais longa do mundo fica na América do Sul, não muito longe do Brasil, e chama-se Cordilheira dos Andes.
cordoalha ou **cordame**	*De cordas ou cabos de qualquer espécie*: o **cordame** dos mastros.
corja	*De pessoas ordinárias em geral*: uma **corja** de bandidos, de bêbados, de ladrões, de vagabundos, de malandros, de assassinos, de sequestradores, de vigaristas, de picaretas, etc. V. **caterva**, **malta**, **matula** e **súcia**.
corpo	*De alunos, de eleitores, de jurados, de professores.* 
correição	*De formigas*. V. **carreira** e **colônia**.
corso	*De piranhas, de carruagens, de sardinhas, de navios piratas.*
cortiço	*De abelhas, de pequenas casas velhas e pobres* (neste caso, é específico). V. **colmeia**.
crestomatia*	*De textos selecionados*. V. **antologia**, **coletânea** e **seleta**.

Coletivos	
dactilioteca	*De anéis, joias e pedras preciosas gravadas.* 
data	*De tapas, de bofetões, de palmadas*: a criança só parou de resmungar quando recebeu uma **data** de tapas da mãe.
dilúvio	*De perguntas feitas geralmente com intenção de embaraçar*: o ministro recebeu dos repórteres um **dilúvio** de perguntas, a que se recusou dar resposta. Usa-se também para qualquer coisa em grande quantidade: um **dilúvio** de pedras, de balas, de garrafas (lançadas contra alguém), de papéis picados, etc.
discoteca*	*De discos ordenados*. V. **pilha**.
elenco	*De artistas, de atores, de atletas, de medidas*: o governo divulgou um **elenco** de medidas para conter a inflação.
enfiada 	*De tudo o que se enfia em linha*: uma **enfiada** de pérolas, de dentes de animais, de camarões. Usa-se também para tudo o que ocorre em série ou em sequência: uma **enfiada** de feriados, de mentiras, de assassinatos, de tolices, etc. V. **acervo** e **apontoado**.
enxame	*De abelhas; de sonhos, de meteoritos, de espectadores.*
enxoval*	*De roupas e complementos que a noiva traz para o casamento, de roupas de criança recém-nascida, internos em colégios, sanatórios, etc., de toda a vestimenta do hotel*, que inclui lençol de casal, lençol de solteiro, sobrelençol, fronha, cobertor, protetor de colchão, toalha de banho, de rosto, piso, toalha de mesa, cobre-mancha, guardanapo, etc.
esquadra*	*De navios de guerra de um país*, com o objetivo de proteger os navios mercantes ou de hostilizar o inimigo no mar ou em terra, comandados por oficial superior. V. **armada**.
esquadrilha	*De aviões ou aeroplanos, de pequenos navios*: assistir a uma demonstração da **esquadrilha** da fumaça. V. **flotilha**. 
exército*	*De soldados*. V. **batalhão** e **pelotão**.
falange	*De pessoas em geral*, tomadas comumente em bom sentido: uma **falange** de heróis, de trabalhadores, de poetas, de sábios, de patriotas, etc.
farândola*	*De maltrapilhos*: a **farândola** desfilava pelas ruas, chamando a atenção.
fato	*De cabras*: desgarraram-se do **fato** seis cabras. V. **rebanho**.
fauna* 	*De animais de uma região*: os turistas ficaram maravilhados com a **fauna** amazônica. V. **flora**.

Coletivos	
feixe	*De lenha, de raios luminosos.* Usa-se também para quaisquer coisas: um **feixe** de razões, um **feixe** de tabuinhas, de varas, de ramos, etc.
flora*	*De plantas de uma região*: muitas curas de doenças graves estão ainda escondidas na **flora** amazônica. V. **fauna**.
floresta	*De árvores de grande porte* (neste caso é específico). Usa-se também para grande quantidade de coisas aglomeradas e verticais ou em diagonal: uma **floresta** de estacas, de torres, de postes, de mastros, de bandeiras. Também para uma coleção variada de escritos: uma **floresta** de máximas, de pensamentos, de poemas, de manchetes de jornal. E ainda para uma grande quantidade de coisas (abstratas): cometer uma **floresta** de equívocos, de fraudes, de gafes, de erros, de falhas. V. **bosque**.
flotilha	*De aviões, de pequenos navios* (de pesca ou de guerra), de características semelhantes.
fornada	*De tudo o que vai ao forno de uma só vez* (pães, biscoitos, telhas, tijolos, etc.). Usa-se também para tudo o que se faz de uma só vez: uma **fornada** de CDs, de bacharéis (pejorativo), etc.
fressura*	*De vísceras grossas dos animais* (pulmões, baço, fígado, coração, etc.): lavar bem a **fressura**, antes de cozinhar.
frota	*De navios mercantes ou de guerra de um país, de navios mercantes comboiados por navios de guerra, de veículos pertencentes à mesma pessoa ou empresa*: uma **frota** de carros, de ônibus, de caminhões, etc.
galeria	*De estátuas, de quadros, de objetos de arte em geral, de dutos subterrâneos, para escoamento das águas pluviais.*
girândola	*De fogos de artifício, de amores*: a **girândola** deve estar distante de no mínimo 50m de casas e espectadores; a **girândola** foi lançada do alto do edifício; viver uma **girândola** de amores impossíveis.
grupo	*De pessoas ou coisas em geral*: um **grupo** de estudantes, de rapazes, de trabalhadores, de atores, de ilhas, de colunas, de casas, etc.
hemeroteca*	*De jornais e revistas arquivados*: a **hemeroteca** da faculdade permite o acesso a todos os periódicos do país, nos últimos trinta anos.
horda	*De indisciplinados, de selvagens, de bárbaros, de torcedores agressivos*: assim que a goleada começou a se delinear, alguns elementos da **horda** invadiram o gramado, querendo bater no árbitro.
junta	*De dois bois, de médicos, de examinadores, de militares.* V. **banca**.

Coletivos	
júri*	*De jurados*: o **júri** deu o seu veredicto, considerando culpado o réu.
legião	*De anjos, de demônios*: sonhou com uma **legião** de anjos.
legislação*	*De leis*: a **legislação** brasileira é muito branda com bandidos. V. **código**.
leva	*De presos, de recrutas*: uma **leva** de presos muçulmanos foi levada à base norte-americana, em Cuba.
lio	*De tudo o que se encontra atado ou em pacote*: um **lio** de capim, de palhas, de cenouras, de espigas, de agrião, etc.
madeixa*	*De cabelos*: essa **madeixa** de cabelos grisalhos teria pertencido a Beethoven. V. **cacho**.
malta*	*De gente ordinária em geral* (malfeitores, vagabundos, assaltantes, sequestradores, pedófilos, bêbados, assassinos, etc.). V. **caterva**, **corja**, **matula** e **súcia**.
manada	*De gado grosso em geral* (bois, burros, cavalos, búfalos, éguas, elefantes, etc.). V. **armento**, **cingel** e **junta**.
matilha*	*De cães de caça*: após a caçada, os membros da **matilha** se reagrupam. V. **cainçada** e **canzoada**.
matula*	*De gente ordinária em geral*. V. **caterva**, **corja**, **malta** e **súcia**.
miríade	*De quaisquer coisas em número superior a dez mil* (calculados *grosso modo*): uma **miríade** de estrelas, de insetos, de gafanhotos, de pedriscos, etc.
mó	*De gente*: uma **mó** de gente passa por aqui, todos os dias, pedindo esmolas.
molho (ó)	*De tudo o que está agrupado*: um **molho** de chaves, de cenouras, de rabanetes, etc. V. **lio**.
monturo	*De tudo o que repugna*: um **monturo** de lixo, de carniça, de indignidades, de corrupções, etc.
mortualha*	*De cadáveres*: o cheiro produzido pela **mortualha** em decomposição era insuportável.
multidão	*De pessoas ou de coisas aglomeradas*: uma **multidão** de espectadores, de peixes, de árvores, de fatos, etc.








Coletivos	
museu*	*De coisas raras e históricas* (antigas ou modernas).
nuvem	*De fumaça, de coisas de reduzido tamanho*: uma **nuvem** de gafanhotos, de insetos, de mosquitos, de pó, etc.
orquestra*	*De músicos*: uma **orquestra** internacional abrilhantará o baile das debutantes.
panapaná*	*De borboletas em migração*: uma **panapaná** tem milhares de borboletas.
paremiologia*	*De provérbios*: muitos estudiosos da **paremiologia** nordestina fizeram citações desses provérbios em seus livros, entre eles Câmara Cascudo.
pelotão	*De soldados, de pessoas que fazem alguma coisa em comum*: um **pelotão** de turistas, um **pelotão** de repórteres e cinegrafistas. V. **batalhão** e **exército**.
penca	*De filhos, de chaves, de bananas.*
pilha	*De coisas dispostas umas sobre as outras* (livros, pratos, pires, tijolos, madeiras, discos, etc.).
pinacoteca*	*De quadros*: visitar a **pinacoteca** do Estado. V. **galeria**.
pinha	*De pessoas muito juntas e unidas*: uma **pinha** de curiosos, de torcedores nas gerais de um estádio.
piracema*	*De peixes na água*. V. **cardume** e **viveiro**.
plantel	*De animais de raça* (principalmente bovinos e equinos), *de atletas, de craques de futebol*: o Palmeiras tem hoje um **plantel**?
plêiade	*De pessoas ilustres, eminentes ou brilhantes* (escritores, poetas, cientistas, etc.).
quadrilha	*De cães, de ladrões, de malfeitores.*
quarteirão*	*De casas*: o incêndio acabou alastrando-se por todo o **quarteirão**.
raizame*	*De raízes*: o **raizame** da grande árvore se estendia por centenas de metros.
ramalhete	*De flores reunidas e ligadas mais ou menos artisticamente, sem empunhadura*. V. **buquê** e **corbelha**.
rebanho	*De gado guardado por pastores* (carneiros, ovelhas, cabras, etc.).

Coletivos	
récua	 *De animais de carga* (asnos, burros, cavalos, jegues, etc.). Aplicado a pessoas, tem sentido pejorativo: uma **récua** de desonestos, de picaretas, de vigaristas, de hipócritas, etc.
renque	*De tudo o que está em fila ou fileira*: um **renque** de árvores, de colunas, de pessoas, etc.
repertório	 *De peças teatrais ou musicais, de anedotas.*
réstia	*De cebolas, de alhos*: na cozinha se via uma **réstia** de cebolas pendurada. 
revoada	*De quaisquer aves em voo*: uma **revoada** de corvos, de pardais, de pombos, de andorinhas, etc.
rosário	*De perguntas* (feitas geralmente com a intenção de embaraçar). V. **bateria**, **dilúvio** e **saraivada**.
runimol	*De coisas volumosas que caem* (terra, neve, etc.). V. **alude** e **avalancha**.
saraivada	*De protestos, de vaias, de balas, de injúrias, de perguntas*. V. **bateria**, **dilúvio** e **rosário**.
seleta*	*De textos selecionados*. V. **antologia**, **coletânea** e **crestomatia**.
súcia*	*De gente ordinária em geral*. V. **caterva**, **corja**, **malta** e **matula**.
tertúlia*	*De pessoas íntimas* (amigos, parentes, etc.). 
tropel	*De quaisquer coisas que sensibilizam* (física ou moralmente): um **tropel** de cavalos, de paixões, etc.
tuna*	*De estudantes que excursionam e dão concertos.*
turma	*De estudantes, de amigos, de companheiros, de soldados, de operários, de lavradores.*
universidade*	*De faculdades ou escolas superiores.*
vara	 *De porcos*: a epizootia que grassou no país obrigou seus governantes a sacrificar toda a sua **vara** de porcos.
viveiro	*De aves presas, de peixes confinados*. V. **cardume** e **piracema**.
vizindário*	*De vizinhos*: quem mora em condomínios fechados tem de manter um bom relacionamento com o **vizindário**. 
vocabulário*	*De palavras*: o **vocabulário** português é composto de cerca de 500 mil palavras.

Use sempre seu caderno para as suas atividades.

Exercícios

1. Identifique os substantivos das frases abaixo, acrescentando se são comuns ou próprios:

a) Cabral, que veio de Portugal, descobriu o Brasil.

b) É tamanho o apego do pão-duro ao dinheiro, que acaba se tornando miserável.

c) Os homens aprendem mais com exemplos do que com teorias.

d) As árvores são preciosas à vida humana, portanto não as destruamos!

e) Pela palha se conhece qual foi a espiga.

2. Identifique os substantivos simples:

dedo, dedo-duro, papel, papel-moeda, nariz, narigudo, cabra, cabra-cega, capa, capacete, cara, carinho

3. Identifique os substantivos compostos:

planalto, super-herói, semianalfabeto, alto-falante, vaga-lume, banana-maçã, bondade, pescaria, pernilongo

4. Identifique os substantivos primitivos:

calor, calorento, frio, friorento, catinga, caatinga, mar, praia, pedra, pedregulho, gota, orvalho, tinta

5. Identifique agora os substantivos derivados:

chafariz, colibri, cor, coragem, corajoso, cerejeira, laranjeira, mulher, sono, sonho, nuvem, chuveiro

6. Identifique os substantivos concretos:

leão, Sol, nuvem, alegria, tristeza, Deus, anjo, saudade, bondade, alma, morte, fogo, rancor, admiração, beleza

7. **Identifique os substantivos abstratos:**

chuva | estrela | árvore | cadáver | lama | lembrança | sossego
paz | pó | saci | fada | lagartixa | barata | inveja | ciúme | mico

8. **Complete as frases com o coletivo adequado (cada ★ corresponde a uma letra):**

a) Ao ver um tucano e um bicho-preguiça, o francês se entusiasmou e quis conhecer toda a ★★★★★ brasileira.
b) Depois, o francês gostou de nossas flores: quis conhecer também toda a nossa ★★★★★.
c) Luís matou uma enorme ★★★★★★★★ de formigas.
d) Durante a guerra, viam-se nos mares ★★★★★★★★ de submarinos.
e) Assim que entramos na floresta, divisamos uma ★★★★★★ de bugios.
f) Nunca vi uma ★★★★★ de gafanhotos tão enorme quanto essa!
g) Oito ★★★★★★ de bois desatolaram o nosso jipe.
h) Duas panelas e cinco caçarolas de minha ★★★★★★★ estão desaparecidas.
i) Vi-me, naquele instante, acossado e tentado por uma ★★★★★★ de demônios.
j) Sei que tenho comigo uma ★★★★★★ de anjos que me protegem.
k) Ao desafinar, o cantor recebeu uma ★★★★★★★★★ de vaias.
l) Trouxe da feira um ★★★★★★ de espigas de milho.
m) Matou-se uma ★★★★ de porcos para a festa.
n) Foi recolhida em albergue toda uma ★★★★★★★★★ de moradores de rua.
o) Não consigo ver no céu hoje a ★★★★★★★★★★★ do Cruzeiro do Sul.
p) Naquela casa vive uma ★★★★★ de vadios.
q) Conheço toda a ★★★★★★★ de poetas brasileiros modernos.
r) O fazendeiro comprou um ★★★★ de cabras.
s) A cidade foi tomada por um ★★★★★ de ciganos.
t) O ★★★★ era composto de jurados nacionais e estrangeiros.
u) Do atual ★★★★★★★ do Palmeiras fazem parte alguns craques e muitos cabeças de bagre.
v) Esse porta-aviões faz parte da ★★★★★ norte-americana.
w) Oito ★★★★★★ de bois arrastaram o pesado carro, que estava atolado.

9. Identifique a alternativa correta e assinale-a:

A) **Braçada** é coletivo de:

a) trechos literários
b) espigas
c) lenha
d) cavalos parecidos
e) braços

B) **Panapaná** é coletivo de:

a) pessoas em confusão
b) cadáveres
c) pessoas ilustres
d) anjos
e) borboletas em migração

C) **Capela**, **renque**, **cabido** e **capítulo** são, respectivamente, coletivos de:

a) vagabundos, árvores em fila, sacerdotes, macacos
b) vadios, cônegos, padres, monges
c) carneiros, árvores em fila, cônegos, monges
d) bugios, árvores em fila, cônegos, monges
e) monges, cônegos, árvores em fila, ovelhas

D) O coletivo de **peixes miúdos** é:

a) boana
b) chusma
c) alavão
d) piara
e) malta

E) O coletivo de **imigrantes** é:

a) tertúlia
b) colônia
c) claque
d) cambada
e) companha

10. Complete as frases com o coletivo adequado (cada ★ corresponde a uma letra):

a) Dois ótimos artistas fazem parte do ★★★★★★ dessa novela.
b) Teresa ganhou um ★★★★★★★★★ de flores do namorado.
c) Junto à parede da cozinha havia uma ★★★★★★ de cebolas e uma ★★★★★★ de alhos.
d) Nesse ★★★★★★★★★★★★ do oceano Índico existem duas ilhas inabitadas.
e) Durante a reunião se ouviu um ★★★★★★★★★ de tolices.
f) O diretor disse uma ★★★★★★★ de asneiras.
g) Nunca vi uma ★★★★★ de mosquitos igual a essa.
h) O pai lhe deu uma ★★★★ de tapas e bofetões pela malcriadez.
i) Naquele ★★★★★ havia muitas fotos que comprometiam a garota.
j) A ★★★★★★, durante meses no deserto, ficou reduzida somente a dois camelos.
k) O possante trator arrancou em meia hora um ★★★★★★ de árvores enfileiradas.

l) A cidade vizinha encheu um ônibus de maltrapilhos e enviou toda a ★★★★★★★★★ para cá.

m) Um ★★★★★★★ de dourados foi devorado pela baleia.

n) Naquela época eu era o único caçador da cidade que possuía uma ★★★★★★★ de cães perdigueiros.

o) Você consegue localizar neste ★★★★★ o mapa do Canadá?

p) A ★★★★★ de examinadores será composta de professores universitários.

q) No início apareceu só um cavaleiro, mas logo após surgiu uma ★★★★★★★★★★.

r) Elisabete possuía em casa apenas dois quadros, mas fazia questão de dizer que tinha uma ★★★★★★★★★★★.

s) Juçara tinha em casa apenas dois discos, mas fazia questão de dizer que tinha uma ★★★★★★★★★★.

t) Jeni tinha em casa apenas dois jornais e três revistas arquivados, mas fazia questão de dizer que tinha uma ★★★★★★★★★★★.

u) O caçador trouxe apenas um lobo da caçada, mas disse que havia matado uma ★★★★★★★★ toda.

v) Hortênsia tem apenas duas árvores no quintal da casa dela, mas vive dizendo que tem um ★★★★★★.

w) O cantor contratou várias pessoas para aplaudi-lo, ou seja, contratou uma ★★★★★★.

13 SUBSTANTIVO (2)

- Gênero dos substantivos
- Particularidades de gênero



GÊNERO DOS SUBSTANTIVOS

Em português, os substantivos podem ser de gênero **masculino** ou de gênero **feminino**:

o livro	a caneta	um giz	uma borracha
subst. masc.	subst. fem.	subst. masc.	subst. fem.

Repare

O substantivo é masculino quando aceita o artigo **o** ou **um**; é feminino, quando aceita o artigo **a** ou **uma**.

Alguns substantivos fazem o feminino apenas mediante o uso de **desinências**. Por exemplo:



Outros substantivos fazem o feminino com total mudança do radical. Nesse caso, o substantivo se diz **heterônimo**. Por exemplo:



Assim, não devemos dizer que **mulher** é feminino de **homem**, nem que **vaca** é feminino de **boi**; diremos melhor: **mulher** é heterônimo de **homem**; **vaca** é heterônimo de **boi**.

Eis uma lista dos principais **femininos** e **heterônimos**:

Formas masculinas e femininas	
o abade	a abadessa
o aldeão	a aldeã
o alfaiate	a alfaiata
o anfitrião	a anfitrioa, a anfitriã
o aprendiz	a aprendiza
o asno	a asna
o ateu	a ateia
o bacharel	a bacharela
o barão	a baronesa
o búfalo	a búfala
o canário	a canária
o capiau	a capioa
o capitão	a capitã
o carteiro	a carteira
o cavaleiro	a cavaleira, a amazona
o cavalheiro	a dama
o charlatão	a charlatã, a charlatona
o cidadão	a cidadã
o comandante	a comandanta
o comediante	a comedianta
o conde	a condessa
o cônego	a canonisa
o cônsul	a consulesa (esposa), a cônsul (funcionária)
o coronel	a coronela
o czar	a czarina
o deus	a deusa, a diva, a deia
o diabo	a diaba, a diáboa, a diabra
o diácono	a diaconisa
o duque	a duquesa

Formas masculinas e femininas	
o elefante	a elefanta ("elefoa" e "aliá" são impróprios)
o embaixador	a embaixatriz (esposa), a embaixadora (diplomata)
o frade	a freira
o frei	a sóror
o ganso	a gansa
o garçom	a garçonete
o general	a generala
o governante	a governanta, a governante
o guri	a guria
o hebreu	a hebreia
o herói	a heroína
o hindu	a hindu (invariável)
o hortelão	a horteloa
o hóspede	a hóspeda, a hóspede
o ilhéu	a ilhoa
o imperador	a imperatriz, a imperadora
o jabuti	a jabota
o judeu	a judia
o juiz	a juíza
o ladrão	a ladra, a ladrona (popular)
o lavrador	a lavradeira
o lobo	a loba
o maestro	a maestrina
o marechal	a marechala
o mecânico	a mecânica
o mestre	a mestra
o ministro	a ministra

Formas masculinas e femininas	
o moleque	a moleca
o monge	a monja
o mulo	a mula
o músico	a música
o oficial	a oficiala
o papa	a papisa (uso figurado)
o papagaio	a papagaia (usa-se também como epiceno)
o pardal	a pardoca, a pardaloca
o parente	a parenta, a parente
o patriarca	a matriarca
o perdigão	a perdiz
o pigmeu	a pigmeia
o piloto	a pilota
o pinto	a pinta
o píton	a pitonisa
o plebeu	a plebeia
o poeta	a poetisa
o político	a política
o prefeito	a prefeita





Formas masculinas e femininas	
o presidente	a presidenta, a presidente
o primeiro--ministro	a primeira--ministra
o príncipe	a princesa
o profeta	a profetisa
o rapaz	a rapariga
o réu	a ré
o rinoceronte	a abada
o sacerdote	a sacerdotisa
o sapo	a sapa
o sargento	a sargenta
o tabaréu	a tabaroa
o tabelião	a tabeliã
o tecelão	a tecelã, a teceloa
o técnico	a técnica
o tribuno	a tribuna
o varão	a virago
o veado	a veada, a cerva
o vilão	a vilã, a viloa
o visconde	a viscondessa
o zangão	a abelha





Alguns substantivos oferecem dúvida quanto ao gênero. Por isso, muita gente troca um gênero pelo outro, fazendo a maior confusão. Para evitar que você também faça confusão, preparamos-lhe uma lista dos principais substantivos que oferecem dúvida quanto ao **gênero**. Ei-los:

São masculinos	
o açúcar	o guaraná
o alpiste	o guarda-marinha
o apêndice	o lança-perfume
o apetite	o magazine
o avestruz	o milhar
o boia-fria	o puma
o champanha	o sabiá
o cola-tudo	o saca-rolha(s)
o diabetes	o suéter
o dó	o tamanduá
o eclipse	o tapa
o formicida	o telefonema



São femininos	
a agravante	a dinamite
a aguardente	a ênfase
a alcunha	a entorse
a alface	a esgrima
a apendicite	a fênix
a atenuante	a fruta-pão
a bacanal	a mascote
a bicama	a matinê
a bólide	a omoplata
a cal	a quitinete
a cólera	a sentinela
a comichão	a xérox



Se você tiver dúvida acerca do gênero de outro substantivo, não vacile: consulte um bom dicionário!

Particularidades de gênero

Quanto ao gênero, o substantivo pode ser ainda:

a) Comum de dois

Quando possui a mesma forma, tanto para o masculino quanto para o feminino:

dentista  Esta forma é a mesma, tanto para o masculino quanto para o feminino: o / a  dentista

Note que, para a mudança do gênero, bastou mudar o gênero do artigo, permanecendo inalterado o substantivo.

b) Sobrecomum

Quando, ao referir-se tanto ao homem quanto à mulher, não muda nem a forma nem o gênero:

a criança  Refere-se tanto ao homem quanto à mulher, sem mudar nem a forma nem o gênero.

c) Epiceno

Quando designa animais vertebrados e insetos, exigindo o auxílio das palavras **macho** ou **fêmea** para a distinção de sexo:

o jacaré  É sempre palavra masculina; para distinguir o macho da fêmea, usamos, então: o jacaré macho / o jacaré fêmea

a pulga  É sempre palavra feminina; para distinguir o macho da fêmea, usamos, então: a pulga macho / a pulga fêmea





Principais dúvidas sobre este assunto

1 Afinal, "menas" existe ou não existe?

Não. Nossa língua só conhece **menos**:

Esta quadra tem menos casas que aquela.

Hoje houve menos aulas que ontem.

Nesta cidade há menos mulheres que homens.

Hoje veio menos gente que ontem.

Há certas mulheres que, desejosas de respeito, vão logo dizendo: Mais amor e "menas" confiança! Como você reagiria a tamanha deselegância?



2 E **cólera**? É palavra masculina ou feminina?

Cólera sempre foi palavra **feminina**, nunca deixou de ser palavra feminina, mas alguns jornais e revistas continuam trazendo "o cólera", que, na verdade, é uma doença que só eles conhecem.

Você, que está na escola para aprender e espantar os fantasmas do dia a dia dos nossos periódicos, use sempre **a cólera**!

3 Afinal, **dengue** é palavra masculina ou feminina?

Dengue sempre foi palavra **feminina**:

Hersílio contraiu dengue hemorrágica.

O Brasil precisa acabar com a dengue, com o mosquito da dengue.

A dengue virou epidemia no Rio de Janeiro.

Alguns jornais brasileiros, no entanto, continuam trazendo "o dengue". Até certos anúncios oficiais, de vez em quando, trazem "o dengue". É lamentável! O mosquito é que gosta...

4 Cecília Meireles foi, de fato, uma "poeta" modernista?

Cecília Meireles nunca foi "poeta", mas sim uma extraordinária **poetisa**, uma das maiores da literatura brasileira. Quem diz que mulher é "poeta", também pode dizer que mulher é "profeta", que mulher é "príncipe", que mulher é "cidadão" e outras asnices. Quem diz uma besteira pode dizer mil, não é mesmo?

5 Posso fazer uma declaração de amor desta forma à minha namorada: "Benzinha", eu te amo?

Os que amam de verdade preferem dizer: **Benzinho, eu te amo.**

6 Quer dizer, então, que para a minha namorada devo dizer **benzinho**?

Benzinho é um substantivo sobrecomum, assim como **indivíduo** e **ídolo**: usa-se tanto para o homem quanto para a mulher. É ainda o mesmo caso de **broto** e **brotinho**:

Andreia é um lindo broto.

Que brotinho bonito é sua filha!

Por isso, quando quiser conquistar uma garota elegante, de bom gosto, também seja elegante e tenha bom gosto, chegue logo dizendo:

Brotinho, eu te quero.

E ela vai acreditar! Com certeza!

7 Posso usar "nenezinha" e "bebezinha" em referência a uma recém-nascida ou a bebê do sexo feminino?

Não. **Nenê** e **bebê** são nomes masculinos: **o nenê, o bebê**. Se usados no diminutivo, a terminação não pode ser "zinha", mas **zinho**: **nenezinho**, **bebezinho**, tanto em referência à criança do sexo masculino quanto em referência à criança do sexo feminino.

Assim, temos:

Paulinha é um nenezinho lindo!

Claudinha é um bebezinho encantador!

Seu bebezinho é uma menina linda!



8 Por que **xérox** é palavra feminina?

Porque se trata de **uma** fotocópia, de **uma** xerografia. Por isso, tire sempre **uma xérox**, **duas xérox**, **quantas xérox** quiser!

9 O feminino de **alfaiate** é "costureira"?

Não. Por várias razões, entre as quais esta: o ofício de alfaiate não é idêntico ao de costureira. Assim, o feminino de **alfaiate** é **alfaiata** e **costureira** é o feminino de **costureiro**.

10 Por que ninguém usa **anfitrioa** como feminino de **anfitrião**?

Porque o povo gostou mais da forma **anfitriã**, mas a melhor, sem dúvida, é **anfitrioa**, que muitos não usam, por rimar com **leoa**, **leitoa**, etc.

11 Qual é o feminino de **caranguejo**?

Caranguejo é substantivo epiceno: o **caranguejo macho**, o **caranguejo fêmea**. Em algumas regiões brasileiras, usam-se certos termos para nomear a fêmea de certos insetos (a **saúva** e também o **caranguejo**, por exemplo), mas não passam de regionalismos.

12 **Baleia** é substantivo epiceno?

Antigamente havia uma corrente que considerava *cachalote* como o macho da baleia; hoje, porém, há unanimidade em considerar **baleia** como substantivo epiceno: a *baleia macho, a baleia fêmea.*

13 Posso usar **tigresa** como feminino de **tigre**?

Pode, mas é melhor deixar esse feminino para ser usado apenas em sentido figurado. Assim, por exemplo:

Carolina Ferraz é uma tigresa.

Você conhece alguma tigresa na sua escola?

Em sentido figurado, **tigresa** significa mulher excepcionalmente linda e atraente.

Quando vir o animal, prefira usar **o tigre macho** ou **o tigre fêmea**.

14 Posso usar "a" jacaré fêmea e "o" girafa macho?

De jeito nenhum! O gênero de um substantivo epiceno jamais pode ser mudado. Se **jacaré** é **o**, será sempre **o**; se **girafa** é **a**, será sempre **a**.

Já ouvi narradora de televisão dizer "a" leopardo e "a" crocodilo. Por que não usam também "o" onça, "o" minhoca, "a" besouro e "a" corvo?



15 Quer dizer, então, que também é errado falar em "a" gorila?

Se **gorila** é substantivo epiceno, não há como falar em "a" gorila. Quem diz "a" gorila, deveria dizer também "a" mico, "a" sagui, "a" bugio, "a" orangotango. Você diz?

16 **Peixe** também é substantivo epiceno?

Não, **peixe** é nome genérico, assim como **bicho** e **animal**. Todo peixe tem um nome específico: **jaú**, **dourado**, **piranha**, **curimbatá**, **bagre**, **tilápia**, etc. Esses nomes, sim, são todos epicenos.

17 Por que "elefoa" é forma incorreta?

Porque foi inventada, não pertence à língua portuguesa. Na nossa língua, o feminino de *elefante* é **elefanta**, e mais nenhum outro!



18 Quer dizer que "aliá" também não é correto?

Aliá foi usada impropriamente como feminino de *elefante*. Aliás, feminino de *elefante*, aliá nunca foi, assim como *vaca* nunca foi feminino de *boi*.

Aliá é uma espécie de animal de porte inferior ao do elefante, existente apenas no antigo Ceilão, hoje Sri Lanka. Se você perguntar a um zoólogo ou a um veterinário se aliá cruza com elefante, ele vai responder-lhe, com certeza: **É um pouquinho difícil...**

Se não cruza, não pode ser a fêmea.

19 A mulher que exerce as funções de cônsul é "consulesa"?

Não, a mulher que exerce as funções de cônsul é **a cônsul**; **a consulesa** é a esposa do cônsul, aquela que não raro fica em casa, cuidando do lar e da família.

20 O feminino de **lavrador** não pode ser "lavradora"?

Não. A mulher do lavrador é a **lavradeira**, assim como a mulher do lavador é a **lavadeira**.

21 Posso usar **garçonete** como feminino de **garçom**?

Pode, mas saiba que se trata de um brasileirismo; os portugueses não conhecem tal feminino. Eles preferem usar **garçoa**. É que nós, brasileiros, não gostamos de palavras terminadas com **oa**, principalmente femininas. Então, arrumamos **garçonete**, que parece mais agradável à orelha. Quando for a Portugal, contudo, não se esqueça de, num restaurante, pedir a presença da **garçoa**! Os lusitanos vão lhe trazer qualquer outra coisa, se pedir a presença de uma **garçonete**.



22 Posso tomar "uma guaraná gelada"?

Se não quiser ter problemas, prefira tomar **um guaraná gelado**! É sempre mais gostoso. Todo o mundo diz "a guaraná". Por quê? Porque no Brasil nomes de refrigerantes costumam ser femininos: **a** Coca-Cola, **a** Pepsi-Cola, **a** Fanta, **a** Sprite, etc. Para todos, porém, basta a força, a sinceridade e o sabor de **um guaraná**...

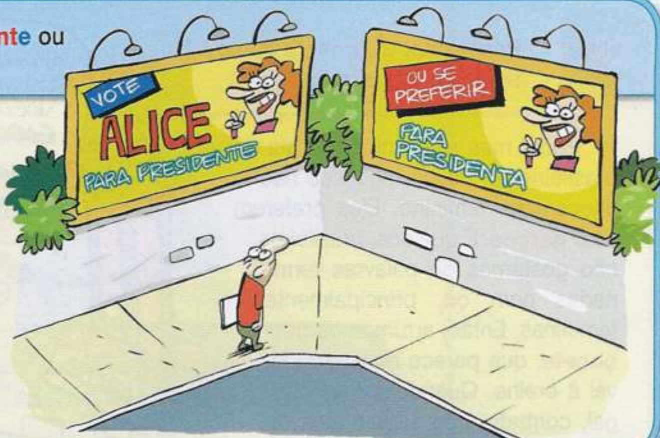
23 Devo preferir o feminino **ladra** ao feminino **ladrona**?

Deve, porque **ladrona**, embora não seja um feminino errado, surgiu da boca do povo, que gosta de formar femininos com a terminação **ona**. Confira: **bobona, casona, doidona, loucona, malucona**, etc.

24 Por falar em **ladra**, tenho cá outra pergunta: **marajá** é o homem que tem alto salário e vive como um rei. E a mulher que tem alto salário e vive como uma rainha? Como me refiro a ela?

A mulher que goza de todos os privilégios do emprego, sem se dar muito ao trabalho, aquela que corresponde ao marajá, é a **marani** (pronuncia-se *maraní*). O povo, como desconhece tal feminino, ao precisar usá-lo, criou "marajana", que é uma grande bobagem.

25 Um país pode ter **uma presidente** ou **uma presidenta**?



Pode. Existem quatro nomes terminados em **e** que podem ser usados no feminino com **a** final ou com **e** mesmo: **presidente**, **governante**, **parente** e **hóspede**. Por isso, use como quiser:

a presidente/presidenta
a parente/parenta
a governante/governanta
a hóspede/hóspeda

26 Se o feminino de **pinto** é **pinta**, por que ninguém o usa?

Porque não é importante. Se você ganhar um pinto de dois ou três dias de vida, terá a curiosidade de saber se é **pinto** ou se é **pinta**? Nem vale a pena. Por isso, todo o mundo só diz **o pinto**, mesmo que **aquele pinto** seja **uma pinta**.

27 Nomes que exprimem patentes militares não têm feminino?

Têm feminino normalmente. Em Israel, onde as mulheres prestam serviço militar e fazem carreira, existem muitas **coronelas** e **generalas**, além das **soldadas**, **sargentas** e **capitãs**. Nunca se dirija a uma dessas valentes mulheres usando "a coronel", "a soldado", "a general", "a sargento" ou "a capitão", que elas podem não gostar...

28 Sim, e **cabo**, **tenente**, **major**, como ficam?

Cabo, **tenente** e **major** são nomes comuns de dois: usa-se **o cabo** para o homem e **a cabo** para a mulher; **o tenente** para o homem e **a tenente** para a mulher; **o major** para o homem e **a major** para a mulher.

29 **Ceasa** é **o** ou é "a"?

Ceasa é **o**: **o Ceasa** (**Ce**ntrais de **A**bastecimento **S.A.**). A sigla **Ceagesp** é que é feminina: **a Ceagesp** (**C**ompanhia de **E**ntrepostos e **A**rmazéns **Ge**rais de **S**ão **P**aulo). Portanto:

Fui ao Ceasa hoje, mas não à Ceagesp.

O presidente do Ceasa não é o mesmo da Ceagesp.

30 Existem times de futebol com **moral elevado**?

Existem. Mas a maioria anda com **moral bem baixo**. Convém não confundir **a moral** com **o moral**, que significa **estado de ânimo, astral**.

31 Dersa, afinal, é o ou "a"?

Dersa sempre foi **o**, desde que surgiu, pois a empresa se chama **D**esenvolvimento **R**odoviário **S.A.**, ou seja, o primeiro nome da empresa é masculino. Se é masculino, a sigla não pode ser feminina.

O gênero da sigla deve ser sempre o mesmo do primeiro substantivo da expressão que a forma. Por isso:

o SBT = o Sistema Brasileiro de Televisão

a Cica = a Companhia Industrial de Conservas Alimentícias

Se a primeira palavra da expressão estiver no plural, essa regra não se aplicará. É o caso de **Ceasa** (**Centrais** de Abastecimento S.A.).

32 E milhar? Afinal, milhar é palavra masculina ou feminina?

Milhar é palavra masculina: **o milhar**, **um milhar**, **dois milhares**, **alguns milhares**, **muitos milhares**, etc. Mas gente é que não falta para dizer "a milhar da loteria", "uma milhar bonita". Jornalista é que não falta para escrever "duas milhares de crianças", "muitas milhares de doses de vacina". É mesmo dose! Enfim, são **muitos milhares** de pessoas que erram todos os dias. Você, que está fora **desses milhares** de pessoas, naturalmente só usa essa palavra no masculino. Assim, por exemplo:

Os milhares de mulheres que aqui vêm têm filhos menores.

Fala-se em dois milhares de pessoas mortas no conflito.

Aonde vão esses milhares de moças?

33 Quer dizer, então, que "duas" milhões de crianças também não é correto?

Perfeitamente, não é. Se **milhão** é palavra masculina (**o milhão**, **um milhão**), como podem os jornalistas falar em "duas milhões"? Será que eles teriam coragem de dizer "uma milhão de crianças"?

34 Posso dizer que Juçara é minha "chefa"?

Não, porque ela não é: **chefe** é nome que se aplica tanto ao homem quanto à mulher; trata-se de substantivo comum de dois, a exemplo de **gerente** (**o/a** gerente), de **xerife** (**o/a** xerife), de **repórter** (**o/a** repórter).

35 Posso ir "à" toalete?

Prefira ir **ao toalete**, para ficar mais sossegado! Vá sempre a**o toalete** e, depois, volte d**o toalete**, mas procure não ficar muito tempo n**o toalete**, que muitos precisam usar **o toalete**...

36 Como "o" alface está "caro", não?!

Não. O que está custando muito **caro** é **a alface**. Você come **muita alface** às refeições? Dizem que faz bem comer **muita alface**. E também à língua, evidentemente...



37 Não fica esquisito usar **a música** Fátima Guedes?



Pode até ficar esquisito, mas a língua não se preocupa com o esquisito, preocupa-se com o que é e com o que não é. Por isso, pode usar à vontade:

a pilota Ítala
a política Elisabete
a mecânica Susana
a música Fátima Guedes

38 Pouca gente diz **a oficiala**. Só se ouve "a oficial".

Mas o que existe mesmo é **a oficiala**. Pouca gente também diz **a bacharela**, mas o feminino existe. E, se existe, é para ser usado.

39 Devo usar **a** Grande São Paulo ou "o" Grande São Paulo?

Quando se fala de cidade ou de município, prevalece a ideia feminina, ou seja, a ideia de **cidade**. Assim, temos:

a Grande São Paulo **a Grande Belo Horizonte**
a Grande Porto Alegre **a Grande Vitória**

Se, porém, o nome da cidade já vem com o artigo masculino, devemos mantê-lo. Ex.:

o Grande Rio de Janeiro
(porque dizemos: **o Rio de Janeiro**);
o Grande ABC (porque dizemos: **o ABC**).

Já com o nome da capital de Pernambuco, podemos usar, indiferentemente: **a Grande Recife** ou **o Grande Recife.**

Por quê? Porque usamos também indiferentemente: **Recife** ou **o Recife**:

Gosto de Recife. **Fui a Recife.**
Gosto do Recife. **Fui ao Recife.**

Os pernambucanos, porém, só gostam que chamem **o Recife** à sua capital.

40 Posso dizer que o feminino de **sapo** é sapo "fêmea"?

De jeito nenhum! O feminino de **sapo** sempre foi **sapa**.

Rã é que é nome epiceno: **a rã macho**, **a rã fêmea**. Mas não se pode confundir sapo com rã. O sapo é bicho venenoso; a rã não. Há muita gente que come rã, mas nunca ouvi ninguém dizer que comeu um sapo.

41 Em vez de rã **macho** não posso usar rã "macha"?

Não, porque as palavras **macho** e **fêmea**, nesse caso, não variam: trata-se de um uso especial. Note que todos já ouvimos falar em **mulher macho** e não em mulher "macha".

42 Afinal, minha irmã é muito **pão-duro** ou é muito "pão-dura"?

Todo o mundo, mulher ou homem, é sempre **pão-duro**. Até uma turma pode ser **pão-duro**. Quem usa "pão-dura" está autorizado a ir à padaria do seu Mané e pedir um "pão dura". Veja como reagirá o seu Mané!

Outros substantivos que não mudam no feminino são **dedo-duro** e **nó-cego**:

Minha vizinha é dedo-duro.
Mas que turma dedo-duro!
Sua irmã é um nó-cego: vai à praia de sapatos!
Teresinha sempre foi um grande nó-cego: vai ao cinema de chapéu!



45 Além de ser crânio em Matemática, minha irmã é uma grande "pé-fria".

Você já viu algum **pé**, mesmo o de sua irmã, que seja "fria"? Na verdade, sua irmã só pode ser mesmo um grande **pé-frio**.

46 E minha mãe? Ela pode ser "membra" da Academia de Letras?

Não! Qualquer mulher pode ser **membro** de qualquer academia.

Membro é como **criança**, **indivíduo**, **sujeito** e **pessoa**: substantivo sobrecomum, por isso não varia nunca. Usamos sempre **o membro**, tanto em referência a homem quanto em referência a mulher.

43 Minha vizinha é "uma sujeitinha" à toa: disseram que ela é a maior "puxa-saca" do patrão.

Sua vizinha é **um sujeitinho** à toa? Ela é a maior **puxa-saco** do patrão?

Sujeito é substantivo sobrecomum, e **puxa-saco** é comum de dois:

Teresa é um sujeitinho intragável, uma puxa-saco do patrão.
Ifigênia é um sujeito engraçado.

44 Minha irmã é "crânia" em Matemática e eu sou um **crânio** em Português.

Quem é **crânio** em Português nunca diz "crânia", porque tal substantivo é sobrecomum, a exemplo de **pessoa**, **indivíduo** e **criança**. Portanto, use sempre:

Minha irmã é crânio em Matemática.
Ela pensava que era crânio em Português.



Atenção

Se tiver dúvida, ao fazer qualquer dos exercícios, consulte o próprio livro! Se não desfizer sua dúvida no livro, consulte um bom dicionário!

Use sempre seu caderno para as suas atividades.

Exercícios

1. Troque masculinos por femininos ou por heterônimos, fazendo todas as alterações necessárias:

a) O **poeta** assistiu à peça ao lado do **embaixador** da França.

b) Vi mortos um **elefante**, um **veado**, um **perdigão** e um **jabuti**.

c) Não encontrei nem o **hortelão** nem o **lavrador**.

d) O **anfitrião** parecia um **capiau**, disse o meu **genro**.

e) Ele parecia um **deus** sentado naquela poltrona.

f) Um **profeta** é como um **píton**: prevê o futuro.

g) Um **ateu** merece compaixão, porque deve ser muito infeliz.

h) Era um **plebeu**, mas um verdadeiro **cavalheiro**.

i) O **ladrão**, que era **ilhéu**, parecia um **pigmeu**.

j) O **cônsul** não sabia o que era um **sapo**.

k) O **deputado** era **bacharel** em direito e excelente **piloto**.

l) O **imperador** era um grande **músico**.

m) O **general** e o **soldado** viraram **heróis** na guerra.

n) O **coronel** e o **sargento** saíram feridos do combate.

o) **Frei** Mário era o nosso **patriarca**.

p) Era o único **varão** da família, e considerado um **diabo**.

q) Os **judeus** são **políticos** habilidosos.

r) O **réu** era um verdadeiro **tabaréu**.

s) O **juiz** tratou o **hindu** como um **príncipe**.

t) Dois **viscondes** eram os **papas** das letras brasileiras naquela época.

u) Luís era o **varão** da família e um **oficial** de justiça **honesto**.

v) O **técnico** queria falar com o **duque** ou com o **capitão**?

w) O **cavaleiro** se dirigiu a um **cavalheiro**, na rua, pedindo informações.

2. Transcreva as frases, usando uma das palavras propostas, conforme convier:

a) **O A** boia-fria e **o a** sentinela chegaram juntos.

b) **O A** xérox que eu tirei custou cinquenta centavos.

c) O jogador sofreu **violento violenta** entorse no tornozelo.

d) **O A** fênix é uma ave lendária, que ressurgiu das cinzas.

e) O pedreiro ainda não trouxe **o a** cal para começarmos o trabalho.

f) Renato, **o a** sentinela, disse que não viu **o a** eclipse.

g) O aperitivo me despertou **o a** apetite.

h) Você trouxe **o a** aguardente, mas se esqueceu **do da** saca-rolha.

i) A polícia compareceu ao local e acabou com **o a** bacanal.

j) **O A** boia-fria pegava **o a** gambá com as mãos e não estranhava o mau cheiro.

k) Comprei **um uma** guaraná e **um uma** champanhe para o jantar de hoje.

l) Estou com **um uma** comichão impressionante!

m) Como foi a **um uma** matinê sem pedir permissão aos pais, levou **um uma** tapa.

n) A polícia pegou o rapaz com **um uma** lança-perfume e prendeu-o.

o) O lavrador usou **um uma** formicida para acabar com os formigueiros.

p) O avião caiu, porque houve **um uma** pane no motor.

q) Depois de receber **um uma** telefonema do namorado, disse com **um uma** ênfase incomum: Sou feliz!

r) Edgar é analfabeto e ainda tem **um uma** agravante: não quer aprender.

s) Gumersindo aprendia pouco, mas tinha a seu favor **um uma** atenuante: ia muito cansado à aula.

t) O jogador caiu e sofreu **um uma** entorse no joelho direito.

u) Fiquei com **um uma** dó daquela gente!

v) Ele ficou conhecido **pelo pela** alcunha de Tiradentes.

w) **O A** guarda-marinha disse que **seu sua** diabetes não permitia que usasse **muito muita** açúcar.

3. Identifique as frases que trazem as palavras usadas no seu gênero correto:

a) Estou com uma dó de Teresa! Ela está com uma diabete daquelas!
b) Marisa comprou um champanhe francês para comemorar o ano-novo.
c) Hortênsia foi operada porque estava com o apêndice supurado.
d) Você viu a que preço foi o alface? Como está caro o alface!
e) O cólera e a dengue são doenças que já provocaram muitas mortes.
f) Aquele moleque tinha uma alcunha estranha para aquela época: Pelé.
g) Você sabe qual é o mascote das próximas Olimpíadas?
h) A guaraná e a fruta-pão estavam uma delícia!
i) Você sabe quanto está custando uma grama de ouro?
j) Minha irmã é uma sósia perfeita de Camila Pitanga, que é o ídolo de muita gente.

4. Identifique os substantivos comuns de dois:

a) coronel
b) soldado
c) general
d) piloto
e) jovem
f) repórter
g) jornalista
h) gerente
i) chefe
j) artista
k) estudante
l) médium
m) colega
n) pedestre
o) chofer
p) líder

5. Identifique os substantivos sobrecomuns:

a) vítima
b) taxista
c) pessoa
d) motorista
e) modelo
f) indivíduo
g) intérprete
h) ídolo
i) líder
j) mártir
k) sósia
l) testemunha
m) manequim
n) ciclista
o) sujeito
p) pão-duro

6. Identifique os substantivos epicenos:

a) bode
b) rã
c) ganso
d) faisão
e) piolho
f) cobra
g) boi
h) águia
i) urso
j) asno
k) galo
l) gavião
m) zebra
n) tubarão
o) pinto
p) cupim

7. Mude tudo o que for necessário:

a) Na minha cidade há duas grandes magazines.

b) A notícia foi divulgada pelo rádio local: minha irmã é um sósia perfeito de Juliana Paes!

c) Estela é o indivíduo mais inteligente que conheço: ela é o meu ídolo!

d) Tenho uma irmã que é crânia: tira dez em tudo!

e) Teresinha é a maior pão-dura que conheço. E também a maior puxa-saca da patroa que já vi!

f) Judite sempre foi uma grande nó-cega: vai à praia de vestido!

g) Na minha classe existe uma garota que é uma gênia: sabe tudo!

h) Minha mãe é membra da Academia de Letras da cidade.

i) Não gosto de sair com Isabel porque ela é uma pé-fria. Eta sujeitinha sem sorte!

j) Carla é o melhor caixa que há no banco. O mais lindo caixa também.

8. Dê o feminino ou heterônimo correspondente, usando os meios de que a língua dispõe:

a) o cabo	d) o carrapato	g) o marajá	j) o gorila
b) o major	e) o crocodilo	h) o capitão	k) o jacaré
c) o tenente	f) o xerife	i) o sargento	l) o puma

9. Use o ou a antes de cada palavra ou expressão, conforme convier:

a) Ceasa	d) milhão	g) Grande Rio	j) sósia
b) Ceagesp	e) alface	h) Grande Recife	k) milhar
c) avestruz	f) Grande São Paulo	i) Dersa	l) champanha

10. Use numa frase a palavra moral como substantivo feminino e noutra como substantivo masculino.

14 SUBSTANTIVO (3)

- Número dos substantivos
  Particularidades de número
  Plural dos substantivos simples
  Plural dos substantivos compostos



NÚMERO DOS SUBSTANTIVOS

São dois os números dos substantivos: **singular** e **plural**. O substantivo estará no singular quando aceitar o artigo **o** ou **a**; estará no plural quando aceitar o artigo **os** ou **as**. Ex.:

o lápis **a caneta** → singular

os livros **as canetas** → plural

Na lista apresentada a seguir, estão relacionados os principais **plurais** de uso na língua do dia a dia:

Singular	Plural
o abajur	os abajures
o adeus	os adeuses
o alazão	os alazães, os alazões
o álcool	os álcoois
o aldeão	os aldeãos, os aldeães, os aldeões
o alemão	os alemães
o aligátor	os aligatores (ô)
o amanhã	os amanhãs
o anão	os anãos, os anões
o ancião	os anciães, os anciões
o anfitrião	os anfitriões
o anil	os anis
o arroz	os arrozes
o ás	os ases
o barril	os barris
a bênção	as bênçãos
o boxe	os boxes
o câncer	os cânceres
o cantil	os cantis
o cão	os cães
o capelão	os capelães
o capitão	os capitães
o carácter	os caracteres
o caráter	os carateres
o charlatão	os charlatães, os charlatões
o chofer	os choferes
o cidadão	os cidadãos
o cirurgião	os cirurgiães, os cirurgiões
o cônsul	os cônsules
o convés	os conveses
o corrimão	os corrimãos, os corrimões
o cós	os cós (invariável)
o covil	os covis

Singular	Plural
o cristão	os cristãos
o cuscuz	os cuscuz (invariável)
o escrivão	os escrivães
o estêncil	os estênceis
a estupidez	as estupidezes
o faisão	os faisães, os faisões
o fedor	os fedores
o funil	os funis
o fusível	os fusíveis
o futebol	os futebóis
o fuzil	os fuzis
o garrafão	os garrafões
o gavião	os gaviões
o gel	os géis
o giz	os gizes
o gol	os gols
o grão	os grãos
a gravidez	as gravidezes
o guardião	os guardiães, os guardiões
o hambúrguer	os hambúrgueres
o hortelão	os hortelãos, os hortelões
o júnior	os juniores (ô)
o Júpiter	os Jupíteres
o lambril	os lambris
o limão	os limões
o Lúcifer	os Lucíferes
o mal	os males
a malcriadez	as malcriadezes
o mamão	os mamões
o melão	os melões
o mentol	os mentóis
o níquel	os níqueis
o pagão	os pagãos
o pão	os pães



Singular	Plural	Singular	Plural
o penhoar	os penhoares	o suéter	os suéteres
o perfil	os perfis	o tabelião	os tabeliães
o projétil	os projéteis	o tecelão	os tecelões
o projetil	os projetis	o til	os tis
o pulôver	os pulôveres	o troféu	os troféus
o quadril	os quadris	o verão	os verãos, os verões
o refil	os refis	o vilão	os vilãos, os vilães, os vilões
o refrão	os refrãos, os refrães	o vulcão	os vulcãos, os vulcões
o réptil	os répteis	o xadrez	os xadrezes
o rol	os róis	o zíper	os zíperes
o sacristão	os sacristães		
o sótão	os sótãos		







Particularidades de número

Existem em nossa língua alguns substantivos que só são usados no plural. Eis alguns deles:



as algemas	as hemorroidas	os pêsames	as Filipinas
as bodas	as núpcias	os picles	os Estados Unidos
os brócolis	os óculos	as reticências	os Andes
as cócegas	as olheiras	as aspas	os Alpes
as fezes	os parabéns	os suspensórios	as Canárias



Por outro lado, também existem em nossa língua alguns substantivos que sempre terminam em **s**, mas pertencem tanto ao singular quanto ao plural. Veja:



o/os porta-aviões	o/os lápis
o/os salva-vidas	o/os pires

Devem estar sempre no plural os substantivos que vêm após palavras de ideia coletiva. Ex.:





caixa de fósforos	maço de cigarros	par de sapatos
grupo de estudantes	talão de cheques	bando de loucos

Os substantivos diminutivos terminados em **zinho** ou em **zito** fazem o plural desta forma: primeiro o substantivo primitivo vai ao plural, depois retira-se o **s** final e acrescenta-se **zinhos** ou **zitos**. Ex.:

limão →	limões →	limõe →	limõezinhos
anel →	anéis →	anéi →	aneizinhos

Os substantivos primitivos terminados em **r** podem fazer o plural do diminutivo apenas com o acréscimo de **s** a **zinho** ou **zito**. Ex.:

florzinha → florzinhas   **florzita → florzitas**, etc.

Mas também admitem o plural **florezinhas**, **florezitas**. Assim, o plural de **tratorzinho** pode ser tanto **tratorzinhos** quanto **tratorezinhos**.



Plural dos substantivos simples

Substantivos simples são os formados por uma só palavra (**flor**, **pé**, **meia**); os formados por duas ou mais palavras se dizem **substantivos compostos** (**beija-flor**, **pé-de-meia**).

Regras gerais:

1) De modo geral, faz-se o plural dos substantivos simples, acrescentando-se um s à forma do singular:

pé → pés   **moleque → moleques**   **mãe → mães**

2) Substantivos com as terminações em, im, om e um trocam o m por ns, no plural:

vintém → vinténs   **amendoim → amendoins**

bombom → bombons   **fórum → fóruns**

3) Substantivos terminados em r, z ou s fazem o plural com o acréscimo de es:

colher → colheres   **noz → nozes**   **português → portugueses**

Observações

1) Os substantivos terminados em **n** podem fazer o plural apenas mediante o acréscimo de **s** (mais comum) ou mediante o acréscimo de **es**: **hífen**, **hifens**, **hífenes**.

2) **Caráter** faz no plural **carateres**, mas a variante **carácter** faz no plural **caracteres**.

3) **Cais**, **cós** e **cuscuz** não variam no plural.

4) Os substantivos paroxítonos e proparoxítonos terminados em **s** não variam, no plural: **o atlas**, **os atlas**; **o ônibus**, **os ônibus**.

4) Substantivos terminados em x não variam, no plural:

o tórax → os tórax | **o fax → os fax**

5) Substantivos terminados em al, el, ol ou ul trocam no plural o l por is:

jornal → jornais | **papel → papéis**

farol → faróis | **paul → pauis**

Exceções:

mal → males | **cônsul → cônsules**

6) Substantivos terminados em il tônico trocam no plural o l por s:

fuzil → fuzis

Mas se terminam em **il** átono, trocam o **il** por **eis**:

réptil → répteis

7) Substantivos terminados em ão podem:

a) receber apenas um **s**:

órfão → órfãos

b) trocar essa terminação por **ões**:

garrafão → garrafões

c) trocar essa terminação por **ães**:

cão → cães

Há substantivos terminados em **ão** que admitem dois e até três plurais.

Plural dos substantivos compostos

É fácil fazer o plural dos substantivos compostos, principalmente agora, que você já conhece todas as classes de palavras. Nesta fase de aprendizado, você tem que saber apenas estas regrinhas, que são simples. Veja:

Regras gerais:

1) Os substantivos e adjetivos sempre variam, ou seja, sempre vão ao plural:

a couve-flor os dois variam → **as couves-flores**

subst. subst.

a batata-doce os dois variam → **as batatas-doces**

subst. adj.

o puro-sangue os dois variam → **os puros-sangues**

adj. subst.

a banana-maçã os dois variam → **as bananas-maçãs**

subst. subst.

Em alguns dos compostos formados por substantivo + substantivo, o segundo elemento pode aparecer com a finalidade de limitar a ideia do primeiro, indicando semelhança, tipo, finalidade. Nesse caso, podemos flexionar apenas o primeiro elemento. Ex.:

a banana-maçã	**maçã** limita a ideia de **banana**	→	**as bananas-maçã**
o decreto-lei	**lei** limita a ideia de **decreto**	→	**os decretos-lei**
o vale-transporte	**transporte** limita a ideia de **vale**	→	**os vales-transporte**
a hora-aula	**aula** limita a ideia de **hora**	→	**as horas-aula**



Nem sempre, porém, é fácil reconhecer a função de limitação exercida pelo segundo elemento. Por isso é que preferimos a variação de ambos os elementos, sempre que um composto for constituído de substantivo + substantivo:

as bananas-maçãs	os decretos-leis
os vales-transportes	as horas-aulas

Se o substantivo composto for formado por dois ou mais adjetivos, só o último receberá **s** no plural:

o democrata-cristão  os democrata-cristãos

o afro-brasileiro  os afro-brasileiros

Exceções: **surdo-mudo** e **novo-rico**, que fazem no plural:

os surdos-mudos   os novos-ricos



2) Os verbos, advérbios e prefixos nunca variam:

o cata-vento  os cata-ventos

o vaga-lume  os vaga-lumes

o alto-falante  os alto-falantes

o ex-ministro  os ex-ministros

Se os verbos forem iguais, no entanto, é preferível que o último receba **s** no plural, não estando errada a variação de ambos os elementos:

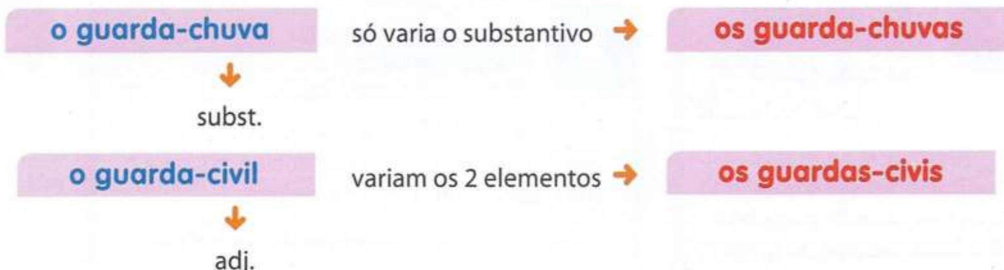
o corre-corre  os corre-corres

o pisca-pisca  os pisca-piscas

os corres-corres

os piscas-piscas

Quando o substantivo composto trouxer a palavra **guarda**, verifique se o outro elemento é substantivo ou se é adjetivo. Se for substantivo, só este variará; se for adjetivo, os dois variarão. Veja:

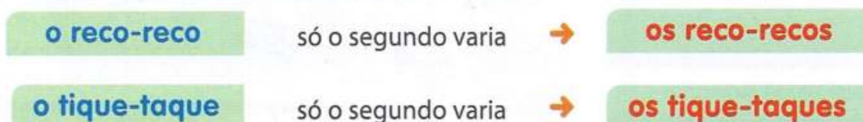


3) Se o substantivo composto tiver uma preposição no meio, só o primeiro elemento variará:





4) Se o substantivo composto trouxer palavras repetidas ou quase iguais, só o segundo elemento variará:



Atenção

Bem-te-vi faz no plural **bem-te-vis**.



Principais dúvidas sobre este assunto

1 Não posso dizer, de jeito nenhum, os "cidadões"?

Não. Você é um dos **cidadãos** brasileiros que têm bons hospitais de graça, que têm boas escolas de graça, que quase não pagam impostos. Você é, enfim, um dos mais felizes **cidadãos** deste país, por isso tem a obrigação de defender a forma correta: **cidadãos**.

2 Uma vez uma repórter disse, na televisão, "os cônsuls". Acertou?

Não, não acertou. Ela só teria acertado se fosse uma extraterrestre! Na Terra, por enquanto, só existem **os cônsules**...

3 Afinal, o que existe é **lava-jato** ou **lava a jato**?

O que mais se vê por aí é "lava-jato", mas o que de fato existe (na língua) é **lava a jato**.

4 Os prefixos, quando substantivados, vão ao plural?

Toda e qualquer palavra, quando substantivada, segue as normas estabelecidas para o substantivo. Portanto, use sempre:

Os ex-vices chegaram para a cerimônia.
As múltis querem pagar menos impostos.
As micros existem aos milhões pelo país.
Os híperes estarão abertos nesta semana das 8h às 24h.

5 Por que alguns substantivos terminados em **ão** têm dois ou até três plurais?

Por razões históricas. ***Vulcão***, por exemplo, faz no plural **vulcãos**, porque o latim ***vulcanos*** propicia esse plural; faz também **vulcões**, porque **ões** é a terminação que o povo prefere.



6 Complete a frase, professor: um terno **cinza**, dois ternos...

...**cinza**. A palavra **cinza**, quando usada como adjetivo, indicando cor, não varia. Por isso, tire suas **camisas cinza** do armário, para sair nos seus **carros cinza**. Também não há variação em composto que traz essa palavra: **carros cinza-claro**, **automóveis cinza-azulado**, etc.

7 Muitos dizem que arroz e giz não têm plural. Por quê?

Porque simplesmente acham que não têm. E achar não ofende nem machuca...

Um arroz, **dois arrozes**; um giz, **dois gizes**, eis como devemos usar sempre, independentemente de uns acharem o contrário.



8 Por que o plural de júnior não é "júniores"?

Porque nossa língua não tem palavras com essa acentuação, ou seja, com tonicidade na pré-antepenúltima sílaba. Daí a deslocação da tonicidade para o **o**, que é a penúltima sílaba (**ju-ni-o-res**). Repare que há a mesma deslocação ainda nos plurais **seniores** (de **sênior**), **Lucíferes** (de **Lúcifer**) e **Jupíteres** (de **Júpiter**).

9 Como se pode falar em Jupíteres e em Lucíferes, se existe apenas um Júpiter e um Lúcifer?

Não confunda coisas lógicas com coisas linguísticas! Alguém pode perfeitamente lhe perguntar:

Quantos Jupíteres existem?

Você sabiamente responderá:

Só existe um Júpiter.

Quanto ao Lúcifer, deixemo-lo de lado, para não atrair coisas negativas!...

10 Afinal, existe ou não existe "o tira-teima"?

Existe, porque o *Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa* (VOLP) o registra, mas em verdade só deveria existir **o tira-teimas**, assim como só existe **o tira-dúvidas**.

Por que o VOLP não registra "tira-dúvida"? Eu não sei dar-lhe resposta...

11 Num dicionário também se registra "tira-teima". E agora?

Agora, escreva para o seu dicionarista perguntando por que ele também não registrou "tira-dúvida". Depois, por favor, não se esqueça de me mandar uma cópia da resposta...

12 Por que **projétil** existe a par de **projetil**? Por que **réptil** existe a par de **reptil**?

As palavras e prosódias rigorosamente corretas são **projetil** e **réptil**. **Projetil** é palavra que nos vem do francês. Por analogia com **réptil**, passou-se a dizer **projétil**. E a prosódia **reptil** se deve justamente à analogia com **projetil**.

Aliás, a pronúncia diferente irá acarretar plurais diferentes:

projetil → **projetis** **projétil** → **projéteis**
reptil → **reptis** **réptil** → **répteis**

13 Por que o plural de **fútil** é **fúteis** e o plural de **til** é **tis**?

Pelas mesmas razões que nos obrigam a pluralizar **pênsil** em **pênseis**, **útil** em **úteis**; e **barril** em **barris**, **fuzil** em **fuzis**: palavras terminadas em **il** átono fazem o plural com a troca dessa terminação por **eis**; palavras terminadas em **il** tônico trocam essa terminação no plural por **is**.

14 Quer dizer, então, que o plural de **tilzinho** é **tizinhos**?

Perfeitamente. E o plural de **barrilzinho** é **barrizinhos**; o de **fuzilzinho** é **fuzizinhos**; o de **refilzinho** é **refizinhos** e assim por diante.

15 **Bombril** é uma marca que já virou nome comum, é palavra usada para designar qualquer esponja de aço. Nesse caso, qual seu plural?

De fato, já se usa **bombril** por qualquer esponja de aço. Seu plural é **bombris**. E no diminutivo plural: **bombrizinhos**.

16 Nomes de pessoas têm plural? Por exemplo: posso dizer que em minha casa existem dois **Joões**?

Nomes de pessoas têm plural como qualquer outro nome comum. Por isso, numa casa pode haver dois **Joões**, dois **Nélsons**, duas **Cláudias**, três **Esteres**, cinco **Isabéis**, vinte **Manuéis**, trinta **Rauis** e cem **Oscares**.

Atenção, porém: os nomes terminados em **s** só variam quando oxítonos: um Luís, dois **Luíses**. Quando paroxítonos, não variam: um Ulisses, dois **Ulisses**.

Nomes próprios terminados em **ão** fazem o plural com simples acréscimo de **s**, se forem paroxítonos (Estêvão/**Estêvãos**); se forem oxítonos, mudam **ão** em **ões** (João/**Joões**).



17 E os sobrenomes?

Também variam normalmente, apesar de nossos jornalistas insistirem em não os variar. O mais interessante é que em São Paulo existe uma rua chamada **dos Gusmões** e outra chamada **dos Andradas**. Mas os jornalistas continuam escrevendo "os Gusmão" e "os Andrada". Eça de Queirós, o grande escritor português, tem um livro chamado **Os Maias**. Há um conhecido filme com este nome: ***O cão dos Baskervilles***. Mesmo assim, e contra todas as evidências, jornalista brasileiro continua não usando corretamente o plural dos nomes e sobrenomes.



18 Como devo pluralizar as siglas?

Basta colocar um **s** logo após a última letra da sigla: **FMs**, **PMs**, **CDs**, **CDBs**, **ETs**, **DVDs**, etc. Evite fazer isto: "FM's", "CD's", etc.

19 Foram mesmo dourados os anos "sessenta"?

Dourados foram, na verdade, os anos **sessentas**. Felizes daqueles que viveram os anos **sessentas**!

20 Anos "**ses-sen-tasss**"?!!!

Não, com um **s** só no final: **sessentaS**.

21 É muito estranho, muito estranho!

Pode até ser muito estranho, mas é o correto. Quem usa "anos sessenta", "anos setenta", "anos oitenta", etc. comete o mesmo erro de concordância de quem diz "dois pão", "três mês", "duas vez". É bom?

22 Bom não é, mas anos **sessentas**?!

Sim, sem dúvida: anos **sessentas**. Suponhamos que alguém lhe pergunte: Como é que faço para escrever o número 6060?

Se você não responder: **Com dois sessentas juntos**, não estará sendo verdadeiro.

23 Mas qual é o segredo?

O segredo é não confundir **numeral** com **substantivo**. Quando digo que seu pai tem **sessenta** anos, estou usando um **numeral**. Nesse caso, jamais poderei usar "sessentas".

Quando digo que seu pai se aposentou nos anos **sessentas**, estou usando um **substantivo**. Nesse caso, jamais poderei usar "sessenta", se não quiser cometer um erro primário, infantil. Você faz um **sessenta** (60) malfeito; eu lhe peço que faça outro **sessenta** (60). Quantos **sessentas** você fez? Não foram dois **sessentas**? Um malfeito e outro mais caprichado. Não foi isso? Foi ou não foi?

24 Então, é também prova dos noves e não prova dos "nove"?

Está claro que é **prova dos noves**. Ao fazer a prova, você não diz **noves** fora? Como, então, quer fazer a prova dos "nove"? Isto é o mesmo que querer comer "dois pão duas vez"...

25 Existindo os anos sessentas, como fazer referência ao primeiro e segundo decênios: anos "zeros", anos "dezes"?

Anos "zeros" para designar os anos que tiveram início em 1900 e em 2000?! Não. Chame-os desta forma: **a primeira década do século XX** ou **do século XXI**.

Dez, como é numeral terminado em **z**, não recebe desinência de plural. Portanto, use sempre:

Estamos nos anos dez do novo milênio e ainda não temos políticos sérios, competentes, incorruptíveis, voltados para o bem de toda a sociedade. Que bom seria se os anos dez fossem diferentes!

E um aviso extra: o terceiro milênio teve início em 2001, e não em 2000, assim como cada nova década começa nos anos **uns**.



Exercícios

Use sempre seu caderno para as suas atividades.

1. Complete coerentemente:

a) um cão, dois ★
b) um giz, dois ★
c) um arroz, dois ★
d) um funil, dois ★
e) um limão, dois ★
f) um cidadão, dois ★
g) um pão, dois ★
h) um chofer, dois ★
i) um anão, dois ★
j) um mamão, dois ★

2. Continue:

a) um projetil, muitos ★
b) um projétil, muitos ★
c) um zíper, vários ★
d) um júnior, alguns ★
e) um carácter, dois ★
f) um fuzil, três ★
g) um hambúrguer, dois ★
h) um níquel, dois ★
i) um penhoar, dois ★
j) um garrafão, dez ★

3. Identifique os substantivos que só se usam no plural:

a) tênis
b) país
c) cócegas
d) olheiras
e) paz
f) gás
g) pires
h) núpcias
i) óculos
j) parabéns

4. Complete coerentemente as frases:

a) Ela não comeu só uma **manga-rosa**; ela comeu dez ★.
b) Não veio apenas um **guarda-noturno**; vieram quatro ★.
c) Não foi um só **pega-pega**; foram vários ★.
d) Ele não fez apenas um **pé-de-meia**; ele fez muitos ★.
e) Não sofremos só um **empurra-empurra**; sofremos vários ★.
f) Como presente de casamento, ela não ganhou apenas um **guarda-comida**; ela ganhou dez ★.
g) Ele não arrancou apenas um **dente-de-cão**; ele arrancou dez ★.
h) Não pesquei só um **peixe-espada**; pesquei cem ★.
i) No telhado não havia só um **tico-tico**; havia três ★.
j) Ganhei não apenas uma **água-de-colônia**; ganhei dez ★.

5. **Identifique os substantivos que, apesar de terminarem em s, são tanto do singular quanto do plural:**

a) ônibus
b) vocês
c) português
d) vezes
e) itens
f) polens
g) fezes
h) olheiras
i) ás
j) atlas

6. **Transcreva as frases, trocando os substantivos no singular em destaque por substantivos no plural, fazendo todas as alterações necessárias:**

a) O **cônsul** presenteou o **tabelião** com um **suéter**.
b) O **cidadão** ganhou um **troféu** do **alemão**.
c) Trouxemos do supermercado **limão**, **pão** e **mamão**.
d) Minha mulher teve uma **gravidez** tranquila.
e) Ganhei um **pôster** e um **zíper** de presente do **Correia**.
f) Tenho um **pôster** de Adriana Lima, presente do **Maluf**.
g) Perdi o **trecho** que trazia um **til** na palavra *manhã*.
h) Há um gostoso **hambúrguer** em cima da mesa.
i) Meu funcionário não é um **caráter** corrupto.
j) O **cuscuz** comido pelo **cão** não foi feito pelo **capitão**.

7. **Dê o plural do que está em destaque, fazendo todas as alterações necessárias:**

a) o **xadrez** da camisa
b) o **cantil** do soldado
c) o **projetil** do fuzil
d) o **projétil** do fuzil
e) um **álcool** excelente
f) um **júnior** bom de bola
g) um **bombril** usado
h) um **bombrilzinho** infantil
i) Dei **adeus** ao **cidadão**.
j) um **garrafão** de pinga

8. **Continue fazendo o mesmo:**

a) Tenho uma **Raquel** em casa.
b) Ela tem um **Êmerson** em casa.
c) É um **Silva** na empresa.
d) É um **Artur** na política municipal.
e) É um **Melão** na política estadual.
f) Visitei o **Simão**.
g) Fui recebido pelo **Gouveia**.
h) Não conheço o **Tuma**.
i) O **Kennedy** não chora.
j) Conheço só um **Luís** e um **Ulisses**.

9. Identifique os substantivos que só se usam no plural:

a) os lápis
b) os cuscuz
c) os ônus
d) os pus
e) os pires
f) os vírus
g) as fezes
h) as reticências
i) os pastéis
j) os patins
k) os tira-teimas
l) os chicletes
m) os clipes
n) os quebra-cabeças
o) os chopes

10. Passe para o plural o que está no diminutivo, fazendo todas as alterações necessárias:

a) No papelzinho havia o desenho de um caminhãozinho e de um anelzinho.
b) O pãozinho estava embrulhado num jornalzinho.
c) O casalzinho de namorados colheu um mamãozinho e uma florzinha.
d) Pegue a colherzinha que está com aquele alemãozinho!
e) Esse aviãozinho que você fez é para jogar em seu patrãozinho?
f) Comprei um limãozinho para fazer uma caipirinha.
g) Aquele tratorzinho foi comprado por aquela mulherzinha?
h) Esse canalzinho leva água para toda a cidade?
i) Quem comprou esse anzolzinho?
j) Aquele balãozinho não foi feito por mim.

15 SUBSTANTIVO (4)

Grau dos substantivos

GRAU DOS SUBSTANTIVOS

São dois os graus do substantivo: o **aumentativo** e o **diminutivo**.

Todo substantivo que der ideia de tamanho maior que o normal, estará no aumentativo; todo substantivo que der ideia de tamanho menor que o normal, estará no diminutivo. Ex.:

livr**ão**	livr**inho**	gat**ão**	gat**inho**
			
aum.	dim.	aum.	dim.

Não vá você pensar, no entanto, que os aumentativos só se fazem com o acréscimo da terminação **ão** ao radical e que os diminutivos só se fazem com o acréscimo da terminação **inho** ao radical. Como os aumentativos e diminutivos têm terminações diversas, preparamos-lhe uma lista dos principais **aumentativos** e **diminutivos**, para que você os conheça. Veja:

Aumentativos sintéticos irregulares	
a bala	o balaço
a barca	a barcaça
o beijo	a beijoca
a boca	a bocarra
a cabeça	a cabeçorra
o cão	o canzarrão
a casa	o casarão
a colher	a colheraça
o copo	o copázio
o coração	o coraçaço
o corpo	o corpanzil, o corpaço
a cruz	o cruzeiro
o dente	a dentola
a faca	o facalhão 
a fatia	o fatacaz
o fedor	a fedentina
o forno	a fornalha

Aumentativos sintéticos irregulares	
o forte	a fortaleza 
o gato	o gatarrão
o homem	o homenzarrão
o limão	o limonaço
o mamão	o mamonaço
a mão 	a manzorra, a manápula, a manopla (todos com sentido pejorativo)
o monte	a montanha
a mulher	a mulheraça, a mulherona
o nariz	o narigão
a pedra	o pedregulho
o rapaz	o rapagão
o rato	a ratazana
a rocha	o rochedo
a voz	o vozeirão



Poderá você perguntar: Mas o aumentativo de **barca** não pode ser **barcão** ou o aumentativo de **limão** não pode ser **limãozão**? Pode, pois qualquer substantivo aceita a terminação **ão** ou **zão** no aumentativo, mas aí fica muito fácil.

A lista que lhe apresentamos é de aumentativos com outras terminações, não tão comuns, muitos dos quais você deve desconhecer. O mesmo acontece com a lista dos diminutivos. É muito fácil fazer diminutivos com a terminação **inho** ou **zinho**, por isso estamos apresentando a você diminutivos com terminações diferentes, que talvez você desconheça.

Diminutivos sintéticos irregulares	
a árvore	a arvoreta
o astro	o asteroide
a barba	a barbicha
o beijo	o beijote
o caminhão	a caminhonete
a casa	o casebre (pejorativo)
o corpo	o corpete
a cruz	a cruzeta
o diabo	o diabrete
a espada	o espadim
a estátua	a estatueta
o farol	o farolete
a fazenda	a fazendola
o galo	o galispo
a guerra	a guerrilha

Diminutivos sintéticos irregulares	
a ilha	a ilhota, o ilhéu
o lugar	o lugarejo
o palácio	o palacete
a parte	a parcela
a pedra	o pedrisco
a perdiz	o perdigoto
a ponte	o pontilhão
a porta	a portinhola
o rabo	o rabicho
o rapaz	o rapazola, o rapazote
o rio	o riacho, o ribeiro
a rua	a ruela
a vara	a vareta, a varela
o verão	o veranico

Note que na passagem do substantivo do seu grau normal para o aumentativo ou para o diminutivo, muitas vezes, há mudança de gênero:

o rato → a ratazana
masc. → fem.

a espada → o espadim
fem. → masc.



Principais dúvidas sobre este assunto

1 Posso usar **casona** como aumentativo de **casa**?

Pode, desde que seja na língua falada despretensiosa, principalmente quando se fala com crianças, porque esse aumentativo é próprio da linguagem infantil, assim como **casão**.

Na língua escrita, procure usar **casarão**.

Diz-se o mesmo de "homão" e "arvão", aumentativos que só se admitem na fala despretensiosa ou na fala infantil. Ninguém de bom-senso escreverá "homão" por **homenzarrão** nem "arvão" por **árvore grande** (a língua não tem um aumentativo sintético para **árvore**).



2 Afinal, qual é o aumentativo de **lápis**?

É **lapisão** (com **s**), embora muita gente pense que seja "lapizão", por influência de uma caixinha de lápis de cera que trazia (ou ainda traz?) bem grande: "LAPIZÃO" de cera.

3 Qual é o aumentativo de **ônibus**?

É **onibusão**. Todas as palavras que, no singular, terminam em **s**, recebem **ão** na formação do aumentativo sintético. Outros exemplos (estranhos, mas existentes): pires/**piresão**, atlas/**atlasão**, tênis/**tenisão**.

4 Posso dizer "casinha pequena" ou "carrinho pequeno"?

Não. **Casinha** já é casa pequena; **carrinho** já é carro pequeno. Usar isso seria o mesmo que usar "casona grande" ou "carrão muito grande". Convém?

5 Se todos os aumentativos de **mão** são pejorativos, que forma devo usar para a **mão grande**, mas bonita, benfeita?

Use **mão grande** ou **mão enorme**, porque **mão**, nesse caso, só tem as formas analíticas aumentativas.

6 Eu sempre pensei que **beijoca** fosse diminutivo de **beijo**, e não **aumentativo**.

Pensar errado não ofende nem machuca. Só atrapalha um pouco...

7 Posso usar "galão" como aumentativo sintético de **galo**?

Também não. Ao referir-se a um galo grande, use **galaço**, porque **galão** tem muitos outros significados, bem distantes de galo grande.



Use sempre seu caderno para as suas atividades.

Exercícios

1. Substitua as formas normais em destaque pelas do aumentativo, fazendo todas as demais alterações necessárias (mas não vale usar as terminações fáceis):

a) O **gato** quebrou o **copo** do **homem**, que ficou furioso!

b) A **mulher** apanhou uma **pedra** e atirou no **cão** que a queria morder.

c) Teresa tem uma **cabeça** e uma **mão** impressionantes!

d) Ela trouxe da feira um **mamão** e um **limão**.

e) O elefante possui um **coração** do tamanho de um **monte**!

f) Um **rato** morto provoca um **fedor** insuportável!

g) Ele tirou uma **fatia** do bolo e saiu correndo.

h) O **rapaz** levou uma **bala** perdida no peito.

i) A mãe deu um **beijo** no filho, antes de partir.

j) A água do mar bate na **rocha** sem atingir a **casa**.

2. Use a forma diminutiva no lugar da forma normal em destaque, fazendo as alterações necessárias (mas não vale usar as terminações inho ou zinho):

a) Todo o mundo sabia que havia **guerra** naquele **lugar**.

b) Pela **fazenda** passam dois **rios** de águas limpas, cristalinas.

c) Debaixo da **ponte** havia uma **estátua**.

d) As crianças atiraram uma **pedra** no **galo**.

e) Ifigênia me deu um **beijo** debaixo daquela **árvore**.

f) Havia na **ilha** apenas uma **casa**.

g) Apenas uma **parte** da **rua** foi asfaltada.

h) No **caminhão** foram encontradas várias **perdizes**.

i) Tivemos este ano um **verão** desinteressante, nem deu para pegar praia.

j) Essas crianças são uns **diabos**!

3. Identifique todos os aumentativos sintéticos irregulares:

a) porão
b) sótão
c) anão
d) caminhão
e) mamão
f) limão
g) sabão
h) capitão
i) pedregulho
j) fornalha
k) fortaleza
l) colchão
m) coxão
n) trapaça
o) mulheraça

4. Dê o aumentativo analítico de **casa**, **escola** e **professor**. E o aumentativo sintético de **lápis**, **ônibus**, **pires**, **atlas** e **tênis**.

5. Que se pode dizer do aumentativo **casona**? E de **homão** e **arvão**?

6. Identifique os diminutivos sintéticos irregulares:

a) tabuinha
b) armarinho
c) careta
d) palacete
e) beijoca
f) lajota
g) vareta
h) varela
i) asteroide
j) portinhola
k) espadim
l) vilela
m) cruzeiro
n) fosquinha
o) pedregulho

7. Dê o diminutivo analítico de **livro**, **rádio** e **televisor**.

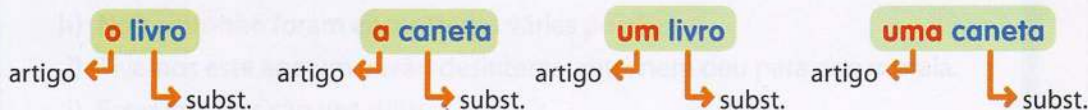
16 ARTIGO

- Artigo
- Classificação dos artigos



ARTIGO

Artigo é a palavra que vem antes do substantivo, para indicar o seu gênero e número, mas principalmente para individualizá-lo ou para generalizá-lo. Ex.:



CLASSIFICAÇÃO DOS ARTIGOS

Existem dois tipos de artigos: o definido (**o**, **a**, **os**, **as**) e o indefinido (**um**, **uma**, **uns**, **umas**).

O artigo **definido** indica um substantivo determinado, particular, já conhecido de quem fala ou de quem ouve. Enfim, o artigo definido individualiza o substantivo.

O artigo **indefinido** indica justamente o oposto: um substantivo vago, impreciso, desconhecido de quem fala ou de quem ouve. Enfim, o artigo indefinido generaliza o substantivo.

Vamos explicar isso melhor. Quando alguém lhe diz:

Peça informações ao guarda,

você já sabe que é determinado guarda, que você já viu ou que o conhece ao menos de vista.

Já quando alguém lhe diz:

Peça informação a um guarda,

você entende que é a qualquer guarda, o primeiro guarda que você encontrar.

Perceba a diferença ainda entre o artigo definido e o artigo indefinido por estas duas frases:

Tomei o ônibus e fui à escola.
Tomei um ônibus e fui à escola.

O ônibus é aquele **seu** ônibus, que você toma todos os dias; **um** ônibus é um ônibus desconhecido, que você tomou por acaso ou por alguma necessidade de momento.

O artigo pode aparecer em contração, em combinação ou em fusão com uma preposição. Veja:

ao	=	**a**	(prep.)	+	**o**	(combinação, porque não houve perda de fonema)
no	=	**em**	(prep.)	+	**o**	(contração, porque houve perda de fonema)
do	=	**de**	(prep.)	+	**o**	(contração)
pelo	=	**per**	(prep.)	+	**o**	(contração)
num	=	**em**	(prep.)	+	**um**	(contração)
à	=	**a**	(prep.)	+	**a**	(fusão, que recebe o nome especial de **crase**)



Use sempre seu caderno para as suas atividades.

Exercícios

1. Identifique os artigos, classificando-os em definidos e indefinidos:

a) Para todos os males há dois remédios: o tempo e o silêncio.

b) Estando em moda, todos os vícios passam por virtudes.

c) A rosa sem perfume é um punhado de pétalas que o vento leva.

d) Existe algo no amor que nunca morre, por isso o amor é eterno.

e) A simpatia nos dá amigos; o interesse nos dá companheiros.

2. Use o artigo definido correto para cada um destes substantivos:

guaraná · dengue · cólera · dó · champanha · telefonema

alface · cal · tapa · bacanal · alcunha · bicama · matinê

3. Use artigo definido ou artigo indefinido no lugar da ★, empregando as combinações, contrações e crases, quando for o caso:

a) Você agiu como ★ covarde naquela ocasião.

b) Como ela é ★ melhor aluna ★ classe, ganhou palmas.

c) ★ fruta dessas custa caro ★ Sul ★ país.

d) ★ fruta que eu pedi não foi essa.

e) Aquela moça entrou aqui falando ★ tal de Susana, mas ninguém conhece essa tal de Susana.

f) ★ Amazonas é ★ maior rio brasileiro e ★ ★ maiores rios ★ mundo.

g) ★ rio tão grande como ★ São Francisco não pode morrer.

h) Fui ★ estádio para ver ★ time ★ meu coração jogar.

i) Fui ★ farmácia para comprar ★ analgésico.

j) Eu pelo ★ pelo ★ gato ★ prazer de pelar.

4. Substitua a ★ pelo artigo adequado:

a) Quando viram ★ crianças, desceu sobre elas ★ aluvião de beijos.

b) Este veludo me provoca ★ comichão impressionante!

c) Onde está ★ formicida, Teresa?

d) Nobel foi ★ inventor de ★ conhecido explosivo: ★ dinamite.

e) ★ diabetes d★ velho lhe causou ★ morte.

f) Tomamos ★ champanha de cuja marca não me lembro.

g) ★ alface que comprei n★ feira já está n★ geladeira.

h) Tomamos ★ guaraná que você trouxe ontem.

i) Comprei ★ bicama para colocar n★ sala.

j) Com ★ cola-tudo você resolve todo ★ seu problema.

5. Substitua a ★ por um artigo, mas apenas quando for absolutamente necessário o seu emprego:

a) Fala-se em nova guerra entre ★ Israel e ★ Egito.

b) Há divergências entre ★ Paraguai e ★ Peru.

c) Começaram as conversações entre ★ Estados Unidos e ★ Rússia.

d) Reataram relações diplomáticas ★ Cuba e ★ Nicarágua.

e) Haverá mais intercâmbio cultural entre ★ Brasil e ★ China.

f) O presidente visitou ★ Pernambuco, ★ Sergipe, ★ Tocantins, ★ Mato Grosso, ★ Mato Grosso do Sul e ★ Rio Grande do Sul.

g) Assisti ao jogo entre ★ Finlândia e ★ Alemanha.

h) Ninguém gostou do jogo entre ★ México e ★ Dinamarca.

i) ★ Portugal e ★ Inglaterra reataram relações diplomáticas.

j) ★ Chipre e ★ Filipinas firmaram acordos comerciais.

6. Inclua o artigo onde for necessário:

a) Só estarei em casa a partir de nove horas.

b) Telefonarei a você entre meio-dia e uma hora.

c) A nave entrou na Terra por volta de três horas.

d) Estive lá desde sete horas da noite.

e) Procure-me em casa entre seis e sete horas!

f) Jogam hoje Atlético e Cruzeiro.

g) Jogaram ontem Internacional gaúcho e Grêmio.

h) Jogarão amanhã Internacional de Limeira e Juventus.

i) O público torceu por Fluminense, e não por Campo Grande.

j) Empataram sem gols Náutico e Santa Cruz.

7. Mude tudo o que for necessário:

a) O presidente chegou a palácio bem cedo.

b) Nunca estive em palácio, nunca fui a palácio.

c) A nave tocou terra em torno de meio-dia e meia.

d) Estive em casa desde meio-dia.

e) Estive em casa da minha namorada desde zero hora.

f) Concordo com a V.Exª., mas não com S.Sª.

g) Nunca vi o senhor nem a senhora.

h) Não víamos terra fazia três meses.

i) O avião caiu, mas não houve feridos em terra.

j) Nunca estive no Palácio da Alvorada, nunca fui ao Palácio do Planalto.

17 ADJETIVO

- Adjetivo
- Gênero do adjetivo
- Número do adjetivo
- Grau do adjetivo
- Locução adjetiva
- Adjetivo pátrio



ADJETIVO

Adjetivo é a palavra que acompanha ou modifica o substantivo, para indicar sua qualidade, estado, condição. Ex.:

homem bom	bom homem	mulher grande	grande mulher
subst. adj.	adj. subst.	subst. adj.	adj. subst.

Como você está percebendo, o adjetivo pode vir antes ou depois do substantivo, mas geralmente vem depois.

O adjetivo pode ser simples (formado por uma só palavra: **vestido vermelho**) ou composto (formado por duas ou mais palavras: **vestido vermelho-claro**).

GÊNERO DO ADJETIVO

Quanto ao gênero, o adjetivo pode ser:

a) Uniforme – quando apresenta uma única forma para os dois gêneros.

Ex.:

homem valente → adj. uniforme

mulher valente → adj. uniforme

b) Biforme – quando apresenta duas formas, uma para o masculino, outra para o feminino.

Ex.:

homem bom → adj. biforme

mulher boa → adj. biforme

Eis alguns adjetivos biformes interessantes:

ateu → ateia	capiau → capioa	hebreu → hebreia	ilhéu → ilhoa
judeu → judia	sandeu → sandia	temporão → temporã	

NÚMERO DO ADJETIVO

De modo geral, o plural dos adjetivos simples se faz com o acréscimo de **s** ao singular:

pobre → pobres (sing. → pl.)

rico → ricos (sing. → pl.)

Se o adjetivo no singular termina em **r**, **s** ou **z**, acrescenta-se **es**:

anterior → anteriores (sing. → pl.)

cortês → corteses (sing. → pl.)

feroz → ferozes (sing. → pl.)



Os adjetivos que terminam em **il** tônico no singular fazem o plural com a troca dessa terminação por **is**, enquanto os que terminam por **il** átono trocam o **il** por **eis**:

gentil → **gentis**   **fácil** → **fáceis**

gentil: tônico   fácil: átono

Se o adjetivo no singular termina em **al**, **el**, **ol** ou **ul**, troca-se o **l** por **is**, no plural:

geral → gerais	total → totais	terrível → terríveis
cruel → cruéis	espanhol → espanhóis	

Os adjetivos terminados em **ão** fazem o plural geralmente em **ões**:

beberrão → **beberrões**   **garrafão** → **garrafões**

Existem algumas exceções, entre as quais figuram:

alemão → **alemães**   **cristão** → **cristãos**

Nos adjetivos compostos, só o último elemento varia. Ex.:

cabelos castanho-claros (castanho: não varia; claros: varia)

políticos afro-brasileiros (afro: não varia; brasileiros: varia)

Quando indica alguma cor, o adjetivo composto não varia nenhum elemento, se um deles for substantivo. Ex.:

camisas verde-alface (alface: subst.)

olhos azul-piscina (piscina: subst.)

Se, em vez do adjetivo composto, aparece apenas o substantivo que indica a cor, este fica invariável. Ex.:

camisas alface (alface: Subst. que indica a cor.)

olhos piscina (piscina: Subst. que indica a cor.)

O adjetivo composto **surdo-mudo** faz no plural **surdos-mudos**, e **azul-marinho** e **azul-celeste** não variam:

homens surdos-mudos   **ternos azul-marinho**   **camisas azul-celeste**

O adjetivo **infravermelho** varia, mas **ultravioleta** não:

raios infravermelhos   **raios ultravioleta**

GRAU DO ADJETIVO

São dois os graus do adjetivo: o **comparativo** e o **superlativo**.

O grau **comparativo** (que sempre compara dois seres) pode ser:

De igualdade:

Ela é **tão** bonita **quanto** (ou **como**) a irmã.

De superioridade:

Ela é **mais** bonita **que** (ou **do que**) a irmã.

De inferioridade:

Ela é **menos** bonita **que** (ou **do que**) a irmã.

Note que, para formar o comparativo de **igualdade**, usamos:

tão + adjetivo + **quanto** (ou **como**).

Para formar o comparativo de **superioridade**, usamos:

mais + adjetivo + **que** (ou **do que**).

E para formar o comparativo de **inferioridade**, usamos:

menos + adjetivo + **que** (ou **do que**).

O grau **superlativo** (que eleva ao máximo uma qualidade) pode ser:

ABSOLUTO	**sintético**	(formado por uma só palavra): exercício **facílimo**
	analítico	(formado por duas palavras): exercício **muito fácil**
RELATIVO	**de superioridade**	(construído com **o mais**): Fiz **o** exercício **mais** fácil de todos.
	de inferioridade	(construído com **o menos**): Fiz **o** exercício **menos** fácil de todos.

O superlativo absoluto sintético pode ser **regular** (são os mais fáceis de fazer, porque é só acrescentar o sufixo **íssimo**: amigo, amiguíssimo; magro, magríssimo) ou **irregular** (não são tão fáceis de fazer, porque muitas vezes o radical muda, e as terminações são diferentes de **íssimo**: amigo, amicíssimo; magro, macérrimo).

Eis uma lista dos principais superlativos absolutos sintéticos **irregulares**:

Adjetivos superlativos absolutos sintéticos irregulares			
ágil	agílimo	magnífico	magnificentíssimo
agradável	agradabilíssimo	manso	mansuetíssimo
agudo	acutíssimo	miserável	miserabilíssimo
amargo	amaríssimo	miúdo	minutíssimo
amável	amabilíssimo	negro	nigérrimo
amigo	amicíssimo	nobre	nobilíssimo
antigo	antiquíssimo	notável	notabilíssimo
áspero	aspérrimo	perspicaz	perspicacíssimo
atroz	atrocíssimo	pessoal	personalíssimo
audaz	audacíssimo	pio	pientíssimo
benéfico	beneficentíssimo	pobre	paupérrimo
benévolo	benevolentíssimo	possível	possibilíssimo
capaz	capacíssimo	preguiçoso	pigérrimo
célebre	celebérrimo	pródigo	prodigalíssimo
contumaz	contumacíssimo	próspero	prospérrimo
cristão	cristianíssimo	provável	probabilíssimo
cruel	crudelíssimo	público	publicíssimo
difícil	dificílimo	recente	nupérrimo
doce	dulcíssimo	sábio	sapientíssimo
eficaz	eficacíssimo	sagrado	sacratíssimo
fácil	facílimo	salubre	salubérrimo
feliz	felicíssimo	semelhante	simílimo
feroz	ferocíssimo	senil	senílimo
fiel	fidelíssimo	sensível	sensibilíssimo
frágil	fragílimo	simpático	simpaticíssimo
frio	frigidíssimo	simples	simplicíssimo
geral	generalíssimo	soberbo	superbíssimo
humilde	humílimo	tenaz	tenacíssimo
incrível	incredibilíssimo	terrível	terribilíssimo
inimigo	inimicíssimo	velho	vetérrimo
íntegro	integérrimo	veloz	velocíssimo
jovem	juveníssimo	volúvel	volubilíssimo
livre	libérrimo	voraz	voracíssimo
loquaz	loquacíssimo	vulnerável	vulnerabilíssimo

LOCUÇÃO ADJETIVA

Locução adjetiva é a expressão (duas ou mais palavras) com valor de adjetivo. Ex.:

dia **de chuva** = dia **chuvoso**
(de chuva: loc. adjetiva; chuvoso: adj.)

olhar **de anjo** = olhar **angelical**
(de anjo: loc. adjetiva; angelical: adj.)

As locuções adjetivas, geralmente, podem ser substituídas por um adjetivo, conforme você viu acima.

ADJETIVO PÁTRIO

Adjetivo pátrio é aquele que dá ideia de lugar. Ex.:

pernambucano, gaúcho, paulista, carioca, brasileiro, peruano, francês, português

Veja os principais **adjetivos pátrios**:

Adjetivos pátrios	
Acre	**acriano** (melhor que **acreano**)
Afeganistão	**afegão** (ou **afegane**)
África do Sul	sul-africano
Alagoas	alagoano
Albânia	albanês
Alemanha	alemão
Alpes	alpino
Amapá	amapaense
Amazonas	amazonense
América Central	centro-americano
América do Norte	norte-americano
América do Sul	sul-americano
Andes	andino
Andorra	andorrano, andorrense
Angola	angolano, angolense
Antígua e Barbuda	antiguano

Adjetivos pátrios	
Arábia Saudita	árabe-saudita, saudita
Aracaju	aracajuano, aracajuense
Argélia	argelino, argeliano
Armênia	armênio
Ásia	asiático
Assunção	assuncionenho
Atenas	ateniense
Austrália	australiano
Áustria	austríaco
Azerbaijão	azerbaijano, azeri
Baamas	baamês, baamense, baamiano
Badajoz	pacense
Bagdá	bagdali
Bahia	baiano
Bangladesh (ou Bengala)	bengalês, bengali
Barbados	barbadiano

Adjetivos pátrios	
Barein	**bareinita**, **baremês**, **baremense**
Belém (Pará)	**belenense**
Belém (Jordânia)	**belemita**
Bélgica	**belga**
Belize	**belizenho**, **belizense**
Belo Horizonte	**belo-horizontino**
Benin	**beninense**, **beninês**
Bermudas	**bermudense**, **bermudês**
Bielorrússia	**bielorrusso**
Bizâncio	**bizantino**
Boa Vista	**boa-vistense**
Bogotá	**bogotano**
Bolívia	**boliviano**
Bósnia--Herzegóvina	**bósnio**
Bóston	**bostoniano**
Botsuana	**botsuano**, **botsuanense**, **botsuanês**
Braga	**bracarense**
Bragança	**bragantino**
Brasil	**brasileiro**, **tupiniquim** (pejorativo)
Brasília	**brasiliense**, **candango**
Bretanha	**bretão**
Brunei	**bruneano**
Bucareste	**bucarestense**
Budapeste	**budapestense**
Buenos Aires (cidade)	**buenairense**, **portenho**
Buenos Aires (província ou estado)	**bonaerense**
Bulgária	**búlgaro**
Burkina Faso	**burkinense**, **burquinense**, **burquino**

Adjetivos pátrios	
Burundi (lê-se preferencialmente *burúndi*)	**burundiano**, **burundinês**, **burundinense**
Butão	**butanês**, **butanense**, **butâni** (ou **butani**)
Cabo Verde	**cabo-verdiano**, **cabo-verdiense**
Cádis	**gaditano**
Cairo	**cairota**
Calábria	**calabrês**
Cálhari (Cagliari)	**caralitano**
Camarões	**camaronês**, **camaronense**
Camboja	**cambojano**
Campinas	**campineiro**, **campinense**
Campo Grande	**campo-grandense**
Campos	**campista**
Canadá	**canadense**, **canadiano**
Caracas	**caraquenho**
Caribe	**caribenho**
Cartago	**cartaginês**, **púnico**
Catalunha	**catalão**
Ceará	**cearense**
Chade	**chadiano**
Chicago	**chicaguense**
Chile	**chileno**
China	**chinês**, **chim**, **chino**
Chipre	**cipriota**
Coimbra	**coimbrão**, **conimbricense**
Colômbia	**colombiano**
Comores	**comorense**, **comoriano**
Congo	**congolês**
Coreia do Norte	**norte-coreano**
Coreia do Sul	**sul-coreano**
Córsega	**corso**

Adjetivos pátrios	
Costa do Marfim	**marfinense, marfiniano, ebúrneo**
Costa Rica	**costa-ricense, costa riquenho, costa riquense,**
Creta	**cretense**
Croácia	**croata**
Cuba	**cubano**
Cuiabá	**cuiabano**
Curaçau	**curaçalenho**
Curdistão	**curdo**
Curitiba	**curitibano**
Dalmácia	**dálmata**
Damasco	**damasceno**
Dinamarca	**dinamarquês**
Djibuti (lê-se *djibúti*)	**djibutiano, djibutiense**
Dois Córregos	**dois-correguense, duocorreguense**
Dois Irmãos	**duofraternense**
Dominica	**dominiquês, dominiquense**
Egito	**egípcio**
El Salvador	**salvadorenho, salvadorense, salvatoriano**
Equador	**equatoriano**
Eslováquia	**eslovaco**
Eslovênia	**esloveno**
Espanha	**espanhol**
Esparta	**espartano**
Espírito Santo	**espírito-santense, capixaba**
Estados Unidos	**estadunidense, norte-americano, ianque**
Estocolmo	**holmiense**
Estônia	**estoniano**
Etiópia	**etíope**
Europa	**europeu**

Adjetivos pátrios	
Évora	**eborense** (*è*)
Fernando de Noronha	**noronhense**
Fiji (lê-se *fíji*)	**fijiano, fidjiano**
Filipinas	**filipino**
Finlândia	**finlandês, finês, finense, fínico**
Flandres	**flamengo**
Florença	**florentino**
Florianópolis	**florianopolitano**
Fortaleza	**fortalezense**
França	**francês**
Gabão	**gabonense, gabonês**
Gália	**gaulês**
Gâmbia	**gambiano, gambiense**
Gana	**ganense, ganês**
Gasconha	**gascão**
Geórgia	**georgiano**
Gibraltar	**gibraltarino**
Goa	**goano, goês, goense**
Goiânia	**goianiense**
Goiás	**goiano**
Grã-Bretanha	**bretão**
Granada	**granadino**
Grécia	**grego**
Groenlândia	**groenlandês, gronelandês**
Guadalupe	**guadalupense**
Guam	**guamês**
Guantánamo (Cuba)	**guantanamero**
Guatemala	**guatemalteco, guatemalense**
Guiana	**guianense, guianês**

Adjetivos pátrios	
Guimarães	vimaranense, guimarantino
Guiné	guineano
Guiné-Bissau	guineense (*nè*)
Guiné Equatorial	guinéu-equatoriano
Haiti (*ha-i*)	haitiano (*ha-i*)
Havana	havanês
Holanda	holandês, batavo, neerlandês
Honduras	hondurenho
Hungria	húngaro, hungarês, magiar
Iêmen	iemenita
Ilhas Faroé	faroense, feroês
Ilhas Marshall	marshallino
Ilhas Salomão	salomônico
Índia	indiano, hindu
Indonésia	indonésio
Inglaterra	inglês
Irã	iraniano
Iraque	iraquiano
Irlanda	irlandês
Islândia	islandês
Israel	israelense
Itália	italiano
Jamaica	jamaicano
Japão	japonês, nipônico
Java	javanês, jau
Jerusalém	hierosolimita, hierosolimitano
João Pessoa	pessoense
Jordânia	jordaniano, jordaniense, jordânio
Kiribati (lê-se *kiribáti*)	kiribatiano
Kuwait (lê-se *kuêit*)	kuwaitiano, kuweitiano

Adjetivos pátrios	
Laos	laosiano
La Paz	pacense, pacenho
Lapônia	lapão
Lesoto	lesotense, lesoto
Letônia	letão, leto
Líbano	libanês
Libéria	liberiano
Líbia	líbio
Liechtenstein (lê-se *líchtenchtáin*)	liechtensteinense, liechtensteiniense
Lima	limenho
Lituânia	lituano
Londres	londrino
Luxemburgo	luxemburguês
Macapá	macapaense
Macedônia	macedônio
Maceió	maceioense
Madagáscar	madagascarense, malgaxe
Madri	madrileno (e não "madrilenho")
Malásia	malásio, malaio
Malaui (lê-se *maláui*)	malauiano, malauiense, maluíta
Maldivas	maldívio, maldivo
Mali (lê-se *máli*)	malinês
Malta	maltês
Manaus	manauense, manauara
Manchéster	mancuniense
Manchúria	manchu
Marajó	marajoara
Maranhão	maranhense
Marrocos	marroquino
Martinica	martinicano
Mato Grosso	mato-grossense
Mato Grosso do Sul	mato-grossense-do-sul, sul-mato-grossense

Adjetivos pátrios	
Maurício	mauriciano
Mauritânia	mauritano
Melanésia	melanésio
Mesopotâmia	mesopotâmico
México	mexicano
Mianmar	mianmarense, birmanês, birmanense, birmaniano, birmane, birmano, bermá, bermã, birmã
Mileto	milésio
Minas Gerais	mineiro
Moçambique	moçambicano
Moldávia	moldávio, moldávico
Mônaco	monegasco
Mongólia	mongol, mogol, mongólico
Montenegro	montenegrino
Montevidéu	montevideano
Moscou	moscovita
Namíbia	namibiano
Nápoles	napolitano
Natal	natalense, papa-jerimum
Nauru (*a-u*)	nauruano (*a-u*)
Nazaré	nazareno
Nepal	nepalês
Nicarágua	nicaraguense, nicaraguano
Níger	nigerino, nigerense
Nigéria	nigeriano
Norfolk	norfolquino
Normandia	normando
Noruega	norueguês
Nova Caledônia	neocaledônio
Nova Iorque	nova-iorquino
Nova Zelândia	neozelandês

Adjetivos pátrios	
Omã	omani, omanense, omaniano
Oslo	oslonense
Oxford	oxfordiano, oxoniano
País de Gales	galês
Países Baixos	neerlandês, batavo, holandês
Palau	palauense
Palestina	palestino
Palmas	palmense
Panamá	panamenho
Papua-Nova Guiné	papua, papuásio
Paquistão	paquistanês, paquistanense
Pará	paraense
Paraguai	paraguaio
Paraíba	paraibano
Paris	parisiense
Parma	parmesão, parmense
Patagônia	patagão
Pequim	pequinês
Pernambuco	pernambucano
Peru	peruano
Petrópolis	petropolitano
Piauí	piauiense
Pisa	pisano
Polinésia	polinésio
Polônia	polonês ("polaco" é termo pejorativo)
Porto	portuense
Porto Alegre	porto-alegrense
Porto Rico	porto-riquenho
Porto Velho	porto-velhense
Portugal	português
Praga	praguense
Provença	provençal
Prússia	prussiano

Adjetivos pátrios	
Quênia	**queniano**
Quirguistão	**quirguistanês**, **quirguiz**
Quito	**quitenho**
Recife	**recifense**
República Centro-Africana	**centro-africano**
República Checa	**checo**
República Dominicana	**dominicano**
Ribeirão Preto	**ribeirão-pretano**, **ribeirão-pretense**
Rio Branco	**rio-branquense**
Rio de Janeiro (cidade)	**carioca**
Rio de Janeiro (estado)	**fluminense**
Rio Grande do Norte	**rio-grandense--do-norte**, **norte--rio-grandense**, **potiguar**
Rio Grande do Sul	**rio-grandense-do--sul**, **sul-rio-grandense**, **gaúcho**
Romênia	**romeno**
Rondônia	**rondoniano**
Roraima	**roraimense**
Ruanda	**ruandês**
Rússia	**russo**
Salamanca	**salamanquino**, **salmantino**, **salmanticense**
Salvador	**salvadorense**, **soteropolitano**
Samoa	**samoense**, **samoano**
San Marino	**samarinês**
Santa Catarina	**catarinense**, **barriga-verde**
Santa Lúcia	**santa-lucense**

Adjetivos pátrios	
Santiago	**santiaguino**
São Cristóvão e Névis	**são-cristovense**
São Luís	**são-luisense**, **ludovicense**
São Paulo (cidade)	**paulistano**
São Paulo (estado)	**paulista**
São Tomé e Príncipe	**santomense**, **são-tomense**
São Vicente	**vicentino**
São Vicente e Granadinas	**são-vicentino**
Sardenha	**sardo**
Senegal	**senegalês**
Sergipe	**sergipano**
Serra Leoa	**serra-leonês**, **serra-leonense**
Sertãozinho	**sertanesino**
Sérvia	**sérvio**
Singapura	**singapuriano**, **singapurense**
Síria	**sírio**
Sófia ou **Sofia**	**sofiano**
Sri Lanka (ex-Ceilão)	**cingalês**
Suazilândia	**suazilandês**, **suazilandense**, **suazilandiense**, **suazi**
Sudão	**sudanês**
Suécia 	**sueco**
Suíça	**suíço**, **helvécio**, **helvético**
Suméria	**sumério**
Suriname	**surinamês**
Tadjiquistão	**tadjiquistanês**, **tadjique**
Tailândia	**tailandês**
Taiti (*a-i*)	**taitiano** (*a-i*)
Taiwan	**taiwanês**
Tanzânia	**tanzaniano**
Tegucigalpa	**tegucigalpenho**

Adjetivos pátrios	
Teresina	teresinense
Terra do Fogo	fueguino
Tibete	tibetano
Timor Leste	timorense
Tirol	tirolês
Tocantins	tocantinense
Togo	togolês, togolense, toguense, toguês
Tomar	nabantino
Tonga	tonganês
Trácia	trácio
Três Corações	tricordiano
Trinidad e Tobago	trinitário-tobagense, trinitário, trinitino, tobaguiano
Trípoli	tripolitano
Tristão da Cunha	tristanita
Túnis	tunisino
Tunísia	tunisiano
Turcomenistão	turcomeno

Adjetivos pátrios	
Turquia	turco
Tuvalu	tuvaluano
Ucrânia	ucraniano, ucrânio, ucraíno
Uganda	ugandense, ugandês
Uzbequistão	uzbeque, usbeque, uzbequistanês
Vanuatu	vanuatense
Varsóvia	varsoviano
Venezuela	venezuelano
Vietnã	vietnamita, vietnamense, vietnamês
Vitória	vitoriense
Zaire	zairense
Zâmbia	zambiano, zambiense, zâmbio
Zimbábue	zimbabuano, zimbabuense



Principais dúvidas sobre este assunto

1 Por que **infravermelho** varia no plural, mas **ultravioleta** não?

Porque em **infravermelho** não existe nenhum elemento substantivo (**infra** é prefixo; **vermelho** é adjetivo). Em **ultravioleta**, temos um elemento substantivo (**ultra** é prefixo; **violeta** é substantivo). Qualquer substantivo que funcione como adjetivo, indicando cor, não sofre variação. Note, ainda, que esses dois adjetivos não são **compostos**, mas adjetivos **simples**.



2 O superlativo absoluto sintético é sempre uma única palavra, e o superlativo absoluto analítico são sempre duas palavras. É isso?



É isso mesmo. Veja:

amicíssimo = superlativo absoluto sintético;
muito amigo ou **grande amigo** = superlativo absoluto analítico.

3 E **superamigo**, como devo classificar?

Deve classificar como superlativo absoluto sintético, já que o prefixo **super** equivale ao sufixo **íssimo**.

4 Devo ou não usar o superlativo **grandessíssimo**?

Use-o sem problema, assim como **grandíssimo**:

Esse rapaz é um grandessíssimo imbecil!

Eles eram grandíssimos amigos.

5 Existe gente "chiquérrima"?

Não, mas gente de muito mau gosto existe muita. Os elegantes não costumam estar com gente "chiquérrima". Nem com gente "bacanérrima", "elegantérrima", "lindérrima", "bonitérrima", "finérrima", "branquérrima", "chatérrima".

Há ainda os que, muito dados ao exagero, dizem também "elegantésima", "lindésima", "bonitésima", "finésima", "chatésima".



6 Então, mulher muito magra não é "magérrima"?

Não. A mulher muito magra, quase raquítica, é, na verdade – e bem melhor –, **macérrima**, embora todo o mundo use "magérrima", porque houve aí influência do **g** de **magro**.

7 É verdade que posso usar mais pequeno?

É verdade. Não há erro em usar **mais pequeno**. Pode usar e abusar:

Sou o aluno mais pequeno da sala.

A Lua é mais pequena que a Terra.

Minha irmã é a mais pequena da família.

8 E mais grande?

Mais grande só use quando comparar qualidades de um mesmo ser. Assim, por exemplo:

Teresa é mais grande que pequena.

Esse gorila é mais grande que forte.



9 Nas mesmas circunstâncias, use também mais bom e mais mau:

Sou mais bom que mau.

Ela é mais má que inteligente.

Note: em cada frase existe **um único** ser. Se comparar qualidades de seres diferentes, então use as formas sintéticas:

Teresa é maior que Isabel.

Luís é maior que Luísa.

Sou melhor que ele.

Ela é pior que eu.

10 Há erro no uso de mais grandioso?

Nenhum. **Mais grandioso** se usa corretamente em qualquer caso. Ex.:

Nunca vi espetáculo mais grandioso que esse.

Foi o mais grandioso terremoto que tivemos.

11 E mais ruim, menos ruim?

Use sem receio:

Espetáculo mais ruim que esse, eu nunca vi!

Esse foi o espetáculo mais ruim que eu já vi!

Este é o carro menos ruim que meu pai já teve.

O que você não deve é usar "mais melhor", "mais pior", "melhorar mais", "piorar mais", porque constituem redundâncias. Basta usar **melhor**, **pior**, **melhorar**, **piorar**.

12 Existe publicação "jurídica-empresarial"?

Não. Existe publicação **jurídico-empresarial**. Num adjetivo composto, como já vimos, só o último elemento varia. Veja:

equipamentos médico-hospitalares; cores cinzento-amareladas; política econômico-financeira; cabelos castanho-escuros; tonalidades claro-azuladas; olhos verde-escuros.

13 Existe o Banco "Brasileiro-Iraquiano"?

Não. O adjetivo **brasileiro**, quando usado como primeiro elemento de um composto, deve contrair-se; adquire, então, a forma **brasilo**: acordos **brasilo**-uruguaios, aliança **brasilo**-argentina, tratados **brasilo**-venezuelanos, etc. Note que o adjetivo **francês** adquire, em situação semelhante, a forma **franco**, assim como o adjetivo **inglês** adquire a forma **anglo**. Como ninguém ainda se atreveu a dizer nem a escrever "acordos francês-italianos" ou "aliança inglês-americana", é incompreensível que ainda tenhamos pessoas a escrever "acordos brasileiro-argentino", "amizade brasileiro-uruguaia" e, naturalmente, Banco "Brasileiro-Iraquiano".

14 São corretas as expressões "mais superior", "mais inferior", "menos superior" e "menos inferior"?

Não. O que é **superior** ou **inferior** basta por si só. "Menos superior" é inaceitável, mesmo na boca de um desleixado. Use:

Este produto é superior àquele.

(E não: Este produto é "mais superior" do que aquele.)

A qualidade deste café é inferior à daquele.

(E não: A qualidade deste café é "mais inferior" do que a daquele.)

Note, ainda, que se usa **superior a**, **inferior a**, e não superior "do que", inferior "do que".



15 Mais perfeito é forma correta?

É. Além de **mais perfeito**, use também sem problemas **menos perfeito**. Ex.:

O corpo dessa mulher é mais perfeito do que o daquela.

A beleza dessa garota é menos perfeita que a daquela.

16 Posso usar superiormente, inferiormente, melhormente?

Pode. Há muita gente que nos olha **superiormente**.

Os pobres costumam olhar os ricos **inferiormente**. É preciso que, na vida, usemos **melhormente** tudo o que nos está à disposição...

17 Da última vez que o Papa esteve no Brasil, uma apresentadora de telejornal disse **palácio "arcebiscopal"**. Isso existe?

Não. A moça deveria ter dito a verdade: palácio **arquiepiscopal**.



18 Quem nasce em Campinas (SP), além de **campineiro**, pode ser chamado **campinense**. E quem nasce em Campina Grande (PB)?

Quem nasce em Campina Grande, na Paraíba, é também **campinense**. A língua não tem um adjetivo pátrio específico para cada cidade. Há cidades diferentes com o mesmo adjetivo pátrio. Outro exemplo: são **cachoeirenses** todos aqueles que nascem em Cachoeira Paulista, em Cachoeiro de Itapemirim, em Cachoeira de Goiás, em Cachoeira de Minas, em Cachoeira do Arari, em Cachoeira do Sul, etc.

19 Por que o que nasce em Salvador (BA) é **soteropolitano**?

Porque ***soter***, em grego, significa **salvador**, e ***polis*** significa **cidade**. Portanto, **Soterópolis** = **Cidade do Salvador**, que é o outro nome pelo qual é conhecida a sempre agradável e simpática capital baiana.

20 Por que se diz **papa-jerimum** ao que nasce em Natal (RN)?

Porque **jerimum** significa **abóbora**, e os natalenses parecem apreciar muito esse fruto.

21 Quem nasce em Dois Irmãos, no Rio de Janeiro, é o quê?

É **duofraternense**.

22 É verdade que se chama **holmiense** o que nasce em Estocolmo, capital da Suécia?

É verdade. Em latim, Estocolmo é **Holmia** (pronuncie *hólmia*). A região da capital sueca possui muitos minerais ricos em **hólmio**, elemento químico de propriedades metálicas. Daí a sua denominação em latim.

23 Por que os que nascem no Rio Grande do Norte podem também ser chamados de **potiguares**?

Porque antigamente havia uma tribo indígena, os **potiguares**, que habitava o estado. ***Potiguar***, em tupi, significa **comedor de camarão**. Os **potiguares** eram excelentes pescadores de camarão, naturalmente porque apreciavam o crustáceo.



24 Os que nascem no Rio Grande do Sul podem também ser chamados de **gaúchos**. Por quê?

Porque antigamente eram chamados de **gaúchos** todos aqueles que, no estado, habitavam o campo e descendiam de portugueses e espanhóis. O termo passou a designar todo aquele que nasce nesse pujante estado brasileiro.

25 Por que os que nascem no Estado do Rio de Janeiro são **fluminenses** e os que nascem na Cidade do Rio de Janeiro são **cariocas**?

Porque **rio**, em latim, é ***flumen***. Daí **fluminense**. O adjetivo **carioca** se deve ao nome de um rio que atravessava a cidade e hoje se encontra canalizado. Seu nome era **Carioca**. Hoje já ninguém se lembra do rio; só se fala nos cariocas, embora muitos prefiram falar mesmo é nas cariocas...

26 Por que os que nascem em Jerusalém são **hierosolimitanos**?

Porque Jerusalém é a cidade sagrada, tanto para cristãos quanto para judeus. E ***hiero***, em grego, significa **sagrado, divino**.

27 Os **adjetivos pátrios** também podem ser chamados de **gentílicos**?

Não. **Adjetivo pátrio** é o que se refere a um topônimo (continente, país, estado, cidade, região, etc.); **adjetivo gentílico** é o que se refere a uma raça ou a um povo (ex.: godos, normandos, hunos, latinos, judeus). Muitos, porém, usam **gentílico** por **pátrio**, mas nunca o contrário, sinal de que não há equivalência entre eles.

Use sempre seu caderno para as suas atividades.

Exercícios

1. Identifique os adjetivos, acrescentando se são uniformes ou biformes:

a) O tubarão é o peixe mais veloz dos mares.

b) A cachoeira mais barulhenta do Brasil é a de Iguaçu.

c) Monteiro Lobato, escritor paulista, deixou-nos várias obras de literatura infantil.

d) O vício faz o homem miserável.

e) O caçador voltou machucado.

2. Passe para o plural:

cãozinho fiel	ponte pênsil	ação vil	pergunta sutil
atitude hostil	conversa fútil	mão ágil	caráter inflexível
moço sensível	ser imortal	povo cristão	dia agradável

3. Continue:

carro vermelho-sol	olho verde-claro	vestido cor-de-rosa
bandeira verde-amarela	raio infravermelho	raio ultravioleta
cabelo castanho-escuro	menino surdo-mudo	blusa amarelo-laranja
despesa médico-cirúrgica	tinta amarelo-claro	amizade luso-brasileira
projeto anglo-francês	senador democrata-cristão	fita cereja
olho violeta	camisa azul-marinho	gravata azul-pavão
automóvel gelo	camisa vinho	camisa rubro-negra

4. Passe para o feminino plural:

cirurgião espanhol	genro chorão	mecânico impostor
padrinho honesto	cavalheiro cortês	herói ateu

5. **Construa uma frase em que se tenha o adjetivo honesto no grau comparativo de igualdade. Em seguida, construa uma frase em que se tenha o mesmo adjetivo no grau comparativo de superioridade. Depois, construa mais uma frase, em que se tenha o mesmo adjetivo no grau comparativo de inferioridade.**

6. **Dê o superlativo absoluto sintético irregular de pobre. Depois, dê o superlativo absoluto analítico desse mesmo adjetivo.**

7. **Exagere, usando superlativos absolutos sintéticos irregulares no lugar da ★:**

a) Essa gente não é **simples**, é ★!
b) O café não estava **doce**, estava ★ !
c) O cristal não é um material **frágil**, é um material ★!
d) Esse homem não é **sábio**, é ★!
e) O Sudão não é um país **pobre**, é um país ★!
f) Esse homem não é **humilde**, é ★!
g) O gato não é um animal **ágil**, é um animal ★!
h) Nosso povo não é **bom**, é ★!
i) Suas mãos não eram **ásperas**, eram ★!
j) Não, ela não está **magra**, ela está ★!

8. **Substitua as locuções adjetivas em destaque por seus adjetivos correspondentes (cada ★ corresponde a uma letra):**

a) região **de guerra** = região ★é★★★a
b) loção **do cabelo** = loção ★★★★lar
c) propriedade **da Igreja** = propriedade e★★★★iás★ica
d) político **que não se corrompe** = político ★★co★★★p★í★el
e) acnes e cravos **do nariz** = acnes e cravos n★★★★s
f) derivados **do leite** = derivados ★á★★★os
g) zona **de fábrica** = zona ★a★★il
h) caixa **do tórax** = caixa ★★★á★ica
i) história **da Idade Média** = história m ★★★★★al
j) via **de rio** = via f★★★★★l

9. Complete convenientemente:

a) Quem nasce em **São Luís**, no Maranhão, é ★.

b) Quem nasce na **cidade do Rio de Janeiro** é ★.

c) Quem nasce no **estado do Rio de Janeiro** é ★.

d) Quem nasce na **cidade de São Paulo** é ★.

e) Quem nasce no **estado de São Paulo** é ★.

f) **Barriga-verde** é aquele que nasce em ★.

g) **Potiguar** é aquele que nasce no ★.

h) **Gaúcho** é aquele que nasce no ★.

i) **Capixaba** é aquele que nasce no ★.

j) **Papa-jerimum** é aquele que nasce em ★.

10. Substitua o nome da cidade pelo seu adjetivo pátrio:

a) Se ele é **Sertãozinho**, eu sou **Ribeirão Preto**.

b) Se ela é **São Vicente**, eu sou **Três Corações**.

c) Se eles são **Dois Córregos**, eu sou **Dois Irmãos**.

d) Se você é **Belo Horizonte**, eu sou **Boa Vista**.

e) Se vocês são **Maceió**, eu sou **Salvador**.

11. Siga este modelo. Continue fazendo oralmente:

Acordo **luso** e **brasileiro** é → Acordo **luso-brasileiro.**

a) aliança lusa e brasileira

b) política econômica e financeira

c) despesa médica e hospitalar

d) revista jurídica e empresarial

e) clínica médica e cirúrgica

f) reunião política e partidária

g) publicação cubana e chinesa

h) reforma política e monetária

i) tonalidade clara e esverdeada

j) cor amarela e dourada

12. Siga este modelo. Continue fazendo oralmente:

Político honesto. → Havia dois **políticos honestos** apenas.

a) patrão descortês

b) cirurgião hábil

c) capitão insensível

d) pontilhão pênsil

e) caráter inflexível

f) anfitrião gentil

g) jornalzinho ruim

h) casalzinho fiel

i) alemãozinho sutil

j) papelzinho frágil

13. **Siga este modelo, sempre oralmente:**

Olho verde-claro. → **Olhos verde-claros** iguais, eu nunca vi.

a) cabelo castanho-escuro
b) olho verde-piscina
c) blusa vermelho-sangue
d) meia azul-marinho
e) anágua azul-celeste
f) terno cinza
g) sandália rosa
h) carro vinho
i) olho violeta
j) penhoar cor-de-rosa
k) radiação ultravioleta
l) menino surdo-mudo
m) homem novo-rico

14. **Use as duas maneiras conhecidas para elevar ao máximo a qualidade deste ser – prefeito – sem relacioná-lo com outro ser.**

15. **Use as duas maneiras conhecidas para elevar ao máximo a qualidade desse mesmo ser – prefeito –, relacionando-o com outros seres.**

16. **A frase que traz o adjetivo no grau superlativo relativo é:**

a) Edgar é mais curioso que Ivã.
b) Isabel é a mais curiosa da sala.
c) Isilda é menos curiosa que Deise.
d) Neusa é amicíssima de Creusa.
e) Creusa é tão amiga de Neusa quanto minha.

17. **Use a palavra destacada no superlativo absoluto sintético irregular:**

a) Marisa é **fiel** ao marido.
b) O marido de Marisa é **cruel**.
c) Manuel é **magro**, **pobre** e **preguiçoso**.
d) A questão é **simples**.
e) Esse povo é **simpático**.
f) Sua pele era **negra**.
g) A água estava **fria**.
h) Nosso povo é **livre** para votar.
i) Minha vizinha é **magra**.
j) Minha fruta está **amarga**; a dele, **doce**.

18. **Continue elevando ao máximo a qualidade do ser, usando formas irregulares:**

a) Meu chefe é **humilde** e **bom**.
b) Tomei uma atitude **pessoal**, **alta**.
c) Nosso povo é **cristão** e **pio**.
d) A alegria era **geral** e **grande**.
e) Meu pai é **jovem** e **capaz**.
f) É um ser de **alta** sabedoria.
g) Vendemos por **baixos** preços.
h) Pagamos em **pequenas** prestações.
i) A semente era **miúda**.
j) O leão não era **feroz**, era **manso**.

19. Justifique o emprego correto do que está em destaque:

a) O acidente foi **seriíssimo**!

b) Ele é **mais pequeno** que eu.

c) Sempre fui **mais grande** que bonito.

d) Você é um **grandessíssimo** bobo!

e) Seu emprego é **mais bom** que ruim.

f) Este pão está **maciíssimo**!

g) Este carro é **mais mau** que bom.

h) Sou o **mais pequeno** da turma.

i) A casa está **cheíssima** de pulgas.

j) A situação dos professores do Brasil é **precariíssima**!

20. Substitua o que está em destaque por uma única forma equivalente:

a) Essa gente é **muito revolucionária**, e não **muito reacionária**.

b) Meus vizinhos são **muito feios** e estão sempre **muito cheios** de problemas.

c) A obra era **muito necessária**, mas o prefeito não quis aprová-la.

d) Foi um julgamento **muito sumário**.

e) Esses nossos políticos são um caso **muito sério**!

21. Mude tudo o que for necessário:

a) O governador era incompetente e corrupto; para piorar mais a situação, o presidente também era.

b) Os banqueiros sempre acham que os seus negócios vão melhorar ainda mais.

c) O circo de Moscou nos proporcionou um espetáculo ainda mais grandioso que o da outra vez.

d) Sua irmã é mais boa que trabalhadeira.

e) A qualidade deste material é mais superior do que a daquele.

f) O time do Íbis é menos inferior do que o do Bahia.

g) De rosto ela era perfeita; de corpo era mais perfeita ainda.

h) Esse é o homem mais pequeno que vi na minha vida.

i) Existe coisa mais ruim do que ficar numa enorme fila?

j) Eu conheço uma coisa menos ruim do que ficar numa enorme fila: é ficar noutra fila, embora mais pequena.

22. Junte uma locução adjetiva a cada um destes substantivos:

relógio — pano — olho — rádio — osso — greve

globo — nervo — impressões — navegação — depósito

23. Encontre as locuções adjetivas e justifique suas respostas:

olhar de repente — olhar a esmo — olhar a torto e a direito

olhar de dor — olhar de pé — andar de bicicleta — andar a pé

andar a cavalo — andar de eletrodomésticos — andar em vão

24. Siga o modelo:

Amor de mãe



Um amor de mãe é um amor materno.

a) suco do estômago
b) amor de Platão
c) caixa do tórax
d) trabalho de mestre
e) tecido da pele
f) urina com pus
g) porto de lago
h) porto de rio
i) aves de ilha
j) amor de pai
k) faixa de idade
l) empresa do Estado
m) palácio do arcebispo

25. Siga o modelo:

Amor materno



Um amor materno é um amor de mãe.

a) água pluvial
b) som gutural
c) região glacial
d) bolo fecal
e) estátua equestre
f) carga proteica
g) farra discente
h) piada docente
i) ventos estivais
j) ventos hibernais

26. Continue fazendo o mesmo:

a) lazer dominical
b) poder aquisitivo
c) opinião laical
d) abraço fraternal
e) osso crural
f) fratura femoral
g) fissura peroneal
h) músculo ciático
i) dor ocipital
j) fisgada inguinal

27. **Siga o modelo:**

Recife. Curitiba. Cuiabá.



Não sou recifense nem curitibano; sou cuiabano.

a) Florianópolis. Belo Horizonte. Goiânia.
b) Fortaleza. Belém. Vitória.
c) Natal. João Pessoa. São Luís.
d) Petrópolis. Três Corações. Manaus.
e) São Vicente. Sertãozinho. Salvador.

28. **Una convenientemente os adjetivos, passando-os ao plural:**

a) despesa médica e hospitalar
b) tom azul e claro
c) vestido verde e escuro
d) acordo brasileiro e iraquiano
e) problema econômico e financeiro
f) revista jurídica e empresarial
g) cultura africana e asiática
h) jornal francês e inglês
i) jornal inglês e francês
j) acordo brasileiro e paraguaio

29. **Substitua a locução adjetiva em destaque por um adjetivo equivalente (cada ★ corresponde a uma letra):**

manchas ★★★★★★★★ **da unha**

estrias ★★★★★★★ **das nádegas**

faixa ★★★★★★ **de idade**

região ★★★★★★★★ **da nuca**

o estudo ★★★★★★★★★ **do significado** das palavras

30. **Complete convenientemente:**

a) Quem nasce no Vietnã, além de vietnamita, é ★ e ★.
b) Quem nasce no Turcomenistão é ★.
c) Quem nasce no Togo é ★.
d) Quem nasce no Sri Lanka é ★.
e) Quem nasce no Tadjiquistão é ★.

18 NUMERAL

- O que é numeral?
- Tipos de numerais





O QUE É NUMERAL?

Numeral é a palavra que, essencialmente, dá ideia de número (**um**, **dois**, **três**, **mil**, etc.) ou de ordem numérica (**primeiro**, **segundo**, **terceiro**, **milésimo**, etc.).

TIPOS DE NUMERAIS

O numeral pode ser:

a) Cardinal: quando indica quantidade certa. Ex.:

um | dois | três | mil

b) Ordinal: quando indica ordem ou posição de um ser ocupado numa série. Ex.:

primeiro | segundo | terceiro | milésimo

c) Multiplicativo: quando indica multiplicação. Ex.:

dobro | triplo | quádruplo

d) Fracionário: quando indica divisão ou fração. Ex.:

meio | metade | terça parte | um quinze avo | dois quinze avos

Observação

Os numerais podem exercer função sintática própria do substantivo (e neste caso podem ser chamados **numerais substantivos**) ou própria do adjetivo (e neste caso podem ser chamados **numerais adjetivos**). Veja:

Todo aquele tumulto, e a polícia só prendeu dois.
↓ numeral subst.

Todo aquele tumulto, e a polícia só prendeu dois manifestantes.
↓ numeral adj.

Eis uma lista dos principais **numerais** e seus tipos:

Algarismos		Cardinais	Ordinais	Multiplicativos	Fracionários
Romanos	Arábicos				
I	1	um	primeiro	simples ou singelo	
II	2	dois	segundo	duplo ou dobro	meio ou metade
III	3	três	terceiro	triplo ou tríplice	terço
IV	4	quatro	quarto	quádruplo	quarto
V	5	cinco	quinto	quíntuplo	quinto
VI	6	seis	sexto	sêxtuplo	sexto
VII	7	sete	sétimo	sétuplo	sétimo
VIII	8	oito	oitavo	óctuplo	oitavo
IX	9	nove	nono	nônuplo	nono
X	10	dez	décimo	décuplo	décimo
XI	11	onze	décimo primeiro ou undécimo	undécuplo	
XII	12	doze	décimo segundo ou duodécimo	duodécuplo	
XX	20	vinte	vigésimo		
XXX	30	trinta	trigésimo		
XL	40	quarenta	quadragésimo		
L	50	cinquenta	quinquagésimo		
LX	60	sessenta	sexagésimo		
LXX	70	setenta	setuagésimo (preferível a septuagésimo)		
LXXX	80	oitenta	octogésimo		
XC	90	noventa	nonagésimo		
C	100	cem	centésimo	cêntuplo	centésimo
CC	200	duzentos	ducentésimo		
CCC	300	trezentos	trecentésimo ou tricentésimo		
CD	400	quatrocentos	quadringentésimo		
D	500	quinhentos	quingentésimo		
DC	600	seiscentos	seiscentésimo ou sexcentésimo		
DCC	700	setecentos	setingentésimo (preferível a septingentésimo)		
DCCC	800	oitocentos	octingentésimo		
CM	900	novecentos	noningentésimo ou nongentésimo		
M	1000	mil	milésimo		
MM	2000	dois mil	segundo milésimo		
MMM	3000	três mil	terceiro milésimo		



Principais dúvidas sobre este assunto

1 É verdade que ambos é numeral?

É. **Ambos** é um numeral **dual**, porque sempre se refere a **dois** seres. Esse numeral não dispensa o uso do artigo, quando o substantivo seguinte o exige. Ex.:

Ambos os alunos passaram.
(E não: "Ambos alunos" passaram.)

Ambas as meninas saíram.
(E não: "Ambas meninas" saíram.)

2 Devo usar "um" de janeiro ou primeiro de janeiro?

Todos nós devemos entrar no ano-novo com o pé direito. Por isso, prefira sempre entrar no dia **primeiro** de janeiro; se entrar no dia "um", esteja certo de que seu ano-novo não será lá muito feliz. Nem próspero. Afinal, ninguém prega mentira no dia "um" de abril nem comemora o dia do trabalhador no dia "um" de maio, não é mesmo?

Portanto, o **primeiro** dia do mês é sempre **primeiro**, e não "um". Garanto-lhe que isso não é nenhum **primeiro** de abril!...

3 Por que devo dizer um quinze avo, e não um quinze "avos"?

Porque a palavra **avo** se refere sempre ao numerador; se é **um,** só pode ser **avo**; de **dois em diante**, usamos, naturalmente, **avos**: dois quinze **avos**, três dezessete **avos**, etc.

4 Por que se escrevem, de preferência, setuagésimo e setingentésimo, sem p?

Porque se trata das grafias atuais desses ordinais. Mas não há erro nas formas com **p**.

5 Como devo ler Pio X: Pio "Dez" ou Pio Décimo?

Pio Décimo. Leia sempre **Pio Décimo**. Quando os números romanos aparecem depois do substantivo, na designação de papas, reis, séculos e anos, usamos os numerais ordinais até X; de XI em diante, usamos os numerais cardinais. Portanto:

Pio X (lê-se **Pio Décimo**),
mas **Pio XI** (lê-se **Pio Onze**);

século I (lê-se **século primeiro**),
mas **século XII** (lê-se **século doze**);

ano II da era cristã
(lê-se **ano segundo da era cristã**);

ano VIII a.C.
(lê-se **ano oitavo antes de Cristo**).



6 E se o numeral aparece anteposto, ou seja, antes do substantivo?

Se o número romano vem antes do substantivo, só se usam os numerais ordinais:

XV Bienal do Livro (lê-se **décima quinta Bienal do Livro**);
III Festa da Uva (lê-se **terceira Festa da Uva**);
XXXV Olimpíadas (lê-se **trigésimas quintas Olimpíadas**).

7 Posso dizer que o ordinal de quatrocentos também é "quatricentésimo"?

De jeito nenhum! Repare que o ordinal de **quatrocentos** é **quadringentésimo**, assim como o ordinal de **duzentos** é **ducentésimo** (e não "duzentésimo") e o ordinal de **oitenta** é **octogésimo** (e não "octagésimo").

8 Como se distingue o numeral cardinal um do artigo indefinido um?

O **um** é numeral quando aceita a palavra **só** antes dele; não sendo assim, trata-se de artigo indefinido. Veja:

Um pai veio à reunião.
= **Só um pai veio à reunião.**

Desapareceu uma revista.
= **Desapareceu só uma revista.**

Quando se trata de numeral, na fala, geralmente, mostramos o dedo indicador; quando não se trata de numeral, o uso do dedo indicador não tem sentido. Assim, as duas frases do exemplo também podem trazer artigo indefinido, desde que se queira dizer **qualquer pai**, **qualquer revista**, sem intenção de expressar número.

9 O cifrão é composto de um S e um traço ou de um S e dois traços superpostos?

O cifrão é composto de um S e um traço superposto (**$**), ainda que muitas máquinas o tragam com dois traços "$", equivocadamente.

10 É mesmo asneira usar "um" antes de mil?

Das grossas! Quem usa "um" antes de mil não sabe a grossa asneira que está cometendo: **um** é singular; **mil** é plural. Quem usa "um mil" está, portanto, misturando as estações, demonstra que não tem a mínima noção do que está falando ou escrevendo.



11 E em cheques?

Argumentam alguns que em cheques, para se evitar fraude, convém usar "um" (e até "hum" – um arcaísmo) antes de **mil**. Podemos perfeitamente evitar fraudes, num cheque, sem corromper a língua.

O dia em que tivermos a cédula de **mil reais**, o Banco Central certamente não imprimirá "um mil reais".

Afinal, o nosso país não foi descoberto no ano de "um mil" e quinhentos, porque os portugueses daquela época, e até os de agora, já sabiam que **um** é singular e **mil** é plural.

12 Mas também é errado usar **um** antes de **milhão**, **bilhão**, etc.?

Não, porque **milhão**, **bilhão**, etc., embora deem ideia de plural, estão no singular, pertencem ao singular, diferentemente de **mil**, que dá ideia de plural e pertence ao plural. Todo coletivo dá ideia de plural, sem necessariamente estar na forma plural (exército, bando, cardume, etc.).

13 Um livro pode ter "duzentos" e vinte páginas?

Não: o numeral, nesse caso, concorda com o substantivo seguinte. Por isso, um bom livro só pode ter **duzentas** e vinte páginas, podendo até ser lido por mais de **quinhentas** e oitenta pessoas.

14 Então, como vimos, os numerais podem funcionar como substantivo.

Qualquer palavra, principalmente antecedida do artigo **o** ou do artigo **um**, torna-se automaticamente um substantivo e, ao passar a fazer parte desta classe de palavras, varia como ele. Veja casos em que numerais passam a ser substantivos:

Você fez um quatro muito malfeito.
Ele não costuma cortar o sete.
Era um nove que parecia um oito.

15 Bem, sendo substantivos, também têm plurais. Como ficam essas mesmas frases, então, com os plurais desses numerais que viraram substantivos?

Fácil:

Você fez dois quatros muito malfeitos.
Ele não costuma cortar os setes.
Eram dois noves que pareciam dois oitos.



16 Posso dizer que a gasolina brasileira é de **primeiríssima** qualidade?

Poder, você pode: na linguagem do dia a dia nada há que possa desabonar o uso de ***primeiríssimo*** ou ***primeiríssima***. Mas convém ser sempre verdadeiro nas suas afirmações...

Use sempre seu caderno para as suas atividades.

Exercícios

1. Identifique as frases verdadeiras:

a) Numeral é a palavra que sempre pede um número.

b) Os numerais podem ser de três tipos.

c) O numeral cardinal, que indica quantidade certa, é o que se usa mais no dia a dia.

d) O numeral ordinal indica ordem ou posição dos seres numa série.

e) Os outros tipos de numerais são mais usados em matemática e são o multiplicativo e o fracionário.

2. Grafe por extenso os numerais dados:

a) Hoje é o meu **10º** dia de trabalho na empresa.

b) Esta é a **20ª** vez que assisto a esse filme.

c) Você já comemorou o seu **30º** ano de vida?

d) Meus pais completaram ontem o **40º** ano de casados.

e) Você é a **50ª** pessoa que me pergunta isso.

f) O carro quebrou na **60ª** volta da corrida.

g) Você já foi ao **70º** distrito policial?

h) Eu era o **80º** da fila e não reclamava; ela era a **1ª** e só resmungava.

i) Hoje é a **90ª** vez que eu venho aqui.

j) Sua cidade já comemorou o **100º** aniversário de fundação?

3. Identifique os numerais, classificando-os:

a) Tomei meio litro de leite.

b) Ela ganha o dobro do marido.

c) É a décima primeira vez que venho aqui hoje.

d) Dezenove pessoas estavam na festa.

e) Metade da sala faltou.

4. Os numerais ordinais de setenta e oitenta são, pela ordem:

a) setésimo e octésimo

b) setegésimo e octingésimo

c) septuagésimo e octagésimo

d) setuagésimo e octogésimo

e) setuagésimo e octagésimo

5. Repare nesta sequência de numerais e depois complete com o numeral ou com os numerais que deveriam estar no lugar da ★:

a) dois, quatro, seis, oito, dez, ★

b) um, três, cinco, sete, nove, ★

c) um, dois, três; cinco, seis, sete; nove, dez, onze; ★

d) três, seis, nove, ★ , quinze, ★

e) quatro, oito, doze, ★ , vinte

6. Complete as frases com um numeral exigido pelo contexto:

a) No coração, em ★ hora, passam ★ litros de sangue.

b) Não existiam aves domésticas no Brasil antes do ano do descobrimento, ou seja, ano de ★. Foram os europeus que as trouxeram para cá.

c) Teresa e Jeni são amigas; ★ saem juntas todas as noites.

d) Se você recebeu uma parte de uma melancia que foi dividida em doze partes, você recebeu ★ da melancia. Se, porém, recebeu duas partes da melancia, você recebeu ★ da melancia.

e) Se esse país tem dez vezes mais pessoas que o Brasil, o Brasil tem ★ da população desse país.

7. Complete as frases com os numerais pedidos:

a) A casa tinha o (**multiplicativo de dez**) do tamanho que eu imaginara.

b) O número de empregados na sua empresa é o (**multiplicativo de nove**) do da minha.

c) Manuel já completou o seu (**ordinal de setenta**) aniversário.

d) Marisa me ofereceu uma dose (**multiplicativo de dois**) de caldo de cana.

e) Ainda não conheço nem (**fracionário de seis**) da cidade.

f) Hoje é o (**ordinal de cinquenta**) dia do nosso casamento.

g) No (**ordinal de duzentos**) dia do ano eles fazem suas orações.

h) A cidade de São Paulo comemorará em 2010 o seu (**ordinal de quatrocentos e cinquenta e seis**) ano de fundação.

i) Quantos de nós poderemos comemorar o (**ordinal de quinhentos**) aniversário de São Paulo?

j) Meu filho nasceu no (**ordinal de mil novecentos e oitenta e oito**) ano da era cristã.

8. Use ordinais no lugar de cardinais, fazendo as modificações necessárias:

a) O Palmeiras já comemorou não só setenta anos de fundação, como o oitenta, como o noventa.

b) Estou fazendo os meus noventa anos hoje.

c) Já fiz duzentas viagens à Europa; meu vizinho já fez trezentas.

d) O livro de número quatrocentos da minha biblioteca é uma gramática.

e) Minha cidade já fez 999 anos; a dele já fez 777 anos; a sua já fez 666?

9. Explique por que devemos dizer sempre primeiro de dezembro, primeiro de setembro, etc., e não "um" de dezembro, "um" de setembro, etc.

10. Identifique as frases que trazem numeral:

a) Um dia ainda hei de ir a Salvador.

b) Uma mulher não deve falar palavrão, nem um homem.

c) A mulher disse que não achou nem um homem que a amasse.

d) Um bom livro deve ser lido várias vezes.

e) Saí à procura de médicos, mas não encontrei um.

11. Explique por que devemos usar um doze avo, e não "um doze avos".

12. O cifrão deve ter um traço apenas superposto ou dois?

13. Explique por que é absurdamente incorreto usar "um mil" ou "hum mil".

14. Explique por que é correto usar um milhão, um bilhão, etc.

15. Quando um numeral passa a ser substantivo? Dê dois exemplos de numerais que são, na verdade, substantivos.

16. Explique por que a prova é dos noves, e não dos "nove".

17. Explique por que o correto é anos noventas, e não anos "noventa".

19 PRONOME (1)

- Pronome
- Pronomes pessoais



PRONOME

Pronome é a palavra que substitui ou acompanha um substantivo, indicando a pessoa gramatical. Ex.:

Luísa chegou, mais não a vi.

→ pronome que substitui um substantivo (Luísa)

Nosso carro é aquele calhambeque.

pronome que acompanha um substantivo (Nosso) — pronome que acompanha um substantivo (aquele)

Esses dois pronomes, além de acompanharem o substantivo, indicam, respectivamente, a 1ª pessoa (que é aquela que fala) e a 3ª pessoa (que é aquela de quem se fala).

Os pronomes que substituem o substantivo (como o **a**, do primeiro exemplo) são chamados pronomes **substantivos**; os pronomes que acompanham o substantivo (**nosso** e **aquele**) são chamados pronomes **adjetivos**.

PRONOMES PESSOAIS

Os **pronomes pessoais** são os que substituem as três pessoas gramaticais:

eu, nós	→	1ª pessoa (o falante)
tu, vós	→	2ª pessoa (o ouvinte)
ele, ela, eles, elas	→	3ª pessoa (aquela de quem se fala)

Como todos os pronomes pessoais existem para substituir o substantivo, todos são pronomes substantivos.

Os pronomes pessoais podem ser **retos**, **oblíquos** e **de tratamento**. Veja:

Pronomes retos	Pronomes oblíquos	Pronomes de tratamento
eu	**me, mim, comigo**	-
tu	**te, ti, contigo**	-
ele (ou **ela**)	**o, a, lhe, se, si, consigo**	**você, senhor, Vossa Excelência**, etc.
nós	**nos, conosco**	-
vós	**vos, convosco**	-
eles (ou **elas**)	**os, as, lhes, se, si, consigo**	**vocês, senhores, Vossas Excelências**, etc.

Como você percebeu, todos os pronomes de tratamento são da 3ª pessoa.

Os pronomes **eu** e **tu** são usados sempre antes de verbo:

Esse livro é para eu ler?

antes de verbo

Esse livro é para tu leres.

antes de verbo

mim e **ti** se usam isoladamente, ou seja, sem a presença do verbo:

Esse livro é para mim?

sem verbo

Esse livro é para ti.

sem verbo





Principais dúvidas sobre este assunto

1 Qual o tratamento que devo usar na correspondência dirigida ao presidente da República?

Use **Vossa Excelência**, sempre por extenso, por ser mais respeitoso. Na invocação, use **Excelentíssimo Senhor Presidente da República**.

2 Posso dizer que entre "eu" e o professor existe, além de muito respeito, muita amizade?

Não. Você disse uma verdade, porém, de forma errada. O pronome **eu**, assim como **tu**, só se usa antes de **verbo**. Quando não há verbo, use **mim** ou **ti**: **entre mim e você sempre houve muito respeito e amizade.**

Antes de verbo, use **eu**: **traga sempre um bom livro para eu ler; nunca deixe tudo para eu fazer.**

Se o tratamento é **tu**, use: **trouxeram um livro para tu leres; deixaram tudo para tu fazeres.** A segunda pessoa, no entanto, é pouco usada no Brasil.

Recapitulando: quando não aparece verbo, use sempre **mim** ou **ti**:

Deixaram tudo para mim e também para ti.

Meu pai trouxe um livro para mim e outro para ti.



3 Para demonstrar respeito, posso usar a segunda pessoa do plural (**vós**)?

O tratamento **vós** costuma ser usado por quem ocupa posição inferior à do destinatário. Por exemplo: de chefe para diretor, de funcionário para chefe, e assim por diante. Fora daí, não tem cabimento o seu emprego.

Vale acrescentar que essa pessoa (a segunda do plural) tem emprego bastante restrito na língua contemporânea, por isso sua tendência é desaparecer por completo na comunicação. Hoje, só tem uso nas ocasiões verdadeiramente cerimoniosas, solenes, formais.

Há pessoas, contudo, que numa fala qualquer, de nenhum interesse e nenhuma relevância, disparam **vós** e **vosso** por todos os lados, mostrando, com isso, desejo de agradar a seus ouvintes, desejo de conseguir deles alguma coisa (votos, por exemplo). Ocorre muito disso em época de eleições, quando, para qualquer candidato, o eleitor ganha *status* de **vós**. Conversa mole!

4 Quando me dirijo a Deus, então, nas minhas preces, devo usar **Vós**?

Sim. Nas suas preces ao Criador, use sempre **Vós**! Nesse caso, ao escrever, empregue inicial maiúscula tanto nos pronomes do caso reto quanto nos oblíquos correspondentes:

Eu sempre elevo meu pensamento a Ele, que nunca esquece este Seu filho.

E que **Ele** o proteja sempre!

5 Posso dizer que a mulher de meu vizinho Geraldo é sua "senhora"?

Não. Ninguém é "senhora" de ninguém. É **mulher**. Nem mesmo "esposa" deve ser a palavra usada em referência a pessoas comuns. **Esposo** e **esposa** são termos que se usam geralmente em referência a pessoas ilustres:

O duque veio acompanhado da rainha, sua esposa.

A primeira-dama não soube explicar por que o presidente, seu esposo, deixou de usar aliança na mão esquerda por bom tempo.

Em suma: as pessoas casadas comuns devem ser chamadas de **marido** e **mulher**.

6 Posso usar: "Não vi ela" ou "Beijei ela"?

Nem com o maior carinho faça isso, se estiver escrevendo. Quando estiver falando, em casa, com amigos, parentes, ou até com **ela**, não faz muito mal. O cuidado maior, nesse caso, é com a língua **escrita**, que não deve conter frases assim, por exemplo:

Não vi "ela".

Eu beijei "ela".

Eles xingaram "nós".

Elas ainda não falaram "com nós".

Escreva sempre:

Não a vi.

Eu a beijei.

Eles nos xingaram.

Elas ainda não falaram conosco.

7 Por que devo usar assim: avisá-**lo**, comunicá-**los**?

Porque o pronome oblíquo **o** (e suas variações) adquire a forma **-lo** (e variações) quando vem depois de formas verbais terminadas em **r, s** ou **z:**

Vou comprar o livro. = Vou comprar + o = Vou comprá-lo.

Fizemos a festa ontem. = Fizemos + a = Fizemo-la ontem.

Ela fez as malas e partiu. = Ela fez + as = Ela fê-las e partiu.



Se a forma verbal termina em **som nasal**, o pronome se transforma em **-no** (e variações), não desaparecendo nenhuma letra da terminação do verbo:

Eles compraram o carro. = Eles compraram + o = Eles compraram-no.

Ele põe o dinheiro na poupança. = Ele põe + o = Ele põe-no na poupança.

8 Posso dizer a ela assim, por exemplo: Paula, "você" nem imagina quanto eu "te" amo?

Não, nem mesmo se estiver muito apaixonado faça isso, que ela poderá deixar de gostar de você. Procure sempre observar a uniformidade de tratamento, ou seja, se começar uma frase com uma pessoa, vá com ela até o fim. Veja: você começou com a terceira pessoa (**você**) e depois mudou para a segunda (**te**). Para quê?

Da próxima vez, procure declarar seu amor desta forma:

Paula, você nem imagina quanto eu a amo!

E ela o amará para sempre!...

Se você quiser falar como os gaúchos, declare assim o seu amor:

Paula, (tu) nem imaginas quanto eu te amo!

E ela vai continuar amando-o perdidamente...



9 Então, por mais apaixonada que esteja uma pessoa, jamais ela poderá declarar seu amor desta forma: Paula, eu "te" amo "você"?

Jamais! Se alguém declarar seu amor dessa forma, esteja certo: estará mentindo! Só os pseudoapaixonados fazem esse tipo de declaração; os verdadeiros apaixonados dizem ao ser amado:

Paula, eu te amo
ou Paula, eu a amo.

Ou mesmo:

Paula, eu amo você.

Te não se mistura com **você**. Por isso, jamais diga também (nem mesmo perto de amigos): Foi uma farra, que vou "te" contar pra "você"! Uma frase dessas compromete qualquer cidadão!

10 Posso dizer que confio muito "em si", que gosto muito "de si"?

Não, porque **si** e **consigo** são pronomes que se usam corretamente apenas e tão somente como reflexivos, isto é, em referência ao próprio sujeito:

Essa mulher só sabe falar de si mesma.

O rapaz levou consigo todo o dinheiro.

Portanto, convém não usar:

Falei "de si" o dia inteiro, Luísa.
Quero falar "consigo" depois, Marisa.

Nesses casos, usaremos, no primeiro exemplo, **de ti** ou **de você**; no segundo, **contigo** ou **com você**.

11 Os pronomes de tratamento pertencem a que pessoa?

À terceira pessoa; por isso, exigem o verbo e os pronomes com eles relacionados nessa pessoa. Ex.:

V.Sª não sabe quanto eu o estimo.

(E não: V.Sª não "sabeis" quanto eu "vos" estimo.)

V.Exª viajará com seus assessores?

(E não: V.Exª "viajareis" com "vossos" assessores?)

12 Quando é que eu uso Vossa Excelência e Sua Excelência?

Todo pronome de tratamento com **Vossa** se aplica quando nos dirigimos a alguém. Por exemplo:

Ministro, Vossa Excelência pode me atender hoje?

Vossa Senhoria deseja um cafezinho, secretário?

Quando nos referimos a alguém, então, usamos **Sua**:

Luísa, você sabe se Sua Excelência poderá me atender hoje?

Ofereci um cafezinho a Sua Senhoria, mas ele o recusou.

13 É errado usar a gente?

Não. Use **a gente** quando quiser, desde que em substituição a **nós** (**A gente foi lá e não encontrou ninguém**) ou a **eu** (**A gente se ilude muito na vida**). Cuidado para não escrever "agente"!

14 A gente vê de tudo, ou A gente "vemos" de tudo?

"A gente vemos de tudo" é linguagem de gente que fugiu da escola. Use sempre: **a gente vê**, **a gente tem**, **a gente foi**, **a gente viu**, **a gente irá**, etc. Quem usa o plural, nesse caso, tem de voltar à escola.



Exercícios

Use sempre seu caderno para as suas atividades.

1. Encontre os pronomes desta frase:

Eu sempre trabalhei com meu pai, sem saber que esta casa era minha.

2. Identifique os pronomes pessoais das frases abaixo, classificando-os em retos, oblíquos ou de tratamento:

a) Nós já estamos cansados de trabalhar; eles não.

b) Os netos lhe acariciavam o rosto.

c) Nunca o magoarei, a menos que o senhor me magoe.

d) Vossa Excelência irá a pé ou preferirá ir de carro?

e) Não lhes pagaremos antes que nos peçam desculpas.

3. Marque (1) para pronome substantivo e (2) para pronome adjetivo:

a) Toda panela tem sua tampa.

b) Ela é viúva aos vinte anos?!

c) Vi-os beijando-se na praça.

d) Isso não tem cabimento.

e) Nosso país é muito grande.

4. Substitua a ★ por pronomes pessoais:

a) ★ disseste que Jeni viria, mas era preciso ir buscá-★.

b) As crianças não ★ acompanharão, Manuel, porque você é maluco!

c) Meus filhos não ★ acompanharão, Marisa, porque você é doida!

d) Nossos pais irão ★, portanto vamos aguardá-★.

e) Tentei falar-★, mas você não ★ ouvia!

f) Tentamos falar-★, mas não ★ ouvias!

g) Se achares bom, iremos ★ para mostrar-★o avião.

h) Se quiseres, poderás vir ★, porque gostamos da tua companhia.

i) Ao encontrarem-★, disseram-me que tudo já estava resolvido.

j) Ao encontrarem-★, disseram-nos que tudo já estava resolvido.

5. Identifique os pronomes retos e os oblíquos:

a) Eles deixaram a reunião apressados.

b) Não os encontrei em nenhum lugar.

c) Ela se feriu no limoeiro.

d) Encontrei-a chorando.

e) Eu te amo perdidamente, Juçara!

6. **Todas as frases abaixo têm os pronomes retos e oblíquos empregados fora do padrão gramatical. Substitua os pronomes em destaque pelo pronome pessoal adequado:**

a) Eu vi **ela** na praia hoje.

b) Eles cumprimentaram **nós** com má-vontade.

c) Querida, eu gosto muito de **si**.

d) Os repórteres queriam falar com **nós**.

e) Mandei **ele** sair do meu quarto.

f) Fiz **elas** chorar de emoção.

g) Deixe **ele** contar o que viu!

h) Eu vi **ela** entrar no cinema.

i) Nós não vimos **eles** chegar.

j) Eles não viram **eu** entrar.

7. **Complete com o pronome pessoal adequado:**

a) Juçara não ★ ama, mas ele ★ ama muito.

b) Teresinha não ★ entende, mas eu ★ entendo.

c) Isabel não ★ cumprimentou, mas eles ★ cumprimentaram.

d) Teresa não ★ entende, mas nós ★ entendemos.

e) Os árabes brigam entre ★ mesmos.

8. **Passe para o plural:**

a) Tomei-a no colo e acariciei-a.

b) Dispus-me a carregá-la.

c) Ultrapassei-o na curva.

d) Vi-o ali à esquina, à minha espera.

e) Indispus-me com ela.

f) Ela se indispôs comigo.

9. **No lugar das palavras em destaque, use pronomes substantivos, fazendo as alterações necessárias:**

a) **Ifigênia** saiu e não mais retornou, mas encontraram **Ifigênia** na praia.

b) **Ifigênia** e **Luís** namoraram muito tempo.

c) Deixei **Ifigênia** e **Luís** em casa, sozinhos.

d) Vi **Luís** no cinema, porém, não pude ver **Ifigênia**.

e) A saudade da namorada fez **Manuel** retornar.

f) A saudade do namorado fez **Elisa** regressar.

g) Ao fazerem aquilo, expulsaram **Jeni** e **Cassilda** da festa.

h) Apanha tuas coisas e põe **tuas coisas** na mala!

i) Ao ver minha filha, abracei **minha filha** com toda a força.

j) Pegaram **Clarisse** e **Gumersindo** em flagrante.

10. Complete as frases (oralmente) com eu ou mim:

a) Susana não dorme sem ★; Susana não dorme sem ★ estar a seu lado.

b) Existe alguma coisa aí para ★? Não existe nada aí para ★ comer?

c) Entre ★ e Jeni sempre houve muito amor; nunca houve entre ★ e ela nenhuma desavença.

d) Meu pai sempre compra muita coisa para ★; hoje, por exemplo, ele comprou um caderno para ★ copiar as minhas lições.

e) Os atores gostam muito de ★, por isso eles ficaram entre ★ e a plateia.

f) Não dá para ★ ir aí hoje; quero ver, porém, se dá para ★ ir amanhã.

g) Existe mais alguma coisa para ★ fazer? Eu não gosto quando não dão nada para ★ fazer.

h) Compraram um disco para ★ ouvir e dois livros para ★ ler.

i) Ela fez de tudo para ★ voltar, mas já não gosto dela, por isso não voltei.

j) Faça um quatro aí para ★ ver! Você diz que, para ★ ver, faz de tudo!

11. Escolha um dos pronomes dados entre parênteses para completar cada frase, conforme convier:

a) Nunca fui ambicioso, nunca desejei nada para (**eu** ou **mim**?).

b) O ministro era ambicioso ao extremo, queria tudo para (**si** ou **ele**?).

c) Houve muita conversa entre (**eu** ou **mim**?) e meu filho.

d) Até (**eu** ou **mim**?) estar curado, não posso sair de casa.

e) Teresa nada dizia a ninguém; guardava tudo (**consigo** ou **com ela**?) mesma.

f) Sempre me dirijo a (**si** ou **você**?), porque sei que me compreende.

g) O nosso planeta, a Terra, gira em volta (**dele** ou **de si**?) mesmo sem parar nunca, como se fosse um pião.

h) O ministro fez vários elogios a (**ele** ou **si**?) mesmo.

i) Elisa é louca: vive falando (**com ela** ou **consigo**?) mesma.

j) Levei um tapa dela e fiquei fora de (**si** ou **mim**?); quando voltei a (**si** ou **mim**?), ela já tinha ido embora.

12. Substitua a ★ por seu (e variações) ou vosso (e variações):

a) V.Ex.ª vai ajudar ★ funcionários?

b) Vossa Santidade deseja que eu transmita o recado a ★ fiéis?

c) V.M. quer que eu fale com ★ súditos?

d) Vossa Santidade lançou, então, ★ bênçãos a todos nós.

e) V.S.ª já esteve com ★ mulher hoje?

13. No lugar da palavra em destaque, use um pronome, fazendo as alterações necessárias:

a) Vou estender **o avental** no varal.
b) A lavadeira estendeu **o avental** no varal.
c) As lavadeiras estenderam **o avental** no varal.
d) A lavadeira estendeu **os aventais** no varal.
e) As lavadeiras estenderam **os aventais** no varal.
f) Meu amigo beijou **a garota** e saiu correndo.
g) Meu amigo beijou **as garotas** e saiu correndo.
h) Meus amigos beijaram **a garota** e saíram correndo.
i) Meus amigos beijaram **as garotas** e saíram correndo.
j) Um policial pôs **meus amigos** na cadeia.

14. Mude tudo o que for necessário, para atender ao padrão culto da língua:

a) Não cumprimento elas, porque elas nunca cumprimentaram eu.
b) Não façam com nós o que vocês fizeram com eles!
c) Se vocês quiserem conversar com nós em paz, tudo bem.
d) Eu nunca prejudiquei eles; eles é que sempre quiseram prejudicar eu.
e) As crianças querem ir com nós, não querem ir com os pais.
f) Elisa, preciso conversar consigo urgentemente!
g) Eu não me lembro mais de si, Luís. Lembra-se de mim?
h) V.Ex.ª não ides a Brasília amanhã com vossos colegas?
i) Vem pra Caixa você também!
j) Elas viram eu, mas eu não vi elas.

20 PRONOME (2)

▸ Pronomes possessivos



PRONOMES POSSESSIVOS

Pronomes possessivos são os que dão ideia de posse, referindo-se a uma pessoa gramatical. Ex.:

Meu livro é ótimo!

Quando faço uma afirmação dessas, estou dizendo que **eu** (a 1ª pessoa) sou o dono do livro. Portanto, **meu**, além de dar ideia de posse, indica uma pessoa gramatical (a 1ª).

São estes os pronomes possessivos:

1ª pessoa	**meu** (e as variações **meus**, **minha**, **minhas**)
	nosso (e as variações **nossos**, **nossa**, **nossas**)
2ª pessoa	**teu** (e as variações **teus**, **tua**, **tuas**)
	vosso (e as variações **vossos**, **vossa**, **vossas**)
3ª pessoa	**seu** (e as variações **seus**, **sua**, **suas**)



Principais dúvidas sobre este assunto

1 Posso dizer: Machuquei o "meu" dedo?

Não. Não há necessidade de usar o pronome possessivo neste caso. Se você disser apenas **Machuquei o dedo**, a pessoa que ouve já não entende que se trata do **seu** dedo? Ou alguém irá pensar que você machucou o **meu** dedo?

Antes de nomes que indicam partes do corpo, peças do vestuário e faculdades do espírito, dispensa-se o possessivo, quando há coincidência de pessoas (sujeito e pronome); o artigo, nesse caso, já dá ideia de posse. Ex.:

Quebrei a cabeça.

Note: não há nenhuma necessidade de dizer:

Quebrei a "minha" cabeça.

O ouvinte não vai entender que a cabeça é de outra pessoa pelo fato de não ser usado o possessivo. Sendo a cabeça de outra pessoa, naturalmente se usará:

Quebrei a cabeça dele (ou **dela**).

Quebrei a sua cabeça?

Outros exemplos:

Rapei a cabeça.
(Para que usar: Rapei a "minha" cabeça?)

Vou escovar os dentes.
(Não é necessário usar: Vou escovar os "meus" dentes.)

Você já lavou as mãos?
(E não: Você já lavou as "suas" mãos?)

Juçara sujou a blusa.
(E não: Juçara sujou a blusa "dela".)

Perdi os sentidos.
(E não: Perdi os "meus" sentidos.)

Não abri a boca.
(E não: Não abri a "minha" boca.)



2 Quando digo seu Pedro, seu José, estou usando um pronome possessivo?

Não, quando dizemos **seu** Pedro, **seu** José, esse **seu** não é pronome possessivo, porque não indica posse. Trata-se de uma alteração do pronome de tratamento **senhor**.

3 Quer dizer, então, que nem todo pronome possessivo indica posse?

Exatamente. Excepcionalmente, alguns pronomes possessivos indicam afetividade, respeito, cálculo aproximado, ação habitual, predileção e até ofensa. Veja estes exemplos:

Meu caro leitor, as coisas não são o que parecem. (afetividade)

Minha senhora, queira sentar-se! (respeito)

Naquela época, ela devia ter seus quinze anos. (cálculo aproximado)

Faço meus exercícios pela manhã. (ação habitual)

O Lexus é o meu carro. (predileção)

Eu não disse isso, seu imbecil! (ofensa)

4 Devo usar minha camisa ou a minha camisa, meu uniforme ou o meu uniforme?

Como você quiser. Antes de pronome possessivo é facultativo o uso do artigo. Portanto, podemos usar, indiferentemente: **minha camisa** ou **a minha camisa**, **meu uniforme** ou **o meu uniforme**, **suas roupas** ou **as suas roupas**, etc.

6 Por que não preciso dizer: Vou para "minha" casa?

Porque, ao usar **casa** (= **lar**), a pessoa que ouve já entende que a casa é sua. Não há nenhuma necessidade de usar, então, o possessivo, que seria chover no molhado.

Quando uma pessoa diz: **Estou em casa**, você entende que está na casa dela. Foi preciso usar o possessivo? Não.

O possessivo só acompanha a palavra **casa** quando se quer dar ênfase à posse. Ex.:



Em minha casa é que ninguém irá cantar de galo!

Vá dormir na sua casa, e não na minha!

5 Por que eu devo dizer: A mulher chegou com seu filho? Se o filho é dela, não deveria ser "sua"?

Você quase tem razão. Só não tem inteira razão, porque os pronomes possessivos concordam em gênero e número com a coisa possuída. Só em pessoa concorda com o possuidor. Ex.:

A mulher chegou com seu filho e com suas filhas.

O homem chegou com sua filha e com seus filhos.

O homem e a mulher chegaram com minha filha.

Nos dois primeiros exemplos, a coisa possuída é **filho**, **filhas**; **filha**, **filhos**; o possuidor é **mulher** e **homem**, respectivamente. No terceiro exemplo, a coisa possuída é **filha**; o possuidor é **eu**.

7 É verdade que os pronomes pessoais oblíquos podem dar ideia de posse, substituindo os pronomes possessivos?

É verdade. Repare nestes exemplos:

Roubaram-me a caneta.
= Roubaram a minha caneta.

Se você fizer isso, eu lhe quebro a cara.
= Se você fizer isso, eu quebro a sua cara.

Esse emprego confere elegância à linguagem.

Use sempre seu caderno para as suas atividades.

Exercícios

1. Identifique a frase que traz pronome possessivo:

a) Suas roupas são muito bonitas, Susana.

b) Seu Manuel, quanto custa o abacaxi?

c) Onde você comprou essa camisa, Calasãs?

d) Gosto do modo como você se veste, Lurdes.

e) Nada como um dia após o outro.

2. Substitua a ★ pelo pronome possessivo conveniente:

a) Não conheço as ★ ideias, mas conheço muito bem as ★.

b) As ★ crianças não são mais traquinas que as ★.

c) O petróleo é ★, o ouro também é ★, e o brasileiro continua passando fome.

d) Se seguisse os ★ conselhos, eu estaria como estás agora.

e) Se seguisse as ★ opiniões, eu estaria como você está agora.

f) Se ouvíssemos as ★ súplicas, poderíamos estar como vós.

g) Se ela ouvisse os ★ conselhos, dormiríamos tranquilos.

h) Se o carro é ★, por que não o levas para casa?

i) Se o automóvel é ★, por que não o levais para casa?

j) Se tudo aqui é ★, por que não nos dá?

3. Elimine os pronomes desnecessários:

a) Fraturei a minha perna direita duas vezes.

b) Lavei as minhas mãos e fui almoçar. Depois, escovei os meus dentes.

c) Em minha casa você não entra nunca mais!

d) Você perdeu o seu juízo? Onde você está com a sua cabeça?

e) Depois daquela besteira, não abri mais a minha boca.

4. Responda: é obrigatório o uso de artigo definido antes de pronome possessivo? Justifique sua resposta, fornecendo três exemplos.

21 PRONOME (3)

▸ Pronomes demonstrativos



PRONOMES DEMONSTRATIVOS

Pronomes demonstrativos são os que indicam a posição de um ser em relação à pessoa gramatical. Ex.:

Este livro é ótimo!

Quando faço uma afirmação dessas, estou dizendo que o livro se encontra perto de **mim** (a 1ª pessoa) e longe do **ouvinte** (a 2ª pessoa).

Outro exemplo:

Aquele livro é ótimo!

Quando faço essa afirmação, digo que o livro está longe de mim e do ouvinte, portanto de ambas as pessoas, a 1ª e a 2ª

Os principais **pronomes demonstrativos** são:

1ª pessoa →	**este** (e as variações **estes**, **esta**, **estas**) e **isto**
2ª pessoa →	**esse** (e as variações **esses**, **essa**, **essas**) e **isso**
3ª pessoa →	**aquele** (e as variações **aqueles**, **aquela**, **aquelas**) e **aquilo**

As palavras **o**, **mesmo**, **próprio**, **semelhante** e **tal** (e suas variações), quando empregadas como equivalente de um pronome demonstrativo, serão como tal classificadas. Ex.:

Nem tudo o que reluz é ouro. (**o** = aquilo)

O que tem muitos vícios tem muitos mestres. (**O** = Aquele)

A educação brasileira é precária,
e os indicadores bem o demonstram. (**o** = isso)

A luz do pirilampo é bem mais forte que a do vaga-lume. (**a** = aquela)

Susana mesma costura seus vestidos.

Hortênsia própria lava suas roupas.

Teresa vive falando consigo mesma.

Juçara não confia em si própria.

Nunca vi semelhante coisa.

Tal palavrão, eu não diria jamais. (**Tal** = Esse)

Não disse tal coisa. (**tal** = essa)

Luísa beijar o namorado na rua? Ela não faria tal. (**tal** = isso)





Principais dúvidas sobre este assunto

1 Se há uma coisa que eu nunca aprendi é usar **este** e **esse**. Quando devo usar esses demonstrativos?

Preste atenção, que é simples.

Este (e variações: **estes**, **esta**, **estas**) e **isto** devem ser usados, principalmente:

1) em referência a seres que se encontram perto do falante, isto é, da primeira pessoa. Ex.:

Este livro que tenho nas mãos é ótimo!

Esta camisa que agora visto foi presente de um amigo.

Isto que carregamos pesa mais de cinquenta quilos.

2) em referência ao lugar em que o falante está. Ex.:

Esta camisa é bem arejada, este bairro é muito bom.

3) em referência ao que está em nós ou ao que nos abrange fisicamente. Ex.:

Este coração já bate há mais de quarenta anos.

Esta alma não traz pecado.

Este é o país do futebol.

4) em referência a um momento presente ou que ainda não passou. Ex.:

Este ano está passando muito depressa.

Neste século ainda não aconteceram guerras mundiais.

5) em referência ao que se vai dizer. Ex.:

Acabo de receber estas mercadorias: canetas, lápis, gizes.

Só lhe posso dizer isto: neste mundo nada somos.

Esse (e variações: **esses**, **essa**, **essas**) e **isso** devem ser usados, principalmente:

1) em referência a seres que se encontram longe do falante e perto do ouvinte. Ex.:

Esse livro que tens nas mãos é ótimo!

Essa camisa que você veste foi presente de seu filho?

Isso que você carrega pesa mais de cinquenta quilos?

2) em referência ao lugar em que o ouvinte está. Ex.:

Essa casa é bem arejada, esse bairro em que moras é bom.

3) em referência ao que está na segunda pessoa ou ao que a abrange fisicamente. Ex.:

Esse coração já está cansado, por isso cuide bem dele!

Essa alma deve estar pesada para carregar, não está, Cristina?

Suíça: esse é o país em que iremos morar.

4) em referência ao que já se mencionou. Ex.:

Canetas, lápis e gizes: foram essas as mercadorias que chegaram.

Natação, equitação e voleibol: são essas as modalidades de esporte que aqui se praticam.

Fugir aos problemas? Isso não é de meu feitio.

2 E **aquele**? Quando eu devo usar esse demonstrativo?

Aquele (e variações: **aqueles**, **aquela**, **aquelas**) e **aquilo** devem ser usados, principalmente:

1) em referência a seres que se encontram longe do falante e do ouvinte. Ex.:

Aquele livro que está na mesa é ótimo!

Aquela camisa que ele veste foi presente meu.

Aquilo que eles carregam pesa mais de cinquenta quilos.

2) em referência a tempo passado ou futuro, remoto ou muito longínquo. Ex.:

Decidimos, então, ir a Salvador; aquelas férias se tornaram inesquecíveis!

Meus amigos vão chegar à entrada da Garganta do Diabo ao cair da tarde; naquele momento vacilarão: adentrarão ou aguardarão a luz do dia seguinte?

Aquela semana toda em Guarujá - que foi mesmo que fizemos?

Naquela oportunidade algo muito estranho interferiu no meu comportamento: nada justifica a atitude que tomei.

3 É verdade que uma caneta como "esta daqui" custa caríssimo?

Mais caro custa uma asneira como **essa aí**. Estou apenas querendo dizer-lhe que "esta daqui" e "esse daí" (e suas variações) são combinações de gente que fugiu da escola.

Outros exemplos:

Um país como este aqui não poderia nunca passar por tantas crises.
(E não: Um país como "este daqui"...)

Políticos tão incompetentes como esses aí deveriam procurar outras ocupações.
(E não: Políticos como "esses daí"...)

Garotas tão lindas quanto estas aqui não se encontram em outro lugar do mundo.

Jornalistas tão despreparados quanto esses aí não se veem em nenhum outro lugar do universo...



4 Posso usar o pronome no singular, nesta frase, sem problemas: Eu nunca faria uma coisa "dessa"?

Não. Quando as contrações **desse** (e variações), **deste** (e variações) e **daquele** (e variações) estiverem antecedidas de **um** ou **uma** + **substantivo**, tais contrações devem estar no plural. Veja:

Eu nunca faria uma coisa dessas.

Não vou sair de casa com um frio destes.

Ela jamais diria um palavrão daqueles.

5 Há propriedade no uso de "o mesmo" (ou suas variações) em substituição a um pronome ou a um substantivo?

Não, não há. Muita gente, no entanto, constrói frases assim:

O fenômeno foi visto por duas pessoas, e "as mesmas" não quiseram dar entrevistas sobre "o mesmo".

Veja como essa mesma frase fica em bom português:

O fenômeno foi visto por duas pessoas, que não quiseram dar entrevistas sobre o assunto.

Outros exemplos:

A inauguração do cinema se deu ontem e "à mesma" compareceram várias autoridades.
(Isto é: **A inauguração do cinema se deu ontem e a ela compareceram várias autoridades.**)

Quero comprar o livro, mas antes preciso saber o preço "do mesmo".
(Isto é: **Quero comprar o livro, mas antes preciso saber o seu preço.**)

Compraram o livro e esqueceram "o mesmo" em cima do balcão.
(Isto é: **Compraram o livro e esqueceram-no em cima do balcão.**)

Muitas vezes a mania de usar "o mesmo" leva a exageros, como nesta frase, em que não faz nenhuma falta. Veja:

O acidente aconteceu ontem, e "o mesmo" foi presenciado por muitas pessoas.

Repare como "o mesmo" aí é perfeitamente dispensável:

O acidente aconteceu ontem e foi presenciado por muitas pessoas.

Certas pessoas, no entanto, não conseguem livrar-se de "o mesmo".

6 Mas é sempre errado usar o mesmo?

Não. Quando **o mesmo** é equivalente de **a mesma coisa**, seu uso é correto:

Eu disse a ela o mesmo que disse a você.

Se ela fez isso, eu não faria o mesmo.

Fato alegado e não provado é o mesmo que fato inexistente.



7 Existe algum inconveniente no uso de "aquele um" ou "aquela uma", em referência a uma pessoa de quem não se sabe o nome?

Existe. Muita gente, ao desconhecer ou não lembrar o nome de uma pessoa, diz:

Eu não chorei, mas "aquele um" chorou muito.

Eu não vi, mas "aquela uma" disse que viu tudo.

No lugar de "aquele um", cabe melhor o emprego de **aquela pessoa, aquele meu amigo, aquele rapaz**, etc., e no lugar de "aquela uma", **aquela pessoa, aquela minha amiga, aquela garota**, etc.

Use sempre seu caderno para as suas atividades.

Exercícios

1. Identifique as frases que trazem pronome demonstrativo:

a) Nada aconteceu a ninguém.
b) Tudo o que é bom custa caro.
c) Todos chegaram cansados.
d) Manuel disse que não faria semelhante coisa.
e) Na minha vila moram poucas pessoas.

2. Continue:

a) Estou orgulhoso do meu time.
b) O presidente mesmo redige seus discursos.
c) Amanhã, acorde-me às cinco horas!
d) Hoje é o meu dia de sorte, e os fatos o estão demonstrando.
e) Eu nunca faria tal coisa.

3. Substitua a ★ pelo pronome demonstrativo conveniente:

a) ★ luz que vem de não sei onde, ninguém sabe o que significa.
b) Não sei se ★ guaraná que estou tomando é nacional ou importado.
c) Será que ★ guaraná que você está tomando é nacional, Luís?
d) ★ estrela parece que me persegue.
e) ★ ano que hoje começa será melhor que o ano anterior.
f) ★ noite vou sonhar com os anjos.
g) ★ noite eu tinha sonhado com demônios.
h) Você não acha que ★ é um país que vai pra frente?
i) Luís, ★ país em que você está agora é bom ou ruim?
j) ★ jornal que estou lendo é velho.

4. Continue fazendo o mesmo:

a) ★ vestido que você está usando é de seda, Creusa?
b) Não, ★ vestido que estou usando é de algodão.
c) Rosa, deixe-me ver ★ joia que você tem ao pescoço!
d) ★ joia que tenho ao pescoço não é minha.
e) Então, deixe-me ver ★ joia que você deixou lá em cima da mesa!
f) Não sei se ★ planeta é Marte ou se é Vênus.
g) N★ avião que está sobrevoando a cidade, eu não viajo de jeito nenhum!
h) N★ avião, eu estou viajando pela primeira vez.
i) D★ vida nada se leva, por isso vivamos!
j) O único país em que circula o real é ★.

5. Corrija o que não estiver de acordo com o que foi estudado:

a) Qualquer pessoa ficaria nervosa numa hora daquela.

b) Eu não faria um trabalho desse nem que me matassem!

c) Nunca vi uma coisa dessa na minha vida!

d) Um país deste não pode passar por tantas crises.

e) Pegamos uma chuva daquela na estrada!

6. Identifique as frases com o uso indevido da palavra mesmo:

a) O bandido queria fugir, mas o mesmo foi preso pela polícia.

b) O repórter não citou o nome do rapaz, pelo fato de o mesmo ser menor.

c) Procure as xérox dos documentos na gaveta e veja se as mesmas estão autenticadas!

d) Trocar um jogador pelo outro dá no mesmo.

e) Sou sempre o mesmo homem, o mesmo caráter.

f) Carrancudo, foi até a mãe e pediu que a mesma lhe desse dinheiro.

g) Ontem vi meu ex-professor e convidei o mesmo para um cafezinho.

h) Já que o ator estava por perto, resolvi pedir ao mesmo um autógrafo.

i) Excelente a entrevista: A mesma mostrou que o ministro é um homem sério e trabalhador.

j) Ouvem-se dela sempre os mesmos palavrões, as mesmas blasfêmias!

7. Que se pode dizer do emprego de "aquele um" ou de "aquela uma" em referência a pessoa de quem não se sabe o nome?

8. Distinga o pronome oblíquo do pronome demonstrativo:

a) Ninguém sabe **o** que vai acontecer.

b) Faça **o** que eu mando, não faça **o** que eu faço!

c) O menino levou o livro e ainda não **o** trouxe.

d) Não nos deram **o** que prometeram.

e) Encontrei-**o** estatelado no chão.

f) Comprei o abacaxi e **o** embrulhei logo.

g) Ajudei **os** que precisavam de ajuda.

h) Não **o** quero ver mais aqui, Ivã.

i) Arrumei o quarto e fechei-**o** à chave.

j) **Os** que não estiverem satisfeitos, que se retirem!

22 PRONOME (4)

Pronomes indefinidos



PRONOMES INDEFINIDOS

Pronomes indefinidos são os que dão sentido vago à 3ª pessoa ou indicam quantidade indeterminada. Ex.:

Alguém está batendo à porta.

Quando faço uma afirmação dessas, estou dizendo que um indivíduo (3ª pessoa) está batendo à porta, porém, não sei quem é: o sentido é vago, indefinido. Outro exemplo:

Todos foram atender à porta.

Quando faço essa afirmação, deixo clara a ideia de quantidade indeterminada (todos, sim, mas **quantos** exatamente?). Observe que **todos** pertence à 3ª pessoa, assim como qualquer pronome indefinido.

Os pronomes indefinidos podem ser **variáveis** e **invariáveis**. Veja:

Variáveis	Invariáveis
algum alguns, alguma, algumas	algo
nenhum, nenhuns, nenhuma, nenhumas	alguém
todo, todos, toda, todas	nada
muito, muitos, muita, muitas	ninguém
pouco, poucos, pouca, poucas	tudo
certo, certos, certa, certas	cada
outro, outros, outra, outras	quem
qual, quais, qualquer, quaisquer, quanto, quantos, quanta, quantas	que

Além dos pronomes indefinidos, existem as locuções pronominais indefinidas: **todo o mundo** (sempre com o artigo, em qualquer caso), **cada um**, **cada qual**, **qualquer um**, **todo aquele que**, **seja qual for**, **seja quem for**, **um ou outro**, etc. Veja algumas delas em exemplos:

Todo o mundo tem de ajudar o planeta a se recuperar da devastação que o bicho-homem está lhe causando.

Cada um dá o que tem.

Cada qual sabe onde lhe aperta a botina.

Qualquer um sabe disso.

Sempre que começo uma dieta, **seja qual for**, tenho dor de cabeça.





Principais dúvidas sobre este assunto

1 É verdade que o pronome indefinido algum pode ter sentido negativo?

É verdade. Sempre que o pronome indefinido **algum** estiver depois do substantivo, confere a este sentido negativo. Veja estes exemplos:

Não tenho dinheiro algum.
= Não tenho dinheiro nenhum.

Não vi coisa alguma.
= Não vi coisa nenhuma.

Como se vê, nesse caso, **algum** passa a ter valor de **nenhum**.



2 Posso comprar abacaxis por R$2,00 "cada"?

Não, porque você vai acabar pagando muito caro por isso. Prefira comprar os abacaxis por R$2,00 **cada um**: é mais barato!...

Explicando melhor: o pronome **cada** não deve aparecer isolado, já que não é pronome substantivo, mas sim pronome adjetivo. Portanto:

Os abacaxis custaram R$2,00 cada um.

O melão está bonito. Quanto custa cada um? (E não: Quanto custa "cada"?)

3 É verdade que o pronome qualquer é a única palavra em nossa língua que faz o plural internamente: quaisquer?

É verdade. Esse pronome deve ser usado em orações declarativas afirmativas. Ex.:

O rapaz tinha qualquer coisa de estranho.

Diante de quaisquer obstáculos, ele recuava.

Nas orações declarativas negativas, usaremos **nenhum** (e variações). Ex.:

O rapaz não tinha nenhuma chance no vestibular.

Ele não recuava a nenhuns obstáculos.

4 Nenhuns?!

Sim, **nenhuns**. Por quê? Você também pensa que **nenhum** não tem plural? Tire isso da cabeça! Repare, ainda, nestes exemplos:

Elas não são nenhumas bobocas.

Vocês não são nenhuns coitadinhos.

Minhas amigas não eram nenhumas ingênuas.

5 O que é não saber das coisas! Qual é a próxima novidade?

Esta: **todo**, no singular e antes de artigo, significa **inteiro**; sem artigo, significa **qualquer, cada um**. Compare as frases:

Todo o edifício será pintado. (= O edifício **inteiro**)

Todo edifício será pintado. (= **Qualquer** edifício)

Toda a rodovia está policiada. (= A rodovia **inteira**)

Toda rodovia está policiada. (= **Cada uma** das rodovias)

Com nomes próprios geográficos, o uso do artigo junto ao pronome **todo** depende da exigência desse nome. Ex.:

Todo o Brasil ficou chocado. (**Brasil** usa-se com **o**: **o Brasil**.)

Toda a Alemanha foi arrasada. (**Alemanha** usa-se com **a**: **a Alemanha**.)

Todo Portugal votou hoje. (**Portugal** não exige artigo: **Portugal**.)

Toda Paris está em festas. (**Paris** não exige artigo: **Paris**.)

Com o pronome **todo** no plural, usa-se o artigo obrigatoriamente, exceto quando **todo** (ou variações) antecede outro pronome. Ex.:

Todos os brasileiros gostam de futebol.

Todas as pessoas queriam ver o cometa.

Todos aqueles rapazes são turistas.

Todas essas mulheres choraram.

6 Existe a expressão "todo mundo" para significar *grande quantidade de pessoas, quase todas as pessoas*?

Não. O que existe em nossa língua é apenas **todo o mundo,** com artigo, que tanto pode referir-se a pessoas quanto ao mundo, ao planeta Terra. Ex.:

Todo o mundo chorou com a morte de João Paulo II.

Todo o mundo acorda cedo lá em casa.

Todo o mundo está se aquecendo.

Todo o mundo está poluído.



7

Devo usar apenas **cada** ou **a cada**, nas expressões de distância?

Nas expressões de distância, tanto no tempo quanto no espaço, você pode usar ou deixar de usar a preposição **a** antes de **cada**. Sendo assim, todas estas frases estão corretas:

Cada dia as crianças aprendem mais
ou **A cada dia as crianças aprendem mais.**

Recebo um telefonema cada dez minutos
ou **Recebo um telefonema a cada dez minutos.**

Cada hora que passa, maior se torna meu desespero
ou **A cada hora que passa, maior se torna meu desespero.**

Há um telefone de emergência nesta estrada cada quilômetro
ou **Há um telefone de emergência nesta estrada a cada quilômetro.**

8

Por falar em telefone de emergência, tenho cá outra dúvida: é correto usar "cada 1 KM", como se vê em algumas de nossas rodovias?

Se eu lhe dissesse que aí, só aí, existem três erros, você acreditaria?



9

TRÊS ERROS?!

Exatamente: três. Primeiro, **cada**, neste caso, já traz o conceito de unidade, por isso dispensa o numeral; segundo, a abreviatura de **quilômetro** é **km** e deve vir logo após o numeral, sem nenhum espaço entre eles; terceiro, como este não é caso de uso de numeral, não se pode também empregar a abreviatura. Portanto, seria este o aviso correto que deveríamos encontrar nas rodovias:

Fone de emergência: cada quilômetro.

De **dois** em diante, cabe o emprego do numeral: **cada 2km**, **cada 3km**, etc.

Exercícios

Use sempre seu caderno para as suas atividades.

1. Identifique o pronome indefinido:

a) teu b) te c) tudo d) semelhante e) tal

2. Identifique as frases que trazem pronome indefinido:

a) Poucas pessoas têm consciência de que o planeta sofre com as devastações e poluições.
b) Há certas pessoas que só destroem e poluem, por ganância e egoísmo.
c) Outro dia eu vi na televisão um navio arpoando baleias e me deu uma dor no coração!
d) Algo tem de ser feito para que acabem os desmatamentos na Amazônia.
e) Não há mal que sempre dure nem bem que não se acabe.

3. Substitua a ★ pelo pronome indefinido ou pela locução pronominal indefinida conveniente:

a) ★ dá aquilo que não tem.
b) ★ ★ quer, ★ perde.
c) ★ macaco no seu galho. ★ conhecem esse provérbio.
d) ★ sabe onde tem o nariz. Esse ditado popular equivale a este: ★ sabe onde lhe aperta a botina.
e) ★ cabeça, ★ sentença.

4. Corrija as frases com problemas de uso dos pronomes indefinidos:

a) As xérox custam vinte centavos cada.
b) Qualquer outras providências serão tomadas amanhã.
c) Não tenho qualquer responsabilidade nesse caso.
d) Virgílio sabia contornar qualquer casos.
e) Os limões estão custando dois reais cada.
f) Não temos qualquer interesse nessa casa.
g) Eles não nos ofereceram qualquer propostas.
h) Não há qualquer chance de isso vir a acontecer.
i) Não havia qualquer problemas conosco.
j) Ela não manifestou qualquer opinião sobre o assunto.

5. Substitua a ★ por todo ou por todo o (ou suas variações), conforme convier:

a) ★ cidade ficou às escuras ontem, após a chuva.

b) ★ cidade brasileira possui nome.

c) ★ cidadão deve ter registro civil de nascimento.

d) ★ homem é mortal, mas ★ homem não é mortal, já que a alma não morre.

e) ★ céu está muito estrelado.

f) "★ cometa que passar por aqui eu caço", disse o louco.

g) ★ cometa foi fotografado pelo astrônomo.

h) O cometa não foi visto em ★ Brasil, mas foi visto em ★ Portugal e em ★ Estados Unidos.

i) ★ cabelo um dia cai, ★ pessoa um dia morre: eis uma coisa que acontece a ★ pessoas.

j) Conheço ★ pormenores do caso; conheço ★ envolvidos.

6. Construa duas frases usando todo o mundo em referência a pessoas e duas empregando a mesma expressão em relação ao mundo.

23 PRONOME (5)

♦ Pronomes interrogativos



PRONOMES INTERROGATIVOS

Pronomes interrogativos são os pronomes indefinidos **que**, **quem**, **qual** (e a variação **quais**) e **quanto** (e as variações **quanta**, **quantos** e **quantas**), usados em frases interrogativas. Ex.:

Que país é este?
Quem chegou?
Qual maçã está madura?
Quanto custa esse carro?
Quantas mulheres virão à festa?
Que horas são?

Os pronomes interrogativos podem vir no início da frase (como nos exemplos vistos acima) ou no interior dela, caso em que não se usa ponto de interrogação:

Querem saber **que** país é este.
Perguntei **quem** chegou.
Indaguei-lhe **qual** maçã estava madura.
Ignoro **quanto** custa esse carro.
Verifique **quantas** mulheres virão à festa!
Perguntei-lhe **que** horas são.

A palavra **cadê**, assim como suas variantes **quede**, **quedê** e **cade**, que surgiu da expressão **que é de**, com o particípio **feito** subentendido, tem cada vez mais aparecido tanto na fala quanto na escrita e vai se firmando:

Cadê meu dinheiro?
↓
Que é de meu dinheiro?
↓
Que é feito de meu dinheiro?

Poucos trocarão hoje essa palavra tão expressiva e curta, que é **cadê**, por **que é de** e muito menos por **que é feito de**.



Principais dúvidas sobre este assunto

1 Às vezes, eu ouço pessoas perguntarem assim: **Que que** é isso?! ou **Que que** eu fiz?! Isto é, usando dois quês juntos. Isso está certo?

Está. O segundo **que** se usa como palavra de realce, para dar vigor à comunicação. Outros exemplos:

Que que você tem com a minha vida?

Que que você disse?! Hem?! Hem?! Que que você disse?!

Na verdade, aí, existe a locução de realce **é que**, reduzida apenas para **que**:

Que é que é isso?!

Que é que você tem com a minha vida?

2 Veja se é correta esta minha conclusão, professor: quando eu uso o pronome interrogativo no começo da frase, tenho uma interrogação **direta** e quando eu uso o pronome interrogativo no meio da frase, tenho uma interrogação **indireta**. Estou certo?



Está absolutamente certo. Só as interrogações diretas exigem o ponto de interrogação; as indiretas o dispensam. Reveja:

Que país é este?
(interrogativa direta)

Quero saber que país é este.
(interrogativa indireta)

Exercícios

Use sempre seu caderno para as suas atividades.

1. Complete as frases com o pronome interrogativo conveniente:

a) ★ é você para querer saber o que eu faço?

b) ★ é a sua intenção? ★ pretende?

c) Quero saber ★ é a sua intenção, ★ pretende.

d) ★ chegaram eles até aqui? ★ sabe?

e) Verifique ★ pessoas entraram e ★ saíram.

2. Que sabe você sobre a palavra cadê?

3. É correto usar Que que você veio fazer aqui? Justifique sua resposta.

4. Construa cinco frases, usando interrogação direta.

5. Construa cinco frases, usando interrogação indireta.

24 PRONOME (6)

- Pronomes relativos



PRONOMES RELATIVOS

Pronomes relativos são os que se relacionam com um termo antecedente, dando início a uma oração chamada **adjetiva**. Ex.:

O livro que eu comprei é ótimo!

Nessa frase, o pronome relativo é **que**. Por quê? Porque é a palavra que se relaciona diretamente com o termo antecedente **livro**. Note que podemos trocá-lo por **o qual** (**livro o qual**). Como é um pronome relativo, a oração por ele iniciada se diz adjetiva. Repare que a oração **que eu comprei** pode ser substituída por um adjetivo:

O livro comprado é ótimo!

Repare ainda neste exemplo, em que também temos outro pronome relativo:

O livro cuja capa está rasgada não é meu.

Nessa frase, o pronome relativo é **cuja**. Por quê? Porque é a palavra que se relaciona com o termo antecedente **livro**. Note que podemos usar o artifício: **livro cuja capa = capa do livro**. Todo **cujo** concorda com o termo consequente (no caso, **capa**); por isso, está, aí, no feminino. Como se trata de um pronome relativo, a oração por ele iniciada se diz **adjetiva** (**cuja capa está rasgada**).

O pronome **cujo** faz com que o nome antecedente sempre seja o ser possuidor, e o nome consequente sempre seja o ser possuído. Repare: **o livro** é o ser possuidor da capa; **a capa** é o ser possuído, em relação a **livro**.

Os pronomes relativos, assim como as conjunções, recebem o nome genérico de **conetivos**, porque são elementos de ligação entre uma oração e outra.

Existem os pronomes relativos variáveis (**o qual**, **cujo**) e os pronomes relativos invariáveis (**que**, **quem**).



Principais dúvidas sobre este assunto

1 Quando devo usar o pronome relativo **que**?

Use o pronome relativo **que** em referência a coisas ou a pessoas:

A casa que comprei é nova.
A pessoa que veio aqui é minha filha.



2 Quando devo usar o pronome relativo **quem**?

Use o pronome relativo **quem** só em referência a pessoas e sempre depois de preposição:

Teresa é a mulher a quem amo.
O papa a quem mais admiro é João Paulo II.

3 Na frase **Quem tudo quer tudo perde**, como devo classificar o pronome **quem**?

Nessa frase, em que o pronome relativo **quem** aparece sem antecedente, é chamado **pronome relativo indefinido**. Eis outros exemplos:

Quem com ferro fere, com ferro será ferido.
Em terra de cego, quem tem um olho é rei.

4 Quando devo usar o pronome relativo **o qual**?

O qual (e variações) se usa principalmente:

a) para evitar duplo sentido. Ex.:

Conheço o pai da moça, o qual é uma fera!

Repare: se usássemos o pronome relativo **que**, não saberíamos ao certo quem é uma fera, se o pai da moça ou a própria moça.

b) quando o antecedente se encontra distante. Ex.:

Essa foi a votação na câmara dos deputados, a qual mereceu repúdio nacional.

O pronome relativo se refere a votação, e não a câmara.

c) com palavras de duas ou mais sílabas. Ex.:

A inveja é um mal contra o qual há poucos remédios.

Seriam sagradas as imagens perante as quais nos ajoelhamos?

Conheci ali diversas pessoas, algumas das quais muito simpáticas.

5 Fora esses três casos, não preciso usar **o qual**?

Não, use **o qual** (e variações) também com as preposições monossilábicas **sem** e **sob**:

Essa é a mulher sem a qual não consigo viver.

Essa é a escada sob a qual nos escondemos.

Fora esses casos, prefira usar o pronome relativo **que** (para pessoa e coisa) ou **quem** (para pessoa):

Não vi a mulher que passou.

Não vi o carro que passou.

Não conheço a mulher a quem você se refere.

6 É verdade que o pronome relativo **quanto** (e suas variações) sempre tem como antecedente as palavras **tudo**, **todo(s)**, **tanto(s)** e **tanta(s)**?

É verdade. Veja estes exemplos:

Ele gasta tudo quanto ganha.

A polícia prendeu todos quantos lá estavam.

Eu trouxe do supermercado laranjas tantas quantas pude.

7 Quando devo usar o pronome relativo **cujo**?

Cujo sempre dá ideia de posse e se refere a um nome antecedente, que é o ser possuidor, e a um nome consequente, que é o ser possuído, com o qual concorda em gênero e número. Ex.:

antecedente: ser possuidor — consequente: ser possuído

O livro cuja capa está rasgada é ótimo!

Essa é a árvore cujas folhas caem inexplicavelmente.



Equivale à preposição **de**, se invertermos a ordem dos termos. Ex.:

O livro cuja capa = a capa do livro.

A árvore cujas folhas = as folhas da árvore.

Não se usa artigo depois desse relativo. Assim, por exemplo: "o livro cuja a capa", "a árvore cujas as folhas", etc.

Exercícios

Use sempre seu caderno para as suas atividades.

1. Identifique a frase que traz um pronome relativo:

a) Os conselhos que eu dei a ela não foram seguidos.
b) Fique quieto, porque eu quero dormir!
c) Sei que tenho condições de vencer na vida.
d) Cada qual tem uma ideia na cabeça.
e) Quem quer que estudasse um pouco, seria aprovado.

2. Identifique a frase que tem quanto como pronome relativo:

a) Quanto custa isso?
b) Quanta satisfação revê-la, Manuela!
c) Quanto mais se vive, mais se aprende.
d) Quanto trabalho você me dá, menino!
e) Conseguimos tudo quanto quisemos até agora.

3. Complete as frases com o pronome relativo adequado:

a) O aluno ★ estuda, vence. O aluno ★ não estuda, se arrepende.
b) Contemplo o céu, ★ estrelas brilham intensamente.
c) A loja, ★ dono é aquele senhor, foi assaltada várias vezes.
d) Esta é a cidade em ★ nasci.
e) A pessoa a ★ mais amei na vida foi Cristina.
f) A casa, ★ paredes estavam sujas, já foi pintada.
g) O televisor, ★ importação está difícil, é de fabricação japonesa.
h) Um país, ★ população mal conhece a própria língua, é o Brasil.
i) Esse é o cinema a ★ sessões sempre vamos.
j) A escada, por ★ degraus o imperador subiu, é aquela.

4. Complete as frases com que ou a quem, conforme convier:

a) O homem ★ cumprimentei é o diretor da escola.
b) Cristina foi a mulher ★ mais amei na vida.
c) Esse é o patrulheiro rodoviário ★ nos multou.
d) O televisor ★ eu comprei é em cores.
e) Não conheço a marca do carro ★ vocês compraram.
f) Você sabe qual é a pessoa ★ mais critico? Eu mesmo.
g) O ladrão disse que não era aquele o rapaz ★ ele roubara.
h) Era Jeni a aluna ★ o professor mais protegia.
i) Foi entregue o prêmio à professora ★ todos os alunos elogiam.
j) Ninguém sabe qual o homem público ★ ele mais admira.

5. Como se classifica o pronome relativo quem quando aparece sem antecedente? Dê um exemplo desse pronome, numa frase.

6. Use pronomes relativos para transformar as duas frases dadas numa só frase, como se vê neste modelo:

A casa é toda branca. Comprei a casa.



A casa que comprei é toda branca.

a) Robinho foi convocado pelo treinador. O treinador irá à Copa do Mundo.
b) Minha irmã comprou o material. Eu precisava desse material.
c) O professor se chama Hersílio. Refiro-me a esse professor.
d) Gosto muito da cidade. Eu nasci na cidade.
e) Na minha escola há muito colegas. Os pais dos colegas vêm buscá-los de carro.
f) No jardim havia vários bancos. Os casaizinhos namoravam nesses bancos.
g) Assisti ao filme. A crítica elogia esse filme.
h) Gosto muito de meus amigos. A companhia de meus amigos me agrada.
i) Aprecio os olhos dessa garota. Eu paquero essa garota.
j) Acho linda minha vizinha. Os olhos da minha vizinha são verdes.

7. Continue fazendo o mesmo:

a) O carro é importado. Comprei o carro.
b) A pessoa era recepcionista. Eu me dirigi à pessoa.
c) O piloto era paulista. A morte do piloto chocou o mundo todo.
d) O cordão é de ouro. O ladrão roubou o cordão.
e) O país não pode progredir. O governo do país é corrupto.
f) O país não pode progredir. As autoridades do país são corruptas.
g) A casa era rústica. Os moradores da casa eram muito pobres.
h) A empresa progride. A empresa incentiva os funcionários.
i) A empresa progride. Os funcionários da empresa estão satisfeitos.
j) A empresa oferece restaurante aos seus funcionários. As instalações da empresa são novas.

8. Identifique a frase em que não se usa corretamente o pronome relativo:

a) É um político em cujas palavras não se pode confiar.
b) Feliz o povo cujo o governo não é corrupto.
c) Essa é a pessoa que eu amo.
d) Essa é a pessoa a quem eu amo.
e) Essa é a pessoa cujo amor eu não divido com ninguém.

25 VERBO (1)

- Verbo
- Flexão de número
- Flexão de pessoa
- Flexão de tempo
- Flexão de modo
- Vozes verbais



VERBO

Verbo é a palavra que podemos conjugar.

Conjugar é fazer a palavra passar por quatro variações ou **flexões**. Assim, na forma verbal **estudei**, temos:

1) **flexão de número**	**estudei** (é forma do singular: **eu**)
2) **flexão de pessoa**	**estudei** (é forma da 1ª pessoa: **eu**)
3) **flexão de tempo**	**estudei** (é forma do pretérito perfeito)
4) **flexão de modo**	**estudei** (é forma do modo indicativo)

O conjunto de flexões verbais recebe o nome de **conjugação**.

O verbo indica essencialmente um desenvolvimento, um processo (ação, estado ou fenômeno).

FLEXÃO DE NÚMERO

Todo verbo tem singular (**estudo**, **estudas**, **estuda**) e plural (**estudamos**, **estudais**, **estudam**); por isso, dizemos que o verbo se flexiona em **número**.

FLEXÃO DE PESSOA

Todo verbo tem a primeira (**eu**, **nós**), a segunda (**tu**, **vós**) e a terceira pessoa (**ele**, **ela**, **eles**, **elas**); por isso dizemos que o verbo se flexiona em **pessoa**.

A primeira pessoa é a que fala (também chamada **emissor** ou **falante**); a segunda é a pessoa com quem se fala (também chamada **receptor** ou **ouvinte**); e a terceira pessoa é a de quem se fala (também chamada **assunto**).

FLEXÃO DE TEMPO

Todo verbo indica o momento ou a época em que se realiza o fato; por isso dizemos que o verbo se flexiona em **tempo**. São três os tempos: o **presente**, o **pretérito** (o mesmo que **passado**) e o **futuro**.

Somente o pretérito e o futuro são divisíveis.

FLEXÃO DE MODO

A flexão de **modo** indica a maneira, o modo como o fato se realiza. São três os modos:

1) o **indicativo**	**eu estudo** (indica que o fato é real, verdadeiro)
2) o **subjuntivo**	**se eu estudasse** (indica que o fato é provável ou incerto)
3) o **imperativo**	**estude!** (**você**) (indica principalmente ordem)

Além dos modos, existem as **formas nominais**: o **infinitivo**, o **gerúndio** e o **particípio**, que serão estudados no próximo segmento. Recebem o nome de formas nominais, porque também funcionam como nome (principalmente substantivo e adjetivo): o infinitivo pode ser substantivo (**o cantar dos passarinhos**, **o saber dos mestres**); o gerúndio pode ser adjetivo (**água fervendo**) ou advérbio (**vendo a filha, chorou**); o particípio pode ser adjetivo (**camisa rasgada**).



VOZES VERBAIS

Além das flexões verbais, temos de considerar as **vozes verbais**, que são três:

1) Voz ativa

A voz se diz **ativa** quando a ação é praticada pelo sujeito, que, por isso, se chama **agente** = aquele que age. Ex.:

Eu escrevi um livro.

Nessa frase, **eu** é um sujeito que age, que pratica a ação de escrever, por isso é um sujeito **agente**.

2) Voz passiva

A voz se diz **passiva** quando a ação é recebida pelo sujeito, que, por isso, se chama **paciente** = aquele que recebe, aquele que sofre. Ex.:

O livro foi escrito por mim.

Nessa frase, **o livro** é um sujeito que recebe a ação de escrever, por isso é um sujeito **paciente**.

A voz **passiva** pode ser:

1) **Analítica** — Formada principalmente com os verbos **ser** e **estar**, seguidos de verbo no particípio.

Veja os exemplos:

O livro foi escrito por mim. → passiva analítica
(foi: verbo ser; escrito: particípio)

Os ladrões estão cercados. → passiva analítica
(estão: verbo estar; cercados: particípio)

2) **Sintética** — Formada com um verbo transitivo direto, na 3ª pessoa, acompanhado do pronome **se**, que recebe o nome de **pronome apassivador**.

Veja o exemplo:

Cercar-se-ão os ladrões. → passiva sintética
(cercar-ão: verbo transitivo direto na 3ª pessoa do plural; se: pronome apassivador)

3) Voz reflexiva

A voz se diz **reflexiva** quando a ação é, ao mesmo tempo, praticada e recebida pelo sujeito, que, por isso, se chama **agente e paciente**. Ex.:

O rapaz se limpou.

Nessa frase, **o rapaz** é um sujeito que age e ao mesmo tempo recebe a ação verbal, porque é ele que lava e ele próprio é limpo; o sujeito se chama, por isso, **reflexivo**.

Observação

Quando aparecem juntos um verbo auxiliar e um verbo principal (este sempre no gerúndio ou no infinitivo), temos a **locução verbal**. Ex.:

Elas estão chegando.

verbo auxiliar (estão) — gerúndio (chegando)

Elas podem chegar ainda hoje.

verbo auxiliar (podem) — infinitivo (chegar)

Use sempre seu caderno para as suas atividades.

Exercícios

1. Encontre os verbos:

a) O coração é uma riqueza que não se vende, não se compra, não se aluga; dá-se.

b) É no coração do homem que reside o princípio e o fim de todas as coisas.

c) Quando o demônio da cobiça agarra o humano coração, só morto o deixa.

d) Um homem não é nada mais do que aquilo que ele sabe.

e) A ingratidão é uma forma de fraqueza. Jamais conheci homem de valor que fosse ingrato.

2. Identifique as quatro flexões pelas quais todo verbo passa:
grau, número, pessoa, gênero, modo, tempo

3. Explique por que na forma verbal vivem existem as quatro flexões apontadas.

4. Faça o mesmo, tomando a forma verbal corresses.

5. As afirmações verdadeiras são:

a) A flexão de número existe para indicar **quantos** seres fazem parte do processo verbal.

b) A flexão de pessoa existe para indicar **qual** a pessoa que faz parte do processo verbal.

c) A flexão de tempo existe para indicar **quando** o processo verbal se realiza.

d) A flexão de modo existe para indicar **a forma**, **a maneira** como o fato se realiza.

e) Além dos modos, existem três formas nominais: o infinitivo, o gerúndio e o particípio.

f) Todo verbo passa pelas quatro flexões. Ao passar por todas as flexões, dizemos que o verbo foi **conjugado**.

g) Conjugação é o nome que se dá ao conjunto das flexões verbais, juntamente com a variação de voz.

h) Voz não é flexão, é apenas um aspecto verbal, ou seja, é a forma que o verbo assume para exprimir sua relação com o sujeito.

i) São três as vozes verbais: ativa, passiva e recíproca.

j) A única voz que se subdivide é a passiva.

6. Identifique a pessoa e o número aos quais pertence cada uma destas formas verbais:

a) chegamos
b) ponho
c) piorou
d) escrevi
e) sentiram
f) manchaste
g) mandastes
h) é
i) fui
j) ides

7. Identifique as vozes verbais:

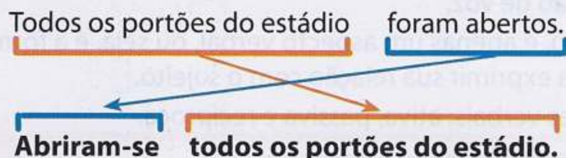
a) Rosa avisou o professor.
b) Jeni foi mordida de cobra.
c) O chofer freou o carro.
d) A moça escova os dentes.
e) Vende-se casa por baixo preço.
f) O rapaz se cortou.
g) Todos comeram o bolo.
h) Não se ouviram queixas.
i) A moça se penteava em pé.
j) As formigas foram mortas.

8. Passe da voz ativa para a voz passiva analítica, conforme este modelo:



a) O professor elogiou o aluno.
b) A plateia aplaude os atores.
c) Escrevi uma carta e um cartão.
d) Abriste as torneiras.
e) Alunos rodeavam o professor.
f) Ela machucou o irmãozinho.
g) Vendemos tudo.
h) Não vendi nada.
i) Eles nunca viram ninguém.
j) Ela limpou a cozinha.

9. Passe da voz passiva analítica para a voz passiva sintética, conforme o modelo:



a) A casa foi vendida por mim.
b) A casa será vendida por mim.
c) A casa não era vendida por nós.
d) Aqui foram dadas instruções.
e) Aqui são dadas instruções.
f) Aqui serão dadas instruções.
g) Aqui é dada instrução.
h) Aqui não era dada instrução.
i) Aqui não eram dadas instruções.
j) Tudo foi transformado em pó.
k) Os livros eram vistos ali.
l) A aula foi interrompida.
m) Duas aulas foram perdidas.
n) Três canetas são cheias.
o) Cabelos foram arrancados.
p) Animais são mortos.
q) A imagem santa foi vista.
r) O material será posto ali.
s) O Papa seria visto na rua.
t) Os nenéns serão bentos.

10. **Passe para a voz passiva analítica ou para a voz passiva sintética, conforme exija cada caso:**

Cometeu-se um erro. → Um erro foi **cometido.**

Foi **oferecida** uma recompensa. → **Ofereceu-se** uma recompensa.

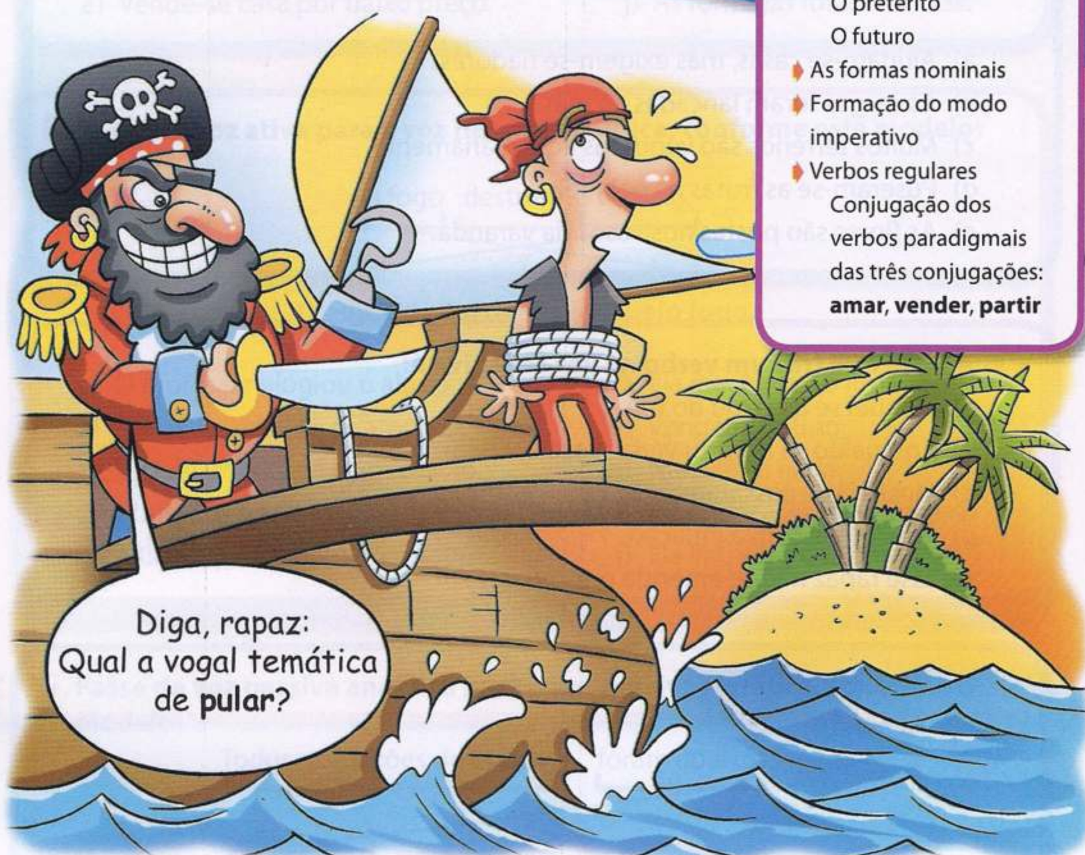
a) Alugam-se casas, mas exigem-se fiadores.
b) As cargas foram lançadas ao mar.
c) Muitos terrenos são vendidos aqui diariamente.
d) Puseram-se as frutas na geladeira.
e) As flores são postas nos vasos da varanda.

11. **A frase que traz um verbo na voz reflexiva é:**

a) Manuel se queixou do frio.
b) Aguinaldo se benzeu várias vezes.
c) Meses já se passaram.
d) Acabou-se com a inflação.
e) Esse rapaz não se emenda mesmo.

26 VERBO (2)

- As conjugações
- Os tempos
  - O presente
  - O pretérito
  - O futuro
- As formas nominais
- Formação do modo imperativo
- Verbos regulares
  - Conjugação dos verbos paradigmais das três conjugações: **amar, vender, partir**



AS CONJUGAÇÕES

São três as conjugações, caracterizadas por uma vogal, chamada **vogal temática**:

1ª conjugação	vogal temática **a** → **am-a-r**
2ª conjugação	vogal temática **e** → **vend-e-r**
3ª conjugação	vogal temática **i** → **part-i-r**

O verbo **pôr**, assim como seus derivados, pertence à segunda conjugação, de vogal temática **e**. Sua forma atual não apresenta vogal temática, porém, podemos encontrá-la em sua forma antiga: *poer*. A vogal temática desse verbo se revela em algumas de suas formas: **põe**, **pões**, **põem**, etc.

OS TEMPOS

É natural. Só podemos ter três tempos: o **presente**, o **pretérito** (ou **passado**) e o **futuro**.

O presente

O **presente** é indivisível. Normalmente, a primeira pessoa do singular do presente do **indicativo** termina em **o**:

canto vendo parto

Essa mesma pessoa, no presente do subjuntivo, termina normalmente em **e**, se o verbo for da primeira conjugação:

cante ame dance

E em **a**, se o verbo for da segunda ou da terceira conjugação:

venda corra parta minta

O pretérito

O **pretérito** possui subdivisões: **perfeito**, **imperfeito** e **mais-que-perfeito**.

O normal é a primeira pessoa do singular do **pretérito perfeito** do **indicativo** terminar em **ei**, se o verbo for da primeira conjugação; e em **i**, se o verbo for da segunda ou da terceira conjugação:

cantei amei vendi corri parti menti

O normal é a primeira pessoa do singular do **pretérito imperfeito** do **indicativo** terminar em **va**, se o verbo for da primeira conjugação; e em **ia**, se o verbo for da segunda ou da terceira conjugação:

cantava amava vendia corria partia mentia

Essa mesma pessoa, no **pretérito imperfeito** do **subjuntivo**, termina sempre em **sse**, em qualquer conjugação:

cantasse amasse vendesse corresse partisse mentisse

A primeira pessoa do singular do **pretérito mais-que-perfeito** do **indicativo** termina sempre em **ra**, em qualquer conjugação:

cantara amara vendera correra partira mentira

O futuro

O **futuro** também possui subdivisões: **do presente** e **do pretérito** (antigo condicional).

A primeira pessoa do singular do **futuro do presente** do **indicativo** termina sempre em **rei**, em qualquer conjugação:

cantarei amarei venderei correrei partirei mentirei

A primeira pessoa do singular do **futuro do pretérito** do **indicativo** termina sempre em **ria**, em qualquer conjugação:

cantaria amaria venderia correria partiria mentiria

Essa mesma pessoa, no **futuro** do **subjuntivo**, termina em **ar**, se o verbo for da primeira conjugação; em **er**, se o verbo for da segunda conjugação; e em **ir**, se o verbo for da terceira conjugação:

cantar amar vender correr partir mentir

AS FORMAS NOMINAIS

São três as formas nominais: o **infinitivo**, o **gerúndio** e o **particípio**.

O **infinitivo** pode ser **pessoal** (variável) e **impessoal** (invariável). O **infinitivo pessoal**, que é conjugável, começa sempre pelo próprio verbo: **cantar eu**, **cantares tu**, etc. O **infinitivo impessoal** é o próprio verbo:

cantar vender partir

O **gerúndio** termina sempre em **ndo**:

cantando vendendo partindo

O **particípio** termina normalmente em **do**:

cantado vendido partido

Importante

O estudo que fizemos até agora sobre verbo levou em conta apenas o normal, isto é, a regularidade verbal. Dos aspectos da irregularidade, iremos tratar logo adiante.

FORMAÇÃO DO MODO IMPERATIVO

O **modo imperativo**, que essencialmente indica ordem, subdivide-se em **imperativo afirmativo** e **imperativo negativo**.

A primeira pessoa do singular do imperativo não existe, porque ninguém dá ordem a si mesmo.

As segundas pessoas do imperativo afirmativo vêm do presente do indicativo, sem o **s** final. As demais vêm do presente do subjuntivo, tais quais elas lá se encontram. Ex.:

Presente do indicativo	Imperativo afirmativo	Presente do subjuntivo
–	–	–
canta~~s~~ →	**canta** tu	–
–	**cante** você	cante
–	**cantemos** nós	cantemos
cantai~~s~~ →	**cantai** vós	–
–	**cantem** vocês	cantem

Como você observou, no imperativo as terceiras pessoas são lidas com o pronome de tratamento (**você**, **vocês**), e não com o pronome pessoal (ele, ela, eles, elas).

O único verbo que não segue essas normas é **ser**, que no imperativo afirmativo tem estas segundas pessoas: **sê** tu, **sede** vós.

O imperativo negativo vem **inteiro** do presente do subjuntivo. Ex.:

Presente do subjuntivo	Imperativo negativo
–	–
cantes	não **cantes** tu
cante	não **cante** você
cantemos	não **cantemos** nós
canteis	não **canteis** vós
cantem	não **cantem** vocês



VERBOS REGULARES

Verbos regulares são os que, durante a conjugação, não apresentam nenhuma alteração no radical, e suas desinências seguem as do verbo padrão, chamado **paradigma**.

Todo verbo que mantém o radical inalterado durante a conjugação, e suas desinências são iguais às do **verbo paradigmal**, que é aquele tomado como modelo da conjugação, é verbo **regular**. Vejamos a conjugação completa dos verbos **amar** (paradigma ou modelo da primeira conjugação), **vender** (paradigma ou modelo da segunda conjugação) e **partir** (paradigma ou modelo da terceira conjugação).

Conjugação dos verbos paradigmais das três conjugações: amar, vender, partir

AMAR	VENDER	PARTIR
	MODO INDICATIVO	
	Presente	
amo	vendo	parto
amas	vendes	partes
ama	vende	parte
amamos	vendemos	partimos
amais	vendeis	partis
amam	vendem	partem
	Pretérito perfeito	
amei	vendi	parti
amaste	vendeste	partiste
amou	vendeu	partiu
amamos*	vendemos	partimos
amastes	vendestes	partistes
amaram	venderam	partiram
	Pretérito imperfeito	
amava	vendia	partia
amavas	vendias	partias
amava	vendia	partia
amávamos	vendíamos	partíamos
amáveis	vendíeis	partíeis
amavam	vendiam	partiam
	Pretérito mais-que-perfeito	
amara	vendera	partira
amaras	venderas	partiras
amara	vendera	partira
amáramos	vendêramos	partíramos
amáreis	vendêreis	partíreis
amaram	venderam	partiram

* É facultativo o uso do acento agudo no **a** tônico da 1ª pessoa do plural do pretérito perfeito do indicativo dos verbos da 1ª conjugação. Assim, **amamos** poderia receber o acento: **amámos**. Esta faculdade surgiu com o Novo Acordo Ortográfico.

AMAR	VENDER	PARTIR
MODO INDICATIVO		
Futuro do presente		
amarei	venderei	partirei
amarás	venderás	partirás
amará	venderá	partirá
amaremos	venderemos	partiremos
amareis	vendereis	partireis
amarão	venderão	partirão
Futuro do pretérito		
amaria	venderia	partiria
amarias	venderias	partirias
amaria	venderia	partiria
amaríamos	venderíamos	partiríamos
amaríeis	venderíeis	partiríeis
amariam	venderiam	partiriam

MODO SUBJUNTIVO		
Presente		
ame	venda	parta
ames	vendas	partas
ame	venda	parta
amemos	vendamos	partamos
ameis	vendais	partais
amem	vendam	partam
Pretérito imperfeito		
amasse	vendesse	partisse
amasses	vendesses	partisses
amasse	vendesse	partisse
amássemos	vendêssemos	partíssemos
amásseis	vendêsseis	partísseis
amassem	vendessem	partissem
Futuro		
amar	vender	partir
amares	venderes	partires
amar	vender	partir
amarmos	vendermos	partirmos
amardes	venderdes	partirdes
amarem	venderem	partirem

AMAR	VENDER	PARTIR
MODO IMPERATIVO		
Afirmativo		
–	–	–
ama (tu)	vende (tu)	parte (tu)
ame (você)	venda (você)	parta (você)
amemos (nós)	vendamos (nós)	partamos (nós)
amai (vós)	vendei (vós)	parti (vós)
amem (vocês)	vendam (vocês)	partam (vocês)
Negativo		
–	–	–
não ames (tu)	não vendas (tu)	não partas (tu)
não ame (você)	não venda (você)	não parta (você)
não amemos (nós)	não vendamos (nós)	não partamos (nós)
não ameis (vós)	não vendais (vós)	não partais (vós)
não amem (vocês)	não vendam (vocês)	não partam (vocês)

FORMAS NOMINAIS		
Infinitivo impessoal		
amar	vender	partir
Infinitivo pessoal		
amar	vender	partir
amares	venderes	partires
amar	vender	partir
amarmos	vendermos	partirmos
amardes	venderdes	partirdes
amarem	venderem	partirem
Gerúndio		
amando	vendendo	partindo
Particípio		
amado	vendido	partido

Use sempre seu caderno para as suas atividades.

Exercícios

1. Identifique os verbos e as conjugações a que pertencem:

a) colar
b) calor
c) matar
d) motor
e) frear
f) opor
g) isopor
h) saber
i) sabor
j) tratar
k) trator
l) reter
m) ureter
n) mentir
o) rir
p) parir
q) faquir
r) rechear
s) bastar
t) bazar

2. As afirmações verdadeiras são:

a) Cada conjugação tem uma vogal temática própria.
b) A vogal temática do verbo **pôr** é **o**.
c) Só podem existir três tempos: o presente, o pretérito e o futuro.
d) O pretérito é o único tempo que se subdivide.
e) O pretérito pode ser perfeito, imperfeito e muito mais-que-imperfeito.
f) Na primeira conjugação, no presente do indicativo, o normal é a primeira forma verbal sempre terminar em **o**.
g) Na primeira conjugação, no pretérito perfeito do indicativo, a primeira forma verbal sempre termina em **va**.
h) Na primeira conjugação, no pretérito imperfeito do indicativo, a primeira forma verbal sempre termina em **i**.
i) Nas três conjugações, no pretérito mais-que-perfeito do indicativo, a primeira forma verbal sempre termina em **ra**.
j) Nas três conjugações, no futuro do presente do indicativo, a primeira forma verbal sempre termina em **rei**.

3. Continue fazendo o mesmo:

a) Na segunda conjugação, no pretérito imperfeito do indicativo, a primeira forma verbal normalmente termina em **ia**.
b) Na terceira conjugação, no pretérito perfeito do indicativo, a primeira forma verbal normalmente termina em **i**.

c) Na segunda conjugação, no pretérito perfeito do indicativo, a primeira forma verbal normalmente termina em **i**.

d) Nas três conjugações, no futuro do pretérito, a primeira forma verbal sempre termina em **ria**.

e) Nas três conjugações, no pretérito imperfeito do subjuntivo, a primeira forma verbal sempre termina em **sse**.

f) Na primeira conjugação, no presente do subjuntivo, a primeira forma verbal sempre termina em **a**.

g) Na segunda e na terceira conjugação, no presente do subjuntivo, a primeira forma verbal sempre termina em **e**.

h) No futuro do subjuntivo, a primeira forma verbal, nos verbos regulares, sempre é igual ao próprio verbo.

i) Futuro do pretérito é o nome atual do antigo condicional.

j) Das formas nominais, a única que sempre termina em **ndo** é o particípio.

4. Continue:

a) O infinitivo, uma das formas nominais, pode ser variável e invariável.

b) O infinitivo variável é aquele que se conjuga e é mais conhecido por infinitivo impessoal.

c) O infinitivo conjugável começa sempre pelo próprio verbo.

d) O gerúndio não se conjuga e é fácil de identificar, porque termina sempre em **nte**.

e) O particípio é também fácil de identificar: termina normalmente em **do** nos verbos de particípio regular.

f) O modo imperativo existe essencialmente para que possamos dar uma ordem.

g) Existe apenas o imperativo afirmativo; o imperativo negativo não pode ser chamado propriamente de imperativo, porque não indica uma ordem.

h) O imperativo não tem a primeira pessoa.

i) As segundas pessoas do imperativo afirmativo vêm do presente do subjuntivo, menos o **s** final.

j) O pronome **ele** (e suas variações) não é usado no imperativo; é substituído por **você** (e sua variação).

5. Nos imperativos afirmativos que seguem, troque as formas que não estiverem corretas:

a) escreve (tu)
b) escreva (você)
c) escrevamos (nós)
d) escrevei (vós)
e) escrevem (vocês)
f) estude (tu)
g) estuda (você)
h) estudamos (nós)
i) estudei (vós)
j) estudem (vocês)
k) insiste (tu)
l) insista (você)
m) insistamos (nós)
n) insistai (vós)
o) insistem (vocês)

6. Forme o imperativo afirmativo destes verbos: reclamar, correr e desistir.

7. Agora, forme o imperativo negativo desses mesmos verbos.

8. Nos imperativos negativos abaixo, troque as formas que não estiverem corretas:

a) não escreve (tu)
b) não escreva (você)
c) não escrevamos (nós)
d) não escrevai (vós)
e) não escrevam (vocês)
f) não cantas (tu)
g) não canta (você)
h) não cantamos (nós)
i) não cantei (vós)
j) não cantem (vocês)
k) não insistas (tu)
l) não insista (você)
m) não insistemos (nós)
n) não insisteis (vós)
o) não insistam (vocês)

9. As afirmações verdadeiras são:

a) Para a formação do imperativo afirmativo, o verbo **ser** não toma emprestadas ao presente do indicativo as s egundas pessoas.
b) Um verbo é regular quando apenas não muda o radical durante a conjugação.
c) Não pode ser considerado regular um verbo que não traz as mesmas desinências do verbo paradigmal.
d) Verbo paradigmal é o mesmo que verbo-modelo; qualquer verbo regular pode ser paradigmal de sua conjugação.
e) Podemos dizer que **amar**, **correr** e **desistir** são, a exemplo de **cantar**, **vender** e **partir**, verbos paradigmais de suas conjugações.

10. **Vá lendo as frases e ao mesmo tempo usando as formas convenientes dos verbos em destaque. Depois identifique o tempo e o modo das formas que você usou:**

a) Ontem eu **estudar** bastante. Amanhã eu **estudar** muito mais.

b) Quero que você **ficar** comigo. Não quero que você me **deixar**.

c) Se você **ligar** o rádio, seria ótimo!

d) Se você **ligar** o rádio, será ótimo!

e) Neste momento eles **falar** com o presidente.

f) Não **almoçar** bem há mais de três dias; não sei o que se **passar** comigo.

g) Não **viajar** de avião desde meus tempos de criança; só hoje vim a viajar outra vez.

h) Não **viajar** de avião nunca mais, porque tenho medo.

i) Eles nos **avisar** ontem de que **voltar** amanhã.

j) Eu **sonhar** a noite passada com seres estranhos.

11. **Continue fazendo o mesmo:**

a) Quando vocês **esquecer** o que aconteceu, tudo ficará melhor.

b) Se vocês **esquecer** o que aconteceu, tudo ficaria melhor.

c) Espero que você **insistir** com seu irmão para que **voltar** logo.

d) É verdade que no mês passado **desistir** da herança a que tens direito?

e) Quero que você **escrever** cinco vezes a palavra chuchu.

f) Queria que vocês **escrever** cinco vezes a palavra assessor.

g) Não esperava que ela **chorar** tanto. Eles esperam que nós **ficar** aqui.

h) Ontem nós **jogar** bola com os craques da seleção brasileira.

i) Ainda ontem nós **almoçar** com os jogadores do Flamengo.

j) Amanhã eles **jogar** conosco, se tiverem tempo.

12. **Construa frases usando os verbos e as expressões que seguem, atentando para os modelos dados:**

I. Estudar a lição.
Eu estudo a lição, aliás, nós estudamos a lição.
Querem que ele estude a lição, mas ele não estuda.

a) captar a estação
b) arruinar a saúde
c) saudar o presidente
d) peneirar o café
e) gaguejar
f) planejar
g) fechar a porta
h) estourar de alegria
i) cavoucar um buraco
j) roubar um beijo dela

II. Almoçar.
Ontem eu almocei, amanhã almoçarei novamente.
Se eu almoçasse, todos almoçariam.
Não querem que só eu almoce, querem que todos almocemos.
Se eu almoçar, todos almoçarão.

a) escrever
b) traduzir
c) dançar
d) sair
e) aplaudir
f) brincar
g) agir
h) exigir
i) eleger
j) descascar

III. Almoçar.
Quando eles chegaram, eu já almoçara.
É preciso almoçarmos.
Estávamos almoçando quando eles chegaram.
Tenho almoçado diariamente.

a) escrever a carta
b) traduzir o texto
c) dançar conforme a música
d) sair às ruas
e) aplaudir os bicampeões
f) brincar
g) agir com firmeza
h) exigir o nosso dinheiro
i) eleger o nosso candidato
j) descascar as laranjas

13. Complete as frases com um verbo da terceira conjugação, no pretérito perfeito do indicativo:

a) O cão ★ o dono por todos os lugares.
b) Acabada a aula, o aluno se ★ do professor, ★ da escola e foi para casa.
c) O professor ainda não ★ as provas.
d) Manuel ★ o bem com o bem: sua mulher ★ o bem com o mal.
e) O médico ★ uma sonda pela garganta do paciente.

14. **Complete as frases com um verbo da terceira conjugação, no presente do indicativo:**

a) O Brasil ainda ★ muito verde, muitas florestas e matas virgens.

b) O Brasil ★ muitos parques, muitos jardins, todos os anos.

c) Meu sócio não ★ nas minhas decisões.

d) Virgílio ★ todos os meses com entidades assistenciais.

e) Essa indústria ★ todos os rios da região, nos quais já não se vê nenhum peixe.

15. **Complete as frases com um verbo da primeira conjugação, no presente do subjuntivo:**

a) Quero que Deus me ★ todos os dias.

b) Espero que você ★ sempre assim: feliz, contente, com muita saúde.

c) Os operários querem que a direção da empresa ★ o pagamento hoje, sem falta.

d) Não quero que você ★ seus amigos, porque a mágoa é sentimento que dificilmente abandona corações.

e) O presidente lhe perdoará, desde que você ★.

16. **Conjugue oralmente no presente do indicativo e no presente do subjuntivo estes verbos:**

tremer	**espremer**	**ensebar**	**aleijar**
bocejar	**pestanejar**	**festejar**	**almejar**

27 VERBO (3)

- Verbos irregulares
- Principais verbos irregulares da primeira conjugação: **dar** e **estar**
- Formas rizotônicas e arrizotônicas
- Verbos terminados em **ear**
- Verbos terminados em **iar**



VERBOS IRREGULARES

Verbos irregulares são os que, durante a conjugação, apresentam alguma alteração no radical, ou suas desinências não seguem as do verbo padrão, o paradigma.

Todo verbo que sofre modificação no radical ou que tem a desinência diferente daquela apresentada pelo paradigma é verbo **irregular**.

A conjugação no presente ou no pretérito perfeito do indicativo já nos permite saber se o verbo é irregular ou não.

Certos verbos sofrem alterações no radical apenas e tão somente para que seja mantida a regularidade sonora:

corrigir/corrijo fingir/finjo embarcar/embarquei tocar/toquei, etc.

Essas alterações não implicam irregularidade verbal, porque o fonema se mantém absolutamente inalterado; o que muda é a letra, e não o fonema.

PRINCIPAIS VERBOS IRREGULARES DA PRIMEIRA CONJUGAÇÃO

São **dar** e **estar**, cujas conjugações vêm a seguir.

DAR	
Indicativo	**Presente**: dou, dás, dá, damos, dais, dão
	Pretérito perfeito: dei, deste, deu, demos, destes, deram
	Pretérito imperfeito: dava, davas, dava, dávamos, dáveis, davam
	Pretérito mais-que-perfeito: dera, deras, dera, déramos, déreis, deram
	Futuro do presente: darei, darás, dará, daremos, dareis, darão
	Futuro do pretérito: daria, darias, daria, daríamos, daríeis, dariam
Subjuntivo	**Presente**: dê, dês, dê, demos, deis, deem
	Pretérito imperfeito: desse, desses, desse, déssemos, désseis, dessem
	Futuro: der, deres, der, dermos, derdes, derem
Imperativo	**Afirmativo**: dá, dê, demos, dai, deem
	Negativo: não dês, não dê, não demos, não deis, não deem
Formas nominais	**Infinitivo impessoal**: dar
	Infinitivo pessoal: dar, dares, dar, darmos, dardes, darem
	Gerúndio: dando
	Particípio: dado

Observação

Os verbos **circundar** e **vedar** não são derivados de **dar**.

ESTAR	
Indicativo	**Presente**: estou, estás, está, estamos, estais, estão
	Pretérito perfeito: estive, estiveste, esteve, estivemos, estivestes, estiveram
	Pretérito imperfeito: estava, estavas, estava, estávamos, estáveis, estavam
	Pretérito mais-que-perfeito: estivera, estiveras, estivera, estivéramos, estivéreis, estiveram
	Futuro do presente: estarei, estarás, estará, estaremos, estareis, estarão
	Futuro do pretérito: estaria, estarias, estaria, estaríamos, estaríeis, estariam
Subjuntivo	**Presente**: esteja, estejas, esteja, estejamos, estejais, estejam
	Pretérito imperfeito: estivesse, estivesses, estivesse, estivéssemos, estivésseis, estivessem
	Futuro: estiver, estiveres, estiver, estivermos, estiverdes, estiverem
Imperativo	**Afirmativo**: está, esteja, estejamos, estai, estejam
	Negativo: não estejas, não esteja, não estejamos, não estejais, não estejam
Formas nominais	**Infinitivo impessoal**: estar
	Infinitivo pessoal: estar, estares, estar, estarmos, estardes, estarem
	Gerúndio: estando
	Particípio: estado

Conjuga-se pelo verbo **estar** o verbo **sobrestar**, mas não **obstar** nem **sustar**, que são verbos regulares.

Atenção

O verbo **consumar** é regular, conjugando-se pelo paradigma da sua conjugação (cantar). Também são verbos regulares:

acuar, **amputar**, **amuar**, **arruar**, **atuar**, **autuar**, **continuar**, **cultuar**, **disputar**, **esquivar-se**, **graduar-se**, **habituar**, **imputar**, **jejuar**, **recuar**, **reputar** e **suar**.

FORMAS RIZOTÔNICAS E ARRIZOTÔNICAS

Toda forma verbal que traz tonicidade no radical se diz **rizotônica**. Ex.:

canto **cantas** **canta** **cantam**

passeio **passeias** **passeia** **passeiam**, etc.

Toda forma verbal que traz tonicidade fora do radical se diz **arrizotônica**. Ex.:

cantamos **cantais** **passeamos** **passeais**, etc.

VERBOS TERMINADOS EM EAR

Trocam o **e** por **ei** nas formas rizotônicas. Assim, o presente do indicativo do verbo **passear** é:

passeio **passeias** **passeia** **passeamos** **passeais** **passeiam**

O presente do subjuntivo é:

passeie **passeies** **passeie** **passeemos** **passeeis** **passeiem**

Todos os verbos terminados em **ear** assim se conjugam.

VERBOS TERMINADOS EM IAR

No Brasil, são conjugados regularmente, mas também podem ser conjugados irregularmente, nas formas rizotônicas. Assim, o presente do indicativo do verbo **premiar** é:

premio (ou **premeio**) **premias** (ou **premeias**)
premia (ou **premeia**) **premiamos** **premiais** **premiam** (ou **premeiam**)

O presente do subjuntivo é:

premie (ou **premeie**) **premies** (ou **premeies**)
premie (ou **premeie**) **premiemos** **premieis** **premiem** (ou **premeiem**)

Todos os verbos terminados em **iar** assim se conjugam, inclusive

mediar **ansiar** **remediar** **incendiar** **odiar**

e seus derivados, que no Brasil se conjugam, de preferência, por **passear**.

Exercícios

Use sempre seu caderno para as suas atividades.

1. As afirmações verdadeiras são:

a) Basta que o verbo apresente modificação no radical, ao longo da conjugação, para ser considerado irregular.

b) Para saber se um verbo é irregular ou não, basta conjugá-lo no futuro do presente.

c) O verbo **eleger** não é irregular, apesar de no presente do indicativo a primeira pessoa se escrever com **j** (elejo).

d) O verbo **descascar** é irregular, porque no pretérito perfeito se escreve **descasquei**.

e) O verbo **agir** é irregular, porque o **g** muda para **j** muitas vezes (ajo, ajas, aja, etc.).

2. Complete as frases com a forma adequada do verbo dar:

a) Queremos que vocês ★ uma boa festa.

b) Quem ★ com a língua nos dentes, morreria.

c) Quem ★ com a língua nos dentes, morrerá.

d) Quando cheguei à escola, já ★ o sinal de entrada.

e) Esperávamos que você ★ o sinal.

f) Assim que eles ★ a volta, avise-me!

g) Amanhã todos aqui ★ sua colaboração.

h) Domingo que vem ★ as informações que vocês quiserem.

i) Ah, se ela me ★ um beijo! Eu ficarei felicíssimo!

j) Ah, se ela me ★ um beijo! Eu ficaria felicíssimo!

3. Complete as frases com a forma adequada do verbo estar:

a) Queremos que você ★ em nossa festa amanhã.

b) Queríamos que você ★ em nossa festa ontem.

c) Quando você ★ mais calma, nós a chamaremos.

d) Quem ★ doente poderia sair da sala.

e) Quem ★ doente poderá sair da sala.

f) Embora vocês ★ zangados comigo, quero-lhes bem.

g) Embora vocês ★ zangados comigo, queria-lhes bem.

h) Assim que eu ★ bom de saúde, visitarei vocês.

i) Espero que vós ★ com a razão.

j) Esperávamos que eles ★ com a razão.

4. Use a forma adequada do verbo em destaque:

a) Se você **dar** a festa, nós também a daríamos.

b) Se você não **circundar** a casa com muros, nós a circundaríamos.

c) No começo do século, as mulheres não **desnudar** nem os tornozelos.

d) Se as mulheres **desnudar** os tornozelos, eram vaiadas na rua.

e) Se as mulheres **desnudar** os tornozelos, seriam vaiadas na rua.

f) Hoje as mulheres **desnudar** quase tudo, e todos as admiram.

g) Mesmo que tu **dar** o sinal, eu não teria avançado.

h) Quem **dar** presentes não éramos nós, eram eles.

i) Quando os bispos chegaram, eu já **estar** com o Papa, que me disse: "Que Deus **estar** contigo!"

j) Espero que nós **estar** com a razão e que eles **estar** equivocados.

5. Continue fazendo o mesmo:

a) Os lobos **dar** uivos seguidos e amedrontavam a população.

b) Os lobos **dar** uivos seguidos e amedrontaram a população.

c) Se os lobos não **circundar** o povo e não **dar** uivos seguidos, ninguém ficaria amedrontado.

d) Nada **obstar** a que você prossiga com seus planos.

e) A censura já não **obstar** a nenhuma criação artística; antigamente, contudo, **obstar** a qualquer atividade que não fosse simpática às autoridades.

f) Vale a pena **estar** aqui agora discutindo sobre coisas que não nos interessam?

g) O rapaz foi ao banco e **sustar** o pagamento do cheque ontem mesmo.

h) Você não esperava que ele **sustar** o pagamento do cheque?

i) Quando você **sustar** o pagamento do cheque, o ladrão já o terá descontado.

j) Embora todos aqui **estar** esperançosos, **estar** tristes.

6. Continue:

a) O jogador deseja que se **consumar** logo sua transferência para o futebol italiano.

b) Convém **dar** mais regalias a teus funcionários.

c) É necessário **estar** mais atentos, pois eles podem prejudicar-nos.

d) É preciso **dar** ajuda a quem nos pede ajuda.

e) É bom **estar** todos prontos quando eles chegarem para nos levar à praia.

f) Quando chegamos, o cozinheiro já **dar** o dinheiro ao padeiro.

g) Se a polícia **circundar** a área, tudo ficaria mais fácil.

h) Se a polícia não **dar** nenhum tiro, tudo ficaria mais fácil.

i) Quando eu trabalho, eu **suar** demais. Você não **suar**?

j) Quando trabalha, ele **suar** à beça, mas elas não **suar** nem um pouquinho!

7. Dê o presente do indicativo e do subjuntivo destes verbos e diga se eles são regulares ou irregulares:

a) recuar
b) disputar
c) consumar
d) sobrestar
e) autuar
f) amputar
g) suar
h) acuar
i) habituar
j) jejuar

8. Complete as frases com a forma adequada do presente do indicativo ou do subjuntivo dos verbos em destaque; se necessário, use também a forma nominal:

a) Ninguém deseja que os guardas **bloquear** a estrada. A estrada vai ficar **bloquear**, seu guarda?

b) Mesmo que **pentear** os cabelos, não nos vão reconhecer. Você tem **pentear** os cabelos diariamente, Lurdes?

c) Quero que você **pentear** os cabelos como nós **pentear**, e não como eles **pentear**.

d) Ninguém permite que nós **bloquear** a passagem, portanto não vamos **bloquear**-la.

e) Se eu **frear** o carro, ela reclama; se eles **frear** o carro, ela também reclama. Você tem **frear** o carro quando ela está a seu lado?

f) Espero que vocês **providenciar** as passagens como eu sempre **providenciar**.

g) Eu não **premiar** vagabundos, mas você **premiar**. Será que eles se sentem bem sendo **premiar** por você?

h) Não esperem que eu **remediar** essa situação; vocês arrumaram a confusão, agora se arrumem!

i) Querem que eu **incendiar** o paiol. Mas por que iria eu **incendiar** o paiol?

j) Querem que nós **incendiar** o paiol. Mas por que iríamos nós **incendiar** o paiol?

9. Continue fazendo o mesmo:

a) Eu **frear** o meu carro como todos **frear**.

b) Querem que nós **frear** nossos impulsos.

c) Se o motorista tivesse **frear** o veículo, não aconteceria o acidente.

d) Tu **ansiar** por dias melhores, assim como todos nós **ansiar**.

e) Quero que você **negociar** já esse automóvel.

f) Querem que eu **negociar** imediatamente a casa.

g) Todos **ansiar** pela sua chegada, embora alguns o **odiar**.

h) Ontem nós **recear**, hoje nós **recear** e amanhã também **recear** uma guerra mundial.

i) O árbitro que **mediar** esse jogo é espanhol.

j) Todos nós **odiar** falsidade; esperamos que você também **odiar**.

10. Conjugue os verbos dar e vedar no pretérito perfeito do indicativo e, depois, responda: o verbo vedar é derivado de dar?

- Principais verbos irregulares da segunda conjugação (1): **caber, crer, dizer, fazer, haver, poder, pôr, precaver, prover, querer**



PRINCIPAIS VERBOS IRREGULARES DA SEGUNDA CONJUGAÇÃO (1)

CABER	
Indicativo	**Presente**: caibo, cabes, cabe, cabemos, cabeis, cabem
	Pretérito perfeito: coube, coubeste, coube, coubemos, coubestes, couberam
	Pretérito imperfeito: cabia, cabias, cabia, cabíamos, cabíeis, cabiam
	Pretérito mais-que-perfeito: coubera, couberas, coubera, coubéramos, coubéreis, couberam
	Futuro do presente: caberei, caberás, caberá, caberemos, cabereis, caberão
	Futuro do pretérito: caberia, caberias, caberia, caberíamos, caberíeis, caberiam
Subjuntivo	**Presente**: caiba, caibas, caiba, caibamos, caibais, caibam
	Pretérito imperfeito: coubesse, coubesses, coubesse, coubéssemos, coubésseis, coubessem
	Futuro: couber, couberes, couber, coubermos, couberdes, couberem

CABER	
Imperativo	Não há, em virtude do seu próprio significado.
Formas nominais	**Infinitivo impessoal**: caber
	Infinitivo pessoal: caber, caberes, caber, cabermos, caberdes, caberem
	Gerúndio: cabendo
	Particípio: cabido

CRER	
Indicativo	**Presente**: creio, crês, crê, cremos, credes, creem
	Pretérito perfeito: cri, creste, creu, cremos, crestes, creram
	Pretérito imperfeito: cria, crias, cria, críamos, críeis, criam
	Pretérito mais-que-perfeito: crera, creras, crera, crêramos, crêreis, creram
	Futuro do presente: crerei, crerás, crerá, creremos, crereis, crerão
	Futuro do pretérito: creria, crerias, creria, creríamos, creríeis, creriam
Subjuntivo	**Presente**: creia, creias, creia, creiamos, creiais, creiam
	Pretérito imperfeito: cresse, cresses, cresse, crêssemos, crêsseis, cressem
	Futuro: crer, creres, crer, crermos, crerdes, crerem
Imperativo	**Afirmativo**: crê, creia, creiamos, crede, creiam
	Negativo: não creias, não creia, não creiamos, não creiais, não creiam
Formas nominais	**Infinitivo impessoal**: crer
	Infinitivo pessoal: crer, creres, crer, crermos, crerdes, crerem
	Gerúndio: crendo
	Particípio: crido
Conjuga-se por **crer** o seu derivado **descrer**.	



DIZER	
Indicativo	**Presente**: digo, dizes, diz, dizemos, dizeis, dizem
	Pretérito perfeito: disse, disseste, disse, dissemos, dissestes, disseram
	Pretérito imperfeito: dizia, dizias, dizia, dizíamos, dizíeis, diziam
	Pretérito mais-que-perfeito: dissera, disseras, dissera, disséramos, disséreis, disseram
	Futuro do presente: direi, dirás, dirá, diremos, direis, dirão
	Futuro do pretérito: diria, dirias, diria, diríamos, diríeis, diriam
Subjuntivo	**Presente**: diga, digas, diga, digamos, digais, digam
	Pretérito imperfeito: dissesse, dissesses, dissesse, disséssemos, dissésseis, dissessem
	Futuro: disser, disseres, disser, dissermos, disserdes, disserem
Imperativo	**Afirmativo**: dize (ou diz), diga, digamos, dizei, digam
	Negativo: não digas, não diga, não digamos, não digais, não digam
Formas nominais	**Infinitivo impessoal**: dizer
	Infinitivo pessoal: dizer, dizeres, dizer, dizermos, dizerdes, dizerem
	Gerúndio: dizendo
	Particípio: dito

Por **dizer** se conjugam todos os seus derivados: **bendizer**, **condizer**, **contradizer**, **desdizer**, **entredizer**, **interdizer**, **maldizer**, **predizer**, **redizer** e **tresdizer**.

Observação

Estes verbos da segunda conjugação possuem formas duplas na segunda pessoa do singular do imperativo afirmativo: **dizer**, **fazer**, **jazer**, **prazer** e **trazer**.

FAZER	
Indicativo	**Presente**: faço, fazes, faz, fazemos, fazeis, fazem
	Pretérito perfeito: fiz, fizeste, fez, fizemos, fizestes, fizeram
	Pretérito imperfeito: fazia, fazias, fazia, fazíamos, fazíeis, faziam
	Pretérito mais-que-perfeito: fizera, fizeras, fizera, fizéramos, fizéreis, fizeram
	Futuro do presente: farei, farás, fará, faremos, fareis, farão
	Futuro do pretérito: faria, farias, faria, faríamos, faríeis, fariam

FAZER	
Subjuntivo	**Presente**: faça, faças, faça, façamos, façais, façam
	Pretérito imperfeito: fizesse, fizesses, fizesse, fizéssemos, fizésseis, fizessem
	Futuro: fizer, fizeres, fizer, fizermos, fizerdes, fizerem
Imperativo	**Afirmativo**: faze (ou faz), faça, façamos, fazei, façam
	Negativo: não faças, não faça, não façamos, não façais, não façam
Formas nominais	**Infinitivo impessoal**: fazer
	Infinitivo pessoal: fazer, fazeres, fazer, fazermos, fazerdes, fazerem
	Gerúndio: fazendo
	Particípio: feito

Por **fazer** se conjugam todos os seus derivados: **afazer**, **benfazer**, **contrafazer**, **desfazer**, **liquefazer**, **perfazer**, **rarefazer**, **refazer** e **satisfazer**.

HAVER	
Indicativo	**Presente**: hei, hás, há, havemos (ou hemos), haveis (ou heis), hão
	Pretérito imperfeito: havia, havias, havia, havíamos, havíeis, haviam
	Pretérito perfeito: houve, houveste, houve, houvemos, houvestes, houveram
	Pretérito mais-que-perfeito: houvera, houveras, houvera, houvéramos, houvéreis, houveram
	Futuro do presente: haverei, haverás, haverá, haveremos, havereis, haverão
	Futuro do pretérito: haveria, haverias, haveria, haveríamos, haveríeis, haveriam
Subjuntivo	**Presente**: haja, hajas, haja, hajamos, hajais, hajam
	Pretérito imperfeito: houvesse, houvesses, houvesse, houvéssemos, houvésseis, houvessem
	Futuro: houver, houveres, houver, houvermos, houverdes, houverem
Imperativo	**Afirmativo**: há, haja, hajamos, havei (ou hei), hajam
	Negativo: não hajas, não haja, não hajamos, não hajais, não hajam
Formas nominais	**Infinitivo impessoal**: haver
	Infinitivo pessoal: haver, haveres, haver, havermos, haverdes, haverem
	Gerúndio: havendo
	Particípio: havido

PODER	
Indicativo	Presente: posso, podes, pode, podemos, podeis, podem
	Pretérito perfeito: pude, pudeste, pôde, pudemos, pudestes, puderam
	Pretérito imperfeito: podia, podias, podia, podíamos, podíeis, podiam
	Pretérito mais-que-perfeito: pudera, puderas, pudera, pudéramos, pudéreis, puderam
	Futuro do presente: poderei, poderás, poderá, poderemos, podereis, poderão
	Futuro do pretérito: poderia, poderias, poderia, poderíamos, poderíeis, poderiam
Subjuntivo	Presente: possa, possas, possa, possamos, possais, possam
	Pretérito imperfeito: pudesse, pudesses, pudesse, pudéssemos, pudésseis, pudessem
	Futuro: puder, puderes, puder, pudermos, puderdes, puderem
Imperativo	Não há, em virtude do seu próprio significado.
Formas nominais	Infinitivo impessoal: poder
	Infinitivo pessoal: poder, poderes, poder, podermos, poderdes, poderem
	Gerúndio: podendo
	Particípio: podido

PÔR (antigo *poer*)	
Indicativo	Presente: ponho, pões, põe, pomos, pondes, põem
	Pretérito perfeito: pus, puseste, pôs, pusemos, pusestes, puseram
	Pretérito imperfeito: punha, punhas, punha, púnhamos, púnheis, punham
	Pretérito mais-que-perfeito: pusera, puseras, pusera, puséramos, puséreis, puseram
	Futuro do presente: porei, porás, porá, poremos, poreis, porão
	Futuro do pretérito: poria, porias, poria, poríamos, poríeis, poriam
Subjuntivo	Presente: ponha, ponhas, ponha, ponhamos, ponhais, ponham
	Pretérito imperfeito: pusesse, pusesses, pusesse, puséssemos, pusésseis, pusessem
	Futuro: puser, puseres, puser, pusermos, puserdes, puserem
Imperativo	Afirmativo: põe, ponha, ponhamos, ponde, ponham
	Negativo: não ponhas, não ponha, não ponhamos, não ponhais, não ponham

PÔR (antigo *poer*)	
Formas nominais	**Infinitivo impessoal**: pôr
	Infinitivo pessoal: pôr, pores, pôr, pormos, pordes, porem
	Gerúndio: pondo
	Particípio: posto

Pelo verbo **pôr** são conjugados todos os seus derivados: **antepor**, **apor**, **compor**, **contrapor**, **decompor**, **depor**, **descompor**, **dispor**, **entrepor**, **expor**, **impor**, **indispor**, **interpor**, **justapor**, **opor**, **pospor**, **predispor**, **prepor**, **pressupor**, **propor**, **recompor**, **repor**, **sobrepor**, **superpor**, **supor** e **transpor**.

PRECAVER	
Indicativo	**Presente**: precavemos, precaveis
	Pretérito perfeito: precavi, precaveste, precaveu, precavemos, precavestes, precaveram
	Pretérito imperfeito: precavia, precavias, precavia, precavíamos, precavíeis, precaviam
	Pretérito mais-que-perfeito: precavera, precaveras, precavera, precavêramos, precavêreis, precaveram
	Futuro do presente: precaverei, precaverás, precaverá, precaveremos, precavereis, precaverão
	Futuro do pretérito: precaveria, precaverias, precaveria, precaveríamos, precaveríeis, precaveriam
Subjuntivo	**Presente**: não há.
	Pretérito imperfeito: precavesse, precavesses, precavesse, precavêssemos, precavêsseis, precavessem
	Futuro: precaver, precaveres, precaver, precavermos, precaverdes, precaverem
Imperativo	**Afirmativo**: precavei
	Negativo: não há.
Formas nominais	**Infinitivo pessoal**: precaver, precaveres, precaver, precavermos, precaverdes, precaverem
	Gerúndio: precavendo
	Particípio: precavido

Como se vê, o verbo **precaver** se conjuga apenas e tão somente nas formas arrizotônicas. Trata-se de um verbo defectivo (veremos a seguir), que não se deriva de **ver** nem de **vir**. As formas inexistentes deste verbo são substituídas pelas correspondentes dos sinônimos **precatar**, **acautelar** ou **prevenir**.

PROVER	
Indicativo	**Presente**: provejo, provês, provê, provemos, provedes, proveem
	Pretérito perfeito: provi, proveste, proveu, provemos, provestes, proveram
	Pretérito imperfeito: provia, provias, provia, províamos, províeis, proviam
	Pretérito mais-que-perfeito: provera, proveras, provera, provêramos, provêreis, proveram
	Futuro do presente: proverei, proverás, proverá, proveremos, provereis, proverão
	Futuro do pretérito: proveria, proverias, proveria, proveríamos, proveríeis, proveriam
Subjuntivo	**Presente**: proveja, provejas, proveja, provejamos, provejais, provejam
	Pretérito imperfeito: provesse, provesses, provesse, provêssemos, provêsseis, provessem
	Futuro: prover, proveres, prover, provermos, proverdes, proverem
Imperativo	**Afirmativo**: provê, proveja, provejamos, provede, provejam
	Negativo: não provejas, não proveja, não provejamos, não provejais, não provejam
Formas nominais	**Infinitivo impessoal**: prover
	Infinitivo pessoal: prover, proveres, prover, provermos, proverdes, proverem
	Gerúndio: provendo
	Particípio: provido

Como se vê, o verbo **prover** só não se conjuga pelo verbo **ver** nos tempos derivados do pretérito perfeito. Conjuga-se também assim o verbo **desprover**.

QUERER	
Indicativo	**Presente**: quero, queres, quer, queremos, quereis, querem
	Pretérito perfeito: quis, quiseste, quis, quisemos, quisestes, quiseram
	Pretérito imperfeito: queria, querias, queria, queríamos, queríeis, queriam
	Pretérito mais-que-perfeito: quisera, quiseras, quisera, quiséramos, quiséreis, quiseram
	Futuro do presente: quererei, quererás, quererá, quereremos, querereis, quererão
	Futuro do pretérito: quereria, quererias, quereria, quereríamos, quereríeis, quereriam

QUERER		
Subjuntivo	**Presente**: queira, queiras, queira, queiramos, queirais, queiram	
	Pretérito imperfeito: quisesse, quisesses, quisesse, quiséssemos, quisésseis, quisessem	
	Futuro: quiser, quiseres, quiser, quisermos, quiserdes, quiserem	
Imperativo	Não há. Usa-se, contudo, antes do infinitivo, para casos de cortesia: *queira* entrar, *queira* sentar-se, *queira* aguardar. Significa, então, fazer o favor de, ter a bondade de, possuindo, portanto, sentido figurado.	
Formas nominais	**Infinitivo impessoal**: querer	
	Infinitivo pessoal: querer, quereres, querer, querermos, quererdes, quererem	
	Gerúndio: querendo	
	Particípio: querido	



Use sempre seu caderno para as suas atividades.

Exercícios

1. Complete as frases com a forma adequada do verbo haver:

a) Embora ★ festa, ninguém está contente.
b) Embora ★ festa, eu não estava contente.
c) Quando vocês ★ resolvido o que fazer, avisem-me!
d) Se vocês ★ chegado antes, isso não teria acontecido.
e) Quem ★ ganho o prêmio não éramos nós.
f) Quem ★ saído do circo não mais poderia entrar.
g) Eles esperam que nós ★ feito um bom negócio.
h) Eles esperavam que nós ★ feito um ótimo negócio.
i) Quando vocês ★ comido tudo, lhes darei mais.
j) ★ dinheiro para tanta festa!

2. Complete as frases com uma das formas dos verbos em destaque, sempre no presente do indicativo:

a) Eu só **crer** em quem **crer** em mim. Nós só **crer** naqueles que **crer** em Deus.

b) O que eu **dizer** não interessa. O que ele **dizer** também não. O que nós **dizer** não interessa. O que eles **dizer** também não. Só interessa o que tu **dizer**.

c) Eu **haver** de chegar lá bem cedo. Aliás, nós **haver** de chegar bem cedo lá.

d) Eu não **caber** aí, mas ela **caber**. Será que eles **caber** onde eu não **caber**?

e) O guarda me **precaver** diariamente; eu também sempre o **precaver**.

f) Todas as semanas meu pai **prover** a despensa de tudo o que minha mãe necessita.

g) Eu não **poder** saber o que todos **poder**. Você **poder** saber essas coisas?

h) Eu **perfazer** esse percurso no tempo que vocês **perfazer**.

i) Nós **prover** o carro de gasolina diariamente. Vocês não o **prover** também?

j) Tudo o que eu afirmo **desdizer** no mesmo instante.

3. Use uma das formas dos verbos em destaque, sempre no pretérito perfeito do indicativo:

a) Os prisioneiros **depor** as armas. Você não **depor**, por quê?

b) Ainda não me **afazer** a este gênero de vida. Você já se **afazer**?

c) Eu **supor** que Juçara viera para me ajudar. Tu **supor** o quê?

d) A natureza **prover** os animais de muitos meios de defesa.

e) Não **caber** tantas frutas numa cesta só.

f) O que não **poder** fazer antes, faço agora. O que não **poder** fazer antes, faz agora!

g) O juiz **haver** por bem absolver o réu.

h) Quando **pôr** a mão no meu rosto, compreendi que me amavas.

i) Ninguém me **precaver** de nada. A ti eles te **precaver**?

j) Ele **prover** nossa geladeira de legumes. Nós **prover** a dele de refrigerantes.

4. Continue fazendo o mesmo:

a) Eu não **pôr** o livro onde todos **pôr**.

b) Ninguém **querer** você perto de mim quanto eu **querer**.

c) Eu **crer** em tudo o que ele **dizer**.

d) Ninguém **fazer** o que eu **fazer**.

e) O carro **caber** na garagem?

f) Você **crer** no que eles **dizer**?

g) O que você fez não **condizer** com o seu nível cultural.

h) Eles **desdizer** tudo o que haviam afirmado anteriormente.

i) Quando ouvi aquilo, **descrer** de tudo. Você não **descrer**?

j) O que eu não **poder** fazer ontem, eles **poder**.

5. Use, agora, o tempo e o modo convenientes:

a) Quando eu **pôr** a mão naquele dinheiro, estaria morto.
b) O rapaz namorava somente quando o pai da moça **querer**.
c) Você seria mais feliz, Manuel, se **crer** em Deus.
d) Embora **fazer** mau tempo, viajamos.
e) Se eles **desdizer** tudo, estaríamos arruinados.
f) Eu procurava um emprego que **condizer** com minha vocação profissional.
g) Embora não **querer** nenhuma vantagem, não poderíamos aceitar aquilo.
h) Queríamos que a mulher **prover** a despensa de todos os alimentos necessários.
i) Se você não se **indispor** com o chefe, teria seu salário aumentado.
j) Se eles me **impor** a viagem, eu teria de sair do emprego.

6. Continue fazendo o mesmo:

a) Se você **compor** um poema em dois minutos, ganhará um bom prêmio.
b) Mesmo que você **pôr** a mão no fogo, não acreditarei no que diz.
c) Assim que eles **pôr** tudo em ordem, entraremos.
d) Se você **querer**, terá tudo de mim.
e) Enquanto eu não **pôr** isso a limpo, não ficarei satisfeito.
f) Ontem eu **poder** falar, mas hoje não **poder**.
g) Pedi que o pessoal se **precaver** contra o temporal.
h) Eu esperava que vocês **propor** medidas mais inteligentes.
i) Ontem eu **crer** em você, mas hoje já não **crer**.
j) Quando vocês **poder** falar, avisem-nos!

7. Continue:

a) Receberei amanhã apenas o que me **caber**.
b) Receberia amanhã apenas o que me **caber**.
c) Quando ele **depor** as armas, eu também as deporia.
d) Quando ele **fazer** o serviço, eu também o farei.
e) Se você **refazer** as contas, verá que saiu ganhando.
f) Ninguém seria ingênuo de imaginar que os rebeldes **depor** as armas.
g) Se os ladrões não **repor** o dinheiro roubado, levariam uma surra.
h) Quando todos **dispor** de tempo para viajar, será ótimo!
i) Ninguém queria que você **pressupor** o que não tinha intenção de pressupor.
j) Se o motorista **transpor** a barreira feita pelos patrulheiros iria sair-se mal.

29 VERBO (5)

- Principais verbos irregulares da segunda conjugação (2): **reaver**, **requerer**, **saber**, **ser**, **ter**, **trazer**, **valer**, **ver**



PRINCIPAIS VERBOS IRREGULARES DA SEGUNDA CONJUGAÇÃO (2)

REAVER	
Indicativo	**Presente**: reavemos, reaveis
	Pretérito perfeito: reouve, reouveste, reouve, reouvemos, reouvestes, reouveram
	Pretérito imperfeito: reavia, reavias, reavia, reavíamos, reavíeis, reaviam
	Pretérito mais-que-perfeito: reouvera, reouveras, reouvera, reouvéramos, reouvéreis, reouveram
	Futuro do presente: reaverei, reaverás, reaverá, reaveremos, reavereis, reaverão
	Futuro do pretérito: reaveria, reaverias, reaveria, reaveríamos, reaveríeis, reaveriam

REAVER	
Subjuntivo	**Presente**: não há.
	Pretérito imperfeito: reouvesse, reouvesses, reouvesse, reouvéssemos, reouvésseis, reouvessem
	Futuro: reouver, reouveres, reouver, reouvermos, reouverdes, reouverem
Imperativo	**Afirmativo**: reavei
	Negativo: não há.
Formas nominais	**Infinitivo impessoal**: reaver
	Infinitivo pessoal: reaver, reaveres, reaver, reavermos, reaverdes, reaverem
	Gerúndio: reavendo
	Particípio: reavido

Como se vê, o verbo **reaver** se conjuga por **haver**, mas só possui as formas em que este conserva a letra **v**. As formas dos sinônimos **recuperar** e **recobrar** suprem as formas inexistentes deste verbo.

REQUERER	
Indicativo	**Presente**: requeiro, requeres, requer, requeremos, requereis, requerem
	Pretérito perfeito: requeri, requereste, requereu, requeremos, requerestes, requereram
	Pretérito imperfeito: requeria, requerias, requeria, requeríamos, requeríeis, requeriam
	Pretérito mais-que-perfeito: requerera, requereras, requerera, requerêramos, requerêreis, requereram
	Futuro do presente: requererei, requererás, requererá, requereremos, requerereis, requererão
	Futuro do pretérito: requereria, requererias, requereria, requereríamos, requereríeis, requereriam
Subjuntivo	**Presente**: requeira, requeiras, requeira, requeiramos, requeirais, requeiram
	Pretérito imperfeito: requeresse, requeresses, requeresse, requerêssemos, requerêsseis, requeressem
	Futuro: requerer, requereres, requerer, requerermos, requererdes, requererem





REQUERER	
Imperativo	**Afirmativo**: requere, requeira, requeiramos, requerei, requeiram
	Negativo: não requeiras, não requeira, não requeiramos, não requeirais, não requeiram
Formas nominais	**Infinitivo impessoal**: requerer
	Infinitivo pessoal: requerer, requereres, requerer, requerermos, requererdes, requererem
	Gerúndio: requerendo
	Particípio: requerido

Como se vê, o verbo **requerer** só é irregular na primeira pessoa do singular do presente do indicativo e, consequentemente, em todo o presente do subjuntivo e no modo imperativo; nas demais formas é regular, não se conjugando, portanto, pelo verbo **querer**.

SABER	
Indicativo	**Presente**: sei, sabes, sabe, sabemos, sabeis, sabem
	Pretérito perfeito: soube, soubeste, soube, soubemos, soubestes, souberam
	Pretérito imperfeito: sabia, sabias, sabia, sabíamos, sabíeis, sabiam
	Pretérito mais-que-perfeito: soubera, souberas, soubera, soubéramos, soubéreis, souberam
	Futuro do presente: saberei, saberás, saberá, saberemos, sabereis, saberão
	Futuro do pretérito: saberia, saberias, saberia, saberíamos, saberíeis, saberiam
Subjuntivo	**Presente**: saiba, saibas, saiba, saibamos, saibais, saibam
	Pretérito imperfeito: soubesse, soubesses, soubesse, soubéssemos, soubésseis, soubessem
	Futuro: souber, souberes, souber, soubermos, souberdes, souberem
Imperativo	**Afirmativo**: sabe, saiba, saibamos, sabei, saibam
	Negativo: não saibas, não saiba, não saibamos, não saibais, não saibam
Formas nominais	**Infinitivo impessoal**: saber
	Infinitivo pessoal: saber, saberes, saber, sabermos, saberdes, saberem
	Gerúndio: sabendo
	Particípio: sabido

SER	
Indicativo	**Presente**: sou, és, é, somos, sois, são
	Pretérito perfeito: fui, foste, foi, fomos, fostes, foram
	Pretérito imperfeito: era, eras, era, éramos, éreis, eram
	Pretérito mais-que-perfeito: fora, foras, fora, fôramos, fôreis, foram
	Futuro do presente: serei, serás, será, seremos, sereis, serão
	Futuro do pretérito: seria, serias, seria, seríamos, seríeis, seriam
Subjuntivo	**Presente**: seja, sejas, seja, sejamos, sejais, sejam
	Pretérito imperfeito: fosse, fosses, fosse, fôssemos, fôsseis, fossem
	Futuro: for, fores, for, formos, fordes, forem
Imperativo	**Afirmativo**: sê, seja, sejamos, sede, sejam
	Negativo: não sejas, não seja, não sejamos, não sejais, não sejam
Formas nominais	**Infinitivo impessoal**: ser
	Infinitivo pessoal: ser, seres, ser, sermos, serdes, serem
	Gerúndio: sendo
	Particípio: sido

TER	
Indicativo	**Presente**: tenho, tens, tem, temos, tendes, têm
	Pretérito perfeito: tive, tiveste, teve, tivemos, tivestes, tiveram
	Pretérito imperfeito: tinha, tinhas, tinha, tínhamos, tínheis, tinham
	Pretérito mais-que-perfeito: tivera, tiveras, tivera, tivéramos, tivéreis, tiveram
	Futuro do presente: terei, terás, terá, teremos, tereis, terão
	Futuro do pretérito: teria, terias, teria, teríamos, teríeis, teriam
Subjuntivo	**Presente**: tenha, tenhas, tenha, tenhamos, tenhais, tenham
	Pretérito imperfeito: tivesse, tivesses, tivesse, tivéssemos, tivésseis, tivessem
	Futuro: tiver, tiveres, tiver, tivermos, tiverdes, tiverem
Imperativo	**Afirmativo**: tem, tenha, tenhamos, tende, tenham
	Negativo: não tenhas, não tenha, não tenhamos, não tenhais, não tenham

TER	
Formas nominais	**Infinitivo impessoal**: ter
	Infinitivo pessoal: ter, teres, ter, termos, terdes, terem
	Gerúndio: tendo
	Particípio: tido

Por **ter** se conjugam todos os seus derivados: **abster-se**, **ater-se**, **conter**, **deter**, **entreter**, **manter**, **obter**, **reter** e **suster**.

TRAZER	
Indicativo	**Presente**: trago, trazes, traz, trazemos, trazeis, trazem
	Pretérito perfeito: trouxe, trouxeste, trouxe, trouxemos, trouxestes, trouxeram
	Pretérito imperfeito: trazia, trazias, trazia, trazíamos, trazíeis, traziam
	Pretérito mais-que-perfeito: trouxera, trouxeras, trouxera, trouxéramos, trouxéreis, trouxeram
	Futuro do presente: trarei, trarás, trará, traremos, trareis, trarão
	Futuro do pretérito: traria, trarias, traria, traríamos, traríeis, trariam
Subjuntivo	**Presente**: traga, tragas, traga, tragamos, tragais, tragam
	Pretérito imperfeito: trouxesse, trouxesses, trouxesse, trouxéssemos, trouxésseis, trouxessem
	Futuro: trouxer, trouxeres, trouxer, trouxermos, trouxerdes, trouxerem
Imperativo	**Afirmativo**: traze (ou traz), traga, tragamos, trazei, tragam
	Negativo: não tragas, não traga, não tragamos, não tragais, não tragam
Formas nominais	**Infinitivo impessoal**: trazer
	Infinitivo pessoal: trazer, trazeres, trazer, trazermos, trazerdes, trazerem
	Gerúndio: trazendo
	Particípio: trazido

VALER	
A irregularidade deste verbo se encontra apenas na primeira pessoa do singular do presente do indicativo e em todo o presente do subjuntivo.	
Indicativo	**Presente**: valho, vales, vale, valemos, valeis, valem
Subjuntivo	**Presente**: valha, valhas, valha, valhamos, valhais, valham

Por **valer** se conjugam os derivados **desvaler** e **equivaler**.

VER	
Indicativo	**Presente**: vejo, vês, vê, vemos, vedes, veem
	Pretérito perfeito: vi, viste, viu, vimos, vistes, viram
	Pretérito imperfeito: via, vias, via, víamos, víeis, viam
	Pretérito mais-que-perfeito: vira, viras, vira, víramos, víreis, viram
	Futuro do presente: verei, verás, verá, veremos, vereis, verão
	Futuro do pretérito: veria, verias, veria, veríamos, veríeis, veriam
Subjuntivo	**Presente**: veja, vejas, veja, vejamos, vejais, vejam
	Pretérito imperfeito: visse, visses, visse, víssemos, vísseis, vissem
	Futuro: vir, vires, vir, virmos, virdes, virem
Imperativo	**Afirmativo**: vê, veja, vejamos, vede, vejam
	Negativo: não vejas, não veja, não vejamos, não vejais, não vejam
Formas nominais	**Infinitivo impessoal**: ver
	Infinitivo pessoal: ver, veres, ver, vermos, verdes, verem
	Gerúndio: vendo
	Particípio: visto

Por **ver** se conjugam os derivados **antever**, **entrever**, **prever** e **rever**, mas não **precaver**, que dele não se deriva, nem **prover**.

Importante

Os verbos terminados em **ger** mudam o **g** em **j** antes de **a** e **o**, continuando **regulares**. São estes os principais:

abranger (**abranjo**, **abranges**, etc.),

constranger, **eleger**, **proteger**, **ranger**, **reger** e **tanger**.

Os verbos **benzer**, **coser**, **cozer** e **lamber** também são inteiramente regulares.

Exercícios

Use sempre seu caderno para as suas atividades.

1. Complete as frases com o pretérito perfeito do indicativo do verbo em destaque:

a) Nunca **ter** problemas com meus vizinhos. Você já **ter**?

b) Nunca **ter** problemas com nossos vizinhos. Você **ter**?

c) Eu **entreter** as crianças por alguns minutos. Você não as **entreter**?

d) Eles se **abster** de bebidas alcoólicas ontem. Você não se **abster**?

e) Não **manter** a palavra, porque não me **convir**. Você a **manter**?

f) Não **manter** a palavra, porque não nos **convir**. Você a **manter**?

g) A polícia **conter** os manifestantes. Poucos policiais não os **conter**.

h) O guarda **reter** a carteira de habilitação do motorista.

i) Nós **entreter** a garotada o dia todo.

j) Como vocês **entreter** os assaltantes?

2. Continue fazendo o mesmo:

a) Nós nos **abster** de fazer comentários políticos. Vocês não se **abster**?

b) Os rapazes **manter** as aparências o tempo todo. Eu não **manter**.

c) Eu **reter** os ladrões no banheiro. Vocês os **reter** onde?

d) Os policiais **deter** todos os ladrões.

e) Eu **obter** todos os favores dela. Vocês não os **obter**?

f) Os garotos **suster** todo aquele peso até quando puderam.

g) Eles se **ater** às provas. Nós nos **ater** aos fatos.

h) Os palhaços **entreter** as crianças como tu **entreter**.

i) Eu nunca **entreter** as crianças como tu **entreter**.

j) Vocês **obter** novo passaporte?

3. Continue:

a) Nada sabemos da conversa que ambos **manter**.

b) O que você **trazer** da Europa? Foi o mesmo que eles **trazer**?

c) Na juventude se **abster** de muita coisa, mas, agora, já idoso, não perde oportunidade para divertir-se.

d) Você já **requerer** aposentadoria? Nós **requerer** aposentadoria mês passado.

e) Você **saber** o que aconteceu? Todos aqui **saber**, até nós **saber**.

f) Ainda não **requerer** minha aposentadoria. Vocês já a **requerer**?

g) Sentei-me na areia e me **entreter** a olhar seu corpo.

h) Nunca fui uma pessoa que **manter** altas contas bancárias.

i) A mulher **conter** o ânimo do marido para que não lhe desse um ataque cardíaco.

j) **Manter** a palavra até o fim, porque sou homem de bem.

4. Continue:

a) Eu não **suster** o riso, ninguém **suster** o riso, nem os padres **suster** o riso.

b) Nós sozinhos **reter** os ladrões; nem mesmo os policiais os **reter**.

c) Eu **reaver** todo o dinheiro que perdi no jogo. Você também **reaver**? Eles ainda não **reaver** nada do que perderam.

d) Eu ainda não **trazer** os documentos necessários à inscrição. Você os **trazer**?

e) Eles ainda não **trazer** nenhum documento. Tu **trazer**?

f) Eu ainda não **ver** nenhum disco voador de perto. Você já **ver**?

g) Nós ainda não **ver** nenhum ser extraterrestre. Vocês já **ver**?

h) Quem já **reaver** todos os bens perdidos, que se dê por satisfeito!

i) Aqueles que já **reaver** todos os bens perdidos, que se deem por satisfeitos!

j) O piloto declarou: "Eu **suster** o avião em voo apenas com uma turbina funcionando".

5. Complete as frases usando o modo subjuntivo:

a) Quero que você **entreter** as crianças por alguns minutos.

b) Se você **manter** a palavra, não lhe teria acontecido isso.

c) Espero que a polícia **conter** sem violência os manifestantes.

d) Quando você se **deter** em Teresa por alguns instantes, verá que ela é linda!

e) Mesmo que o guarda **reter** sua carteira de habilitação por alguns minutos, ele estaria errado.

f) Esperávamos que vocês **entreter** os assaltantes o maior tempo possível.

g) Quem não se **abster** de fazer comentários políticos, ficaria prejudicado.

h) Eles esperam que nós **manter** as aparências.

i) Logo que **reter** os ladrões, deveríamos comunicar a polícia.

j) Assim que eles **deter** os ladrões, deveriam comunicar a polícia.

6. Complete as frases usando o verbo ser no tempo e modo convenientes:

a) Ninguém quer que você ★ assim.
b) Ontem eu ★ vítima de um assalto.
c) Espero que vocês ★ honestos comigo.
d) Se vocês ★ competentes, não estariam passando fome.
e) Se vocês ★ competentes, não passarão fome.
f) Todos querem que eu ★ um homem de sucesso.
g) Ninguém quer que você ★ vagabundo.
h) Se ★ discretos, não nos teria acontecido isso.
i) Se ★ discretos, nada nos acontecerá.
j) Quem ★ covarde que se retire!

7. Continue fazendo o mesmo:

a) ★ bom, que serás recompensado!
b) ★ bons, que sereis recompensados!
c) É preciso que ★ esforçado para venceres na vida.
d) Convém que ★ cautelosos, caso contrário poderemos dar-nos mal.
e) É necessário que eu ★ prudente e paciencioso.
f) Não ★ mal-educado, que isso lhe fará inimigos!
g) Não ★ mal-educado, que isso te fará inimigos!
h) Não ★ mal-educados, que isso vos fará inimigos!
i) Não ★ mal-educados, que isso nos fará inimigos!
j) Não ★ mal-educados, que isso lhes fará inimigos!

8. Complete as frases usando o verbo ter no tempo e modo convenientes:

a) ★ paciência, que você vencerá!
b) ★ paciência, que vencerás!
c) Quem ★ mais paciência, sobreviverá.
d) Quem ★ menos paciência, morreria.
e) Logo que vocês ★ notícias da pessoa, comuniquem-se comigo!
f) Não ★ tanta pretensão, que poderás arrepender-te!
g) Não ★ tanta pretensão, que podemos arrepender-nos!
h) Hoje eles ★ muita paciência comigo. Amanhã não sei se ★.
i) Mesmo que ★ razão, não nos cabe fazer isso.
j) Mesmo que ★ razão, não vos caberia fazer isso.

9. Use os verbos em destaque no pretérito imperfeito do indicativo, conforme convier:

a) A mãe **entreter** o filho com pequeninas promessas, para que se aquietasse.

b) Quando via uma linda paisagem, durante a viagem, eu me **deter** diante dela por alguns instantes.

c) Meu vizinho **manter** no quintal um viveiro de peixes.

d) O rapaz não **reter** os impulsos, por isso era tido por mau-caráter.

e) Todos **obter** um bom emprego no governo se o procurassem.

f) De tão bêbados, mal nos **ater** em pé; por isso nos levaram para casa.

g) O caldeirão **conter** xarope, mas as caldeiras **conter** óleo.

h) Em tais ocasiões, os deputados se **abster** de comparecer na câmara.

i) Sempre que nos víamos, **entreter** uma boa conversa.

j) Os pilotis que **suster** o edifício em construção não suportaram o peso, provocando a tragédia.

10. Continue fazendo o mesmo:

a) O velho se **entreter** a contar piadinhas a seus netos.

b) Ela nunca se **deter** com os filhos, nem mesmo por cinco minutos.

c) Minha vizinha nunca **manter** segredos, por isso ninguém confiava nela.

d) Quando via uma garota linda na rua, não me **deter**, ia ao galanteio.

e) O bêbado se **ater** à parede para não cair.

f) A polícia **reter** os ladrões na delegacia, mas os advogados os colocavam na rua logo em seguida.

g) Quando eu a via, não me **conter**; beijava-a duas, três, dez vezes.

h) Eu **entreter** minhas dores de cabeça com muito trabalho, com bastante trabalho.

i) Diante dela você **manter** a sua opinião por quantos minutos?

j) O avião se **suster** em voo apenas com uma turbina.

11. Continue:

a) Naquela época nossa moeda **manter**-se estável, não se desvalorizava como nos tempos do cruzado.

b) Quando as crianças iam ao zoológico, **entreter**-se com os orangotangos.

c) Seus alunos não **reter** nada do que liam?

d) Quando achava algo engraçado, ele não **suster** as gargalhadas.

e) Não **conter** a raiva, não **conter** o ódio, não **conter** o rancor: ele era assim.

f) Eu me **manter** de esperanças, apenas de esperanças.

g) Quando o rapaz queria ir embora, a namorada o **reter**, segurando-lhe com força a manga da camisa.

h) Como nunca **manter** a palavra, eles não eram respeitados por ninguém.

i) Naquelas ocasiões, eu não me **ater** a nenhum conselho de amigos; ela, porém, se **ater** a qualquer opinião de amiguinha.

j) Quando víamos os inimigos, não nos **deter** por nada: investíamos sobre eles.

12. **Use os verbos em destaque no pretérito perfeito do indicativo, conforme convier:**

a) Eu não **saber** do ocorrido. Vocês **saber**?

b) Ninguém **requerer** o alvará de licença em tempo hábil como eu **requerer**.

c) Eu **ver** o cometa tanto quanto vocês **ver**.

d) **Requerer** minha aposentadoria mês passado. Você ainda não a **requerer**?

e) Nós **trazer** todos os documentos pedidos.

f) Tu **ser** o que eu **ser**; vós **ser** o que nós **ser**.

g) Ele **prever** tudo o que ia acontecer. Você também **prever**?

h) Eu nunca **obter** favores de ninguém. Você, sim, **obter** muitos.

i) Ela ainda não **rever** seus planos de casamento.

j) Ele **suster** o riso, mas nós não **suster**.

13. **Use os verbos em destaque no pretérito imperfeito do subjuntivo:**

a) Se eu **saber** do ocorrido, teria precavido o pessoal.

b) Mesmo que você **requerer** o alvará de licença, não o obteria.

c) Se eu **reaver** todo o dinheiro que perdi, estaria milionário.

d) Quando eles **reaver** os bens que perderam, me pagariam.

e) Embora **reaver** tudo o que perdeu, não me pagou.

f) Se eu **ver** tanta gente, regressaria.

g) Se todos **ser** inocentes, não haveria espertos.

h) Se eles não **trazer** o dinheiro, ficariam sem o televisor.

i) Ah, se vocês **saber** o que me aconteceu ontem!

j) Ah, se vocês me **trazer** o passado de volta!

14. **Use os verbos em destaque no tempo e modo convenientes:**

a) Querem que eu **valer** o que não **valer**. Querem que nós **valer** o que não **valer**.

b) Ontem eu **reaver** tudo o que perdi. Se não **reaver**, estaria arruinado!
c) Ontem nós **saber** de tudo o que você **saber** a semana passada.
d) Se eu não **trazer** o dinheiro, eles o trarão.
e) Se eu não trouxesse o dinheiro, eles o **trazer**.
f) Se você **ver** minha filha, mande-a para casa!
g) Se nós **ver** sua filha, mandá-la-íamos para casa.
h) Quando eles **saber** de tudo, ficarão indignados.
i) Queria que você **ver** como ela ficou nervosa.
j) Queríamos que vocês **ver** como ela ficou nervosa.

15. Continue fazendo o mesmo:

a) Hoje mesmo **requerer** minha matrícula nesta escola.
b) Eu **ser** o que tu **ser**. Um dia, porém, tu **ser** o que eu **ser**.
c) Tu **ter** o que todos **ter**. Nós **ter** o que vós **ter**. Não é assim no presente?
d) Espero que você **requerer** logo sua aposentadoria.
e) Mesmo que você **trazer** todos os documentos em ordem, eu não o gratificaria.
f) Quando você **ver** o que aconteceu ontem, não acreditará.
g) Se você **requerer** aposentadoria no prazo marcado, não terá que reclamar.
h) Quem **prever** o futuro terá tudo nas mãos.
i) Quando nós **rever** o processo, daremos nosso parecer.
j) Embora você **valer** muito, ninguém sabe quanto você **valer**.

16. Continue:

a) Se você se negar ao auxílio, se você se **abster**, poderá até morrer.
b) Esperávamos que ele, ao menos, **manter** as aparências.
c) Ninguém soube por que ele **reter** o dinheiro consigo por tanto tempo.
d) Quando você **ver** Ifigênia, ficará encantado.
e) Só pararei de jogar quando **reaver** tudo o que perdi.
f) Se ele **manter** a palavra, seremos obrigados a ceder.
g) Estou em dúvida: não sei se **requerer** ou não minha aposentadoria.
h) Se você se **conter**, não estaríamos agora em maus lençóis.
i) Quando eles nos **ver**, como vão ficar contentes!
j) Quem **ver** esse anúncio, poderá ganhar um prêmio.

17. Continue:

a) Quando eu **ver** que isso vai acontecer, tomarei as providências.

b) Considere-se feliz se **reaver** os bens que perdeu.

c) Senti-me tolhido, como se fortes braços me **reter**.

d) O mestre exigia que nos **manter** atentos.

e) Ontem, por causa da prova, eu me **abster** de sair de casa.

f) Enquanto as crianças se **entreter** com os brinquedos, as babás namoravam.

g) Se vocês **prever** alguma dificuldade, avisem-me!

h) Quem **prever** dificuldades para o próximo ano estará sendo realista.

i) Aquele que **rever** seus planos para o ano que vem estará sendo precavido.

j) Se eu **reaver** os bens que perdi, ficarei satisfeito.

18. Continue:

a) Se vocês **reaver** o dinheiro que perderam, ficariam satisfeitos?

b) Eu gostaria que você **obter** um atestado para mim.

c) Quando vocês **ver** minha filha, ficarão encantados.

d) É necessário que você **reaver** seus documentos, pois eu já **reaver** os meus.

e) É preciso que você **reaver** seu prestígio, porque eles já o **reaver**.

f) Enquanto não a **ver** feliz, não descansaremos.

g) Todos esperam que você **saber** o que está dizendo.

h) Quando você **ver** o que me aconteceu ontem, não acreditará.

i) Pensei que você **saber** de tudo.

j) Enquanto não a **ver** feliz, não descansarei.

30 VERBO (6)

- Principais verbos irregulares da terceira conjugação: **agredir, cobrir, ferir, fugir, ir, vir, atribuir, cair, construir, frigir, ouvir, parir, pedir, polir, remir, rir**



PRINCIPAIS VERBOS IRREGULARES DA TERCEIRA CONJUGAÇÃO

AGREDIR	
Indicativo	**Presente**: agrido, agrides, agride, agredimos, agredis, agridem
	Pretérito perfeito: agredi, agrediste, agrediu, agredimos, agredistes, agrediram
	Pretérito imperfeito: agredia, agredias, agredia, agredíamos, agredíeis, agrediam
	Pretérito mais-que-perfeito: agredira, agrediras, agredira, agredíramos, agredíreis, agrediram
	Futuro do presente: agredirei, agredirás, agredirá, agrediremos, agredireis, agredirão
	Futuro do pretérito: agrediria, agredirias, agrediria, agrediríamos, agrediríeis, agrediriam
Subjuntivo	**Presente**: agrida, agridas, agrida, agridamos, agridais, agridam
	Pretérito imperfeito: agredisse, agredisses, agredisse, agredíssemos, agredísseis, agredissem
	Futuro: agredir, agredires, agredir, agredirmos, agredirdes, agredirem

AGREDIR	
Imperativo	**Afirmativo**: agride, agrida, agridamos, agredi, agridam
	Negativo: não agridas, não agrida, não agridamos, não agridais, não agridam
Formas nominais	**Infinitivo impessoal**: agredir
	Infinitivo pessoal: agredir, agredires, agredir, agredirmos, agredirdes, agredirem
	Gerúndio: agredindo
	Particípio: agredido

Por **agredir** se conjugam todos estes verbos: **cerzir**, **denegrir**, **prevenir**, **progredir**, **regredir** e **transgredir**.

COBRIR	
Indicativo	**Presente**: cubro, cobres, cobre, cobrimos, cobris, cobrem
	Pretérito perfeito: cobri, cobriste, cobriu, cobrimos, cobristes, cobriram
	Pretérito imperfeito: cobria, cobrias, cobria, cobríamos, cobríeis, cobriam
	Pretérito mais-que-perfeito: cobrira, cobriras, cobrira, cobríramos, cobríreis, cobriram
	Futuro do presente: cobrirei, cobrirás, cobrirá, cobriremos, cobrireis, cobrirão
	Futuro do pretérito: cobriria, cobririas, cobriria, cobriríamos, cobriríeis, cobririam
Subjuntivo	**Presente**: cubra, cubras, cubra, cubramos, cubrais, cubram
	Pretérito imperfeito: cobrisse, cobrisses, cobrisse, cobríssemos, cobrísseis, cobrissem
	Futuro: cobrir, cobrires, cobrir, cobrirmos, cobrirdes, cobrirem
Imperativo	**Afirmativo**: cobre, cubra, cubramos, cobri, cubram
	Negativo: não cubras, não cubra, não cubramos, não cubrais, não cubram
Formas nominais	**Infinitivo impessoal**: cobrir
	Infinitivo pessoal: cobrir, cobrires, cobrir, cobrirmos, cobrirdes, cobrirem
	Gerúndio: cobrindo
	Particípio: coberto

Por **cobrir** se conjugam estes verbos: **descobrir**, **dormir**, **engolir**, **recobrir** e **tossir**.

FERIR	
Indicativo	**Presente**: firo, feres, fere, ferimos, feris, ferem
	Pretérito perfeito: feri, feriste, feriu, ferimos, feristes, feriram
	Pretérito imperfeito: feria, ferias, feria, feríamos, feríeis, feriam
	Pretérito mais-que-perfeito: ferira, feriras, ferira, feríramos, feríreis, feriram
	Futuro do presente: ferirei, ferirás, ferirá, feriremos, ferireis, ferirão
	Futuro do pretérito: feriria, feririas, feriria, feriríamos, feriríeis, feririam
Subjuntivo	**Presente**: fira, firas, fira, firamos, firais, firam
	Pretérito imperfeito: ferisse, ferisses, ferisse, feríssemos, ferísseis, ferissem
	Futuro: ferir, ferires, ferir, ferirmos, ferirdes, ferirem
Imperativo	**Afirmativo**: fere, fira, firamos, feri, firam
	Negativo: não firas, não fira, não firamos, não firais, não firam
Formas nominais	**Infinitivo impessoal**: ferir
	Infinitivo pessoal: ferir, ferires, ferir, ferirmos, ferirdes, ferirem
	Gerúndio: ferindo
	Particípio: ferido

Pelo verbo **ferir** se conjugam todos estes verbos: **aderir**, **advertir**, **aferir**, **aspergir**, **assentir**, **auferir**, **compelir**, **competir**, **concernir**, **conferir**, **conseguir**, **consentir**, **convergir**, **deferir**, **desferir**, **desmentir**, **despir**, **diferir**, **digerir**, **discernir**, **dissentir**, **divergir**, **divertir**, **expelir**, **gerir**, **impelir**, **inerir**, **inferir**, **ingerir**, **inserir**, **interferir**, **investir**, **mentir**, **perseguir**, **preferir**, **pressentir**, **preterir**, **proferir**, **propelir**, **prosseguir**, **referir**, **refletir**, **repelir**, **repetir**, **ressentir**, **revestir**, **seguir**, **sentir**, **servir**, **sugerir**, **transferir**, **travestir** e **vestir**.

FUGIR	
Indicativo	**Presente**: fujo, foges, foge, fugimos, fugis, fogem
	Pretérito perfeito: fugi, fugiste, fugiu, fugimos, fugistes, fugiram
	Pretérito imperfeito: fugia, fugias, fugia, fugíamos, fugíeis, fugiam
	Pretérito mais-que-perfeito: fugira, fugiras, fugira, fugíramos, fugíreis, fugiram
	Futuro do presente: fugirei, fugirás, fugirá, fugiremos, fugireis, fugirão
	Futuro do pretérito: fugiria, fugirias, fugiria, fugiríamos, fugiríeis, fugiriam

FUGIR	
Subjuntivo	**Presente**: fuja, fujas, fuja, fujamos, fujais, fujam
	Pretérito imperfeito: fugisse, fugisses, fugisse, fugíssemos, fugísseis, fugissem
	Futuro: fugir, fugires, fugir, fugirmos, fugirdes, fugirem
Imperativo	**Afirmativo**: foge, fuja, fujamos, fugi, fujam
	Negativo: não fujas, não fuja, não fujamos, não fujais, não fujam
Formas nominais	**Infinitivo impessoal**: fugir
	Infinitivo pessoal: fugir, fugires, fugir, fugirmos, fugirdes, fugirem
	Gerúndio: fugindo
	Particípio: fugido

Por **fugir** se conjugam todos estes verbos: **acudir**, **bulir**, **consumir**, **cuspir**, **desentupir**, **entupir**, **escapulir**, **sacudir**, **subir** e **sumir-se**.

IR	
Indicativo	**Presente**: vou, vais, vai, vamos, ides, vão
	Pretérito perfeito: fui, foste, foi, fomos, fostes, foram
	Pretérito imperfeito: ia, ias, ia, íamos, íeis, iam
	Pretérito mais-que-perfeito: fora, foras, fora, fôramos, fôreis, foram
	Futuro do presente: irei, irás, irá, iremos, ireis, irão
	Futuro do pretérito: iria, irias, iria, iríamos, iríeis, iriam
Subjuntivo	**Presente**: vá, vás, vá, vamos, vades, vão
	Pretérito imperfeito: fosse, fosses, fosse, fôssemos, fôsseis, fossem
	Futuro: for, fores, for, formos, fordes, forem
Imperativo	**Afirmativo**: vai, vá, vamos, ide, vão
	Negativo: não vás, não vá, não vamos, não vades, não vão
Formas nominais	**Infinitivo impessoal**: ir
	Infinitivo pessoal: ir, ires, ir, irmos, irdes, irem
	Gerúndio: indo
	Particípio: ido



VIR		
Indicativo	**Presente**: venho, vens, vem, vimos, vindes, vêm	
	Pretérito perfeito: vim, vieste, veio, viemos, viestes, vieram	
	Pretérito imperfeito: vinha, vinhas, vinha, vínhamos, vínheis, vinham	
	Pretérito mais-que-perfeito: viera, vieras, viera, viéramos, viéreis, vieram	
	Futuro do presente: virei, virás, virá, viremos, vireis, virão	
	Futuro do pretérito: viria, virias, viria, viríamos, viríeis, viriam	
Subjuntivo	**Presente**: venha, venhas, venha, venhamos, venhais, venham	
	Pretérito imperfeito: viesse, viesses, viesse, viéssemos, viésseis, viessem	
	Futuro: vier, vieres, vier, viermos, vierdes, vierem	
Imperativo	**Afirmativo**: vem, venha, venhamos, vinde, venham	
	Negativo: não venhas, não venha, não venhamos, não venhais, não venham	
Formas nominais	**Infinitivo impessoal**: vir	
	Infinitivo pessoal: vir, vires, vir, virmos, virdes, virem	
	Gerúndio: vindo	
	Particípio: vindo	

Por **vir** se conjugam todos estes verbos: **avir-se**, **convir**, **desavir-se**, **intervir**, **provir** e **sobrevir**.

Dos verbos irregulares da terceira conjugação merecem destaque ainda:

ATRIBUIR	
Indicativo	**Presente**: atribuo, atribuis, atribui, atribuímos, atribuís, atribuem.

Por ele se conjugam: **abluir**, **afluir**, **aluir**, **anuir**, **arguir**, **concluir**, **confluir**, **contribuir**, **constituir**, **defluir**, **desobstruir**, **destituir**, **diluir**, **diminuir**, **distribuir**, **estatuir**, **evoluir**, **excluir**, **fruir**, **imbuir**, **incluir**, **influir**, **instituir**, **instruir**, **obstruir**, **poluir**, **possuir**, **refluir**, **restituir**, **retribuir**, **substituir** e **usufruir**.

Fruir, assim como o derivado **usufruir**, que não se conjugava na primeira pessoa do presente do indicativo (*fruo*, *usufruo*) e, por conseguinte, em todo o presente do subjuntivo e imperativo negativo, possui conjugação completa no português contemporâneo.

CAIR	
Indicativo	**Presente**: caio, cais, cai, caímos, caís, caem.

Por ele se conjugam: **abstrair**, **atrair**, **contrair**, **decair**, **descair**, **distrair**, **esvair**, **extrair**, **recair**, **retrair**, **sair**, **sobressair**, **subtrair** e **trair**.

CONSTRUIR	
Indicativo	**Presente**: construo, constróis, constrói, construímos, construís, constroem

Por ele se conjugam os verbos **destruir** e **reconstruir**. O verbo **construir**, assim como **destruir** e **reconstruir**, admite formas duplas: *construis*, a par de **constróis**; *construi*, a par de **constrói**; e *construem*, a par de **constroem**. No português contemporâneo, todavia, tais formas não se impuseram e já se consideram em desuso.

FRIGIR	
Indicativo	**Presente**: frijo, freges, frege, frigimos, frigis, fregem
Subjuntivo	**Presente**: frija, frijas, frija, frijamos, frijais, frijam

Trata-se do único verbo cuja vogal **i** da penúltima sílaba passa a **e**.

OUVIR	
Indicativo	**Presente**: ouço, ouves, ouve, ouvimos, ouvis, ouvem
Subjuntivo	**Presente**: ouça, ouças, ouça, ouçamos, ouçais, ouçam

PARIR	
Indicativo	**Presente**: pairo, pares, pare, parimos, paris, parem
Subjuntivo	**Presente**: paira, pairas, paira, pairamos, pairais, pairam

PEDIR	
Indicativo	**Presente**: peço, pedes, pede, pedimos, pedis, pedem
Subjuntivo	**Presente**: peça, peças, peça, peçamos, peçais, peçam

Por ele se conjugam: **desimpedir**, **despedir**, **expedir**, **impedir** e **medir**.

Os verbos **desimpedir**, **despedir**, **expedir** e **impedir** não são derivados de **pedir**, mas conjugam-se por este em virtude de uma falsa analogia: os antigos clássicos escreviam e diziam *desimpido*, *despido*, *expido* e *impido*.



POLIR	
Indicativo	**Presente**: pulo, pules, pule, polimos, polis, pulem
Subjuntivo	**Presente**: pula, pulas, pula, pulamos, pulais, pulam

Por ele se conjuga o verbo **sortir**.

REMIR

Só possui as formas arrizotônicas; as pessoas que lhe faltam são supridas pelas do sinônimo **redimir**. Assim, o verbo **remir**, que é regular, porém defectivo, conjuga-se desta forma:

Indicativo	**Presente**: redimo, redimes, redime, remimos, remis, redimem
Subjuntivo	**Presente**: redima, redimas, redima, redimamos, redimais, redimam

RIR	
Indicativo	**Presente**: rio, ris, ri, rimos, rides, riem

Por ele se conjuga **sorrir**.

Use sempre seu caderno para as suas atividades.

Exercícios

1. Use o verbo em destaque no presente do indicativo ou no presente do subjuntivo, conforme convier:

a) Só desejo que você **progredir** na vida.

b) Eu não **progredir** como vocês **progredir**.

c) Não quero que você **cuspir** em lugar nenhum.

d) Eles não querem que nós **cuspir** no chão.

e) Espero que a polícia **intervir** no caso.

f) Alguém não quer que nós **ouvir** a conversa.

g) Você **cuspir** em todos os lugares!

h) Eu não **cuspir** onde vocês **cuspir**.

i) O que vocês **descobrir** em um dia, eu **descobrir** em uma hora.

j) Não quero que você **despedir** esse funcionário.

2. Continue fazendo o mesmo:

a) Eu **despedir** quem eu quero.
b) Espero que vocês **ir** à praia conosco amanhã.
c) Ele quer que nós **ir** bem cedo à praia.
d) Tu não **ir**, mas nós **ir**.
e) Vós **sorrir**, mas eles não **sorrir**.
f) Tu **rir**, mas eu não **rir**.
g) Não queremos que vós **rir** de ninguém.
h) Não querem que nós **rir** de ninguém.
i) Enquanto vocês **pedir** ajuda, ele **fingir** que está morto.
j) A cozinheira **frigir** ovos como eu **frigir**.

3. Continue:

a) Espero que você **frigir** ovos como elas **frigir**.
b) O rapaz **polir** bem automóveis; aliás, todos aqui **polir** bem automóveis.
c) Calisto, aquele senhor quer que você **polir** o carro dele.
d) Nós nos **desavir** constantemente com os diretores da empresa.
e) Os pássaros **escapulir** todos os dias da gaiola.
f) Todos querem evitar que os prisioneiros **escapulir** novamente.
g) O pai **prevenir** o filho; eu **prevenir** o meu. Tu **prevenir** o teu?
h) Eu **polir** meu carro todos os meses.
i) **Desfranzir** a testa só quando quero.
j) **Tossir** a noite inteira quando estou gripado.

4. Use a forma conveniente do verbo em destaque:

a) A polícia não tinha **intervir** na briga até aquele momento.
b) Eu **intervir** na briga, porque senti que devia.
c) Eles não **intervir** quando foi necessário.
d) Se vocês não **intervir** em meus negócios, apoiá-los-ei.
e) Se vocês não **intervir** em meus negócios, nada teria acontecido.
f) Eles **intervir** sempre que podiam.
g) Eles haviam **intervir** em tudo.
h) Quem **intervir** no mercado poderá arrepender-se.
i) Espero que a polícia **intervir** na briga.
j) Se não **intervir** logo, não te apoiarei.

5. Continue fazendo o mesmo:

a) Logo que **vir** com desculpas, deixe-os falando sozinhos!
b) Se não **intervir** nisso logo, algo ruim poderá acontecer a ti.
c) Ontem a polícia **intervir**, mas quem garante que hoje **intervir**?
d) Espero que você não **transgredir** as regras do jogo.
e) Os diretores esperam que ninguém **denegrir** a imagem do clube.
f) Querem que nós **aderir** à candidatura dele.
g) Todos querem que eu **auferir** enormes lucros.
h) Não permitam que os animais **escapulir**!
i) Ninguém quer que você se **consumir** em vícios.
j) Ontem o rapaz se **avir** com a namorada, mas hoje já se **desavir** novamente.

6. Continue:

a) **Vir** logo, que te esperam!
b) **Ouvir** as súplicas do vosso filho!
c) **Intervir** logo nessa discussão que tanto te irrita!
d) **Pedir** desculpas a teus pais!
e) **Pedir** desculpas a vossos pais!
f) **Sorrir**, que nos fará bem!
g) **Cerzir** as meias de seus filhos!
h) **Cerzir** as meias de teus filhos!
i) **Cerzir** as meias de vossos filhos!
j) **Intervir** logo nessa discussão que tanto vos irrita!

7. Use a forma nominal adequada dos verbos em destaque:

a) Tínhamos **cobrir** as crianças. Tínhamos ou não tínhamos **cobrir**?
b) Todos haviam **descobrir** nosso plano. Haviam ou não haviam **descobrir**?
c) Alguns têm **encobrir** a verdade. Têm ou não têm **encobrir**?
d) Estávamos **ir** aonde nunca tínhamos **ir**.
e) Estávamos **vir** de onde nunca tínhamos **vir**.
f) Ela vinha **vir**, e ele ia **ir**.
g) Valeu a pena **vir** para cá, foi bom para refrescares a cabeça.
h) Valeu a pena **vir** para cá, foi bom para refrescarmos a cabeça.
i) Acho bom **ir** embora logo, para que não te vejam.
j) Acho bom **ir** embora logo, para que não nos vejam.

8. **Use os verbos em destaque no pretérito perfeito do indicativo:**

a) Nunca **intervir** em assuntos que não me dizem respeito.
b) Os dois amigos se **desavir** por motivos fúteis.
c) **Convir** em que tudo nos favorecia.
d) **Engolir** tudo rapidamente, para não me criticarem.
e) Nunca **vir** por este caminho que agora percorro.
f) Nunca **ir** por este caminho que agora percorres?
g) O homem **desfranzir** a testa.
h) **Cobrir** os pés, porque sentíamos muito frio.
i) As crianças **tossir** a noite inteira.
j) **Convir** em que tudo o favorecia.

9. **Use os verbos em destaque no modo imperativo:**

a) **Ouvir** a voz da nossa consciência!
b) Não **rir** do que merece vossa compaixão!
c) Antes de falares, **refletir** no que vais dizer!
d) **Medir** as consequências de teu ato!
e) Não **intervir** onde não és chamado!
f) **Intervir** somente em assuntos que te dizem respeito!
g) Não **intervir** em assuntos meus, que vocês se sairão mal!
h) **Rir** das vossas desgraças, que vos sentireis mais felizes!
i) **Ir** com Deus, que mereceis!
j) **Ir** com Deus, que mereces!

10. **Use os verbos em destaque no tempo e modo convenientes:**

a) Elisa lhe recomendou que não **intervir** na discussão.
b) A cozinheira **frigir** ovos hoje como não **frigir** ontem.
c) Juçara, prepare-se, pois nós **vir** aqui agora para trazer-lhe boas-novas.
d) Creio que as crianças **ir** comigo à praia.
e) Escolherei os que me **convir**; farei aquilo que melhor me **convir**.
f) Escolheremos aquele que nos **convir**; faremos aquilo que melhor nos **convir**.
g) Espero que vocês **ir** bem nos exames.
h) Luís **intervir** na discussão ontem só porque eu **intervir**.
i) Mesmo que você **provir** de família rica, tais gastos não se justificam.
j) Suas netas não lhe **cerzir** ontem as meias? Neste instante elas **cerzir** as minhas. Você quer que elas **cerzir** as suas?

11. **Continue fazendo o mesmo:**

a) Quem **vir** aqui amanhã saberá do resultado. Você **vir** aqui amanhã?

b) Quem **vir** aqui amanhã saberia do resultado. Você **vir** aqui amanhã?

c) Querem que nós **vir** aqui amanhã. Se **vir**, não poderemos viajar.

d) Queriam que nós **vir** aqui ontem. Se **vir**, não poderíamos ter viajado.

e) Aquele que **construir** não deve destruir. Aqueles que **construir** não devem destruir.

f) Aquele que **destruir** não constrói. Aqueles que **destruir** nada constroem.

g) Mesmo que a gata **parir** hoje, não poderemos viajar amanhã.

h) Os guardas **obstruir** a estrada diariamente para fiscalizar documentos de motoristas.

i) Todos os dias eu **remir** meus pecados, dando esmolas. Você também os **remir** dessa forma?

j) Espero que o padrinho **sortir** a noiva de tudo quanto é necessário.

12. **Continue:**

a) Eu **ir** lá se ela também **ir**. Nós **ir** lá se vocês também **ir**.

b) Essas crianças **vir** sempre aqui. Nós também **vir** sempre aqui.

c) É muito natural que as opiniões **divergir**. Quem é que um dia não **divergir** de alguém?

d) Quando chegamos a tua casa, **sair**. Por que **sair** antes da nossa chegada?

e) Não **aderir** ao que contraria teus princípios!

f) Nunca **interferir** na conversa alheia, porque não o aprovarão!

g) **Assumir** o posto a que tens direito!

h) Se elas quiserem despir-se, que se **despir**!

i) Se elas quiserem desavir-se comigo, que se **desavir**!

j) Espero que ela **agir** rapidamente. Ela quer que também nós **agir** rápido.

13. **Continue:**

a) Quero que tu **polir** os móveis e que eles **polir** os sapatos.

b) Não **impedir** as tentativas de suborno, porque podes dar-te mal!

c) Não **impedir** as tentativas de suborno, porque podem dar-se mal!

d) Embora você **intervir**, não conseguiria demovê-la do seu propósito.

e) Ainda ontem nós nos **desavir** por questões corriqueiras.

f) Deseja que eu **cerzir** suas calças ou quer que nós **cerzir** sua camisa?

g) **Prevenir** seus comandados para que não **transgredir** o regulamento!

h) A polícia já havia **intervir** na briga quando chegamos.

i) A polícia não estava **intervir** na briga. Será que ela já tinha **intervir** antes?

j) Depois de todos aqueles fatos, **sobrevir** outros que me deixaram ainda mais pasmado.

14. Use os verbos em destaque primeiro no presente do indicativo e, depois, no presente do subjuntivo, conforme convier:

a) **Ouvir**, eu não ★ ; espero que eles ★.

b) **Intervir**, eu não ★ ; espero que eles ★.

c) **Denegrir** sua imagem, eu não ★ ; espero que ninguém a ★.

d) **Transgredir** a lei, nós não ★ ; querem, porém, que vocês a ★.

e) **Engolir** a pílula, nós não ★ ; querem que você a ★.

f) **Competir**, eu não ★ ; querem que eu ★ , mas eu não vou competir.

g) **Entupir**, todos ★ ; queremos que todos vocês ★.

h) **Desavir-se**, eu sempre ★ ; querem, porém que eu nunca ★.

i) **Submergir**, eu ★ sempre; querem que vocês também ★.

j) **Extinguir**, eu ★ ; querem que você também ★.

15. Continue fazendo o mesmo:

a) **Distinguir**, eu ★ ; não convém, porém, que você também ★.

b) **Desfranzir**, eu ★ ; querem que você também ★.

c) **Impingir**, eu ★ ; não querem, porém, que todos ★.

d) **Evadir-se**, nós ★ ; espero que você também daí ★.

e) **Insurgir-se**, eles ★ ; querem que também nós ★.

f) **Aduzir**, ela ★ ; mas ninguém quer que eu ★.

g) **Emergir**, eu ★ ; quero que vocês também ★.

h) **Suprimir**, eu ★ ; mas quero que você também ★.

i) **Infringir**, todos nós ★ ; mas ninguém quer que nós ★.

j) **Infligir** dura pena, o juiz ★ ; vocês querem que também eu ★ dura pena aos meus inimigos?

31 VERBO (7)

- Verbos auxiliares
- Verbos anômalos
- Verbos defectivos
- Verbos abundantes
- Verbos pronominais



VERBOS AUXILIARES

Todo verbo que auxilia a conjugação de outro, chamado principal (que é expresso numa das formas nominais), é **auxiliar**.

Os verbos auxiliares mais comuns são **ser**, **estar**, **ter** e **haver**, cuja conjugação se encontra entre os verbos irregulares.

VERBOS ANÔMALOS

São os verbos **ser** e **ir**, que apresentam, durante a conjugação, radicais diferentes: **ser** (**sou**, **és**, **fui**) e **ir** (**vou**, **ia**, **fui**).

VERBOS DEFECTIVOS

Todo verbo que não tem a conjugação completa é chamado **defectivo**. Os principais são:

a) todos os verbos **impessoais**, que só se usam na terceira pessoa do singular, porque não têm sujeito. Ex.:

chover **ventar** **trovejar** **haver** (no sentido de **existir**, **acontecer**, **realizar-se**, **fazer**)

b) todos os verbos **impessoais**, que só se usam nas terceiras pessoas (do singular e do plural), sempre têm sujeito. Ex.:

constar **doer** **urgir** **acontecer** **ocorrer**

c) **adequar** e **precaver**, que só se conjugam nas formas arrizotônicas;

d) **computar**, que não possui a primeira, a segunda e a terceira pessoa do singular do presente do indicativo e, consequentemente, todo o presente do subjuntivo e todo o imperativo negativo; do imperativo afirmativo só possui esta pessoa: **computai** (vós);

e) **viger**, que só se conjuga nas pessoas que mantêm a vogal temática **e**, é mais usado nas terceiras pessoas do singular e do plural;

f) **feder** e **soer**, que não possuem a primeira pessoa do singular do presente do indicativo e, consequentemente, todo o presente do subjuntivo e todo o imperativo negativo;

g) **reaver**, derivado de **haver**, que só se conjuga nas formas em que este conserva a letra **v**;

h) **abolir**, **falir** e uma série de outros da terceira conjugação, os quais merecem atenção especial.

É praxe classificarem-se os verbos defectivos da terceira conjugação em dois grandes grupos:

1) os que seguem a conjugação de **abolir**, que não possui a primeira pessoa do singular do presente do indicativo e, consequentemente, todo o presente do subjuntivo e todo o imperativo negativo:

Indicativo	**Presente**: aboles, abole, abolimos, abolis, abolem
Imperativo	**Afirmativo**: abole, aboli

Os principais verbos que seguem esta conjugação, segundo a tradição, são: **aturdir**, **banir**, **bramir**, **brandir**, **brunir**, **carpir**, **colorir**, **comedir**, **delinquir**, **delir**, **demolir**, **descomedir**, **desmedir**, **detergir**, **disjungir**, **esculpir**, **espargir**, **exaurir**, **explodir**, **expungir**, **extorquir**, **fremir**, **fulgir**, **fundir**, **haurir**, **jungir**, **inculpir**, **pungir**, **refulgir**, **retorquir**, **ruir** e **urgir**. O verbo **colorar**, sinônimo de **colorir**, é, porém, regular.

No português contemporâneo, todavia, já se veem e aceitam as formas **bano**, **carpo**, **demulo**, **esculpo**, **expludo**, **fundo** e **insculpo**. As formas "explodo", "exploda", no entanto, são totalmente inaceitáveis.

2) os que seguem a conjugação de **falir**, que só se usa nas formas arrizotônicas, não possuindo, também, todo o presente do subjuntivo e todo o imperativo negativo:

Indicativo	**Presente**: falimos, falis
Imperativo	**Afirmativo**: fali

Os principais verbos que seguem esta conjugação, segundo a tradição, são: **adir**, **aguerrir**, **combalir**, **embair**, **emolir**, **empedernir**, **esbaforir-se**, **escandir**, **espavorir**, **florir**, **foragir-se**, **garrir**, **rangir**, **reflorir**, **remir**, **renhir**, **ressarcir**, **ressequir** e **transir**.

No português contemporâneo, entretanto, já se encontram as formas **escando**, **escandes**, etc.; **ressarço**, **ressarces**, etc.

Quando necessário usar tais verbos, recomenda-se, todavia – para satisfazer as exigências da gramática tradicional –, o uso de verbos auxiliares: **quero combalir**, **vou empedernir**, **devo remir**, etc., ou qualquer outro artifício, a fim de evitar as formas inexistentes.



VERBOS ABUNDANTES

Todo verbo que tem duas ou mais formas equivalentes, geralmente de particípio, é **abundante**. Ex.:

havemos e **hemos** → formas do verbo **haver**;

haveis e **heis** → formas do verbo **haver**;

acendido e **aceso** → particípios do verbo **acender**;

soltado e **solto** → particípios do verbo **soltar**.

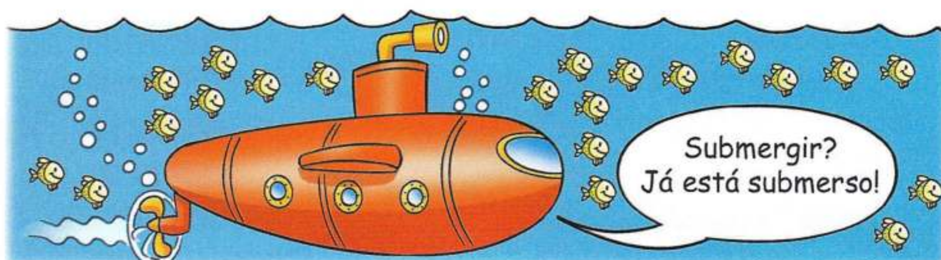
Dos particípios, o que termina em **do** é regular; o outro é irregular.

Os particípios regulares são usados na voz ativa, ou seja, com **ter** e **haver**; os irregulares são empregados na voz passiva, ou seja, com **ser**, **estar**, **ficar**, etc. Nem sempre, porém, a língua contemporânea segue tal norma.

Na relação abaixo, indicamos nos parênteses o uso correto dos particípios na voz ativa (**a**) e na voz passiva (**p**).

Infinitivo	Particípio regular	Particípio irregular
aceitar	aceitado (a/p)	aceito (p)
acender	acendido (a)	aceso (p)
assentar	assentado (a/p)	assento (p)
benzer	benzido (a)	bento (p)
corrigir	corrigido (a/p)	correto
desenvolver	desenvolvido (a/p)	desenvolto (p)
dispersar	dispersado (a)	disperso (p)
distinguir	distinguido (a/p)	distinto (p)
eleger	elegido (a)	eleito (a/p)
emergir	emergido (a)	emerso (p)
encher	enchido (a/p)	cheio (p)
entregar	entregado (a)	entregue (p)
envolver	envolvido (a/p)	envolto (p)
enxugar	enxugado (a/p)	enxuto (p)
erigir	erigido (a/p)	ereto (p)
expelir	expelido (a/p)	expulso (p)
expressar	expressado (a/p)	expresso (p)
exprimir	exprimido (a)	expresso (p)
expulsar	expulsado (a)	expulso (p)
extinguir	extinguido (a)	extinto (p)
findar	findado (a/p)	findo (p)

Infinitivo	Particípio regular	Particípio irregular
fixar	**fixado** (a/p)	**fixo** (p)
frigir	**frigido** (a)	**frito** (a/p)
fritar	**fritado** (a/p)	**frito** (p)
ganhar	**ganhado** (a, em desuso)	**ganho** (a/p)
gastar	**gastado** (a, em desuso)	**gasto** (a/p)
imergir	**imergido** (a)	**imerso** (p)
imprimir	**imprimido** (a)	**impresso** (p)
incorrer	**incorrido** (a)	**incurso** (p)
inserir	**inserido** (a/p)	**inserto** (p)
isentar	**isentado** (a)	**isento** (p)
juntar	**juntado** (a/p)	**junto** (p)
limpar	**limpado** (a/p)	**limpo** (a/p)
malquerer	**malquerido** (a)	**malquisto** (p)
matar	**matado** (a)	**morto** (p)
misturar	**misturado** (a/p)	**misto** (p)
morrer	**morrido** (a)	**morto** (p)
murchar	**murchado** (a/p)	**murcho** (p)
ocultar	**ocultado** (a/p)	**oculto** (p)
omitir	**omitido** (a/p)	**omisso** (p)
pagar	**pagado** (a, em desuso)	**pago** (a/p)
pegar	**pegado** (a/p)	**pego** (p)
prender	**prendido** (a)	**preso** (p)
romper	**rompido** (a/p)	**roto** (p)
salvar	**salvado** (a)	**salvo** (a/p)
secar	**secado** (a/p)	**seco** (p)
segurar	**segurado** (a/p)	**seguro** (p)
soltar	**soltado** (a)	**solto** (a/p)
submergir	**submergido** (a)	**submerso** (p)
sujeitar	**sujeitado** (a)	**sujeito** (p)
suprimir	**suprimido** (a/p)	**supresso** (p)
suspender	**suspendido** (a)	**suspenso** (p)
tingir	**tingido** (a/p)	**tinto** (p)
vagar	**vagado** (a)	**vago** (p)



Observações

1) Estes verbos (e seus derivados) só possuem o particípio irregular:

abrir/aberto **cobrir/coberto** **dizer/dito**

escrever/escrito **fazer/feito** **pôr/posto**

ver/visto **vir/vindo**

2) Na língua contemporânea já não se usam **ganhado**, **gastado** e **pagado**, preferindo-se **ganho**, **gasto** e **pago**, tanto na voz ativa quanto na voz passiva.

3) Usa-se de preferência **pegado**, tanto na voz ativa quanto na voz passiva. O particípio **pego** só se usa no português contemporâneo na voz passiva:

Fui pego de surpresa.

O ladrão foi pego em flagrante.

4) O verbo **imprimir**, no sentido de **produzir movimento**, não é abundante. Ex.:

O motorista tinha imprimido grande velocidade ao veículo.

Foi imprimida grande velocidade ao veículo.

VERBOS PRONOMINAIS

Todo verbo que se conjuga com pronomes átonos da mesma pessoa do sujeito é **pronominal**. Ex.:

sujeito (1.ª pessoa) → **Eu me arrependi do que fiz.** → mesma pessoa (1.ª)

sujeito (3.ª pessoa) → **Ela se queixa de tudo.** → mesma pessoa (3.ª)

Outros verbos pronominais: *atolar-se, atrever-se, esforçar-se, suicidar-se, zangar-se.*

Vejamos, agora, a conjugação de um verbo pronominal:

ZANGAR-SE	
Indicativo	**Presente**: zango-me, zangas-te, zanga-se, zangamo-nos, zangais-vos, zangam-se
	Pretérito perfeito: zanguei-me, zangaste-te, zangou-se, zangamo-nos, zangastes-vos, zangaram-se
	Pretérito imperfeito: zangavam-me, zangavas-te, zangava-se, zangávamo-nos, zangáveis-vos, zangavam-se
	Pretérito mais-que-perfeito: zangara-me, zangaras-te, zangara-se, zangáramo-nos, zangáreis-vos, zangaram-se
	Futuro do presente: zangar-me-ei, zangar-te-ás, zangar-se-á, zangar-nos-emos, zangar-vos-eis, zangar-se-ão
	Futuro do pretérito: zangar-me-ia, zangar-te-ias, zangar-se-ia, zangar-nos-íamos, zangar-vos-íeis, zangar-se-iam
Subjuntivo	**Presente**: me zangue, te zangues, se zangue, nos zanguemos, vos zangueis, se zanguem
	Pretérito imperfeito: me zangasse, te zangasses, se zangasse, nos zangássemos, vos zangásseis, se zangassem
	Futuro: me zangar, te zangares, se zangar, nos zangarmos, vos zangardes, se zangarem
Imperativo	**Afirmativo**: zanga-te, zangue-se, zanguemo-nos, zangai-vos, zanguem-se
	Negativo: não te zangues, não se zangue, não nos zanguemos, não vos zangueis, não se zanguem
Formas nominais	**Infinitivo impessoal**: zangar-se
	Infinitivo pessoal: zangar-me, zangares-te, zangar-se, zangarmo-nos, zangardes-vos, zangarem-se
	Gerúndio: zangando-se
	Particípio: não se usa com pronome enclítico.

Observe que, com pronome enclítico (usado depois do verbo), em todas as primeiras pessoas do plural, o **s** final desaparece.

No futuro do indicativo, o pronome é mesoclítico (usado no meio do verbo), porque não se usa pronome depois de nenhuma forma de futuro.

No modo subjuntivo, o pronome vem proclítico (antes do verbo), porque suas formas geralmente vêm antecedidas de uma conjunção (**que**, **se**, **quando**), que é fator de atração do pronome oblíquo.

Exercícios

Use sempre seu caderno para as suas atividades.

1. As afirmações verdadeiras são:

a) Em português existem verbos que apresentam, durante a conjugação, três radicais diferentes. Esses verbos se dizem **anômalos**.

b) Existem apenas três verbos anômalos: **ser**, **ir** e **pôr**.

c) Qualquer verbo que não se conjugue integralmente se diz **defectivo**, ou seja, defeituoso. Um dos exemplos é **reaver**, que só possui formas derivadas do verbo **haver**, quando este conserva a letra **v**.

d) Todos os verbos que não têm sujeito são **defectivos**.

e) O verbo **feder** não tem a primeira pessoa do presente do indicativo; por isso, não tem todo o presente do subjuntivo: é verbo defectivo.

f) O verbo **computar** só não tem a primeira pessoa do singular do presente do indicativo (computo).

g) O verbo **precaver** só se conjuga nas formas rizotônicas: é anômalo.

h) O verbo **viger** só se usa quando depois do **g** vier a vogal **e**; portanto seu gerúndio é **vigendo**, e não **vigindo**.

i) O mesmo verbo **viger** não tem, portanto, o pretérito imperfeito do indicativo.

j) Os verbos **abolir** e **falir** são representantes de duas classes especiais de verbos defectivos, cada um guardando suas características.

2. Identifique os verbos que seguem a conjugação de abolir. Lembre-se: esse verbo não tem a primeira pessoa do singular do presente do indicativo nem todo o presente do subjuntivo:

a) consumir
b) cair
c) sumir
d) esculpir
e) colorir
f) ruir
g) explodir
h) trair
i) demolir
j) fundir

3. Identifique os verbos que seguem a conjugação de falir. Lembre-se: esse verbo só se conjuga nas formas arrizotônicas, não possuindo todo o presente do subjuntivo:

a) atribuir
b) ressarcir
c) foragir-se
d) florir
e) carpir
f) retorquir
g) renhir
h) rangir
i) escandir
j) esbaforir-se

4. Siga um dos modelos apresentados, conforme convier, usando os verbos relacionados:

Distribuir, eu **distribuo.**

Abolir, eu **vou abolir.**

Explicação

A primeira pessoa do singular do presente do indicativo do verbo **distribuir** existe; portanto eu a utilizo.

A primeira pessoa do singular do presente do indicativo do verbo **abolir** não existe; portanto eu não a utilizo, recorro a uma locução verbal.

a) cobrir
b) repetir
c) repelir
d) competir
e) conferir
f) usufruir
g) colorir
h) impedir
i) bulir
j) ressarcir
k) discernir
l) demolir
m) transgredir
n) expedir
o) esculpir
p) haurir
q) falir
r) polir
s) rir
t) frigir
u) medir
v) submergir
w) cerzir

5. As afirmações verdadeiras são:

a) O verbo **colorir** é defectivo, mas seu sinônimo, **colorar**, é regular; portanto, existe a forma **eu coloro** (pronuncia-se *colóro*).

b) As formas **expludo** e **ressarço** podem ser usadas normalmente.

c) **Ganhado**, **gastado** e **pagado** são particípios corretíssimos.

d) **Pego**, **chego**, **falo** e **trago** podem ser particípios.

e) Uma locução verbal só pode ser formada por verbo auxiliar + infinitivo.

6. Responda às perguntas a seguir, de acordo com o modelo:

P: Você encontrou seu grande amor?

R: Não, eu pensei **ter encontrado** meu grande amor.

a) Você completou seu setuagésimo aniversário?
b) Você pegou um forte resfriado?
c) Vocês chegaram atrasados à aula?
d) Vocês falaram a verdade?
e) Você soltou todos os passarinhos?
f) Você matou o cachorro?
g) O padre benzeu a casa toda?
h) O marinheiro salvou duas pessoas?
i) A faxineira limpou a sala toda?
j) Você elegeu os melhores deputados?

7. Responda às perguntas oralmente, usando apenas o particípio correto. Ex.:

P: Você tem pegado ou tem pego resfriado?
R: Eu **tenho pegado** resfriado.

a) Você tem aceitado ou tem aceito cheque de estranhos?
b) Você tem pagado ou tem pago as suas contas?
c) O carteiro tem entregado ou tem entregue as cartas?
d) Elas tinham gastado ou tinham gasto todo o dinheiro?
e) Você havia ganhado ou havia ganho na loteria?
f) A polícia tem prendido ou tem preso bandidos?
g) A empregada tem limpado ou tem limpo a casa?
h) O animal foi segurado ou foi seguro pelo policial?
i) O professor tinha suspendido ou tinha suspenso a prova?
j) O governo tinha isentado ou tinha isento a empresa de imposto?

8. Siga este modelo:

- Levantar-se muito cedo.
- **Levanto-me** muito cedo.
- **Levantamo-nos** muito cedo.

a) Deitar-se muito tarde.
b) Intrometer-se em tudo.
c) Arrepender-se de tudo.
d) Queixar-se o dia todo.
e) Alimentar-se de legumes.
f) Formar-se em Medicina.
g) Inteirar-se dos fatos.
h) Dedicar-se aos estudos.
i) Embrenhar-se na mata.
j) Adaptar-se a tudo.

9. Dê um exemplo de verbo abundante, explicando por que se trata de verbo abundante.

10. Dê um exemplo de verbo pronominal, explicando por que se trata de verbo pronominal.

32 ADVÉRBIO

- Advérbio
- Principais tipos de advérbios
- Locução adverbial
- Grau do advérbio
- Emprego do advérbio



ADVÉRBIO

Toda palavra que acompanha ou modifica essencialmente o verbo, dando a ideia de tempo, modo, lugar, etc., é **advérbio**. Ex.:

Volto logo.  tempo

Falei calmamente.  modo

Iremos lá.  lugar

O advérbio pode ainda acompanhar ou modificar um adjetivo (**muito bom**) e até outro advérbio (**muito bem**). Ex.:

Esse carro é muito bom.
advérbio  adjetivo

Ele estava muito bem.
advérbio  advérbio

O advérbio pode, ainda, modificar uma frase inteira. Ex.:

Infelizmente, no Brasil é assim.

Definimos, então, assim: **Advérbio** é a palavra invariável em gênero e número, que modifica um verbo, um adjetivo, outro advérbio e até uma frase, exprimindo tempo, modo, lugar, etc.

PRINCIPAIS TIPOS DE ADVÉRBIOS

São estes os principais tipos de advérbios:

De **afirmação**	**decerto**, **certamente**, **realmente**, **sim**, etc.
De **dúvida**	**talvez**, **quiçá**, **decerto**, **porventura**, **acaso**, **provavelmente**, **possivelmente**, etc.
De **intensidade**	**muito**, **pouco**, **bastante**, **mais**, **menos**, **demais**, etc.
De **lugar**	**aqui**, **ali**, **aí**, **lá**, **cá**, **acolá**, **atrás**, **perto**, **longe**, **abaixo**, **acima**, **adiante**, **dentro**, **fora**, **além**, etc.
De **modo**	**bem**, **mal**, **assim**, **apenas**, **depressa**, **devagar** e a maior parte dos que terminam em **mente**: **calmamente**, **tristemente**, **propositadamente**, etc.
De **negação**	**não**, **tampouco**, **absolutamente**, etc.
De **tempo**	**hoje**, **amanhã**, **ontem**, **breve**, **logo**, **antes**, **depois**, **agora**, **já**, **sempre**, **nunca**, **jamais**, **cedo**, **tarde**, **outrora**, **diariamente**, **anualmente**, **antigamente**, **novamente**, **entrementes**, **imediatamente**, **raramente**, etc.

Como se vê, nem todos os advérbios terminados em **mente** são de modo. Repare ainda que **nunca** e **jamais** são advérbios de **tempo**.

Quando, **como**, **onde** e **por que** são **advérbios interrogativos**:

Quando chegaram as crianças?
Como você fez isso?
Onde estão vocês?
Por que vocês fizeram isso?

Quando é advérbio interrogativo de **tempo**; **como**, de **modo**; **onde**, de **lugar**; **por que**, de **causa**.

LOCUÇÃO ADVERBIAL

É uma expressão formada por duas ou mais palavras com o valor de advérbio. Ex.:

às vezes **a cavalo** **a pé** **a domicílio** **ao vivo** **a esmo** **de propósito** **de repente** **de vez em quando**, etc.

GRAU DO ADVÉRBIO

São dois os graus do advérbio: **comparativo** e **superlativo**.

O grau **comparativo** pode ser:

De **igualdade**	**Elisa anda tão devagar quanto (ou como) eu.**
De **superioridade**	**Elisa anda mais devagar que (ou do que) eu.**
De **inferioridade**	**Elisa anda menos devagar que (ou do que) eu.**

O grau **superlativo** pode ser apenas **absoluto**, que se subdivide em **sintético** (**falei pessimamente**) e **analítico** (**falei muito mal**).

Na língua cotidiana se usam advérbios com a terminação diminutiva: **depressinha**, **agorinha**, **pertinho**, **cedinho**, **de manhãzinha**. Todas essas formas expressam afetividade ou intensidade e são, na verdade, superlativas.

EMPREGO DO ADVÉRBIO

Melhor e **pior** são comparativos adverbiais quando modificam verbo; nesse caso são invariáveis. Ex.:

As crianças escrevem melhor que você.
Meus filhos jogam pior que os seus.

Melhor e **pior** são comparativos adjetivos quando modificam substantivo; nesse caso são variáveis. Ex.:

As crianças têm notas melhores que você.
Meus filhos fizeram jogos piores que os seus.

Serão adjetivos, ainda, quando vêm depois de um verbo de ligação (**ser**, **estar**, **ficar**, etc.). Ex.:

As crianças são melhores que os adultos.
Meus filhos são piores que os seus.

Antes de particípio será melhor usar as formas analíticas **mais bem** e **mais mal**, no lugar de **melhor** e **pior**. Ex.:

As crianças mais bem preparadas são as minhas.
Este carro foi mais mal-acabado que aquele.

Havendo numa mesma frase dois ou mais advérbios terminados em **mente**, é praxe só o último receber o sufixo. Ex.:

Ele me recebeu correta, educada e elegantemente.

É comum o emprego de adjetivos com valor de advérbio: são os **adjetivos adverbializados**. Ex.:

Transcrevi errado a frase.

Essa garota dança gostoso.



Principais dúvidas sobre este assunto

1 Posso ir "de a pé" ao sítio?

De jeito nenhum! Procure sempre ir **a pé**: é mais saudável...

Existe ainda gente por aí que prefere ir ao sítio "de a cavalo". É grave!

Os preparados, no entanto, sempre vão **a pé** ou **a cavalo**. E se cansam menos...

2 Afinal, bem e mal são advérbios ou são prefixos?

Bem e **mal** são advérbios e também são prefixos. Serão advérbios quando modificarem verbo, adjetivo ou outro advérbio. Ex.: **falar bem**, **mal remunerado**, **bem mal**. Serão prefixos quando forem elementos de simples palavras: **bem-estar**, **benquisto**, **malquisto**, **mal-estar**, etc.

Assim, na frase: **Ele é mal-educado**, temos prefixo, já que se trata de uma simples palavra (adjetivo); na frase: **Ele é mal educado pelos pais**, temos advérbio, já que modifica o verbo *educar*, aí representado pelo seu particípio (*educado*).

4 Quando uso mal e mau?

Mal é advérbio e antônimo de **bem**; **mau** é adjetivo e antônimo de **bom**:

escrever mal/bem **mau-caráter/bom-caráter**

homem mau/bom **mal-estar/bem-estar**

Mal e **bem** são também substantivos:

Não há mal que sempre dure nem bem que sempre perdure.

5 Posso usar dois advérbios juntos? Assim, por exemplo: já, já; logo, logo?

Pode. Nesse caso, a repetição do advérbio equivale a um superlativo. Ex.:

Eu vou sair, mas volto já, já. (isto é: rapidíssimo)

Logo, logo, vai chover. (isto é: muito breve)

3 Em alto-falante, o elemento alto é advérbio?

Sim. Muita gente, no entanto, escreve "auto-falante", pensando tratar-se de um objeto que fala sozinho ou que se usa em autos. Mas será mesmo que isso cola?!

Confundir **alto**, advérbio, com **auto** (prefixo), de **autobiografia**, **autopunição**, não é grave?



Use sempre seu caderno para as suas atividades.

Exercícios

1. Inclua nas frases pelo menos dois advérbios ou locuções adverbiais:

a) A banda passou, vai a banda.

b) Você teve bons sonhos?

c) Anda e o bicho te pega;
anda e o bicho te come!

d) Almoço, estudo e deito-me.

e) Viajamos para chegar.

2. Complete as frases de modo coerente:

a) Advérbio é ★ de palavras invariável.

b) O advérbio, como o próprio nome indica, acompanha o ★.

c) **Nunca** e **jamais** são advérbios de ★, e não de ★.

d) ★ é advérbio interrogativo de tempo, mas ★ é de modo e **onde** é de ★.

e) O advérbio interrogativo de causa é ★. Eis um exemplo de seu emprego: ★.

3. A frase em que melhor só aparece como comparativo adverbial é:

a) Conheço isso melhor que vocês, porque sou melhor que vocês.

b) Ouço melhor agora, porque estou melhor de saúde.

c) Escreva melhor, e você terá nota melhor!

d) Você tem ouvido melhor que eu, porque tem orelha melhor que a minha.

e) Aquela moça dança melhor e conversa melhor que quaisquer outras daqui.

4. A frase em que pior só aparece como comparativo adjetivo é:

a) Sou pior que você, por isso me julgo pior aluno.

b) Vejo pior que vocês e não me julgo pior que vocês.

c) Não trabalho pior que ninguém, nem que o pior dos homens.

d) Tenho ouvido pior ultimamente; acho que estou pior da orelha.

e) Escrevo pior que vocês, mas não me considero pior que ninguém.

5. Complete as frases com melhor ou pior, melhores ou piores, conforme convier:

a) Somos ★ que você, por isso nos julgamos ★ alunos.

b) Vemos ★ que vocês e não nos julgamos ★ que vocês.

c) Conhecemos isso ★ que vocês, porque somos ★ que vocês.

d) Ouvimos ★ agora, porque estamos ★ de saúde.

e) Escrevam ★ e terão notas ★!
f) Vocês têm ouvido ★ ultimamente, porque estão ★ agora.
g) Aquelas moças dançam ★ e conversam ★ que quaisquer outras daqui.
h) Temos ouvido ★ ultimamente; achamos que estamos ★ da orelha.
i) Não trabalhamos ★ que ninguém, nem que os ★ dos homens.
j) Eles escrevem ★ que vocês, mas não se consideram ★ que ninguém.

6. Substitua as expressões adverbiais em destaque por um advérbio de sentido equivalente:

a) Os homens abatem os jacarés **sem piedade** no Pantanal.
b) Todos falavam **ao mesmo tempo** e faziam tudo **de propósito**.
c) A anfitrioa recebeu a todos **com muito prazer**.
d) A rádio tocava música **sem interrupção**, mas **pouco a pouco** foi mudando a sua programação.
e) O ministro se saiu **com mestria** das perguntas dos repórteres, que lhe faziam indagações **sem reflexão**.
f) Somos, **sem dúvida**, um povo pobre, afirmou o político **de forma consciente**.
g) Nunca fale **sem pensar** nem se comporte **de modo grosseiro**!
h) Fiz tudo **com premeditação**: a reunião aconteceu, **por exceção**, no domingo.
i) Esperei-a **com paciência** e **de súbito** aparece o pai junto com ela.
j) Entrei na casa **sem ser percebido**, depois atravessei a rua **com rapidez**.

7. Complete as frases com mais bem ou melhor, conforme convier:

a) Meu carro está ★ equipado que o seu.
b) Nossa escola sempre foi a ★ aparelhada da cidade.
c) Minha caneta não é a ★ que existe.
d) Teresa sempre vem ★ vestida que as outras garotas.
e) Lurdes tinha um vestido ★ que o de Teresa.

8. Complete as frases com mais mal ou pior, conforme convier:

a) O professor tem me dado nota ★ nos últimos tempos.
b) Minha letra é ★ feita que a de todos os outros desta classe.
c) A seleção brasileira estava ★ preparada que as outras.
d) O meu rádio ficou ★ depois que eu o derrubei.
e) Nossas crianças ficaram ★ cobertas que as outras.

9. Complete as frases com mal ou mau, conforme convier:

a) Caí de ★ jeito e me levantei falando ★ de todo o mundo.

b) O ★ do brasileiro é trabalhar e ser ★ remunerado.

c) Um filé ★ passado pode fazer ★ para o fígado.

d) Morreu de ★ súbito e não de ★ estar.

e) Quem dá ★ conselhos se revela ★ amigo.

f) Ele não é rapaz tão ★ assim, nunca foi ★ elemento.

g) A inveja faz ★ aos próprios invejosos.

h) Você agiu ★ falando ★ de seu irmão.

i) Ela casou ★, fez um ★ casamento.

j) Quando ele está de ★ humor, ninguém o aguenta!

10. Construa cinco frases com mal e seis com mau.

11. Explique por que se escreve corretamente alto-falante, e não "auto-falante".

12. Você é daqueles que preferem andar "de a pé"? Ou é daqueles cujo passatempo preferido é andar "de a cavalo"?

33 PREPOSIÇÃO

- Preposição
- Classificação das preposições
- Locução prepositiva
- Combinação, contração e crase



PREPOSIÇÃO

Toda palavra invariável que liga duas outras entre si, estabelecendo entre elas certas relações, é **preposição**. Ex.:

casa **de** Luís

Preposição que indica relação de posse.

café **com** leite

Preposição que indica relação de companhia.

CLASSIFICAÇÃO DAS PREPOSIÇÕES

As preposições podem ser **essenciais** e **acidentais**.

As **preposições essenciais** são aquelas que sempre foram preposições.	**a**, **ante**, **após**, **até**, **com**, **contra**, **de**, **desde**, **em**, **entre**, **para**, **per**, **perante**, **por**, **sem**, **sob**, **sobre**, **trás**. Exigem os pronomes pessoais nas formas oblíquas (sem **mim**, entre **mim** e **ti**, etc.).
As **preposições acidentais** são aquelas que passaram a ser preposições depois de exercerem na língua outras funções.	**afora** (ou **fora**), **como**, **conforme**, **consoante**, **durante**, **exceto**, **mediante**, **menos**, **salvante**, **salvo**, **segundo**, **tirante**, **visto**, **etc**. Exigem os pronomes pessoais nas formas retas (afora **eu**, menos **tu**, salvo **eu** e **tu**, etc.).

LOCUÇÃO PREPOSITIVA

Toda expressão formada por duas ou mais palavras com o valor de preposição é **locução prepositiva**. Ex.:

a fim de	além de	antes de	depois de
ao invés de	em que pese a	à custa de	em via de
à volta com	defronte de	a par de	através de, etc.

Como se vê, toda locução prepositiva termina por preposição.

COMBINAÇÃO, CONTRAÇÃO E CRASE

Toda união da preposição **a** com o artigo **o** (ou a variação **os**), ou com o advérbio **onde**, forma uma **combinação**: **ao**, **aos**, **aonde**. Na combinação não há nenhuma perda de fonema.

Toda união de uma preposição com outra palavra, havendo perda ou transformação de fonema, forma uma **contração**:

do = contração da preposição **de** + o artigo **o**
na = contração da preposição **em** + o artigo **a**
pelos = contração da preposição **per** + o artigo **os**
daquele = contração da preposição **de** + o pronome **aquele**
nisso = contração da preposição **em** + o pronome **isso**

Toda fusão de vogais idênticas forma uma **crase**:

à = crase da preposição **a** + o artigo **a**
àquilo = crase da preposição **a** + a primeira vogal do pronome **aquilo**

A crase não deixa de ser um caso especial de contração.

Na língua cotidiana, falada ou escrita, aparecem as reduções **pra** (**para a**) e **pro** (**para o**). Não há nenhuma inconveniência nesse emprego, desde que não se use acento nelas, já que se trata de palavras átonas. Ex.:

Este é um país que vai pra frente, e não pro buraco.
Vá pra casa, e não pro botequim!





Principais dúvidas sobre este assunto

1 Dentre é preposição?

Dentre é contração da preposição de com a preposição entre. Muitas vezes se usam entre e dentre, um pelo outro, sem nenhum problema. Ex.:

Entre (ou Dentre) as candidatas, a mais bonita era Márcia.

Uberlândia é a cidade que mais se desenvolveu entre (ou dentre) as cidades mineiras.

Meu pai conhecia vários idiomas: inglês, japonês, alemão, italiano, dentre (ou entre) outros.

Não é verdade, como afirmam alguns, que dentre só se usa com verbos de movimento. Os exemplos acima comprovam isso.

2 Afinal, TV é "a" cores ou é em cores?

Sem dúvida, TV em cores.

Quem prefere ver tudo bem colorido, usa **TV em cores, filme em cores, foto em cores, revista em cores**. Sempre em cores.

3 Devo pedir um copo de água ou um copo com água?

Depende: se estiver com muita sede, peça sempre um copo de água, para que o copo possa vir com bastante água, quase cheio; se estiver precisando apenas tomar um comprimido, peça um copo com água, que é para facilitar a ingestão.

Muitos pensam que copo de água não existe, porque não se faz copo de água, mas sim de vidro, de cristal, de plástico, etc. São pessoas que, naturalmente, não conhecem a figura de linguagem chamada metonímia, que estudaremos oportunamente.

Podemos escrever indiferentemente: **copo de água, copo d'água** e até **copo dágua**.



4 Afinal, eu nasci a 18 de dezembro ou em 18 de dezembro?

Tanto faz: antes de datas usamos a ou em, indiferentemente. Eis outros exemplos:

O pagamento é feito a (ou em) 30 de cada mês.

Em (ou A) 15 de março nasceu o garotinho.

5 Quando devo usar em vez de e ao invés de?

São expressões antagônicas, que se usam em casos muito diferentes. Em vez de se usa por **no lugar de** e indica mera substituição. Ex.:

Em vez de ir ao cinema, ela foi ao circo.

Ao invés de se usa por **ao contrário de** e indica oposição de ideias. Ex.:

Ao invés de subir, ele desceu.

Você pode usar em vez de no lugar de ao invés de, mas não o contrário.

6 Está chovendo "desde de" manhãzinha. É verdade?

É mentira (e das grossas!). Em nossa língua não existe "desde de", mas apenas **desde**:

Está chovendo desde manhãzinha.

Estou esperando Beatriz desde 1986.

Amo-a desde o dia em que a conheci.

7 Posso vir a pé "de" lá de cima?

Não. Venha sem o **de**:

Vim a pé lá de cima.

Ela, então, gritou lá do alto: "Eu te aaamo!". E eu acreditei...

Use sempre: **lá de baixo**, **lá do alto**, **lá de cima**, **lá de casa**, **lá da frente**, etc.

8 "De" hipótese nenhuma eu devo usar isso?

Em hipótese nenhuma! **Em** hipótese nenhuma devemos dizer asneiras, escrever bobagens, mostrar ignorância da nossa língua pátria. **Em hipótese nenhuma!** Percebeu?

9 Afinal, eu namoro **à** noite ou **de** noite?

Todo namorado bem-comportado pode fazer qualquer coisa, porque a nossa língua deixa:

Namoro à (ou de) noite.

De (ou Pela) manhã vou à escola.

De (ou À) tarde vou ao clube.



Mas só namore **de madrugada**, porque ninguém namora "à" ou "pela" madrugada: é perigoso!...

10 Na Bahia se ouve muito: **Para** o ano vai haver eleição. Está certo?

Está. A preposição **para** exprime relação de tempo, além de outras relações mais conhecidas. Eis outros exemplos:

Para o final do ano, estarei em Salvador.

Carnaval, agora, só para o ano.

11 Devo usar **percentagem** ou **porcentagem**?

Qualquer das duas. Em **percentagem** existe a preposição **per**, só usada aí, em **percentual** e nas locuções **de per si** e **de permeio**, assim como nas contrações **pelo**, **pela**, **pelos**, **pelas**.

12 Quando devo usar **ao encontro de** e **de encontro a**?

São duas expressões que se usam em situações distintas, opostas. **Ao encontro de** se usa para situação favorável, de conformidade ou harmonia. Ex.:

Ao ver a mãe chegando, a criança foi ao encontro dela.

De encontro a se usa em situação de contrariedade, oposição, choque. Ex.:

O motorista perdeu o controle do veículo e foi de encontro a um muro.

Eis mais exemplos:

Um aumento de salário vem ao encontro do desejo dos empregados.

Um aumento de impostos sempre vem de encontro ao desejo de todo o mundo.

13 E o que se pode dizer da expressão **em que pese a**?

Pode-se dizer que se trata de uma locução prepositiva. Sendo assim, é absolutamente invariável e jamais deve ser usada sem a preposição final, porque toda locução prepositiva termina por uma preposição. Portanto, construa sempre assim:

Em que pese ao mau tempo, chegamos bem.

O Palmeiras venceu, em que pese ao árbitro, que foi muito parcial.

Em que pese à tempestade, chegamos bem.

Cuidado com aqueles que ensinam que **pese** aí é verbo e deve variar!



14 A preposição que se usa com **entre** é "a" ou **e**?

A preposição que se usa com **entre** é **e**, e não "a". Veja:

Só serão aceitos candidatos entre 18 e 21 anos.

A idade das crianças varia entre cinco e oito anos.

15 A preposição que se correlaciona com **de** é "e" ou **a**?

É **a**. Veja:

Só serão aceitos candidatos de 18 a 21 anos.

A idade das crianças varia de cinco a oito anos.

16 A preposição correlata de **desde** é qual?

É **até**. Veja:

Só serão aceitos candidatos desde 18 até 21 anos.

A idade das crianças varia desde cinco até oito anos.

Como você vê, cada uma dessas preposições vistas tem uma "companheira" preferida, que não convém trocar.

17 Agora estou "ao" par de tudo.

Não, não está. Você poderá, sim, estar **a par** de tudo, porque ninguém fica "ao" par de coisa nenhuma. Se, porém, você se convencer de que não está **a par** de tudo, tire as suas dúvidas com o seu professor!

Use sempre seu caderno para as suas atividades.

Exercícios

1. Complete as frases com a preposição ou a locução prepositiva adequada:

a) Viajei ★ muitas terras, mas ainda não estive ★ Manaus.
b) Alimento a esperança ★ conhecer Manaus ★ breve.
c) ★ o túmulo do presidente, muitos choram ★ emoção.
d) Deus dá o frio ★ a roupa.
e) Vendi o televisor ★ branco e preto e comprei um ★ cores.
f) Quando me vi ★ o juiz, comecei ★ tremer.
g) A pesquisa não foi feita ★ nível nacional, mas apenas ★ nível estadual.
h) O Brasil será uma potência, ★ curto ou ★ médio prazo.
i) O Corinthians não jogou bem ★ o Palmeiras.
j) Eu sempre danço ★ a música.

2. Continue fazendo o mesmo:

a) Já estou ★ tudo nas mãos.
b) ★ hipótese nenhuma voto ★ candidato corrupto!
c) Pedi um copo ★ água, e não um copo ★ água: estou ★ muita sede!
d) Nunca vi gato ★ cabeça ★ leão, ★ já ter visto muita coisa feia na vida!
e) ★ quinze pessoas entraram no cinema ★ pagar.
f) Viajei ★ pé o tempo todo; preferiria ter ido ★ pé.
g) Esses matutos só viajam ★ cavalo; eles têm medo ★ automóvel.
h) O Brasil foi descoberto ★ 22 ★ abril ★ 1500.
i) Você nasceu ★ que dia, ★ que mês e ★ que ano?
j) Só entro ★ férias ★ dezembro.

3. Complete as frases, usando a preposição adequada, ou combinação, contração ou crase, conforme convier:

a) Você foi ★ supermercado ontem ★ tarde ou ontem ★ noite?
b) Passamos ★ Caruaru e depois nos dirigimos ★ Olinda.
c) Estamos acostumados ★ ruídos dessa fábrica.
d) ★ irão as crianças ★ trajes?
e) Estamos ★ casa de velhos amigos.
f) Você já levou as crianças ★ escola?
g) Ontem levei as crianças ★ cinema, ou melhor, ★ matinê ★ cinema.
h) Vocês chegaram cedo ou tarde ★ aeroporto?
i) Dei um pulo ★ farmácia e comprei um analgésico.
j) Não iremos ★ estádio; iremos ★ feira e, depois, ★ supermercado.

34 CONJUNÇÃO

- Conjunção
- Classificação das conjunções
  - Conjunções coordenativas
  - Conjunções subordinativas



CONJUNÇÃO

Toda palavra invariável que serve essencialmente para ligar orações ou termos de mesma função sintática é **conjunção**. Ex.:

Acordou e pulou da cama.

Acordou → oração; e → conjunção; pulou da cama → oração

Comeu banana e goiabada.

banana → obj. direto; e → conjunção; goiabada → obj. direto

mesma função sintática

O conjunto de duas ou mais palavras com o valor de uma conjunção recebe o nome de **locução conjuntiva**. Ex.:

Caiu, logo que se levantou. **Vá, desde que volte logo.**

Toda locução conjuntiva termina por uma conjunção: **que**.

CLASSIFICAÇÃO DAS CONJUNÇÕES

As conjunções se classificam em dois grandes grupos: **coordenativas** e **subordinativas**.

Conjunções coordenativas

Servem para ligar **orações independentes**, ou seja, orações que não dependem uma da outra no plano sintático. Ex.:

Caiu e levantou-se. **Caiu, mas não se levantou.**

A primeira oração (**caiu**) possui sentido completo, tem existência independente. A segunda oração, tanto do primeiro quanto do segundo exemplo, também possui sentido completo, tem existência independente. Tanto é assim que, para comprovar a não dependência entre as orações, podemos usar o artifício de substituir a conjunção por ponto:

Caiu. Levantou-se. **Caiu. Não se levantou.**

Conjunções subordinativas

Servem para ligar **orações dependentes** uma da outra, no plano sintático. Ex.:

Quero que você volte lá. **Tenho esperança de que ela se salve.**

Já não podemos, nesse caso, aplicar o artifício visto anteriormente. Se não, vejamos:

"Quero. Você volte já." **"Tenho esperança de. Ela se salve."**

Nos dois exemplos, a primeira oração agora depende da segunda para ficar completa: quem quer, quer alguma coisa; quem tem esperança, tem esperança de alguma coisa. A segunda oração também depende da primeira, pois é elemento integrante dela.

As conjunções subordinativas podem aparecer no início do período. Ex.:

Se ela não chegar, vou à sua procura.
À medida que descíamos, mais quente ficava.

Ainda nesse caso as orações continuam sendo ligadas pela conjunção ou locução conjuntiva, pois a ordem direta não é aquela que se viu acima, mas esta:

Vou à sua procura se ela não chegar.
Mais quente ficava à medida que descíamos.



Conjunções coordenativas

São cinco os tipos de **conjunções coordenativas**:

1) Aditivas

Exprimem soma, adição de pensamentos. Ex.:

Tomei café e saí.

Teresa não fala nem ouve.

2) Adversativas

Exprimem oposição, contraste, compensação de pensamentos. Ex.:

Os professores trabalham muito, mas ganham pouco.

Não fomos campeões, todavia exibimos o melhor futebol.

Outras adversativas:

porém **contudo** **entretanto** **no entanto**

3) Alternativas

Exprimem escolha de pensamentos. Ex.:

Você fica ou vai conosco?

Ou você assobia, ou você chupa cana.

Outras alternativas:

ora...ora **quer...quer** **seja...seja**

4) Conclusivas

Exprimem conclusão de pensamento. Ex.:

Choveu bastante, portanto a colheita está garantida.

Você nos ajudou muito; terá, pois, nossa gratidão.

5) Explicativas

Exprimem razão, motivo. Ex.:

Não choveu, porque nenhuma planta está molhada.

Amem, que amar faz bem ao coração!

A conjunção **pois** explicativa sempre vem antes do verbo.
Depois de imperativo, aparece quase sempre conjunção explicativa. Ex.:

Não chore, que é pior!

Estude, porque é importante!

Teresa ainda não chegou, pois o seu carro não está na garagem.

Conjunções subordinativas

Existem dez tipos de **conjunções subordinativas**:

1) Integrantes

Introduzem orações subordinadas com função substantiva. Ex.:

Quero **que** você volte já.
Não sei **se** devo voltar lá.

A conjunção **que** se usa nas afirmações certas, e a conjunção **se**, nas afirmações incertas.

2) Causais

Introduzem orações subordinadas que dão ideia de causa. Ex.:

Não fui à aula **porque** choveu.
Como fiquei doente, não pude ir à aula.

Outras causais:

que **pois** **visto que** **já que** **uma vez que**

Convém observar que **como** causal só se usa no início da oração.

3) Comparativas

Introduzem orações subordinadas que dão ideia de comparação. Ex.:

Minha escola sempre foi melhor **que** a sua.
Teresa é mais inteligente **do que** Ifigênia.
Essa mulher fala **como** papagaio.

O **que** sempre é conjunção comparativa quando vem depois de: **mais**, **menos**, **maior**, **menor**, **melhor** e **pior**.

Nas orações comparativas, como se percebe, é comum o verbo vir subentendido:

Minha escola sempre foi melhor que a sua **foi**.
Teresa é mais inteligente do que Ifigênia **é inteligente**.
Essa mulher fala como papagaio **fala**.

4) Concessivas

Iniciam orações subordinadas que exprimem um fato contrário ao da oração principal, mas não suficiente para anulá-lo. Ex.:

Vou à praia, **embora** esteja chovendo.
Por pior que fosse o espetáculo, o público deveria aplaudi-lo.

Outras concessivas:

ainda que **mesmo que** **se bem que** **posto que** **apesar de que**
por mais que **por menor que** **por maior que** **por melhor que** **por pouco que**

5) Condicionais

Iniciam orações subordinadas que exprimem hipótese ou condição para que o fato da oração principal se realize ou não. Ex.:

Se não chover, irei à praia.

A menos que aconteça algum imprevisto, estarei aí amanhã.

Outras condicionais:

caso **contanto que** **salvo se** **desde que** (com verbo no subjuntivo) **a não ser que** **conquanto**

6) Conformativas

Iniciam orações subordinadas que exprimem acordo, concordância, conformidade de um fato com outro. Ex.:

Cada um colhe **conforme** semeia.

Consoante já foi noticiado pelo rádio, o presidente viajou.

Outras conformativas:

segundo **como** (= conforme)

7) Consecutivas

Iniciam orações subordinadas que exprimem a consequência ou o efeito do que se declara na oração principal. Ex.:

Ela gritou tanto, **que** ficou rouca.

Foi tamanho o susto, **que** ela desmaiou.

Cristina me olhava **de forma que** me deixava encabulado.

Todos chegamos exaustos, **de modo que** fomos cedo para a cama.

Convém observar que a conjunção **que** é sempre consecutiva quando aparece depois dos termos reforçativos **tão**, **tanto**, **tamanho**, **tal** ou depois das expressões adverbiais **de sorte**, **de modo**, **de maneira**, **de forma** (com subentendimento do pronome **tal**).

Outras consecutivas:

de sorte que **de modo que** **de maneira que** **de forma que**

(todas quatro com subentendimento do pronome **tal**)

8) Temporais

Iniciam orações subordinadas que dão ideia de tempo. Ex.:

Quando as férias chegarem, viajaremos.

Saímos **assim que** começou a chover.

Mal entramos, desabou uma tempestade!

Outras temporais:

logo que **antes que** **depois que** **sempre que** **desde que** **até que** **enquanto**

9) Finais

Iniciam orações subordinadas que exprimem uma finalidade. Ex.:

Vimos aqui para que eles ficassem sossegados.
O professor trabalha a fim de que todos adquiram cultura.

10) Proporcionais

Iniciam orações subordinadas que exprimem concomitância, simultaneidade. Ex.:

Os funcionários recebiam à medida que saíam.
Quanto mais trabalho, menos recebo.

Outras proporcionais:

à proporção que | **ao passo que** | **quanto menos** | **quanto menor** | **quanto maior** | **quanto melhor** | **quanto pior**

Observações

1) Se você achar melhor, poderá recorrer a estas letras para não se esquecer de todos os tipos de conjunções subordinativas: I CCC CCC TFP.

2) As conjunções não exercem nenhuma função sintática, são meros conetivos entre orações.



Principais dúvidas sobre este assunto

1 Se e e nem são, ambas, conjunções coordenativas, então, usá-las juntas é asneira?

Justamente: é asneira. Não há nenhuma necessidade de você usar duas conjunções ligando orações. Por isso, convém construir sempre assim:

A moça não fala nem ouve.
(E não: A moça não fala "e" nem ouve.)

Naquele dia não comi nem bebi.
(E não: Naquele dia não comi "e" nem bebi.)

Note que a primeira oração sempre traz uma negativa (não). Nas frases a seguir, porém, nem é advérbio, e não conjunção:

Ela chegou e nem me avisou!

Ele me viu e nem me cumprimentou!

Note: a primeira oração, em cada frase, não traz negativa.

2 Muita gente, em vez de **no entanto**, usa "no entretanto". É certo?

Não. "No entretanto", como locução conjuntiva, é coisa do tempo do Onça, já não existe. Use apenas **no entanto** ou, então, **entretanto**:

Os professores trabalham muito, no entanto ganham miséria.

O governo sabe disso, entretanto faz que não sabe.

3 Numa frase posso misturar conjunções alternativas?

Não pode. Se você escolher **quer**, é obrigado a repeti-la; se escolher **seja**, é obrigado a repeti-la. Não misture nenhuma delas com **ou**. Construa sempre assim:

Vou à praia hoje, quer chova, quer faça sol.
(E não: Vou à praia hoje, quer chova "ou" faça sol.)

O povo quer votar, seja para presidente, seja para vereador.
(E não: O povo quer votar, seja para presidente, "ou" para vereador.)

4 Nas orações comparativas, posso usar **que** ou **do que**, indiferentemente?

Pode. Veja mais exemplos:

A Lua é mais pequena que (ou do que) a Terra.

Júpiter é maior que (ou do que) Vênus, mas menor que (ou do que) o Sol.



5 Posso usar "apesar que"?

Nunca! A locução conjuntiva é **apesar de que**: nunca se esqueça do **de**!

6 **"Se caso" ela chegar, avise-me:** essa frase é correta?

Não. Para que repetir conjunções equivalentes? Basta usar uma:

Se acaso ela chegar, avise-me!

Caso ela chegue, avise-me!

Se acaso você não entendeu, releia!

7 Outro dia ouvi esta frase: **Amanhã vou viajar, "a menos que não" chova.** Está certa?

Não; **a menos que** já dá ideia de negação. Por isso, não há necessidade de usar o **não**. A frase que deveria ter sido dita era esta:

Amanhã vou viajar, a menos que chova.

Só dizendo assim para dar sorte e não chover...

8 Certa vez me disseram: **Pegue este dinheiro "antes de que" eu me arrependa!** Disseram bem?

Não. A locução conjuntiva é **antes que**, e não "antes de que". A locução prepositiva é que é **antes de**, mas se usa apenas diante de palavras ou de formas nominais ou verbais: **antes da chuva**, **antes de chover**, etc.

Não use, ainda, "depois de que", mas apenas **depois que**.

Depois que estudar neste livro – você verá – muitos erros serão erradicados da sua língua do dia a dia.

Percebeu?

9 Percebi a propaganda!... Conheço um professor que faz propaganda "à medida em que" ensina. É bom isso?

É péssimo! Quem usa "à medida em que", no lugar de **à medida que**, não está em condições de tecer críticas a ninguém. Por isso, **à medida que** fala, procure ir corrigindo-se!...

10 Escrevo **por isso** ou "porisso"?

Escreva sempre em duas palavras: **por isso**. Você já viu alguém escrever "poristo"? **Por isso**, use sempre **por isso**:

Eu a beijei; por isso ela me deu um bofetão!

Eu a beijei, e ela me deu um bofetão só por isso!

Beijo dá sapinhos, por isso cuidado!



11 A locução "de formas que" é errada?

É. Não existe "de formas que" nem "de maneiras que", "de modos que". Use somente: **de forma que**, **de maneira que**, **de modo que**.

Exercícios

Use sempre seu caderno para as suas atividades.

1. Substitua a ★ pela conjunção ou locução conjuntiva adequada. Depois, classifique essa conjunção ou locução em coordenativa ou subordinativa:

a) Tentei abrir a porta, ★ não consegui.

b) Tentei abrir a porta ★ consegui.

c) A criança embarcou ★ ficou com os tios?

d) Não dou carona; ★ não corro perigo de assalto.

e) "★ você me dá carona, ★ você morre", disse o marginal.

f) Elisa começou a chorar, ★ entrou em casa.

g) As ruas iam ficando cheias de água, ★ a chuva se intensificava.

h) ★ você não for, eu não irei.

i) ★ você não vá, eu irei.

j) ★ ela seja bem-educada, eu não caso com ela.

2. Complete convenientemente:

a) Conjunção é palavra ★, porque não tem plural nem feminino, ou seja, não tem ★ nem gênero.

b) A principal função da conjunção é ★ orações.

c) Uma expressão com o valor de uma conjunção chama-se ★ conjuntiva.

d) A função das conjunções coordenativas é ligar orações ★, enquanto as ★ ligam orações dependentes.

e) São ★ os tipos de conjunções coordenativas e dez os tipos de conjunções ★.

3. Substitua a ★ pela conjunção ou locução coordenativa adequada. Depois, classifique essa conjunção ou locução:

a) A vida na fazenda é boa, ★ o ar é puro.

b) Acabou a gasolina; ★ estamos a pé.

c) Não dou ★ peço carona.

d) Ninguém queria falar, ★ poderia vir castigo.

e) Não o queremos mais aqui, ★ dê o fora!

4. Continue fazendo o mesmo, usando agora conjunção ou locução subordinativa:

a) O homem era mais forte ★ um touro.
b) ★ chova, iremos à praia.
c) ★ me preocupo, menos vivo.
d) Convém ★ nunca pares de estudar.
e) Gritou tanto, ★ perdeu a voz.
f) Parece ★ o filme causou medo.
g) Não sabemos ★ o povo está feliz.
h) Minha sorte foi ★ não choveu.
i) ★ está chovendo, não vou à praia.
j) Vou à praia, ★ não esteja chovendo.

5. Complete da forma que melhor lhe convier. Classifique as conjunções ou locuções conjuntivas:

a) Irei amanhã a Madri, embora ★.
b) Não votarei nesse candidato, caso ★.
c) Acalmavam-se as ondas, à proporção que ★.
d) Eles me procuraram, mas ★.
e) Eles não procuram trabalhar, por mais que ★.
f) Gumersindo falou tão bem, que ★.
g) O Palmeiras tem de ganhar amanhã, nem que ★.
h) Não passou o ano, posto que ★.
i) Ela começou a chorar, mal ★.
j) Divirtam-se bastante, porque ★.

6. Ligue as frases, usando a conjunção ou locução conjuntiva coordenativa adequada:

a) Ifigênia saiu cedo. Voltou tarde.
b) Cassilda saiu cedo. Não voltou tarde.
c) Creusa saiu cedo. Voltará cedo.
d) Clarisse saiu cedo. Precisava ajudar a mãe.
e) Hortênsia saía cedo. Hortênsia saía tarde.
f) Todo mês Luísa vem aqui. Nunca fica.
g) O desejo da morte é um mal. O temor a ela é pior.
h) Trabalhamos muito. Deveremos prosperar.
i) Quero ir. Quero ficar.
j) O padre falou pouco. Disse muitas verdades.

7. Continue fazendo o mesmo:

a) As rosas são belas. Têm espinhos.

b) As árvores são preciosas aos homens. Não as destruamos!

c) Os ladrões não nos ofenderam. Não nos ameaçaram.

d) O estudo deve ser constante. Sem saber não há progresso.

e) Plantamos. Colheremos.

f) Susana se veste com roupas caras. Deve ganhar muito bem.

g) Isabel se veste muito mal. Ganha pouco.

h) O dinheiro traz felicidade. O dinheiro traz desgraça.

i) Não insista! Será pior.

j) Marisa não fala em público. Ela tem vergonha.

8. Responda oralmente:

a) Existe a locução conjuntiva **no entretanto**?

b) Podemos, em algum caso, usar **e nem** corretamente? Se pudermos, dê exemplo!

c) Podemos usar **se caso** juntos, como condicionais? Se pudermos, dê exemplo!

d) Podemos usar **à medida em que**? Se pudermos, dê exemplo!

e) **Porisso** e **de formas que** são expressões corretas? Se forem, dê exemplos com cada uma delas.

f) Podemos usar **apesar que**? Se pudermos, dê exemplo!

g) Podemos usar **antes de que**? Se pudermos, dê exemplo!

h) É correto usar **depois de que**? Se for, dê exemplo!

i) Podemos misturar conjunções alternativas numa mesma frase? Se pudermos, dê exemplo! Se não pudermos, dê exemplo de uma frase com elas!

j) Podemos usar **no entretanto** por **no entanto**? Se pudermos, dê um exemplo!

9. Construa uma frase com cada uma destas expressões:

a) de forma que

b) a menos que

c) apesar de que

d) no entanto

e) entretanto

f) e nem (= adverbial)

g) se acaso

h) antes que

i) depois que

j) à medida que

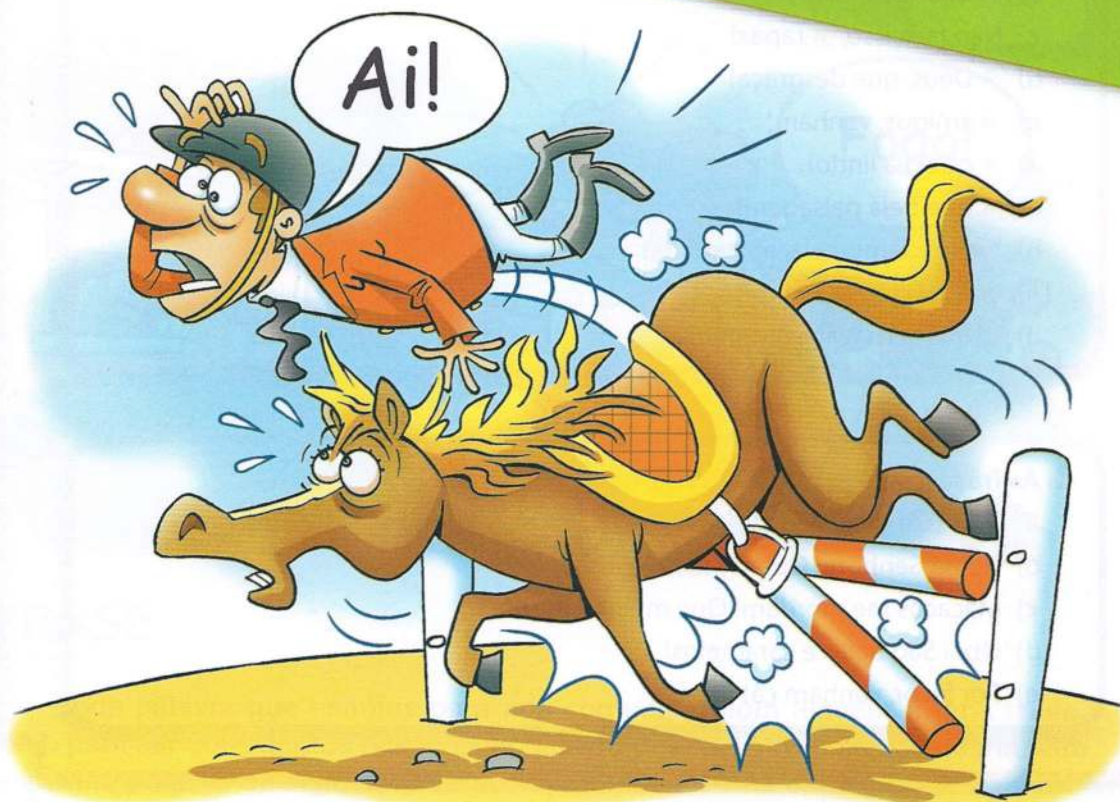
10. Substitua a ★ por antes que ou por antes de, conforme convier:

a) Cheguei ★ ela sair.
b) Cheguei ★ ela saísse.
c) Almocei ★ todo o mundo.
d) Almocei ★ ir à escola.
e) Elas chegaram ★ mim.
f) ★ dormir, escove os dentes!
g) ★ me esqueça: cale a boca!
h) ★ sair, feche a porta!
i) ★ chegue a polícia, vamos!
j) ★ chova, vamos!

11. Faça o mesmo, usando agora depois de ou depois que:

a) Cheguei ★ tudo começou.
b) Voltei ★ todo o mundo.
c) ★ sair, feche a porta!
d) Entrei no cinema ★ o filme começou.
e) ★ eu morrer, vou pro céu.
f) ★ a morte, haverá vida?
g) Apaguei a luz ★ me deitei.
h) Tudo aconteceu ★ minha chegada.
i) Ela chorou ★ tudo passou.
j) Tudo aconteceu ★ cheguei.

35 Interjeição



INTERJEIÇÃO

Toda palavra invariável que indica emoção ou sentimento repentino é **interjeição**. Ex.:

Ah! **Puxa!** **Raios!**, etc.

O conjunto de duas ou mais palavras com o valor de uma interjeição recebe o nome de **locução interjetiva**. Ex.:

Cruz credo! **Puxa vida!** **Deus me livre!** **Que horror!**, etc.

A interjeição **oh!** se usa quando há exclamação; **ó** se usa quando se chama alguém. Ex.:

Oh! que mulher linda! Ó mulher linda, vem cá!

Oh! que mulher feia! Ó mulher feia, sai pra lá!

Use sempre seu caderno para as suas atividades.

Exercícios

1. Complete as frases com oh! ou com ó, conforme convier:

a) ★ meu amigo, ajuda aqui!

b) ★ quanta chuva!

c) Não faça isso, ★ rapaz!

d) ★ Deus, que desgraça!

e) ★ amigos, venham!

f) ★ que dia lindo!

g) ★ que bela paisagem!

h) "★", exclamou ela, apavorada!

i) ★ estou tão contente!

j) ★ que sensação estranha!

2. As frases que trazem locução interjetiva são:

a) Adeus, meus amigos!

b) Nossa Senhora! Quem lhe disse isso?

c) Macacos me mordam! Que mulher alta!

d) Oba! São balas e caramelos!

e) Por favor, venham cá!

36 FRASE, ORAÇÃO, PERÍODO

- Frase
- Oração
- Período



FRASE

Toda palavra que usamos para nos comunicar com alguém é uma **frase**. Mas, para ser considerada **frase**, essa palavra deve ser pronunciada de maneira especial, própria, ou seja, deve vir acompanhada de uma entoação, de uma melodia. Por exemplo: **Fogo!** Note o modo como pronunciamos essa palavra, numa situação de perigo; ela é acompanhada de uma melodia, de uma entoação própria. Essa mesma palavra (**fogo**) lida normalmente, sem melodia, nada ou quase nada comunica.

Uma frase pode ser breve (**Fogo!**), ou longa, como esta:

> **Se você não puder ser um pinheiro no topo da colina, seja um arbusto no vale, mas seja o melhor arbusto à margem do regato.**

Frase é, pois, todo enunciado linguístico de sentido completo.

Quanto ao sentido, uma frase pode ser:

Frase	Exemplos
a) **declarativa**	**Depois eu te conto tudo.** (Faz-se uma declaração, simplesmente.)
b) **interrogativa**	**Que bicho te mordeu?** (Faz-se uma pergunta.)
c) **exclamativa**	**Já é meia-noite!** (Revela-se uma emoção.)
d) **imperativa**	**Sai daqui, homem!** (Dá-se uma ordem, um pedido, etc.)
e) **optativa**	**Que Deus te proteja!** (Exprime-se um desejo venturoso.)
f) **imprecativa**	**Que o fogo do inferno te consuma!** (Roga-se uma praga.)

ORAÇÃO

Todo enunciado linguístico construído em torno de verbo ou locução verbal constitui uma **oração**. Ex.:

Pegou fogo no prédio.	**Estava pegando fogo no prédio.**
Ela gosta muito de mim.	**Ela vai gostar muito de mim.**
Os brasileiros comem muito arroz.	**Muito arroz é comido pelos brasileiros.**

A oração compreende, geralmente, dois elementos básicos: o sujeito e o predicado, embora em ocasiões excepcionais só apareça na oração o predicado (é o caso das *orações sem sujeito*, que estudaremos adiante).

Normalmente, uma oração costuma ter sentido completo, como as que vimos acima, mas há orações que não têm sentido completo. Ex.:

Quero que você aprenda.

Temos aí orações que, usadas separadamente, não têm sentido completo. Veja:

1) **Quero.** 2) **Que você aprenda.**

Tais orações só têm sentido se unidas, uma completando a outra. Unidas formam uma frase; desunidas, como se veem acima, não são frases, cada uma é apenas **oração**.

PERÍODO

Todo enunciado linguístico constituído de uma ou mais orações forma um **período**, que se encerra com ponto, ponto de exclamação, ponto de interrogação ou com reticências.

O período é **simples** quando só traz uma oração, chamada **absoluta**; o período é **composto** quando traz mais de uma oração. Ex.:

período simples, oração absoluta → **Pegou fogo no prédio.**
período composto → **Quero que você aprenda.**

Existe uma maneira prática de saber quantas orações há num período: é contar os verbos ou locuções verbais. Num período haverá tantas orações quantos forem os verbos ou as locuções verbais nele existentes. Ex.:

um verbo, uma oração → **Pegou fogo no prédio.**
dois verbos, duas orações → **Quero que você aprenda.**
uma locução verbal, uma oração → **Está pegando fogo no prédio.**
duas locuções verbais, duas orações → **Deves estudar para poderes vencer na vida.**



Principais dúvidas sobre este assunto

1 Como se chama a frase que não traz verbo, assim como **Fogo!**?

A frase que não traz verbo se chama **nominal**. Eis outros exemplos:

Socorro!

Água!

Abaixo os corruptos!



A frase que traz verbo se chama **verbal**.

2 Qual é o tipo de frase mais expressivo: a verbal ou a nominal?

A **nominal**. As frases nominais, por serem curtas, diretas, incisivas, representam um grande recurso estilístico. São o tipo de frase ideal para descrever cenas ou fatos caracterizados por ausência de movimento. A linguagem publicitária usa e abusa delas, com grande propriedade.

Use sempre seu caderno para as suas atividades.

Exercícios

1. Identifique as frases que não são orações:

a) Abaixo a inflação!
b) Viva o Brasil!
c) Salve, brasileiros!
d) Que dor!
e) Estou com muita dor!
f) Vitória justa do Palmeiras.
g) Baixa do preço da gasolina.
h) Baixa o preço da gasolina.
i) Apartamentos à venda.
j) Vendem-se apartamentos.

2. Identifique os períodos:

a) Abaixo a inflação!
b) Abaixo as meias até o tornozelo.
c) Viva o Brasil!
d) Salve, brasileiros!
e) Que dor!
f) Estou com muita dor!
g) Vitória justa do Palmeiras.
h) Baixa do preço da gasolina.
i) Baixa o preço da gasolina.
j) Apartamentos à venda.

3. Identifique os períodos simples:

a) Ninguém viu o cometa.
b) Marisa me disse que viu o cometa.
c) Todos foram fazer compras no supermercado.
d) Todos foram ao supermercado fazer compras.
e) Vamos tomar um cafezinho.
f) As crianças saíram para brincar.
g) Todos deviam gostar de estudar.
h) Gostamos de estudar Português.
i) As crianças estavam dormindo.
j) Há séculos que não viajo de avião.

4. Construa um período simples e um período composto. Depois, justifique por que um é simples e o outro, composto.

37 VERBO TRANSITIVO, VERBO INTRANSITIVO, VERBO DE LIGAÇÃO

- Verbo transitivo
- Verbo intransitivo
- Verbo de ligação



VERBO TRANSITIVO

Todo verbo que pede um complemento se diz **transitivo**. Ex.: o verbo **vender**: **quem vende, vende alguma coisa**. Note que esse verbo pede complemento (**alguma coisa**); trata-se, pois, de um verbo transitivo.

Existem três tipos de **verbo transitivo**:

Verbo transitivo	Exemplos
1) **Direto**: transita **diretamente** para o seu complemento, isto é, sem necessidade de preposição.	**Comprei o livro.** **Comprei** é verbo transitivo, porque não tem sentido completo (**quem compra, compra alguma coisa** = **livro**); seu trânsito para o complemento (**o livro**) é direto, sem necessidade de uso de preposição. Eis outros exemplos: **O carro atropelou um pedestre.** (Quem atropela, atropela **alguém** = **um pedestre**.) **Conheço Manaus.** (Quem conhece, conhece **alguma coisa** = **Manaus**.) O complemento desse tipo de verbo se diz **objeto direto**.

Verbo transitivo	Exemplos
2) **Indireto**: transita **indiretamente** para o seu complemento, isto é, com ajuda de preposição. A preposição é uma espécie de ponte que liga o verbo a seu complemento.	**Gostei do livro.** **Gostei** é verbo transitivo, porque não tem sentido completo (**quem gosta**, **gosta de alguma coisa** = **do livro**); seu trânsito para o complemento (**do livro**) é indireto, já que existe aí uma preposição (**de**). Eis outros exemplos: **Acredito em Deus.** (Quem acredita, acredita **em alguém** ou **em alguma coisa** = **em Deus**.) **Concordo com você.** (Quem concorda, concorda **com alguém** = **com você**.) O complemento desse tipo de verbo se diz **objeto indireto**.
3) **Direto e indireto**: transita **direta e indiretamente** para o seu complemento.	**Escrevi uma carta ao presidente.** (Quem escreve, escreve **alguma coisa a alguém**.) **Paguei um guaraná a Jeni.** (Quem paga, paga **alguma coisa a alguém**.) Esse tipo de verbo sempre tem, como se vê, **objeto direto** (**uma carta**, **um guaraná**) e **objeto indireto** (**ao presidente**, **a Jeni**).

VERBO INTRANSITIVO

Todo verbo que não pede complemento, por já ter sentido completo, é **intransitivo** (porque ele não transita para nenhum complemento). Ex.:

A borboleta morreu. → (Quem morre, morre.)

Todos choraram. → (Quem chora, chora.)

As crianças brincam. → (Quem brinca, brinca.)

As estrelas nascem, vivem e morrem, como todas as formas de vida.

VERBO DE LIGAÇÃO

Todo verbo que não indica ação alguma é **de ligação**, porque sua função é **ligar** um termo ao sujeito, termo esse que indica estado, qualidade ou condição do sujeito. Ex.:

Juçara é bonita.

É não indica ação alguma, não possui significado algum; serve apenas para ligar **bonita** ao sujeito **Juçara**, indicando uma qualidade de Juçara. Eis outros exemplos:

Juçara está bonita. **Juçara continua bonita.**

Juçara ficou bonita. **Juçara parece bonita.**

Observe que todos esses verbos ligam um termo que indica uma qualidade do sujeito. O verbo de ligação pode perfeitamente ser retirado da oração sem prejuízo do seu significado. Repare:

Juçara bonita.

Os índios costumam ignorar os verbos de ligação e, nem por isso, deixam de comunicar-se.



Os principais verbos de ligação são:

ser **estar** **ficar** **continuar** **parecer** **permanecer** **tornar-se**

Não se esqueça de que a presença do termo indicador de qualidade, ou de estado, ou de condição, é fundamental para a existência de um verbo de ligação.

Assim, os verbos que seguem podem ser transitivos diretos, intransitivos ou de ligação, dependendo do seu emprego na oração. Ex.:

O homem virou a mesa. →	**Virar** é verbo transitivo direto, porque indica ação.
O homem virou uma fera. →	**Virar** é verbo de ligação, porque liga ao sujeito um termo, **uma fera**, que indica o seu estado.
O homem está na sala. →	**Estar** é verbo intransitivo: quem está, está (em algum lugar); portanto, é verbo intransitivo que pede adjunto adverbial.
O homem está nervoso. →	**Estar** é verbo de ligação, porque liga ao sujeito um termo, **nervoso**, que indica o seu estado.
O homem vive ali. →	**Viver** é verbo intransitivo: quem vive, vive (em algum lugar); portanto, é verbo intransitivo que pede adjunto adverbial.
O homem vive gripado. →	**Viver** é verbo de ligação, porque liga ao sujeito um termo, **gripado**, que indica o seu estado.

O termo que se liga ao sujeito por um verbo de ligação se diz **predicativo do sujeito**; portanto, de todos os exemplos inicialmente vistos, são predicativos do sujeito: **bonita**, **uma fera**, **nervoso** e **gripado**.



Principais dúvidas sobre este assunto

1 Na oração **Fui ao supermercado**, o verbo não é transitivo indireto?

Não, o verbo **ir** é intransitivo. Há certos verbos intransitivos que pedem adjunto adverbial de lugar, sem o qual quase não se usam. Estão entre eles: **ir**, **chegar**, **voltar**, **levar**, **sair**, **subir**, **trepar**, etc. São, contudo, facilmente identificáveis. Os verbos transitivos indiretos são encontrados raciocinando-se assim:

quem gosta, **gosta** → **de alguma** coisa

quem precisa, **precisa** → **de alguma** coisa

Os verbos intransitivos usados com adjunto adverbial de lugar são encontrados raciocinando-se da mesma forma, porém:

quem vai, **vai** → **a algum** lugar

quem trepa, **trepa** → **a algum** lugar

E assim por diante.



2 Por que alguns verbos transitivos indiretos permitem a substituição de seu complemento por **lhe**, e outros não?

Porque somente são rigorosamente verbos transitivos indiretos aqueles que se usam com a preposição **a**; os que pedem outras preposições são, na verdade, verbos **relativos**, que foram incorporados aos transitivos indiretos por motivos didáticos. Por isso é que não há propriedade nesta construção: "Te gosto, Cristina!". O verbo **gostar** é relativo, não pode ter como complemento pronome átono.

3 São só esses os tipos de verbos que podemos encontrar numa oração?

Esses são os principais tipos de verbos quanto à predicação. Mas existem ainda os verbos transobjetivos, nome que se dá aos verbos transitivos diretos e, às vezes, ao transitivo indireto e ao pronominal, quando exigem, além do complemento, um predicativo, ou seja, um nome intimamente ligado a esse complemento. Ex.:

Encontrei-o apavorado.

Chamaram-lhe imbecil.

Ela se considera um gênio.

4 Que características do sujeito os verbos de ligação podem apresentar?

a) estado permanente. Ex.:
Deus é fiel.

b) estado transitório. Ex.:
Deus está contigo.

c) mudança de estado. Ex.:
Fiquei tranquilo.

d) continuidade de estado. Ex.:
Continuo tranquilo.

e) aparência de estado. Ex.:
Aquela estrela parece um planeta.

Exercícios

Use sempre seu caderno para as suas atividades.

1. Dê a classificação de cada verbo:

a) O motor enguiçou.
b) Testei o televisor.
c) Só confio em Deus.
d) Comecei o discurso.
e) Começaram as aulas.
f) Mataram os animais.
g) Esqueci tudo.
h) Esqueci-me de tudo.
i) Ninguém escapou.
j) O aparelho falhou.

2. Continue fazendo o mesmo:

a) Temos rádio e televisão.
b) Dei um bombom a Teresa.
c) Maísa é gulosa.
d) Tornei-me doutor.
e) Fiz-lhe uma pergunta.
f) Estou nervoso.
g) Não existem rios no deserto.
h) Tudo parece brincadeira.
i) Não existe vida em Marte.
j) Não há vida em Marte.

3. Continue:

a) O filho preocupa o pai.
b) Preocupo-me com você.
c) Ninguém ficou gripado.
d) Seu pai está zangado.
e) Sua mãe está doente.
f) Rasgaram a folha.
g) Essa mulher vive doente.
h) Meu pai vive em Belém.
i) O rapaz virou a mesa.
j) A moça, agora, virou santa.

4. Continue:

a) A criança permanece quieta.
b) A criança permanece aqui.
c) A moça chegou à escola.
d) Hilda se tornou agressiva.
e) Todos chegaram à uma hora.
f) Parece que estou febril.
g) Fomos ao teatro e voltamos.
h) Levei as crianças à escola.
i) Transportam cana pra usina.
j) Entregou-me dois pacotes.

5. Continue:

a) Não há paz onde canta a galinha, e cala o galo.
b) Não grites nunca, nem de alegria!
c) A beleza só está nos olhos de quem a vê.
d) Ninguém vive de brisa.
e) Essa menina vive gripada.

6. Em cada um dos trechos a seguir, observe os verbos destacados e, depois, identifique a opção correta:

A) As pessoas sempre **ficam** um tanto desconcertadas quando não as **reconhecemos**; são tão importantes aos seus próprios olhos, que **recebem** um choque, ao descobrirem quão pouca importância têm para os outros.

a) transitivo direto, intransitivo e transitivo direto

b) de ligação, intransitivo e intransitivo

c) intransitivo, transitivo direto e intransitivo

d) de ligação, transitivo direto e transitivo direto

e) intransitivo, transitivo direto e transitivo direto e indireto

B) Podemos **comparar** a sociedade a uma fogueira na qual o sábio se esquenta sem lhe pôr a mão, enquanto o néscio, depois de **queimá**-la, gemendo de dor, **foge** para a solidão.

a) transitivo direto e indireto, transitivo direto e transitivo indireto

b) transitivo direto, transitivo direto e intransitivo

c) transitivo direto e indireto, transitivo direto e intransitivo

d) intransitivo, transitivo direto e indireto e intransitivo

e) transitivo direto, transitivo direto e indireto e transitivo indireto

C) Para **realizarmos** grandes coisas, devemos **viver** como se nunca tivéssemos de **morrer**.

a) de ligação, de ligação e intransitivo

b) transitivo direto, de ligação e intransitivo

c) transitivo direto, intransitivo e intransitivo

d) transitivo indireto, intransitivo e transitivo indireto

e) de ligação, de ligação e transitivo direto e indireto

D) A ignorância é um ponto em que muitos sábios, depois de darem volta ao mundo, se **encontram** com os que não **deram** nem um passo.

a) intransitivo e transitivo direto e indireto

b) transitivo indireto e transitivo direto

c) transitivo indireto e transitivo direto e indireto

d) intransitivo e transitivo direto

e) ambos transitivos direto e indireto

E) O mundo **ri** dos homens de gênio enquanto vivos e **adora**-os depois de mortos.

a) transitivo indireto e transitivo direto

b) intransitivo e transitivo direto

c) intransitivo e transitivo direto e indireto

d) transitivo indireto e transitivo direto e indireto

e) intransitivo e transitivo indireto

F) Imaginemos que a Terra inteira **pertença** só a dois homens! Estou certo de que em breve **surgiria** grande discórdia entre ambos, por causa da parte que **caberia** a cada um.

a) transitivo indireto, intransitivo e transitivo indireto
b) intransitivo, transitivo direto e intransitivo
c) transitivo direto e indireto, intransitivo e transitivo direto
d) transitivo indireto, transitivo direto e transitivo indireto
e) intransitivo, intransitivo e transitivo indireto

G) O mundo **pertence** aos velhacos; só o céu **pertencerá** aos bons.

a) transitivos indiretos
b) transitivos diretos e indiretos
c) de ligação
d) intransitivos
e) transitivos diretos

H) **Conheço** doutores que precisariam **mostrar** seu diploma para provar que **foram** ao colégio.

a) transitivo direto, intransitivo e de ligação
b) intransitivo, intransitivo e de ligação
c) transitivo direto e indireto, transitivo direto e intransitivo
d) transitivo direto, transitivo direto e intransitivo
e) intransitivo, transitivo direto e intransitivo

I) A raposa **dormiu** na cova do leão e, quando **acordou**, **era** ainda raposa.

a) transitivo indireto, intransitivo e de ligação
b) transitivo direto, intransitivo e de ligação
c) intransitivo, intransitivo e de ligação
d) intransitivo, intransitivo e transitivo direto
e) transitivo indireto, intransitivo e transitivo direto

J) O melhor meio de **conservar** amigos é nada lhes **dever** e nunca lhes **emprestar** dinheiro.

a) intransitivo, transitivo direto e intransitivo
b) transitivo direto, intransitivo e transitivo direto e indireto
c) transitivo direto, transitivo direto e transitivo direto
d) transitivo direto, transitivo direto e indireto e transitivo direto e indireto
e) transitivo indireto, transitivo indireto e transitivo indireto

38 VERBOS IMPESSOAIS E UNIPESSOAIS

- Verbos **impessoais** e **unipessoais**
- Emprego do verbo **haver** pessoal
- A expressão **haja vista**



VERBOS IMPESSOAIS E UNIPESSOAIS

Todo verbo que se usa apenas na terceira pessoa do singular se diz **impessoal**. Sendo assim, nenhum deles tem sujeito.

Os principais verbos impessoais são:

1) todos os que indicam fenômenos da natureza:

chover **ventar** **nevar** **anoitecer**, etc.

2) o verbo fazer nas orações que dão ideia de tempo:

Fez dias maravilhosos em Salvador mês passado.

Faz invernos rigorosos no Sul do Brasil.

3) o verbo haver, quando significa existir, acontecer, realizar-se e fazer (em orações que dão a ideia de tempo):

Havia muitos ingressos à venda.
↳ (= Existiam)

Houve eleições ano passado.
↳ (= Aconteceram)

Haverá novas reuniões aqui.
↳ (= Realizar-se-ão)

Há muitos anos que não viajo.
↳ (= Faz)

Todos os verbos impessoais, quando acompanhados de auxiliares, transmitem a estes sua impessoalidade. Portanto, usaremos:

Costuma fazer invernos rigorosos no Sul do Brasil.
Está havendo comícios em todos os bairros da cidade.
Ia fazer dias lindos em Campos do Jordão.

Não se devem confundir os verbos impessoais com os **unipessoais**, que são usados na terceira pessoa do singular e do plural e apresentam sujeito. Ex.:

Os cães latem, e a caravana passa.

EMPREGO DO VERBO HAVER PESSOAL

O verbo **haver** pode ser impessoal (nos casos já estudados) e pessoal, caso em que é usado em todas as pessoas.

Na língua contemporânea, usa-se o verbo **haver pessoal** nestes casos, principalmente:

1) quando auxiliar, formando tempo composto ou locução verbal:

Os deputados haviam pernoitado na câmara.
Se as pessoas houvessem economizado energia, seria bom.
Vocês haverão de me pagar caro por isso!
Eles hão de se arrepender amargamente do que fizeram!

2) quando significa julgar, considerar:

As pessoas **houveram**-no por doido.
Todos me **haviam** por milionário.

3) quando pronominal, no sentido de comportar-se, ajustar contas e defrontar-se:

Os jogadores brasileiros **houveram-se** bem na Copa.
O Palmeiras ainda **se haverá** com o Flamengo no campeonato.

4) nas seguintes expressões: haver por bem (resolver), haver mister de (precisar de):

Os pais **houveram por bem** perdoar ao filho.
Havemos mister de sua colaboração.

No português antigo se usava ainda como sinônimo de **ter**, **possuir** ou **conseguir**. Ex.:

Havemos muitas propriedades.
Eles **houveram** do pai tudo o que possuem.

A EXPRESSÃO HAJA VISTA

A expressão **haja vista** equivale a **veja** e é absolutamente invariável no português contemporâneo. Portanto, use sempre assim:

Haja vista o temporal de ontem.
Haja vista os acidentes que acontecem aqui.
Haja vista as reformas efetivadas pelo governo.
Haja vista a vitória do Flamengo ontem.

Exercícios

Use sempre seu caderno para as suas atividades.

1. Complete as frases com a forma adequada do verbo haver:

a) Quando entrei no cinema, ★ muitos lugares vazios.

b) Quando entrei no cinema, as luzes já se ★ apagado.

c) Sempre ★ garotas lindas nas praias de Ipanema.

d) Como se ★ vocês nas provas que ★ ontem no colégio?

e) Se ★ mais manifestações populares, poderá haver confusão.

f) Se ★ muitas reclamações, o governador poderia atender a elas.

g) Quando ★ outros concursos, avise-me!

h) No final do ano passado ★ muitos assaltos na cidade.

i) As pessoas ★ preenchido o formulário errado.

j) Os juízes ★ entregado um manifesto ao governo.

2. Complete as frases com a forma adequada do verbo fazer:

a) ★ muitos dias lindos por aqui todos os meses.

b) ★ cinco meses que eu não vou a bailes.

c) Amanhã ★ dez anos que o presidente morreu.

d) Puxa, já ★ tantos anos assim que Hilda nasceu?!

e) ★ dez minutos que a bomba explodiu.

f) Mesmo que ★ mil anos que você tenha saído da escola, não poderia escrever pessoa com **ç**.

g) Quando ★ dois anos que ela partiu, escreveremos uma carta a sua mãe, avisando-a.

h) Mesmo que ★ cem anos que você casou, não pode manifestar tanto desprezo assim por sua mulher.

i) Quantos anos ★ amanhã que estamos morando aqui?

j) Ontem ★ cinco semanas que estamos sob estado de tensão.

3. Complete as frases com a forma adequada do verbo auxiliar dever:

a) ★ haver muitos candidatos ao cargo.

b) ★ fazer dez anos que não vou a Recife.

c) Quando ele tomou posse, ★ já fazer vinte anos que eu me aposentara.

d) ★ haver outras reuniões na empresa na semana que vem.

e) ★ haver punições mais duras aos criminosos.

4. Use os verbos em destaque no presente do indicativo:

a) Não **costumar** haver acidentes nesta rodovia.

b) Quantos anos **ir** fazer amanhã que estamos juntos, Cristina?

c) **Dever** fazer amanhã quinze anos que estamos juntos.

d) **Estar** havendo coisas muito estranhas por aqui.

e) **Estar** havendo muitas guerras no mundo nesta época.

f) **Poder** haver vários candidatos ao cargo.

g) **Costumar** haver festas em Salvador todos os dias.

h) Não custa levar um agasalho. **Poder** fazer dias frios no Sul.

i) **Chegar** a haver greves em todo o território nacional.

j) A partir de amanhã **ir** fazer dias muitos frios em São Paulo.

5. Mude o que for necessário:

a) Aqui faz dias quentes demais.

b) Faz quinze anos que não vejo Ifigênia.

c) Fazia dois dias que eu não comia.

d) Esse cruzamento é perigoso. Haja visto os acidentes que ali sempre ocorrem.

e) Todos me haviam por carioca, mas eu era mesmo soteropolitano.

f) Os comunistas se houveram com os fascistas em 1943.

g) Eu e meus amigos houvemos por bem esquecer o incidente.

h) Ninguém está satisfeito com esse governador. Haja visto o grande comício de ontem, onde pediram sua destituição.

i) Todos aqui gostam de praia. Hajam vistos os meus filhos, que não saem do Porto da Barra.

j) Foi preciso haver testemunhas, porque não conhecíamos as versões que haviam sido veiculadas.

39 TERMOS ESSENCIAIS DA ORAÇÃO (1)

- Termos essenciais da oração
- Sujeito
- Tipos de sujeitos
- Orações sem sujeito
- Sujeito oracional

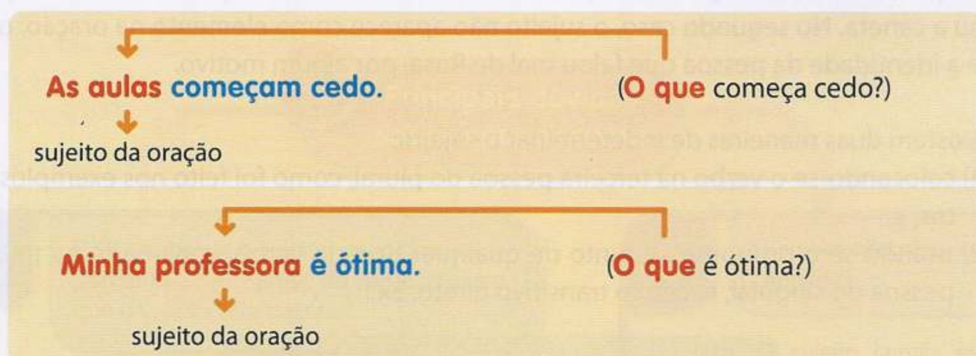


TERMOS ESSENCIAIS DA ORAÇÃO

O sujeito e o predicado são os termos essenciais da oração, ou seja, os termos que normalmente aparecem em toda oração.

SUJEITO

O termo da oração que manda no verbo é o **sujeito**. Para se encontrar o sujeito de uma oração, na maioria das vezes, basta fazer a pergunta **o quê?** antes do verbo. Ex.:



Uma vez encontrado o sujeito, tudo o que sobra na oração se diz **predicado**. Portanto, nos exemplos são predicados: **começam cedo** e **é ótima**.

Os sujeitos expressos sempre apresentam uma palavra-chave chamada **núcleo**. Nos exemplos vistos, **aulas** e **professora** são núcleos do sujeito, porque são as palavras mais importantes que existem no sujeito; **as** e **minha**, palavras que giram em torno do núcleo, são termos acessórios, que estudaremos adiante.

Sujeito é, pois, o ser ao qual se atribui a ideia contida no predicado.

TIPOS DE SUJEITOS

Existem oficialmente apenas três **tipos de sujeitos**:

1) Simples – tem só um núcleo:

As **aulas** começam cedo.
Minha **professora** é ótima.
Nós estudamos de manhã.

2) Composto – tem dois ou mais núcleos:

As **aulas** e a **ginástica** começam cedo.
Minha **professora** e o **diretor** são ótimos.
Nós e **ela** estudamos de manhã.

3) Indeterminado – não conhecemos ou não queremos dar a conhecer a identidade do praticante da ação verbal:

Roubaram minha caneta.
Falaram mal de Rosa.

No primeiro caso, o sujeito não aparece como elemento na oração, nem se sabe quem roubou a caneta. No segundo caso, o sujeito não aparece como elemento na oração; ocultou-se a identidade da pessoa que falou mal de Rosa, por algum motivo.

Existem duas maneiras de indeterminar o sujeito:

1) colocando-se o verbo na terceira pessoa do plural, como foi feito nos exemplos vistos, e
2) usando-se o pronome **se** junto de qualquer tipo de verbo, conjugado na terceira pessoa do singular, exceto o transitivo direto. Ex.:

v. transitivo indireto
Precisa-se de digitadores.
Trabalha-se demais aqui.
v. intransitivo

Não **se é** ministro, **se está** ministro.
v. ligação

ORAÇÕES SEM SUJEITO

Toda oração que traz verbo impessoal se diz **sem sujeito**. Ex.:

Choveu muito ontem.

Neva bastante neste instante em São Joaquim (SC).

Faz invernos rigorosos no Sul do Brasil.

Houve eleições ano passado.

SUJEITO ORACIONAL

Todo sujeito representado por uma oração se diz **oracional**. Ex.:

É bom que você se divirta. (**O que** é bom?)

Sujeito oracional, porque se trata de uma oração.

Parece que tudo está bem. (**O que** parece?)

sujeito oracional



Principais dúvidas sobre este assunto

1 Para encontrar o sujeito, devo fazer a pergunta **o quê?** antes do verbo, mesmo que o sujeito seja pessoa?

Naturalmente. Como antes de se encontrar o sujeito ninguém sabe se é pessoa ou coisa, convém usar apenas **o quê?**, embora haja autores que ensinem o uso de **quem?** quando se trata de pessoas. Ora, se já sabemos qual é o sujeito, não há necessidade de pergunta nenhuma!

2 O sujeito não pode ser "oculto"?

Não. O sujeito jamais estará oculto. Quando construímos "Fomos roubados" ou "Sou estudante", o sujeito está claro na desinência verbal (**fomos** é da primeira pessoa do plural; **sou** é da primeira pessoa do singular). O sujeito, então, se diz **simples e desinencial** ou **simples e implícito na desinência verbal**.

3 E o sujeito "elíptico"?

Também é uma asneira. O sujeito está sempre implícito na desinência verbal. Quando for **zero** a desinência, o contexto indicará o sujeito, se **eu** ou **ele**. Ex.:

Eu estudava muito. Vivia consultando livros.
(Sujeito de **vivia**: **eu**.)

Ele estudava muito. Vivia consultando livros.
(Sujeito de **vivia**: **ele**.)

4 Quando o sujeito é um pronome indefinido (alguém, por exemplo) não é indeterminado?

Não, porque sujeito indeterminado nunca apresenta elemento na oração. Sujeito representado por pronome indefinido será sempre **simples**, porque ele existe, está ali representado pelo pronome. Não confunda a ideia de indefinido com a de indeterminado.

São, portanto, sujeitos simples:

Alguém viu o extraterrestre?

Todos queriam ver o extraterrestre.

Ninguém viu o extraterrestre.

Muitos verão o extraterrestre.



5 Existe o sujeito "inexistente"?

Como poderá existir um tipo de sujeito que, de antemão, já se diz que não existe?

6 Nas orações com imperativo, como se classifica o sujeito?

Nas orações que trazem o verbo no imperativo, o sujeito geralmente é desinencial. Ex.:

Não faça isso, menino!
(Sujeito desinencial: **você**.)

Fala, meu amigo! (Sujeito desinencial: **tu**.)

Não cheguem tarde, meus filhos!
(Sujeito desinencial: **vocês**.)

Muitos analisam como sujeito o termo que vem separado pela vírgula, respectivamente, **menino**, **meu amigo** e **meus filhos**. Todos três são **vocativos**, termo que na oração não exerce nenhuma função sintática. (O vocativo será estudado oportunamente.)

7 Neste exemplo: Choveu papel picado, a oração não tem sujeito?

A oração tem sujeito: **papel picado**. O verbo **chover**, aí, não foi usado em seu sentido próprio, mas em sentido figurado. Nesse caso há um sujeito (o que choveu?: **papel picado**). Se o sujeito estiver no plural, o verbo deverá variar normalmente, porque o sujeito rege o verbo. Ex.:

Choveram papéis picados.

Chovem asneiras nas provas de Português.

Qualquer verbo impessoal, usado em sentido figurado, deixa de ser impessoal para ser pessoal. Eis outros exemplos:

As crianças amanheceram gripadas.
(Sujeito: **as crianças**.)

Fiz vinte anos ontem.
(Sujeito desinencial: **eu**.)

Exercícios

Use sempre seu caderno para as suas atividades.

1. Identifique o sujeito e classifique-o:

a) Alguém bate à porta.
b) As pessoas vão atender a ela.
c) Luís e os amigos não jantaram.
d) Chegaram as filhas da vizinha.
e) Gosto delas.
f) Minha caneta desapareceu.
g) Roubaram a minha caneta.
h) Ninguém viu a minha caneta?
i) Todos ficaram quietos.
j) Perdi a minha caneta.

2. Continue fazendo o mesmo:

a) Crê-se em Deus.
b) Vive-se mal nas favelas.
c) Estuda-se muito aqui.
d) Precisa-se de amigos.
e) Está-se preocupado.
f) Tudo para ele era mentira.
g) Apareceu um mágico por lá.
h) Dali saem pombos e pardais.
i) Gritaram o meu nome por aí.
j) Um dia lhe telefonarei.

3. Continue:

a) Estão na moda as mínis.
b) Falou-se nisso o dia todo.
c) Cem mil reais me pediu ele.
d) Completamente feliz ninguém é.
e) Água queria o rapaz.
f) Não é habitada a Lua.
g) Uma doação foi feita.
h) Vim só eu.
i) Começaram as aulas.
j) Mataram dois pedestres.

4. Continue:

a) Derrubei uma pequena árvore e um enorme poste.
b) Caíram ao chão uma pequena árvore e um enorme poste.
c) Chegamos cedo somente ela e eu.
d) Uma grande ferida curou o farmacêutico, de Isabel.
e) Não encontraram o corpo do rapaz afogado.

5. Identifique as orações sem sujeito, dizendo por que assim são:

a) Estou esperando um presente.
b) Havia um lápis na mesa.
c) Existia um lápis ali na mesa.
d) Alguém havia aberto a porta.
e) Fez um dia lindo ontem.
f) Choveu bastante ontem.
g) Choveu presente no Natal.
h) Choveu muito no sertão.
i) Choveu garrafa vazia.
j) Ninguém fez nada ontem.

6. Continue fazendo o mesmo:

a) Está lindo o dia.
b) Está muito frio hoje.
c) Amanheceu.
d) Geia bastante aqui.
e) Meu chefe trovejou de raiva.
f) Trovejou muito.
g) Fez sol ontem.
h) Haveria desejado ela isso?
i) Haveria solução para isso?
j) Amanheceu doente o rapaz.

7. Faça com que todas as orações fiquem sem sujeito, substituindo os seus verbos:

a) Aconteceu um acidente aqui ontem.
b) Realizaram-se várias comemorações em homenagem aos campeões.
c) Nesta região os verões são insuportáveis.
d) Ontem os ventos sopraram bastante fortes.
e) De madrugada a chuva caiu torrencialmente.
f) Existia pouca água na caixa-reservatório.
g) Existiam pessoas doentes na fila.
h) Ontem caiu muita neve em Curitiba.
i) No inverno a geada castiga bastante as plantações.
j) Aconteceram brigas na festa, porque existiam muitos penetras.

8. Transforme os sujeitos determinados em sujeitos indeterminados, usando ambos os processos conhecidos (quando possível):

a) Os pescadores trouxeram siris.
b) Alguém quis comprar os siris.
c) Eles rabiscaram o caderno.
d) Vendi o caderno.
e) Eles acabaram com as brigas.
f) Precisamos de dólares.
g) Joguei os latões de lixo.
h) Um garoto levou balas.
i) Os casais vaiaram o ator.
j) Ninguém quis pagar taxas.

40 TERMOS ESSENCIAIS DA ORAÇÃO (2)

- Predicado
- Tipos de predicados – o predicativo do sujeito



PREDICADO

Tudo aquilo que se atribui ao sujeito constitui o **predicado**. Encontrado o sujeito de uma oração, tudo o que sobra é o predicado.

Todo predicado traz uma palavra mais importante, aquela que está diretamente ligada ao núcleo do sujeito. A essa palavra damos o nome de **núcleo** do predicado. Ex.:

Minha namorada me deu dois beijos ontem.

Observe que **deu** é a única palavra do predicado que está intimamente relacionada com o núcleo do sujeito: **namorada → deu**. As outras palavras do predicado não se relacionam com o núcleo do sujeito. Eis outros exemplos:

O amigo do meu vizinho joga bola todos os dias.

O vizinho do meu amigo briga com ele todos os dias.

Inventaram várias histórias esses escritores.

Todas as crianças ficaram doentes.

Esperanças todas aquelas pobres criaturas sempre terão.

O predicado se classifica de acordo com a classe de palavras que lhe serve de núcleo.

TIPOS DE PREDICADOS – O PREDICATIVO DO SUJEITO

Existem três **tipos de predicados**:

a) Verbal – o núcleo é um verbo ou expressão verbal:

sujeito	→	predicado verbal
A criança	→	brincava com um canivete.
O professor	→	já corrigiu as provas.
O Brasil	→	foi descoberto por Cabral.
A criança	→	estava brincando com um canivete.
Os campeões	→	foram aplaudidos pelos torcedores.
O presidente	→	havia sido elogiado pela imprensa.

b) Nominal – o núcleo é um nome, isto é, substantivo ou adjetivo:

sujeito	→	predicado nominal
A criança	→	ficou ferida.
Seu filho	→	já é homem.
Aquela mulher	→	parece uma tábua.
Seu vizinho	→	deve ser milionário.
O rapaz	→	acabou se tornando diretor da empresa.

O núcleo do predicado nominal recebe o nome de **predicativo**.

c) Verbo-nominal – o núcleo é, ao mesmo tempo, um verbo e um nome:

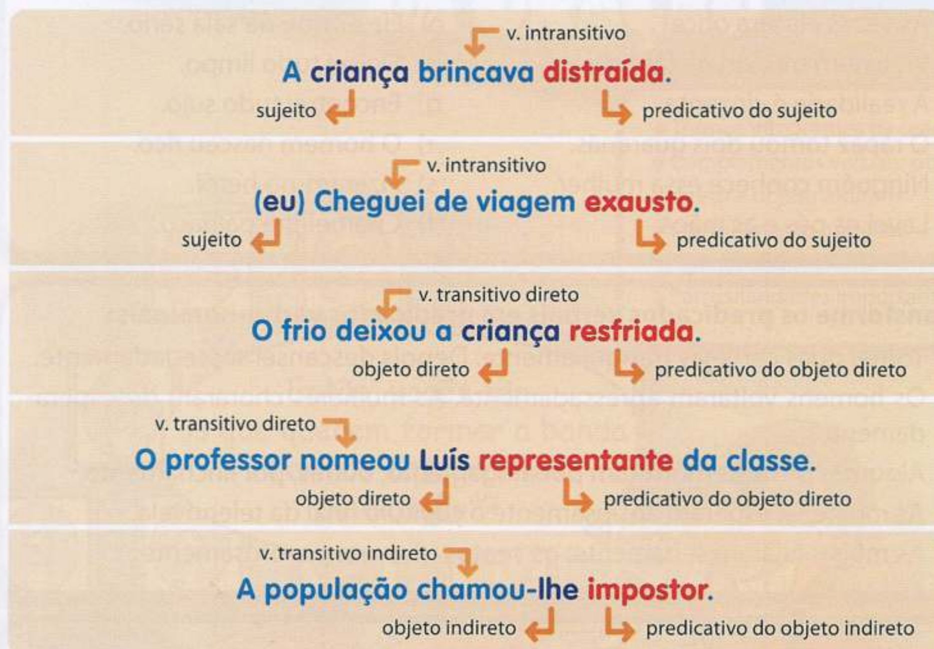
sujeito	→	predicado verbo-nominal
A criança	→	brincava distraída.
O professor	→	corrigiu as provas apressado.
(eu)	→	Cheguei de viagem exausto.
A chuva	→	caía fina.

Se, em vez do adjetivo, usarmos advérbio, o predicado já não será verbo-nominal, mas apenas verbal. Ex.:

A criança brincava distraidamente.
O professor corrigiu as provas apressadamente.
A chuva caía finamente.

Observe que **criança distraidamente**, **professor apressadamente** e **chuva finamente** não são termos que devem estar ligados, porque um não modifica o outro.

O núcleo nominal deste tipo de predicado se chama **predicativo** e pode referir-se ao sujeito (se o verbo for intransitivo) ou ao objeto (se o verbo for transitivo). Ex.:



Exercícios

Use sempre seu caderno para suas atividades.

1. Identifique o predicado e classifique-o:

a) Alguém bate à porta.
b) As pessoas vão atender a ela.
c) Luís e os amigos chegaram.
d) Minha caneta desapareceu.
e) Todos ficaram quietos.
f) Perdi a minha caneta.
g) Tudo para ele era mentira.
h) Não é habitada a Lua.
i) Completamente feliz sou.
j) Estão aí as mínis.

2. Continue:

a) Ali nunca estávamos seguros.
b) Aqui vivemos tranquilos.
c) Conserve limpas as mãos.
d) Lave-as antes das refeições!
e) Achei-a abatida.
f) Achei a moeda.
g) Achei-a.
h) Escolheram-me para jurado.
i) Nomeei-o meu assessor.
j) Não atenderemos a ninguém.

3. Continue fazendo o mesmo:

a) O vento sacode as folhas.
b) Aquele planeta parece estrela.
c) Gato e rato jamais serão amigos.
d) Súbito desapareceu o vulto.
e) Às vezes ela vira onça.
f) Vivo num mundo de fantasia.
g) A realidade é cinzenta.
h) O rapaz tomou dois guaranás.
i) Ninguém conhece essa mulher.
j) Lavei os pés e as mãos.
k) O mestre permanece calado.
l) Ele é assaltado sempre.
m) O vício fez-me miserável.
n) Elas continuam cansadas.
o) Ele entrou na sala sério.
p) Deixei tudo limpo.
q) Encontrei tudo sujo.
r) O homem nasceu rico.
s) Fizeram-no herói.
t) Chamei-lhe palhaço.

4. Transforme os predicados verbais em predicados verbo-nominais:

a) Tomei duas cervejas tranquilamente. Depois descansei sossegadamente.
b) Os homens voltaram apressadamente. As mulheres choraram desesperadamente.
c) Algumas pessoas morreram por afogamento; outras, por linchamento.
d) As mulheres esperam ansiosamente o capítulo final da telenovela.
e) As moças falaram seriamente: os ventos uivavam pavorosamente.

5. Identifique os predicativos do sujeito e os predicativos do objeto:

a) Escolheram-nos para cristos.
b) As paixões tornam os homens cegos.
c) Acho razoáveis suas pretensões, mas sinto-os preocupados.
d) Acho razoáveis suas pretensões, mas sinto-as impraticáveis.
e) Quero deixar bem claras duas coisas: sou brasileiro e solteiro.
f) Os vigias andam pelas ruas todo tortos.
g) Ali, gato vira sabão, por isso minha tristeza se tornou maior.
h) A mãe encontrou doentes e na cama todos os filhos.
i) A mãe encontrou satisfeitas todas as filhas.
j) A mãe encontrou satisfeita todas as filhas.

6. Complete com predicativo do sujeito ou com predicativo do objeto, conforme convier:

a) A moça foi embora ★; as moças foram embora ★.
b) O amor torna o homem ★. A bebida torna-o ★.
c) Susana chegou ★; suas irmãs chegaram ★. Elas pareciam ★.
d) O acidente deixou-as ★. Agora elas andam ★, vivem ★.
e) Alguns lhe chamavam ★, mas ali ninguém era ★.

41 TERMOS INTEGRANTES DA ORAÇÃO

- Termos integrantes da oração
- Complementos verbais: objeto direto e objeto indireto
- Complemento nominal
- Agente da passiva
- Particularidades importantes



TERMOS INTEGRANTES DA ORAÇÃO

São **termos integrantes da oração** os que completam o significado de verbos e nomes. São os **complementos verbais** (objeto direto e objeto indireto), o **complemento nominal** e o **agente da passiva**.

COMPLEMENTOS VERBAIS: OBJETO DIRETO E OBJETO INDIRETO

Todo termo que, na oração, completa o sentido de um verbo transitivo se diz **complemento verbal**. Existem dois tipos:

1) Objeto direto – completa o sentido de verbo transitivo direto:

Comprei **o livro**.
O carro atropelou **um pedestre**.
Conheço **Manaus**.
A empregada limpou **os quartos e a cozinha**.
Meu filho vendeu **todos os seus brinquedos**.

Se o objeto direto vier representado por uma oração, teremos, então, a oração **substantiva objetiva direta**. É substantiva, porque somente o substantivo pode exercer a função de objeto direto. Ex.:

Não quero **que você viaje**.
Não sei **se Judite já chegou**.

2) Objeto indireto – completa o sentido de verbo transitivo indireto:

Gostei **do livro**.
Acredito **em Deus**.
Concordo **com você**.
A moça não resistiu **ao beijo do namorado**.
Esse garoto desconfia **de todas as pessoas**.

Se o objeto indireto vier representado por uma oração, teremos, então, a oração **substantiva objetiva indireta**. É substantiva, porque somente o substantivo pode exercer a função de objeto indireto. Ex.:

Gostei **que você viesse**.
Concordo **que você vá**.
Desconfio **que eles estão nos traindo**.

Como se percebe, as orações objetivas indiretas podem não trazer a preposição pedida pelo verbo transitivo indireto. Diz-se que ela está subentendida, pois essas frases, na verdade, deveriam ser construídas desta forma:

Gostei **de** que você viesse.
Concordo **com** que você vá.
Desconfio **de** que eles estão nos traindo.

Importante

O pronome **o** (e suas variações **os**, **a**, **as**) só exerce a função de objeto direto; o pronome **lhe** (e a variação **lhes**) exerce a função de objeto indireto. Os demais pronomes oblíquos (**me**, **te**, **se**, **nos**, **vos**) ora exercem a função de objeto direto, ora a de objeto indireto, conforme a transitividade verbal. Ex.:

Procurei o livro em todas as livrarias, mas não o encontrei.
objeto direto ← → v. transito direto

Fui à casa dele e paguei-lhe.
v. transitivo indireto ← → objeto indireto

Ninguém me encontrou.
objeto direto ← → v. transitivo direto

Ninguém me pagou.
objeto indireto ← → v. transitivo indireto

COMPLEMENTO NOMINAL

Todo termo que, na oração, completa o sentido de um nome (substantivo, adjetivo ou advérbio) é **complemento nominal**. Ex.:

Tenho saudades de Cristina.

Estou desgostoso com vocês.

Anteriormente ao presidente, falou o ministro.

Observe que todos os termos que vêm imediatamente antepostos aos complementos são de valor relativo, isto é, pedem complemento. Se não, vejamos:

Quem tem saudades, tem saudades de alguém.

Quem está desgostoso, está desgostoso com alguém.

Quem fala anteriormente, fala anteriormente a alguém.



Se o complemento nominal vier representado por uma oração, teremos, então, a oração **substantiva completiva nominal**. É substantiva, porque somente o substantivo pode exercer a função de complemento nominal. Ex.:

Tenho a impressão de que tudo se resolverá.
Estamos ansiosos por que elas cheguem logo.

Observe o valor relativo do substantivo **impressão** e do adjetivo **ansioso**.

Quem tem a impressão, tem a impressão de alguma coisa.
Quem está ansioso, está ansioso por alguma coisa.

AGENTE DA PASSIVA

Todo complemento de um verbo na voz passiva é **agente da passiva**. Ex.:

O Brasil foi descoberto por Cabral.
O mascate ficou rodeado de curiosos.

Como se vê, o agente da passiva pode vir precedido de **por** ou **de**. Para que haja **agente da passiva**, fundamental é que esse termo corresponda ao sujeito do verbo na voz ativa. Vamos conferir:

Cabral descobriu o Brasil.
Curiosos rodearam o mascate.

O agente da passiva pode vir indeterminado. Ex.:

Todos os pernilongos foram exterminados.
Os animais não serão presos novamente.

As passivas sintéticas nunca trazem o agente determinado. Ex.:

Exterminaram-se os pernilongos.
(Quem exterminou?)
Não se prenderão novamente os animais.
(Quem não prendeu?)



PARTICULARIDADES IMPORTANTES

1) O objeto indireto completa o sentido de um **verbo**, e o complemento nominal completa o sentido de um **nome**. Não se deve confundir um com o outro. Veja a diferença:

O inimigo resistiu ao ataque.

verbo (resistiu) — objeto indireto (ao ataque)

O inimigo ofereceu resistência ao ataque.

nome (resistência) — complemento nominal (ao ataque)

2) O agente da passiva também não deve ser confundido com o complemento nominal, porque sempre é o sujeito do verbo na voz ativa, correspondência que não é possível quando se trata de complemento nominal. Ex.:

O mágico ficou cercado de curiosos. = Curiosos cercaram o mágico.

verbo na voz passiva (ficou cercado) — agente da passiva (de curiosos) — sujeito (Curiosos) — verbo na voz ativa (cercaram)

Veja a diferença:

A rua ficou repleta de curiosos. ≠ "Curiosos repletaram a rua." (?!)

complemento nominal (de curiosos)

Neste último exemplo, **ficou** não está na voz passiva, pois **curiosos** não pode funcionar como sujeito. Observe que a frase, transformada, não tem cabimento.



3) O objeto direto pode vir antecedido de uma preposição. Neste caso, temos o chamado **objeto direto preposicionado**. Ex.:

Judas traiu a Cristo.
Quem rouba a ladrão tem cem anos de perdão.
Convidaram-me e a meus amigos.
Amar a Deus sobre todas as coisas!
Esse é o rapaz a quem sua filha namora.

Os dois complementos não se confundem: o objeto indireto é complemento de verbo transitivo indireto; o objeto direto preposicionado é complemento de verbo **transitivo direto**. Veja que nenhum dos verbos pede preposição:

Quem trai, trai alguém. → trai: verbo transitivo direto
Quem ama, ama alguém. → ama: verbo transitivo direto
Quem rouba, rouba alguém. → rouba: verbo transitivo direto
Quem namora, namora alguém. → namora: verbo transitivo direto
Quem convida, convida alguém. → convida: verbo transitivo direto

4) O nome relativo geralmente possui um verbo transitivo da mesma família; ao complemento verbal sempre corresponderá um complemento nominal. Ex.:

Alimentam (verbo transitivo direto) os pássaros (complemento verbal). → A alimentação (nome relativo) dos pássaros (complemento nominal)

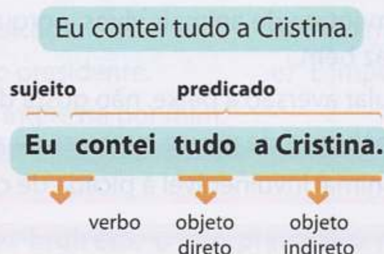
Destruíram (verbo transitivo direto) o edifício (complemento verbal). → A destruição (nome relativo) do edifício (complemento nominal)



Exercícios

Use sempre seu caderno para as suas atividades.

1. Separe os termos das orações que seguem, conforme se vê neste modelo:



a) Ela visitou os irmãos.
b) Ninguém lhe escreveu cartas.
c) Todos receberam presentes.
d) Respondi ao questionário.
e) Entreguei tudo a ela.
f) Minha namorada beijou-o.
g) O ilhéu o avisou de tudo.
h) Eu lhe devo a vida.
i) Muitos me deram prêmios.
j) Muitos me visitaram.

2. Complete as orações com objetos diretos ou com objetos indiretos:

a) Não gosto ★, só como ★.
b) Eu me alimento ★.
c) Ninguém resiste ★.
d) Esse animal não ataca ★.
e) Não me adaptei ★.
f) Não vi ★.
g) O sol ilumina ★.
h) Não desobedeça ★.
i) Não desrespeite ★.
j) A casa tinha ★.

3. Continue fazendo o mesmo:

a) Nunca vi ★.
b) Já paguei ★.
c) O aluno trouxe ★.
d) Faz ★.
e) Já perdoei ★.
f) Ontem estudamos ★.
g) Deixei ★.
h) Houve ★.
i) Eles fugiram ★.
j) Todos obedecem ★.

4. Distinga os complementos verbais dos complementos nominais:

a) Ninguém traiu a Pátria, não houve traição à Pátria.
b) Este batom cheira a uva, tem cheiro de uva.
c) Você se responsabiliza pela nossa filha, fica responsável por ela?
d) Destruíram o ninho, mas não vi a destruição do ninho.

5. Continue fazendo o mesmo:

a) Eu gosto de abacaxi, e isto está com forte gosto de abacaxi.

b) As ruas se encheram de água, ficaram cheias de água.

c) As corujas só se alimentam de animais vivos, porque a alimentação de animais vivos só lhes faz bem.

d) O gorila tem particular aversão a peixe, não gosta de peixe.

e) Por ser aquosa, a abóbora é de pouco interesse na alimentação de porcos.

f) O porco é o único animal invulnerável à picada de cobras venenosas.

6. Identifique os agentes da passiva:

a) Estou louco por uma motocicleta que estão vendendo por aí.

b) O rapaz foi atropelado por uma motocicleta que, por sinal, é importada.

c) O homem suava por todos os poros, por motivos desconhecidos.

d) Não vou por aí nem por ali, vou por aqui, por questões de segurança.

e) Estou apaixonado por Juçara por causa de seus lábios.

f) O mata-borrão foi inventado por acaso, na Inglaterra.

g) Pelé é conhecido de todos, é querido de muitos, por várias razões.

h) O prédio era cercado de pinheiros por todos os lados.

i) A árvore caiu com a forte ventania, juraram por Deus os garis.

j) A tinta de escrever foi inventada pelos gregos, mas a bicicleta é invenção dos ingleses, foi inventada pelos ingleses.

7. Distinga os objetos indiretos dos complementos nominais:

a) Devemos obediência **aos superiores**; devemos obedecer **aos superiores**.

b) Necessito **de ajuda**; tenho muita necessidade **de ajuda**.

c) Prefiro futebol **a basquete**; tenho preferência **por futebol**.

d) Fico satisfeito **com pouco**; satisfaço-me **com pouco**.

e) Devemos acreditar **em milagres**, devemos dar crédito **a milagreiros**?

f) Não me adaptei **ao novo ambiente**; minha adaptação **ao novo ambiente** não será fácil.

g) Obedeça **aos mais velhos**, mantenha sempre obediência **a eles**!

h) Esse animal não ataca o homem, o ataque **ao homem** só acontece em caso de provocação.

i) Destruíram a vida do rapaz; foi comentada a destruição **da vida do rapaz**.

j) Ninguém resiste **a temperaturas tão baixas**; a resistência **a temperaturas tão baixas** é incomum.

8. Transforme os complementos verbais em complementos nominais, como se vê por este modelo:

Poucos respeitam os animais. → **Poucos têm respeito aos animais.**

a) Poucos amam os bichos.
b) O orador aludiu ao presidente.
c) Essa gente não se interessa por mim.
d) Não me lembro disso.
e) É importante realizar eleições.

9. Identifique o objeto indireto, o complemento nominal e o agente da passiva:

a) O dourado se alimenta de pequenos peixes.
b) A lâmpada elétrica foi inventada por Thomas Edison, em 1879.
c) A felicidade de um povo depende da educação da juventude.
d) Seremos julgados por Deus; ninguém escapa ao julgamento de Deus.
e) Independentemente do empréstimo, construirei a casa.
f) O uso do cachimbo faz a boca torta.
g) Gato escaldado até de água fria tem medo.
h) A melancia, originária da África, foi trazida para o Brasil pelos escravos.
i) Todo amor que vai e volta, de fingido tem sinais.
j) Desanimar, nunca! O desengano deve ser o começo de outra esperança.

10. Distinga o objeto indireto do objeto direto preposicionado:

a) Não compreendo **a você**, nem você compreende **a mim**.
b) Não obedeço **a você**, nem você obedece **a mim**.
c) **Ao Botafogo**, venceu o Flamengo.
d) O mágico enganou **a todos**, recebendo dinheiro **de todos**.
e) A poluição atinge **a todos**, indistintamente.
f) Não vês **a Deus**, entretanto O reconheces por meio de Suas obras.
g) Quem não amar **a Deus**, Deus não castiga.
h) Alguns filósofos querem dar uma explicação do mundo, prescindindo **da alma e de Deus**. Tanto valeria querer explicar a cor, suprimindo a vista e a luz.
i) Quem pode negar **a Deus** diante de uma noite estrelada, diante da sepultura dos seus caros, é muitíssimo infeliz. Ou muitíssimo culpado.
j) Judas teria mesmo traído **a Cristo**?

42 TERMOS ACESSÓRIOS DA ORAÇÃO

- Termos acessórios da oração
- Adjunto adnominal
- Adjunto adverbial
- Aposto
- Vocativo



TERMOS ACESSÓRIOS DA ORAÇÃO

Todo termo que pode deixar de fazer parte da oração, sem prejuízo do seu entendimento, é **acessório**. Existem três tipos de termos acessórios da oração: adjunto adnominal, adjunto adverbial e aposto.

ADJUNTO ADNOMINAL

Todo artigo, adjetivo, locução adjetiva, pronome adjetivo e numeral exercem a função de **adjunto adnominal**. A oração adjetiva também exerce essa função. Ex.:

O meu estimado vizinho comprou dois papagaios que falam o dia inteiro.

O → artigo; meu → pronome; estimado → adjetivo (adj. adnominais de **vizinho**)

dois → numeral; que falam o dia inteiro → oração adjetiva (adj. adnominais de **papagaios**)

ADJUNTO ADVERBIAL

Todo termo que na oração vem representado por advérbios e locuções adverbiais é **adjunto adverbial**. A oração adverbial também exerce essa função. Ex.:

Luís falou calmamente. **Luís falou com calma.**

APOSTO

Todo termo que na oração esclarece ou explica outro é **aposto**. Ex.:

O Brasil, maior país da América do Sul, importa trigo em grande quantidade.

Brasília, capital do Brasil, foi fundada em 1960.

Existem vários tipos de aposto; o principal é esse, que vem obrigatoriamente entre vírgulas.

O termo explicado, ou seja, o termo que dá margem a um aposto, chama-se **termo fundamental**. Nos exemplos vistos, **Brasil** e **Brasília** são, portanto, termos fundamentais.

Vocativo

Todo termo que na oração põe em destaque ou em evidência o ser a quem nos dirigimos é um **vocativo**. Ex.:

Luís, venha cá! **Meus amigos, peçam alegria a Deus!**

O vocativo vem separado por vírgula. Não se confunde, porém, com aposto, porque o apósto é um termo esclarecedor de um termo fundamental; o vocativo é um termo que não tem relação com nenhum outro da oração.

O vocativo não se classifica como termo acessório exatamente pelo fato de não manter nenhuma relação sintática com outros termos da oração.



Use sempre seu caderno para as suas atividades.

Exercícios

1. Identifique os adjuntos adnominais e os adjuntos adverbiais:

a) Uma criança é um amor que se tornou visível.

b) Os jovens e os loucos imaginam que vinte anos ou vinte moedas não acabam nunca.

c) O casamento é o túmulo do amor.

d) Uma cabeça má arruína o corpo inteiro.

e) Eu gostaria muito de ouvir um homem sábio, moderado, casto, justo, dizer que Deus não existe: pelo menos, ele falaria sem interesse; tal homem, porém, não existe absolutamente.

f) O elefante e a águia podem viver cem anos.

g) Os caranguejos jamais andarão em linha reta.

h) Os óculos foram inventados em 1280.

i) As maiores jazidas de ferro do mundo estão no Brasil.

j) Aquele irmão do meu amigo vendeu a casa por ninharia.

2. Identifique apenas os apostos:

a) O gado, reses famintas, pastava pouco.

b) A cheia, assunto de todas as pessoas, causava tristeza.

c) O planeta Plutão, o mais distante do sistema solar, foi descoberto em 1930.

d) O cometa, que ninguém viu, já retornou aos confins do universo.

e) Halley, o cometa, voltará somente no ano de 2062.

3. Dê o aposto que melhor lhe convier aos termos fundamentais em destaque:

a) **São Paulo**, ★, vive todos os anos o problema das inundações.

b) **O Rio de Janeiro**, ★, já construiu o seu metrô.

c) **Os Estados Unidos**, ★, possuem mais de 150 milhões de automóveis.

d) **Minha escola**, ★, fica perto de casa.

e) **A professora de Português**, ★, mora longe da escola.

f) São **três** os escritores brasileiros de quem mais gosto: ★, ★ e ★ .

g) O Brasil precisa de **duas coisas**: ★ e ★.

h) **Eu** e **ela**, ★ e ★ , já sabemos do que o Brasil precisa.

i) Só não entendo **isto**: ★.

j) A independência do Brasil foi proclamada por **D. Pedro I**, ★.

43 PERÍODO COMPOSTO (1)

- Período composto
- Período composto por coordenação
- Orações coordenadas sindéticas



PERÍODO COMPOSTO

Período composto, como já sabemos, é aquele que contém duas ou mais orações.

PERÍODO COMPOSTO POR COORDENAÇÃO

O período é composto por **coordenação** quando contém apenas orações coordenadas, ou seja, orações de funções equivalentes. Ex.:

Juçara almoçou | **e saiu.**
1.ª oração | 2.ª oração

As orações existentes nesse período são coordenadas. A primeira, como não traz a conjunção, recebe o nome de **oração coordenada assindética**; a segunda, por trazer a conjunção coordenativa **e**, recebe o nome de **oração coordenada sindética**. Temos, então:

Juçara almoçou	**e saiu.**
oração coordenada assindética	oração coordenada sindética

ORAÇÕES COORDENADAS SINDÉTICAS

São cinco os tipos de **orações coordenadas sindéticas**:

1) Aditivas

São iniciadas principalmente por **e** (nas afirmações) e **nem** (nas negações). Exprimem adição, soma de pensamentos. Ex.:

Juçara almoçou e saiu.

Seu marido não almoçou nem jantou.

2) Adversativas

São iniciadas principalmente por **mas**, **porém**, **todavia**, **contudo**, **no entanto** e exprimem contraste, oposição de pensamentos. Ex.:

Juçara almoçou, mas não jantou.

Seu marido não almoçou, porém, jantou.

3) Alternativas

São iniciadas principalmente por **ou**, **ou... ou**, **ora... ora** e exprimem exclusão. Ex.:

Ou você assobia, ou você chupa cana.

Ora ela chora, ora ela ri.

Ambas as orações em cada período são coordenadas sindéticas alternativas.

4) Conclusivas

São iniciadas principalmente por **logo**, **portanto** e exprimem conclusão. Ex.:

Pedrinho acabou de comer, logo não está com fome.

Ela chora e logo depois ri; portanto está maluca.

5) Explicativas

São iniciadas principalmente por **que**, **porque** e **pois** e exprimem motivo, razão. Ex.:

Não chore, que sua mãe já vem!

Ele chorou, porque todos choraram.

Depois de um imperativo, a oração iniciada por **que**, **porque** ou **pois** é sempre explicativa.



Exercícios

Use sempre seu caderno para as suas atividades.

1. Classifique as orações coordenadas que seguem:

a) Gosto de dar carona, mas isso pode ser perigoso.

b) Não dou nem peço carona.

c) O homem tentou abrir a porta, contudo não conseguiu.

d) O mundo, hoje, é dos velozes e não aguarda os retardatários.

e) Não dou carona; logo, não corro perigo de assalto.

f) Ou você me dá carona, ou você morre – disse o assaltante.

g) Não vou a Santos, porém, não vou ficar aqui também.

h) A vida na fazenda é boa, porque o ar é puro.

i) Acabou a gasolina; portanto estamos a pé.

j) O calhambeque ora pegava, ora morria.

2. Identifique a oração coordenada conclusiva:

a) O orador falou pouco, todavia disse muitas verdades.

b) Tratemos de trabalhar, que o trabalho dignifica!

c) Gozemos, vivamos, pois somos jovens!

d) Era noite, e a lua brilhava no céu sereno.

e) As árvores são preciosas à vida humana, por conseguinte preservemo-las!

3. Construa um período que contenha uma oração coordenada sindética explicativa.

44 PERÍODO COMPOSTO (2)

- Período composto por subordinação
- Orações substantivas
- Orações adjetivas
- Orações adverbiais



PERÍODO COMPOSTO POR SUBORDINAÇÃO

Todo período que traz orações subordinadas, ou seja, dependentes umas das outras, é composto por **subordinação**.

Todo período composto por subordinação tem oração **principal** (também chamada **subordinante**) e oração **subordinada**, iniciada por um conetivo (conjunção ou pronome relativo). Assim, existem as orações:

substantivas	iniciadas por **conjunção integrante**
adjetivas	iniciadas por **pronome relativo**
adverbiais	iniciadas por **qualquer tipo de conjunção subordinativa**, exceto as integrantes

ORAÇÕES SUBSTANTIVAS

Toda oração iniciada por conjunção integrante tem função substantiva, por isso recebe o nome de **oração substantiva**.

A função substantiva é exercida pelo sujeito, objeto direto, objeto indireto, complemento nominal, predicativo e aposto. Por isso, são seis as **orações substantivas**:

1) Subjetivas

Funcionam como sujeito. Ex.:

Parece que ninguém viu o extraterrestre.
É importante que você tenha juízo.
Nota-se que tudo mudou.

2) Objetivas diretas

Funcionam como objeto direto. Ex.:

Todos queriam → que o extraterrestre aparecesse.

↳ Quem quer, quer alguma coisa.

Não sei → se esse cometa existe mesmo.

↳ Quem não sabe, não sabe alguma coisa.

3) Objetivas indiretas

Funcionam como objeto indireto. Ex.:

Todos me avisaram → de que a prova será amanhã.

↳ Quem avisa, avisa alguém de alguma coisa.

Lembre-se → de que isso é importante.

↳ Quem se lembra, se lembra de alguma coisa.

4) Completivas nominais

Funcionam como complemento nominal. Ex.:

Tenho certeza → de que isso é importante.

↳ Quem tem certeza, tem certeza de alguma coisa.

Estou convencido → de que tudo dará certo.

↳ Quem está convencido, está convencido de alguma coisa.

5) Predicativas

Funcionam como predicativo. Ex.:

Nossa vontade era que o extraterrestre aparecesse.



verbo de ligação

Minha sorte foi que chegamos cedo.



verbo de ligação

6) Apositivas

Funcionam como aposto. Ex.:

Tenho certeza de uma coisa: que isso não existe.



Termo explicado pela oração subordinada.

Só sei isto: que isso não existe.



Termo explicado pela oração subordinada.

Use sempre seu caderno para as suas atividades.

Exercícios

1. Ao completar os segmentos abaixo com orações substantivas, classifique-as:

a) É preciso
b) Espero
c) Foi necessário
d) Peço-lhes somente uma coisa
e) O importante foi
f) Corre por aí
g) Nota-se
h) Diz-se
i) Parece
j) Estou certo

2. Continue fazendo o mesmo:

a) Os antigos acreditavam
b) Acreditava-se
c) Tenho a firme convicção
d) Exijo de ti somente isto:
e) Luís se esqueceu
f) Convém
g) Veja
h) Sucede
i) Ninguém quis
j) A verdade é

3. Dê a função sintática do termo em destaque. Posteriormente, transforme cada um dos períodos simples em compostos, fazendo do termo destacado oração substantiva. Dê preferência às passivas sintéticas, quando possível:

a) Não me importa **a efetivação de Luís no cargo**.
b) Nossa mágoa era **a traição do nosso melhor amigo**.
c) É preciso **a promoção de concursos**.
d) Desejo-lhe somente isto: **a sua felicidade**.
e) O povo exige **a punição dos corruptos**.
f) Todos sentimos necessidade **do amparo de Deus**.
g) Queremos **o afastamento dos incompetentes**.
h) Nosso azar foi **a explosão do botijão de gás**.
i) Duvidei **da realização das eleições**.
j) Não gosto **das aprovações em massa de alunos**.

4. Substitua as orações substantivas por um substantivo, como no modelo:

Ninguém quer **que ele renuncie** ao cargo.
Ninguém quer **a sua renúncia** ao cargo.

a) Ninguém me convencerá de que ele é desonesto.
b) Os jornais noticiaram que mataram o político italiano.
c) Está provado que o fato aconteceu.
d) Espero que vocês desistam disso.
e) Todos sabem que ela odeia o tio.
f) Um fato me preocupa: que se incentive o desmatamento.
g) É importante que nos casemos.
h) É preciso que mantenhamos o nosso prestígio.
i) Não acredito que ele fique impassível.
j) Não creio que ela seja leiga.

5. Continue fazendo o mesmo:

a) Ninguém quer que ele permaneça no cargo.
b) Seu pai não permitia que ela pernoitasse fora de casa.
c) Todos lamentaram que eu regressasse naquele estado.
d) Propuseram, então, que eu descansasse.
e) O eleitor brasileiro não podia prever que isso acontecesse.
f) Não é certo que eu ame as três ao mesmo tempo.
g) Alegra-me que você se recorde de mim.
h) É provável que voltemos lá urgentemente.
i) Consta que vocês participaram do crime.
j) Não consta que você se comprometeu com os bandidos.

6. Faça agora o contrário:

a) Agrada-me a sua vinda a minha festa.
b) Convém o nosso comparecimento lá urgente.
c) É provável a nossa ida à Europa.
d) É preciso a construção da ferrovia.
e) Importa o reinício imediato das obras.
f) Consta a subida dos preços.
g) É necessária a assinatura do contrato.
h) Não convém a sua viagem hoje.
i) É recomendável o passeio à tarde.
j) É preciso apoio do povo somente a governo competente.

ORAÇÕES ADJETIVAS

Toda oração iniciada por pronome relativo exerce função adjetiva e, por isso, se diz **oração adjetiva**. Há dois tipos:

1) Explicativas

Modificam um termo de sentido genérico, chamando a atenção para uma de suas características. Ex.:

O Brasil, que é o maior país da América do Sul, importa trigo em grande quantidade.
Brasília, que é a capital do Brasil, foi fundada em 1960.

A oração explicativa com o verbo **ser** equivale ao aposto. Vem sempre entre vírgulas. Eis outros exemplos:

Esta cidade, onde nasci, já possui mais de trezentos anos.
O rio Tietê, em que já não se veem peixes, corta todo o Estado de São Paulo.
O rio Paraná, cujas águas estão poluídas, divide os Estados de São Paulo e do Mato Grosso do Sul.

2) Restritivas

Modificam um termo do qual restringem o sentido. Ex.:

O Brasil que eu vi não é o Brasil que eu vejo.

Trata-se do Brasil **que eu vi** (e não de outro); trata-se do Brasil **que eu vejo** (e não de outro). A ideia de restrição é evidente. Eis outros exemplos:

A cidade em que nasci já possui mais de trezentos anos.
O Tietê é um rio em que já não se veem peixes.
O televisor que eu comprei é em cores.
Essa é uma empresa cujos funcionários ganham muito bem.
Tudo quanto nasce morre.

Como se trata de uma oração que não acentua uma característica essencial do termo fundamental, não aparece entre vírgulas.

Observação

Será útil e interessante rever os tipos de **pronome relativo**, conetivo que dá início a toda oração adjetiva.

Exercícios

Use sempre seu caderno para as suas atividades.

1. Identifique as orações adjetivas, classificando-as:

a) Sonhei com uma garota que me beijava.
b) A garota, que me beijava, não me conhecia.
c) Este é o livro em que estudo.
d) Não vieram as pessoas das quais lhe falei.
e) Este é o rio cujas águas estão poluídas.
f) O que eu queria dizer não é bem isso.
g) A vida que levamos não é muito boa.
h) A vida, que é breve, deve ser bem aproveitada.
i) O mar, que continua inexplorado, possui uma reserva alimentar inesgotável.
j) O mar que eu conheci não é o mar que eu conheço.

2. Continue fazendo o mesmo:

a) Os garotos, que ainda permaneciam na praia, nada sabiam.
b) Gosto muito do lugar onde nasci.
c) Não consigo entender o modo como isto está sendo feito.
d) Vocês fizeram uma proposta com que não posso concordar.
e) Amor é planta mágica e daninha, cujo perfume as almas envenena.
f) Perde-se tudo quanto se põe num prato furado.
g) Ninguém dá aquilo que não tem.
h) Tudo o que cai na rede é peixe.
i) O tempo, que fortifica a amizade, enfraquece o amor.
j) Aquilo que eu vi não foi aquilo que você viu.

3. Complete as frases com uma oração adjetiva restritiva:

a) A cidade ★ não é muito grande.
b) A escola ★ possui bom prédio.
c) O professor ★ não trouxe as provas.
d) Os óculos ★ não são da professora.
e) O aluno ★ vence na vida.

ORAÇÕES ADVERBIAIS

Toda oração iniciada por conjunção subordinativa (exceto a integrante) funciona como adjunto adverbial e, por isso, se diz **adverbial**.

Observação

Será útil e interessante revisar o estudo sobre conjunções subordinativas que introduzem as orações adverbiais.

São nove tipos de **orações adverbiais**:

1) Causais

Iniciadas principalmente por **porque**, **já que** e **visto que**, exprimem a causa do que se declara na oração principal. Ex.:

Não fui à aula porque estava doente.

Já que está chovendo, vamos dormir!

Toda oração causal pode ser iniciada pela conjunção **como**, no início do período. Ex.:

Como estava doente, não fui à aula.

Como está chovendo, vamos dormir!

2) Comparativas

Iniciadas principalmente por **que**, **do que** e **como**, representam o segundo termo de uma comparação. Ex.:

Essa mulher fala mais que papagaio.

Essa mulher fala como papagaio.

As orações comparativas costumam trazer o verbo subentendido, o que é facilmente perceptível:

Essa mulher fala como papagaio fala.

Essa mulher fala mais que papagaio fala.

3) Concessivas

Iniciadas principalmente por **embora**, **se bem que**, **ainda que** e **nem que**, exprimem um fato contrário ao da oração principal, mas não suficiente para anulá-lo. Ex.:

Embora chova, vou à praia.

Direi toda a verdade, nem que me prendam!

4) Condicionais

Iniciadas principalmente por **se**, **caso**, **contanto que** e **desde que**, exprimem hipótese ou condição para que o fato da oração principal se realize ou não. Ex.:

Se chover, não irei à praia.

Direi toda a verdade, desde que me paguem.

5) Conformativas

Iniciadas principalmente por **conforme**, **como**, **segundo** e **consoante**, exprimem acordo, concordância, conformidade de um fato com o outro. Ex.:

Cada um colhe conforme semeia.

Segundo me informaram, acabou a inflação.

6) Consecutivas

Iniciadas principalmente por **que** (depois de **tão**, **tanto**, **tamanho**, **tal**), traduzem a consequência ou o efeito do que se declara na oração principal. Ex.:

Falei tanto, que fiquei rouco.

Era tal seu entusiasmo, que desmaiou.

7) Temporais

Iniciadas principalmente por **quando**, **enquanto**, **logo que** e **assim que**, dão ideia de tempo. Ex.:

Quando meus amigos chegarem, começaremos a festa.

Maísa começou a chorar logo que viu o namorado.

8) Finais

Iniciadas principalmente por **para que** e **a fim de que**, exprimem uma finalidade. Ex.:

Todos estudam para que possam vencer na vida.

O presidente trabalha a fim de que todos os brasileiros possam viver melhor.

9) Proporcionais

Iniciadas principalmente por **à medida que** e **à proporção que**, exprimem simultaneidade, concomitância. Ex.:

À medida que se vive, mais se aprende.

Bebia refrigerante à proporção que comia.

Principais dúvidas sobre este assunto



1 Qual é a diferença entre as orações coordenadas explicativas e as orações subordinadas causais, já que ambas podem ser iniciadas por **que** e **porque**?

Às vezes não é fácil estabelecer a diferença entre explicativas e causais, mas – como o próprio nome indica – as causais sempre trazem **a causa** de algo que se revela na oração principal, que traz **o efeito**. Essa noção de **causa** e **efeito** não existe no período composto por coordenação. Vejamos exemplos:

Rosa chorou porque levou uma surra.

Está claro que a oração iniciada pela conjunção é **causal**, visto que a surra foi sem dúvida a causa do choro, que é o efeito.

Rosa chorou, porque seus olhos estão vermelhos.

O período agora é composto por coordenação, pois a oração iniciada pela conjunção traz a **explicação** daquilo que se revelou na coordenada anterior. Não existe aí relação de causa e efeito: o fato de os olhos de Rosa estarem vermelhos não é **causa** de ela ter chorado.

2 No período **Ela fala como se entendesse do assunto** existem duas ou três orações?



Existem apenas duas. Para efeito de análise, **como se** é uma expressão comparativa. Portanto, a oração por ela iniciada é apenas comparativa. Antigamente se exigia este desdobramento:

Ela fala	**como falaria**	**se entendesse do assunto.**
oração principal	oração subordinada adverbial comparativa	oração subordinada adverbial condicional

Use sempre seu caderno para as suas atividades.

Exercícios

1. Classifique as orações subordinadas adverbiais que seguem:

a) Estou mais magro que uma tábua.

b) Embora quisesse entrar, não pôde.

c) Como eu não podia caminhar, Elisabete veio ao meu encontro.

d) Quando chegarmos, tomaremos um bom banho.

e) Faça a lição como o professor mandou.

f) Este rio tinha tanto peixe, que se pescava com as mãos.

g) O engenheiro fez a planta como o proprietário desejou.

h) O cão rói o osso porque está com fome.

i) Posto que não costumasse mentir, ninguém nele acreditava.

j) O homem sonha com a glória, ao passo que a mulher acorda para o amor.

2. Continue fazendo o mesmo:

a) A menina era branca como a neve.

b) Quanto mais me preocupo, menos vivo.

c) Enquanto conversávamos, as crianças ouviam.

d) O homem era mais forte que um touro!

e) Comparecemos na reunião a fim de que pudéssemos tomar conhecimento dos fatos.

f) Comeu tanto, que se sentiu mal.

g) Caso não o encontres hoje, procura-o amanhã!

h) À proporção que saíamos, iam entregando-nos folhetos.

i) Se estudarem com afinco, todos serão aprovados.

j) Como não passei, não ganhei presente de Natal.

3. Construa um período em que se tenha uma oração proporcional.

4. Construa um período em que se tenha uma oração conformativa iniciada por como e outro em que se tenha uma oração causal iniciada pela mesma conjunção.

5. Distinga as orações explicativas das orações causais:

a) Não me peça dinheiro, **que não tenho nenhum**!

b) Faltei à reunião **porque estava muito frio ontem à noite**.

c) O preço da gasolina sobe **porque não temos petróleo**.

d) Extraiu todos os dentes, **porque estavam cariados**.

e) Entre, **que a casa é sua**!

f) Esses trabalhadores são pobres **porque ganham pouco**.

g) Esses trabalhadores são pobres, **porque são numerosos**.

h) Elisabete chorou **porque não passou no vestibular**.

i) Lurdes chorou, **porque ouvi soluços no quarto**.

j) O ladrão entrou **porque a porta estava aberta**.

45 PERÍODO COMPOSTO (3)

Orações reduzidas



ORAÇÕES REDUZIDAS

Toda oração que traz uma forma nominal (gerúndio, particípio ou infinitivo) é **reduzida**. Por isso, existem três tipos de reduzidas:

1) Orações reduzidas de gerúndio

São geralmente adverbiais. Ex.:

Trabalhando conosco, vocês progredirão.

↳ adverbial condicional (= Se trabalharem conosco)
ou
adverbial temporal (= Quando trabalharem conosco)

Temendo a reação do pai, nada lhe contou.

↳ adverbial causal (= Como temia a reação do pai)

2) Orações reduzidas de particípio

Terminada a festa, voltamos para casa.

↳ adverbial temporal (= Quando a festa terminou)

O Brasil, tornado independente em 1822, possui petróleo.

↳ adjetiva explicativa (= que se tornou independente em 1822)

3) Orações reduzidas de infinitivo

São geralmente adverbiais e substantivas. Ex.:

Veio para ver o filho.

↳ adverbial final (= para que visse o filho)

É importante estarmos aqui amanhã.

↳ substantiva subjetiva (= que estejamos aqui amanhã)

Quase todas as orações reduzidas podem ser desdobradas e, assim, tornarem-se **desenvolvidas**, nome que se dá às orações iniciadas por conetivo (conjunção e pronome relativo).

Exercícios

Use sempre seu caderno para as suas atividades.

1. Classifique as orações reduzidas que seguem:

a) Gumersindo teve a satisfação de conhecer o Recife.
b) Contentei-me por conseguir isso.
c) Temos obrigação de defender a Pátria.
d) É nossa obrigação defendermos a Pátria.
e) Por seres fiel, ganharás nossa confiança.
f) Cheguei ao escritório com este propósito: tratar bem a todos.
g) Ao sairmos da sala, ouvimos o estrondo.
h) Luísa era tão intransigente a ponto de querer o impossível.
i) Vendo o mestre, os alunos foram ao seu encontro.
j) Estudando assim, acabarás um gênio!

2. Continue fazendo o mesmo:

a) Estando eu sentado junto à lareira, não pude sair à chuva.
b) Dirigindo o carro, ele conversava com os passageiros.
c) Insistindo no convite, acabei aceitando.
d) A ser verdade isso, deverei tomar precauções.
e) Destruindo o passado, não conseguiremos construir o futuro.
f) Morto o pai, todos dilapidaram a fortuna da família.
g) Mesmo afastado o perigo, sentia-se medo ali.
h) O presidente morreu acenando para o povo.
i) Para venceres, teu esforço deve ser bem maior.
j) Tenham muita cautela, ao penetrarem na floresta.

3. Desdobre estas orações reduzidas, classificando-as:

a) Terminado o almoço, tiramos uma sesta.
b) A continuares assim, vencerás a competição.
c) A população deve fazer de tudo a fim de economizar energia.
d) Fazendo o bem, sentir-te-ás feliz.
e) Vindo a Petrópolis, visite o museu!
f) Aborrecido com a atitude do público, o governador se retirou.
g) Ao chegar a Natal, telefone-me!
h) Vou à praia, apesar de estar chovendo.
i) Acredito estarmos sendo enganados.
j) Sem estudar bastante, dificilmente você conseguirá passar.

4. Continue fazendo o mesmo:

a) Parecia vibrarem portas e janelas.
b) É preciso freares o veículo nesse cruzamento.
c) Minha intenção é resolver logo o problema.
d) Convém irmos até lá.
e) A felicidade consiste em termos tranquila a consciência.
f) Creio estarmos com a razão.
g) O mais aconselhável seria concordarem conosco.
h) Chipre, tornada independente em 1960, pertencia à Inglaterra.
i) Em não os encontrando, fiquei preocupado.
j) Nesta maravilhosa terra, em se plantando, tudo dá.

5. Transforme em reduzidas as orações desenvolvidas, ou vice-versa, classificando-as:

a) Posto o Sol, os pássaros se aquietam em seus ninhos.
b) Em virtude de ter cometido inúmeros erros, chorou.
c) Vi a criança que a mãe conduzia.
d) Enquanto tua mãe não vier, não poderás sair.
e) Vendo-a, deem-lhe o recado!
f) Quando a polícia interveio, o tumulto acabou.
g) Sendo católico, não vai à missa.
h) Convém que nos apressemos.
i) O importante é passearmos ao ar livre.
j) É necessário instruirmos as crianças.

6. Continue fazendo o mesmo:

a) Estudamos agora para passearmos nas férias.
b) Querendo Deus, estarei em Madri amanhã.
c) Se a polícia intervier, nada acontecerá.
d) Ordeno-te que saias da minha sala!
e) Vendo as crianças, avisá-las-emos.
f) Um pormenor me causou admiração: estarem vocês tão adiantados!
g) Vou lhe apresentar alguns amigos chegados da Europa.
h) Ao saírem, fechem a porta!
i) A continuar assim, você ficará doente.
j) A polícia encontrou o homem comendo folgadamente na cozinha.

46 CONCORDÂNCIA NOMINAL
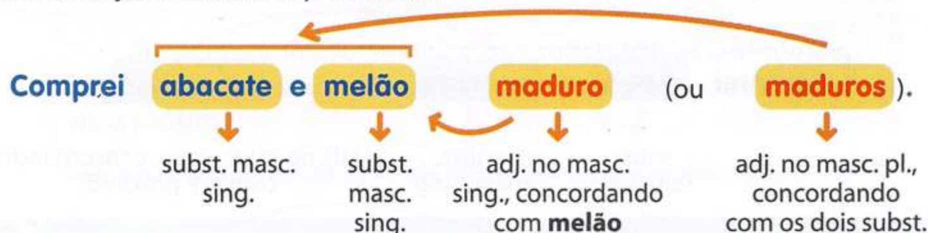


CONCORDÂNCIA NOMINAL

Concordância nominal é a concordância de nomes entre si. A que vai nos interessar particularmente é a concordância do adjetivo com o substantivo.

Principais casos

1º Caso

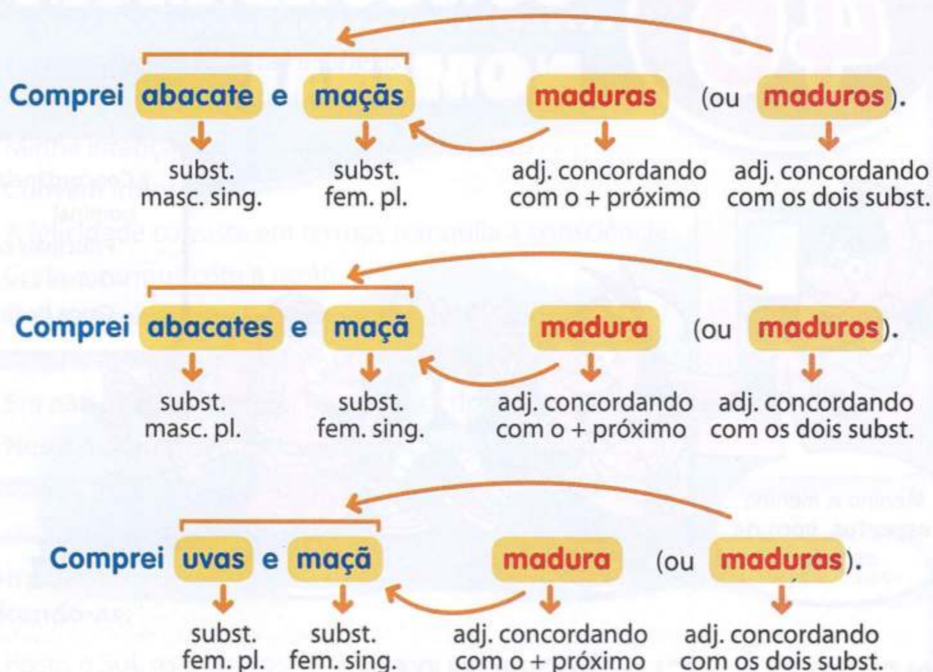
Preste atenção a este exemplo correto:



Conclusão

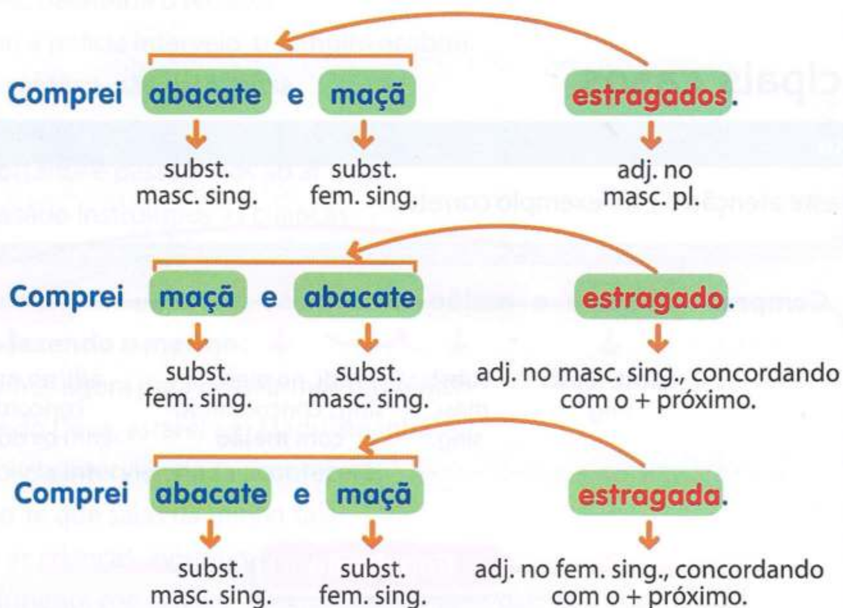
Quando o adjetivo modifica dois ou mais substantivos do mesmo número (**abacate** e **melão** estão no singular), o adjetivo pode concordar com o substantivo mais próximo (**melão**) ou ir ao plural, concordando com os dois substantivos.

Essa opção de concordância também se dá quando os substantivos são de gênero e número diferentes. Ex.:



2º Caso

Preste atenção a estes exemplos corretos:

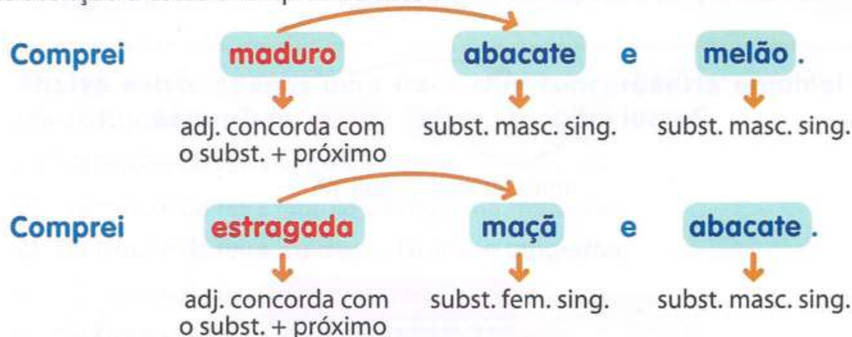


Conclusão

Quando o adjetivo modifica dois ou mais substantivos do mesmo número, mas de gêneros diferentes (**abacate** é masculino; **maçã** é feminino), o adjetivo vai ao masculino plural ou concorda com o mais próximo.

3º Caso

Preste atenção a estes exemplos corretos:

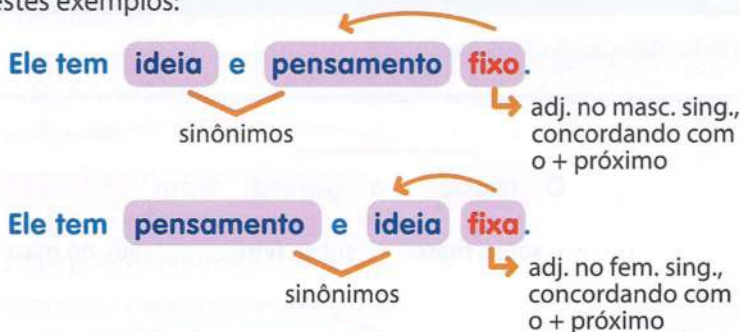


Conclusão

Quando o adjetivo aparece **antes** dos substantivos, faz-se a concordância com o mais próximo, **sempre**.

4º Caso

Preste atenção a estes exemplos:



Conclusão

Quando o adjetivo modifica dois **substantivos sinônimos**, ou **tomados por sinônimos**, concorda sempre com o substantivo mais próximo.

5º Caso

Preste atenção a este exemplo correto:

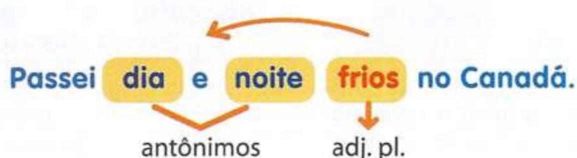


Conclusão

Quando o adjetivo se refere apenas ao **último** substantivo, só com ele concorda. (Claro: não existe livro "maduro".)

6º Caso

Preste atenção a este exemplo correto:

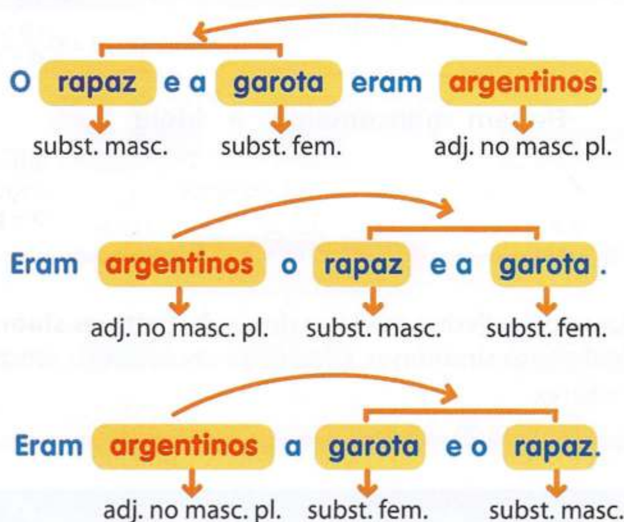


Conclusão

Quando os substantivos são **antônimos**, o adjetivo vai obrigatoriamente ao plural, concordando com o gênero que tem preferência.

7º Caso

Preste atenção a estes exemplos corretos:



Conclusão

Quando o adjetivo é **predicativo** (tanto do sujeito quanto do objeto), faz-se a concordância normal, qualquer que seja a ordem dos termos da oração, ou seja, o masculino prevalece sempre, quando há mistura de gêneros.

Use sempre seu caderno para as suas atividades.

Exercícios

1. Abaixo existe apenas uma frase com concordância nominal errada. Identifique-a:

a) Ela trouxe da feira laranja e tangerina **madura**.
b) Ela trouxe da feira laranja e tangerina **maduras**.
c) Ela trouxe da feira **maduras** laranja e tangerina.
d) Ela trouxe da feira laranja e mamão **maduros**.
e) Ela trouxe da feira mamão e uvas **maduros**.

2. Continue fazendo o mesmo:

a) Ele só vende uvas e bananas **importados**.
b) Ele só vende uvas e bananas **importadas**.
c) Ele só vende **importadas** uvas e bananas.
d) Ele só vende uvas e abacaxis **importados**.
e) Ele só vende bananas e uvas **importados**.

3. Faça a concordância:

a) Comprei manga e morango **estragad★**.
b) Comprei morango e manga **estragad★**.
c) Comprei manga e morangos **estragad★**.
d) Comprei morango e mangas **estragad★**.
e) Comprei **estragad★** morango e mangas.

4. Continue:

a) Na sala havia só um televisor e uma mesa **velh★**.
b) Na sala havia só uma mesa e um televisor **velh★**.
c) Na sala havia só **velh★** mesa e televisor.
d) Na sala havia só **velh★** televisor e mesas.
e) Na sala havia só **velh★** mesas e televisores.
f) Na cozinha havia uma geladeira e um fogão **antig★**.
g) Na cozinha havia um fogão e uma geladeira **antig★**.
h) Na cozinha havia fogões e geladeiras **antig★**.
i) Na cozinha havia **antig★** geladeira e fogões.
j) Na cozinha havia **antig★** geladeiras e fogão.
k) Na cozinha havia **antig★** fogão e geladeiras.

5. Continue:

a) Ela trouxe do mercado frutas e panela **importad★**.

b) Ela trouxe do mercado panela e frutas **importad★**.

c) Ela trouxe do mercado **importad★** panela e frutas.

d) Ela trouxe do mercado **importad★** frutas e panela.

e) Ela trouxe do mercado panelas e frutas **importad★**.

f) Ela trouxe do mercado frutas e sapato **maci★**.

g) Ela trouxe do mercado ovos e frutas **madur★**.

h) Ela trouxe do mercado frutas e livro **encadernad★**.

i) Chupei jabuticabas e sorvetes **gostos★** ali.

j) Chupei **gostos★** jabuticabas e sorvetes ali.

6. Continue:

a) Sempre me ocorrem ideia e pensamento **absurd★**.

b) Sempre me ocorrem pensamento e ideia **absurd★**.

c) Era mulher de vontade e desejo **esquisit★**.

d) Era mulher de desejo e vontade **esquisit★**.

e) Ela trouxe para casa geleia e pão **torrad★**.

f) Abraçou os filhos e a filha **grávid★**.

g) Abraçou o filho e as filhas **grávid★**.

h) Você escolheu **m★** dia e hora para casar.

i) Você escolheu **m★** hora e dia para casar.

j) Começou o inverno: acabou a onda de tomar sorvete e refrigerante **gelad★**.

7. Identifique as frases corretas:

a) Foram salvos as crianças e o rapaz.

b) Foram salvas as crianças e o rapaz.

c) Foi salvo o rapaz e as crianças.

d) Foi salvo o rapaz e a criança.

e) Foram salvos o rapaz e as crianças.

8. Continue:

a) Mantenha sempre limpos as mãos e os pés!

b) Mantenha sempre limpos os pés e as mãos!

c) Mantenha as mãos e os pés sempre limpos!

d) Mantenha os pés e as mãos sempre limpos!

e) Mantenha sempre limpas as mãos e os pés!

9. Faça a concordância:

a) Lurdes sempre foi uma pessoa de amor e ódio **passageir★**.

b) Juçara é de sentir amor e ódio **etern★**.

c) Foram **salv★** as crianças e o moço.

d) Mantenho **viv★** a esperança e a coragem.

e) Encontrei Luís e seu pai **dispost★** a colaborar.

f) Julguei **desnecessári★** as recomendações e o conselho.

g) Considero **desnecessári★** o conselho e as recomendações.

h) Todos acham **necessári★** a viagem e as férias antecipadas.

i) Foi **iniciad★** com meia hora de atraso a votação no congresso.

j) Quando come, Ifigênia fica com as mãos e a boca **suj★**.

10. Continue:

a) Era **descobert★**, assim, a maior mina de petróleo brasileira.

b) Comprei sapatos e bolsas **pret★**.

c) Comprei bolsas e sapatos **pret★**.

d) Ganhei **pret★** bolsa e sapatos.

e) Encontramos **suj★** a sala e todos os quartos.

f) Vocês encontrarão **arrumad★** as camas e o banheiro.

g) Dedico a você, Cristina, **etern★** amor e dedicação.

h) Achei muito **estranh★** a fisionomia e os trejeitos do rapaz.

i) Estive em países e ilhas **europ★**.

j) Como sobremesa, serviram gelatina e café **passad★** na hora.

Outros casos

Variam normalmente:

1) MESMO e PRÓPRIO

Ele mesmo (ou **próprio**) **lava suas roupas.**
Ela mesma (ou **própria**) **lava suas roupas.**
Eles mesmos (ou **próprios**) **lavam suas roupas.**
Elas mesmas (ou **próprias**) **lavam suas roupas.**

Mesmo só não varia quando equivale a **de fato, realmente**, como neste exemplo:

As crianças viram tudo mesmo.



(= de fato, realmente)

2) EXTRA e QUITE

Ele fez apenas uma hora **extra**.
Ele fez muitas horas **extras**.
Estou **quite** com o banco.
Estamos **quites** com o banco.

3) JUNTO

Só varia quando equivale a **um com o outro** (e variações). Ex.:

Nunca vi esses rapazes **juntos**.
(= um com o outro)

Minhas filhas chegaram **juntas** da escola.
(= uma com a outra)

Do contrário, não varia:

Nunca vi esses rapazes **junto** com a mãe.
Minhas filhas chegaram **junto** comigo.



4) SÓ

Varia quando equivale a **sozinho**, mas não quando equivale a **somente**. Ex.:

As crianças ficaram **sós** em casa.
(= sozinhas)

Só as crianças ficaram em casa.
(= Somente)

5) LESO

Concorda com o substantivo a que se refere. Ex.:

Eles cometeram um crime de **leso-idioma.**
Eles cometeram um crime de **lesa-pátria.**

6) OBRIGADO

Ele saiu dizendo muito **obrigado.**
Ela saiu dizendo muito **obrigada.**
Eles saíram dizendo muito **obrigados.**
Elas saíram dizendo muito **obrigadas.**

7) ANEXO

Segue **anexo** o documento.
Seguem **anexos** os documentos.
Segue **anexa** a foto.
Seguem **anexas** as fotos.

Evite usar "em anexo". As pessoas que usam essa expressão mostram que não sabem fazer a concordância correta do adjetivo **anexo**; então, apelam para "em anexo".

8) INCLUSO

Já está **incluso** na conta o antepasto.
Já está **inclusa** na conta a sobremesa.
Já estão **inclusos** na conta os refrigerantes.
Já estão **inclusas** na conta as bebidas.



9) NENHUM

Eles não são **nenhuns** coitadinhos.
Elas não são **nenhumas** coitadinhas.

10) CARO e BARATO

Variam apenas quando são adjetivos. Ex.:

A gasolina brasileira não é barata, é cara.
As frutas importadas estão caras, e não baratas.

Quando advérbios, não variam:

A gasolina brasileira não custa barato, custa caro.
As frutas importadas estão custando caro, e não barato.

11) BASTANTE

Varia normalmente, quando é adjetivo. Ex.:

Comam bastantes frutas, crianças!
Vi bastantes novidades na feira.

Quando advérbio, não varia:

As crianças comem bastante.
As crianças riram bastante no circo.

12) MEIO

Varia, quando é adjetivo ou numeral. Ex.:

Cheguei ao meio-dia e meia (hora).
Comprei duas meias melancias na feira.

Quando advérbio, melhor não variar. Ex.:

Ela ficou meio nervosa.
As crianças estão meio medrosas.



13) TODO

Quando advérbio, pode variar, mas não deve. É melhor construir:

As crianças chegaram todo sujas.

do que

As crianças chegaram todas sujas.

embora não haja erro nesta concordância.

Não variam:

1) Os substantivos que funcionam como adjetivo

São estes os principais:

	Exemplos
bomba	revelações bomba, notícias bomba
cassete	fitas cassete, gravadores cassete
chave	elementos chave, pontos chave
fantasma	contas fantasma, firmas fantasma
laranja	corretores laranja, traficantes laranja
monstro	comícios monstro, manifestações monstro
padrão	escolas padrão, operários padrão
prodígio	crianças prodígio, filhos prodígio
relâmpago	gols relâmpago, sequestros relâmpago
surpresa	promoções surpresa, fiscalizações surpresa
tampão	países tampão, árbitros tampão

2) As locuções

Faça reclamações por escrito. (E não: "por escritas".)
Os salários estão sendo pagos em dia. (E não: "em dias".)



3) Ainda estas palavras e expressões:

Expressões	Exemplos
alerta	Estamos alerta. Estamos alerta; as donas de casa estão alerta. (Trata-se de um advérbio; não convém usar "em alerta".)
a olhos vistos	Nossas esperanças aumentam a olhos vistos.
de modo que, de maneira que, de forma que	Estou bem de saúde, de maneira que posso viajar tranquilo.
menos	Mais amor e menos confiança.
pseudo	pseudopenalidades, pseudofiscalizações (Porque se trata de um prefixo.)
salvo	Salvo as crianças, todos ali fumam.
tirante	Tirante os traficantes, todos nessa favela são gente decente.
exceto	Exceto os pais, todos naquela casa são abstêmios.

Casos finais

1º Caso

As expressões **é preciso**, **é necessário** e **é bom**, além de outras assemelhadas, ficam invariáveis, se acompanhadas de substantivos que exprimem ideia genérica, indeterminada. Ex.:

É preciso muita paciência para dirigir no trânsito paulistano.
É necessário folga semanal remunerada.
Água **é bom** para matar a sede.
É proibido entrada de pessoas estranhas.
Não **é permitido** presença de estranhos neste local.

Havendo determinação do substantivo, o adjetivo com ele concordará:

É precisa sua presença aqui.
É necessária nossa participação ativa nessa reivindicação.
Esta água **é boa** para matar a sede.
É proibida a entrada de pessoas estranhas.
Não **é permitida** a presença de estranhos neste local.

Observe que a ideia de indeterminação do substantivo permanece, quando se usa pronome indefinido:

É preciso muita paciência para dirigir no trânsito paulistano.

2º Caso

Os particípios de orações reduzidas concordam normalmente com o sujeito. Só não variam quando fazem parte de tempo composto da voz ativa; na voz passiva, o particípio varia normalmente. Ex.:

Feita a denúncia, regressamos a casa.
Dada a ordem, tratou-se de cumpri-la.
Dados os últimos retoques, partimos.
Elas tinham feito a denúncia; eles haviam dado a ordem.
Foi inaugurada, na manhã de ontem, nova creche no bairro.

3º Caso

Dois ou mais adjetivos podem modificar um mesmo substantivo, caso em que só é possível uma concordância, estando o substantivo no plural. Ex.:

as polícias civil e militar
as bandeiras brasileira e inglesa
os setores público e privado
os níveis federal, estadual e municipal da administração pública

Se, porém, repetir-se o artigo antes do segundo adjetivo, ou dos demais, será possível ainda esta concordância, com o substantivo no singular. Ex.:

a polícia civil e a militar
a bandeira brasileira e a inglesa
o setor público e o privado
o nível federal, o estadual e o municipal da administração pública



Use sempre seu caderno para as suas atividades.

Exercícios

1. Faça a concordância:

a) Ela **mesm★** faz suas roupas.
b) Elas **mesm★** fazem suas roupas.
c) Elas querem **mesm★** ir embora?
d) Elas **própri★** confessaram o crime.
e) Eles **própri★** fizeram a denúncia.
f) A moça caminhava falando consigo **mesm★**.
g) Você **mesm★**, minha querida irmã, prometeu que nunca mais faria isso.
h) Ela disse que faria isso **mesm★**.
i) As crianças ficaram cansadas **mesm★**.
j) As crianças **mesm★** quiseram vir embora, e não apenas seus pais.

2. Continue:

a) Essas horas **extr★** que fizemos serão pagas quando?
b) Saíram várias edições **extr★** do jornal naquela semana.
c) Haverá voos **extr★** para o Rio de Janeiro amanhã?
d) Essas funcionárias sempre chegam **junt★** ao trabalho.
e) Essas funcionárias sempre chegam **junt★** com o chefe ao trabalho.
f) As garotas chegaram **junt★**, mas depois cada uma foi embora **junt★** com o namorado.
g) Ficamos **junt★** à pilastra, mas elas ficaram junt★ ao poste.
h) Não deixe seus filhos **só★** de jeito nenhum!
i) Essas máquinas funcionam por si **só★**.
j) Não deixe seus filhos **só★** porque eles não lhe obedecem!

3. Continue:

a) Estou **quit★** com o serviço militar. Vocês estão **quit★** também?
b) Eis as crianças; **junt★** com elas vieram as babás.
c) As crianças nunca vêm **junt★**; mas hoje elas vieram **junt★**;
d) As crianças nunca vêm **junt★** com a mãe; mas hoje elas vieram **junt★** com a mãe.
e) Segue **anex★** a nota fiscal e também segue **anex★** o cheque.
f) Seguem **anex★** as notas fiscais e também seguem **anex★** os cheques.
g) Está **inclus★** no total a taxa de serviços.
h) Estão **inclus★** no total todas as taxas de serviço.
i) Está **inclus★** no total o seu percentual de comissão.
j) Estão **inclus★** no total os seus percentuais de comissão.

4. Continue:

a) A menina apareceu **mei★** nua, **mei★** molhada.

b) Trata-se de um ato de **les★**-constituição, de **les★**-pátria.

c) O que se viu foram crimes de **les★**-funerais e de **les★**-civismo.

d) As crianças estão **mei★** gripadas.

e) Já é meio-dia e **mei★**: vamos embora!

f) Chupei apenas **mei★** laranja e **mei★** mexericas.

g) Não aceito **mei★** palavras nem **mei★** medidas.

h) Estávamos **mei★** aborrecidos por causa dos **mei★** melões podres.

i) Peça que seus amigos fiquem **alert★**!

j) As Forças Armadas continuam **alert★**.

5. Continue:

a) Conheci **bastant★** pessoas bonitas na festa.

b) Comprei **bastant★** maçãs na feira.

c) Comemos **bastant★** e dormimos **bastant★**.

d) As crianças viram **bastant★** baratas na casa.

e) As pessoas ficaram **bastant★** preocupadas.

f) As mulheres são seres **bastant★** delicados.

g) Temos **bastant★** preocupações, porque estamos bastant★ machucados.

h) A pessoa está sentindo **bastant★** dores.

i) As geladeiras estão custando muito **car★**, estão muito **car★**.

j) Os televisores também estão custando muito **car★**, estão muito **car★**.

6. Continue:

a) Os televisores estão muito **car★**, as geladeiras estão muito **car★**.

b) Mas os alfinetes estão custando muito **barat★**, estão muito barat★.

c) Hoje ela veio com **men★** roupa, com **men★** blusas.

d) Hoje veio **men★** gente que ontem.

e) Neste quarteirão há **men★** casas do que naquele.

f) Você é inteligente, de **maneir★** que vai aprender isto logo.

g) Você é bom, de **form★** que será desculpado.

h) Você é estudante, de **mod★** que pode cometer muitas asneiras, porque ninguém nasceu sabendo.

i) É **precis★** cautela quando se fala de política.

j) É **necessári★** muita força de vontade na vida, para vencer.

7. Continue:

a) É **precis★** ocorrência policial para esse caso.
b) É **permitid★** entrada franca a estudantes.
c) É **permitid★** a entrada franca a todos os estudantes.
d) É **permitid★** entrada apenas de funcionários.
e) É **permitid★** a entrada apenas de funcionários.
f) É **permitid★** permanência de veículos neste local.
g) É **permitid★** a permanência de veículos neste local.
h) É **permitid★** entrada de crianças aqui.
i) É **permitid★** a entrada de crianças aqui.
j) É **precis★** coragem para entrar num barco desses.

8. Corrija todas as concordâncias erradas:

eleitores fantasma
pseudas irregularidades
pseudos árbitros
pesquisas monstro
pessoas chaves
traficantes laranjas
passeatas monstros
liquidações surpresa
escolas padrões
liquidações relâmpagos
as torcidas palmeirense e corintiana
Foi visto ali no morro uma coisa estranha.
Dado a presença da polícia, os malandros fugiram.
a torcida flamenguista e vascaína
As entrevistas foram feitas em separadas.

47 CONCORDÂNCIA VERBAL COM SUJEITO SIMPLES

- Concordância verbal com sujeito simples
  - Casos gerais
  - Outros casos
  - Casos finais



CONCORDÂNCIA VERBAL COM SUJEITO SIMPLES

A **concordância verbal** com sujeito simples exige muita atenção.

Casos gerais

1º Caso

Como o sujeito sempre manda no verbo, se o sujeito estiver no plural, o verbo o acompanhará, não importando a colocação do verbo na frase. Veja:

O pai apareceu na festa.
suj. no sing. ↵ ↳ verbo no sing.

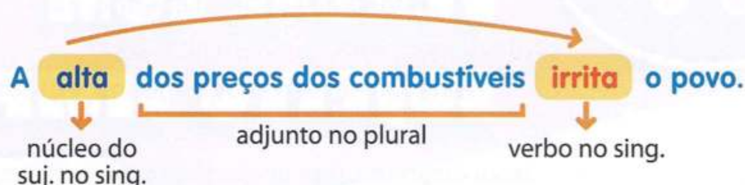
Os pais apareceram na festa.
suj. no pl. ↵ ↳ verbo no pl.

Apareceu o pai na festa.
verbo antes do suj. ↵ ↳ suj.

Apareceram os pais na festa.
verbo antes do suj. ↵ ↳ suj.

2º Caso

Se, depois do sujeito no singular, aparecer um adjunto no plural, o verbo continuará no singular, porque concorda com o núcleo do sujeito, e não com seu adjunto. Ex.:



Outros casos

1º Caso

Pessoal e **turma** são palavras do singular, portanto exigem o verbo no singular. Ex.:

O pessoal (ou **A turma**) **não gostou da festa.**

2º Caso

Sujeito coletivo no singular deixa sempre o verbo no singular, mesmo que venha seguido de adjunto no plural. Ex.:

Um bando de cafajestes depredou as casas da minha rua.

3º Caso

Qualquer nome acompanhado de artigo no plural exige o verbo no plural. Ex.:

Os Estados Unidos são a única superpotência no mundo.

Os Andes ficam na América do Sul.

As minhas costas estão doendo.

Se o artigo estiver no singular, ou se não houver artigo, o verbo ficará no singular. Ex.:

O Amazonas é um grande rio.

Campinas é uma grande cidade.

4º Caso

As expressões **a maioria de, a maior parte de, grande número de, grande parte de** e **metade de**, seguidas de nomes no plural, podem deixar o verbo no singular ou levá-lo ao plural. Ex.:

A maioria dos brasileiros gosta (ou gostam) de futebol.
Metade das laranjas estava podre (ou estavam) podres.

5º Caso

Quando um pronome no singular estiver seguido das expressões **de nós, de vós, de vocês, deles** ou **delas**, ou de qualquer outra no plural, o verbo ficará no singular. Ex.:

Nenhum de nós votará mais em gente corrupta.
Nenhum → pronome no sing.; votará → verbo no sing.

Algum de vocês gosta de políticos demagogos?
Algum → pronome no sing.; gosta → verbo no sing.

Se, porém, o pronome estiver no plural, o verbo concordará com a expressão que vier depois do pronome. Ex.:

Alguns de nós ainda votaremos em gente corrupta?
Alguns → pronome no pl.; votaremos → verbo concorda com **nós**

Quais de vós ainda votareis em gente corrupta?
Quais → pronome no pl.; votareis → verbo concorda com **vós**

6º Caso

O pronome **quem** exige o verbo na 3ª pessoa do singular. Ex.:

Hoje sou eu quem paga a conta.
Hoje somos nós quem paga a conta.
Hoje são eles quem paga a conta.

Se, todavia, no lugar do pronome **quem**, aparecer **que**, a concordância se fará com o pronome reto anterior. Ex.:

Hoje sou eu que pago a conta.

Hoje somos nós que pagamos a conta.

Hoje são eles que pagam a conta.

7º Caso

Todos os pronomes de tratamento são da 3ª pessoa. Portanto:

Vossa Excelência está certo.

Vossas Excelências estão certos.

Use sempre seu caderno para as suas atividades.

Exercícios

1. Use o verbo dado no pretérito perfeito do indicativo, efetuando a concordância conveniente:

a) **Chegar** umas cartas da França para você, Luís.

b) **Acabar** de chegar umas cartas da França para você.

c) Já **acontecer** vários acidentes nessa esquina.

d) Já **acontecer** uma série de coisas desagradáveis hoje.

e) A vida nas grandes cidades **virar** um inferno, com tanta violência!

f) A caixa de melões e mamões importados **chegar** hoje.

g) A reclamação dos funcionários e diretores **começar** agora.

h) O barulho das ondas nas pedras **trazer**-me recordações da infância.

i) **Aparecer** por lá, de repente, dois casais de namorados.

j) **Acabar** as férias; **começar** as aulas.

2. Continue:

a) O pessoal **chegar** cedo hoje.

b) A turma **gostar** da aula de ontem.

c) Uma nuvem de gafanhotos **dizimar** a lavoura de milho.

d) Um bando de desordeiros **entrar** no cinema.

e) Uma frota de navios norte-americanos **dirigir-se** ao Oriente Médio.

f) Os Estados Unidos **participar** da II Guerra Mundial.

g) A maioria das pessoas **chorar** de desespero, em meio ao tiroteio.

h) Grande parte dos torcedores **participar** da briga no estádio.

i) A maioria dos brasileiros **votar** nas últimas eleições.

j) Grande número de moças **vir** ao estádio.

3. Continue, porém, usando agora o verbo dado no presente do indicativo:

a) Os Estados Unidos **ser** uma potência mundial.

b) Os Andes **ocupar** boa parte do território sul-americano.

c) Os Alpes **ficar** na Suíça e **viver** cobertos de neve.

d) Um bando de pombos sempre **pousar** no beiral do meu telhado.

e) Qual de vocês **vencer** o concurso?

f) Quais de nós **vencer** o concurso?

g) Alguns de vós **vencer** o concurso.

h) Alguns de nós **vencer** o concurso.

i) Cada um de vocês **viver** bem aqui?

j) Algum de vocês **vir** comigo?

4. Continue, porém, usando agora o verbo dado no tempo e modo adequados:

a) Fomos nós quem **ver** o cometa primeiro.

b) Fomos nós que **ver** o cometa primeiro.

c) Eram eles quem **fazer** tudo para mim.

d) Eram eles que **fazer** tudo para mim.

e) Serão vocês quem **fazer** o serviço?

f) Serão vocês que **fazer** o serviço?

g) Não fui eu quem **fazer** isso.

h) Não fui eu que **fazer** isso.

i) Fomos nós quem **pular** o muro.

j) Fomos nós que **pular** o muro.

5. Complete as frases com o verbo que melhor lhe convier, porém, fazendo sentido, no presente do indicativo:

a) Vossa Senhoria ★ cavalos para passeio?

b) Vossa Excelência ★ zangado comigo?

c) Vossas Senhorias ★ cavalos para passeio?

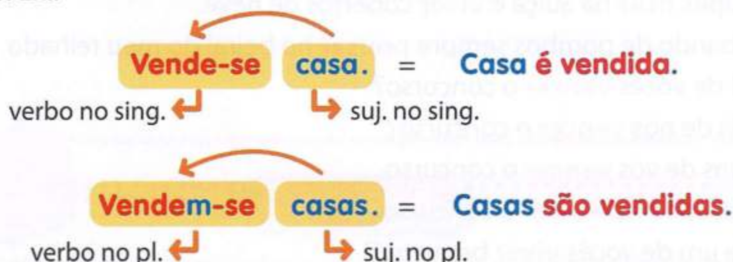
d) Vossas Excelências ★ zangados comigo?

e) Vossa Majestade ★ de alguma coisa?

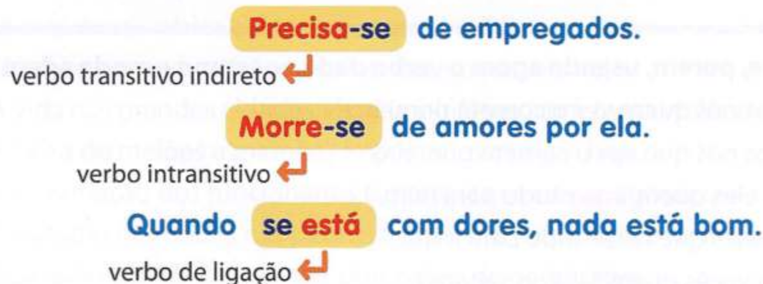
Casos finais

1º Caso

Verbo transitivo direto + **pronome se**: o verbo concorda com o sujeito, normalmente posposto. Ex.:



Neste caso, como o sujeito recebe a ação verbal, a voz se diz passiva. Só os verbos transitivos diretos têm voz passiva. Por isso, qualquer outro tipo de verbo, junto do pronome **se**, fica sempre no singular (porque, neste caso, não existe o sujeito). Ex.:



2º Caso

Um dos que exige o verbo no plural. Ex.:

Sou um dos que estudam nesta escola.

Fui um dos que não votaram nele.

3º Caso

Um + **substantivo** + **que**: o verbo fica na 3ª pessoa do singular. Ex.:

Sempre fui um aluno que estudou muito.

Sou uma pessoa que crê em Deus.



4º Caso

Fazer, em orações que dão ideia de tempo, não varia. Ex.:

Faz dois anos que não viajo.
Ontem fez trinta dias que assisti a esse filme.
Amanhã fará vinte dias que não vou a estádios.

Se vier com auxiliar, este ficará no singular. Ex.:

Vai fazer dois anos que assisti a esse filme.
Deve fazer trinta dias amanhã que caí da escada.

5º Caso

Haver não varia quando significa **existir**, **acontecer**, **realizar-se** ou **fazer** (em orações temporais). Ex.:

Havia muitas pessoas na fila.



(= Existiam)

Houve protestos da população.



(= Aconteceram)

Haverá eleições este ano.



(= Realizar-se-ão)

Há tempos não vou a estádios.



(= Faz)

Também neste caso, os verbos auxiliares ficam no singular. Ex.:

Devia haver muitas pessoas na fila.
Pode haver protestos da população.
Costuma haver eleições em países civilizados.

6º Caso

Chover não varia, quando usado em sentido próprio. Ex.:

Chove a cântaros.

Usado em sentido figurado, varia normalmente. Ex.:

Choveram pedras na cabeça do criminoso.

Chovem asneiras nas provas de Português.

7º Caso

Faltar, **bastar** e **sobrar** variam normalmente. Ex.:

Faltam dois minutos para as seis horas.

Faltavam três dias para a viagem.

Bastam dois homens para erguer isso.

Sobraram muitos doces na festa.

8º Caso

Dar, **soar** e **bater** variam normalmente. Ex.:

Já deram seis horas?

Estão dando seis horas só agora.

Já soaram seis horas?

Já bateram seis horas?

Se, porém, aparecer um termo no singular com a função de sujeito, o verbo com ele concordará. Ex.:

Já deu seis horas o relógio da fábrica?

Já bateu seis horas o relógio da matriz?



Use sempre seu caderno para as suas atividades.

Exercícios

1. Use o verbo dado no presente do indicativo, fazendo a concordância conveniente:

a) Aqui não se **mandar** flores nem se **dar** esmolas.

b) Ali não se **fazer** manifestações de protesto, porque é uma ditadura.

c) Aqui não se **vender** casa nem se **alugar** apartamentos.

d) Aqui não se **precisar** de empregados.

e) Chegaram os turistas. **Tratar**-se de alemães.

f) Sou um dos que mais **colaborar** com o diretor da escola.

g) Meu pai é um dos que mais **pagar** imposto de renda.

h) Não se **ouvir** aqui os ruídos dos motores dos carros.

i) **Dar**-se aulas particulares.

j) Não se **viver** sem amores nem sem ilusões.

2. Continue, porém, usando agora o verbo dado no tempo e modo convenientes:

a) **Fazer** dois meses ontem que me mudei para cá.

b) **Fazer** dois meses amanhã que me mudei para cá.

c) **Dever** fazer muitos anos que ela não tira férias.

d) **Poder** fazer uns cinco anos que eu não tiro férias.

e) **Estar** fazendo dez dias que chove sem parar.

f) **Ir** fazer amanhã dez anos que casamos.

g) Quando chegamos, já não **haver** ingressos à venda.

h) Quando chegamos, já não **existir** ingressos à venda.

i) **Haver** brigas, **haver** socos, **haver** pontapés, **haver** até tiros na festa.

j) **Acontecer** brigas, **acontecer** socos, **acontecer** pontapés, **acontecer** até tiros na festa.

3. Continue:

a) **Chover** cinco dias sem parar no Rio de Janeiro, e muitas casas desabaram.

b) Veja: **estar** chovendo papeizinhos picados dos edifícios!

c) Veja: **chover** papeizinhos picados dos edifícios!

d) Veja aí se **faltar** poucos minutos para o meio-dia!

e) Naquele instante, **faltar** poucos minutos para a uma hora.

f) **Dever** faltar poucos minutos para chegarmos: calma!

g) **Bastar** duas pessoas para arrombar essa porta.

h) **Dar** cinco horas **fazer** dois minutos.

i) **Dar** cinco horas **fazer** dois minutos o relógio da sala.

j) Será que já **bater** doze horas? Já **bater** doze horas o despertador?!

4. **Continue:**

a) Quando **bater** seis horas, podem sair!

b) Quando **bater** seis horas, poderíamos sair.

c) Conhecido o resultado da votação, **ouvir-se** vaias.

d) Conhecido o resultado da votação, **haver** vaias.

e) Espero que não **haver** mais vaias.

f) Todos esperavam que não **haver** mais vaias.

g) Se **haver** mais vaias, não continuaremos o espetáculo, disse o ator.

h) Você acha que, depois dessa bronca, ainda **ir** haver vaias?

i) Você acha que, depois dessa bronca, ainda **haver** vaias?

j) **Poder** ainda haver vaias, mas **haver** poucas vaias.

5. **Use os verbos em destaque no pretérito perfeito do indicativo, atentando para a conveniente concordância:**

a) **Faltar** apenas alguns minutos para que pudéssemos assistir à sessão desde o seu início.

b) Não fomos nós quem mais o **ameaçar**.

c) Neste mês, **comemorar**-se alguns aniversários em casa.

d) **Dar** onze horas, mas meu relógio marca dez e meia.

e) Não quero mais esse funcionário na empresa; **bastar** os erros que ele cometeu ontem.

f) Fomos nós quem **pagar** as despesas, mas eles é que **comer**.

g) Aqui nunca se **dar** esmolas a mendigos.

h) Em tempo algum aqui se **manter** pessoas detidas.

i) Os Estados Unidos não **concordar** com essa decisão.

j) Os Andes sempre **ficar** na América do Sul, e os Alpes sempre **ficar** na Suíça.

6. Identifique as frases que tenham a concordância verbal inadequada, transcrevendo-as corretamente:

a) Reformam-se colchões velhos, porém, precisam-se de aprendizes.
b) Já são meia-noite?! Minha Nossa! Eu preciso ir embora!
c) O jogo de ontem foi ótimo: não faltou vaias, mas também sobrou emoções.
d) Quase uma manada de elefantes morreu, mas o caçador foi preso.
e) Quantos de vós votarão em mim?
f) Nenhum de vocês me apoiará nas eleições?!
g) A maioria de vocês ganham muito mais que eu.
h) Fui eu quem espalhou esses boatos.
i) Duas guerras mundiais houve no século passado. Haverá outras neste?
j) Tenham calma, que ainda não deram sete horas!

7. Continue:

a) Só agora estão dando sete horas. Podem sair!
b) Falta um minuto e cinquenta segundos para começar as férias.
c) Falta três anos para nos casarmos, querida, calma!
d) Deve faltar poucos segundos para as nove horas.
e) Cada um dos jornalistas disse coisas diferentes.
f) Nas regiões pantanosas abundam crocodilos.
g) Parte dos espectadores vaiou o espetáculo.
h) Os alunos desta escola são diferentes: a maioria são educados.
i) No Sul do Brasil faz invernos rigorosíssimos!
j) Cada um de nós representamos uma força brasileira.

8. Continue:

a) Costumam haver abalos de terra nesta região.
b) Pode haver manifestações de protesto amanhã.
c) Haviam vários passageiros feridos.
d) Faltou poucos centímetros para que o ônibus me atropelasse.
e) Choveu pilhas e até rádios na cabeça do árbitro.
f) Seis dias já fazem que não durmo.
g) Sou uma pessoa que acredita em Deus.
h) Somos uma empresa que não sonegamos imposto.
i) Sempre fui um aluno que se esforçou muito.
j) Sou um brasileiro que cumpre os seus deveres.

9. Continue:

a) Está havendo muitas guerras no mundo.

b) Deve haver ainda passagens aéreas à venda.

c) Cristina será uma das que sobressairá no concurso. Sou um dos que pensa assim.

d) Poucos de nós ficaremos sabendo toda a verdade.

e) Foram eles quem elegeu esse homem.

f) Quantos de vós estudais com seriedade a língua portuguesa?

g) Foste tu que rasgaste os documentos?

h) Foste tu quem rasgaste os documentos?

i) Aqui não se presta serviços gratuitamente.

j) Acabou-se com as brigas em pouco tempo.

10. Continue:

a) Basta oito pessoas para trabalhar nesta seção.

b) Vende-se televisor em cores; vende-se também televisores em branco e preto.

c) Devem se procurar outras soluções, porque estas não deram certo.

d) Veem-se ao longe belas montanhas.

e) Sou um dos que não aceita essa decisão.

f) Não conheço seus vizinhos, mas sei que se tratam de pessoas de bem.

g) Os ladrões eram estrangeiros; tratavam-se de pessoas muito perigosas.

h) Somos uma instituição que arrecadamos dinheiro para os pobres.

i) Vossa Excelência ireis viajar amanhã?

j) Sou um homem que não tenho medo do diabo.

48 Concordância verbal com sujeito composto

- Concordância verbal com sujeito composto
  - Casos gerais



CONCORDÂNCIA VERBAL COM SUJEITO COMPOSTO

Casos gerais

1º Caso

Todo sujeito composto exige o verbo no plural. Ex.:

Ela e o namorado caíram do cavalo.
suj. — verbo no pl.

Eu e meu amigo morremos de rir.
suj. — verbo no pl.

Se o verbo vem antes do sujeito composto, a concordância se faz com o elemento mais próximo ou com todos os elementos. Ex.:

Caiu do cavalo ela e o namorado.

Caíram do cavalo ela e o namorado.

Morri de rir eu e meu amigo.

Morremos de rir eu e meu amigo.

O verbo só irá ao plural obrigatoriamente, no caso de o sujeito composto vir posposto e indicar reciprocidade de ação. Ex.:

Brigaram mãe e filho.
Abraçaram-se pai e filho.

2º Caso

Quando o sujeito é formado por pessoas gramaticais diferentes, o verbo concorda com a pessoa que tem primazia (a 1ª pessoa prevalece sobre a 2ª, e a 2ª prevalece sobre a 3ª). Ex.:

Ela e eu caímos do cavalo.
(= Nós)

Ela e tu caístes do cavalo.
(= Vós)

Tu e ela caístes do cavalo.
(= Vós)

Como a 2ª pessoa do plural não tem uso corrente no português contemporâneo do Brasil, podemos usar o verbo na 3ª pessoa do plural, mesmo que faça parte do sujeito a 2ª pessoa. Ex.:

Ela e tu caíram do cavalo.
(= Eles)

Caíram do cavalo ela e tu.
(= eles)

3º Caso

Se o sujeito composto resumir-se num pronome indefinido, o verbo concordará com este pronome. Ex.:

Festas, piadas, cócegas, nada me fazia rir.
Socos, murros, pontapés, tapas, tiros, tudo saiu na festa.

4º Caso

Sujeitos ligados por **não só... mas também**, **não só... como também**, **tanto... como**, etc. exigem o verbo no plural. Ex.:

Não só meus amigos, mas também eu apanhamos.
Não só eu, como também meus amigos apanhamos.
Tanto meus amigos como eu apanhamos.
Tanto eu quanto meus amigos apanhamos.

5º Caso

Sujeito formado por infinitivos exige o verbo no singular. Ex.:

Apanhar e chorar faz bem de vez em quando.

Se, porém, os infinitivos forem antônimos, ou se vierem com o artigo **o**, o verbo irá ao plural. Ex.:

Rir e chorar são próprios do homem.
antônimos — verbo no pl.

O comer e o beber demais fazem mal à saúde.
artigos — verbo no pl.

6º Caso

As expressões **assim como** e **bem como** (ou equivalente) fazem o verbo concordar com o primeiro sujeito. Ex.:

Meus amigos, assim como eu, gostam de viajar.

Eu, bem como meus amigos, gosto de viajar.

Use sempre seu caderno para as suas atividades.

Exercícios

1. Use o verbo dado no presente do indicativo, atentando para a conveniente concordância:

a) **Subir** hoje o leite, o álcool e a gasolina: 25%.
b) Em casa **ser** apenas eu e a empregada.
c) Apenas eu e a empregada **ficar** em casa durante o dia.
d) Em casa, **ficar** apenas a empregada e eu.
e) **Acabar** de chegar os ministros e o presidente.
f) **Acabar** de chegar eu e minha família.
g) **Acabar** de chegar minha família e eu.
h) **Acabar** de sair de casa ela e o namorado.
i) **Acabar** de sair de casa o namorado e ela.
j) **Acabar** de almoçar eu e meus amigos.

2. Use o verbo dado no pretérito perfeito do indicativo, atentando para a conveniente concordância:

a) A mãe e a filha **chegar** assim que o pai e os filhos **sair**.
b) **Chegar** a mãe e a filha assim que **sair** o pai e os filhos.
c) Meu amigo e eu **ir** ao estádio.
d) **Ir** ao estádio meu amigo e eu.
e) **Ir** ao estádio eu e meu amigo.
f) **Descer** do avião apenas um árabe e um judeu.
g) **Chegar** hoje de viagem o presidente e comitiva.
h) Só tu e tua irmã **ver** o cometa, ninguém mais.
i) **Chegar** agora de Salvador eu e Cristina.
j) **Chegar** agora de Salvador Cristina e eu.

3. Use o verbo dado no presente do indicativo, atentando para a conveniente concordância:

a) Bebidas, festas, dinheiro, mulheres, nada o **deixar** alegre.
b) Prazeres, farras, mulheres, viagens, tudo **ser** ilusão.
c) Comer muito e dormir pouco: tudo isso não **fazer** bem à saúde.
d) O comer muito e o dormir pouco **fazer** mal à saúde.
e) Amar e odiar **ser** sentimentos humanos.
f) Nossos vizinhos, assim como nós, **gostar** de assistir à televisão.

g) Nós, bem como nossos vizinhos, **gostar** de assistir à televisão.
h) Vender e comprar **ser** uma prática bem antiga.
i) Subir e descer escada **fazer** bem à saúde.
j) Andar e correr **fazer** bem ao corpo e à mente.

4. Identifique as frases que tenham a concordância verbal inadequada, transcrevendo-as corretamente:

a) Sobrou só uma bala e um bombom para mim.
b) Será que em verdade não existimos eu nem você?
c) Vimos o acidente eu e Teresinha.
d) Discutiu muito seu irmão e sua prima.
e) Brigou o irmão e a irmã, depois da festa.
f) Ruas, igrejas, casas, tudo ficou inundado.
g) Céu, mar, terra, rios, planetas, animais, tudo se constituem dos mesmos elementos.
h) Perder e ganhar são do esporte.
i) Não só os alunos, como também o professor faltou à aula.
j) Não só eu, mas também meus filhos estão com gripe.

5. Continue:

a) Tanto o marido como a mulher mentiu.
b) Tanto você quanto eu estou na mesma situação.
c) Eu, assim como todos vocês, não gostei dessa medida.
d) Para esse menino não adianta castigo nem suspensão.
e) Não existe verbo nem pronome nessa frase.
f) Já saiu da sala o professor e os alunos.
g) Deverá viajar conosco Cassilda e Jeni.
h) Esteve aqui agora há pouco Hersílio e Hortênsia.
i) Não só o jardim, mas também o jardineiro precisava de ajuda.
j) Eu, assim como todos vocês, somos brasileiros.

49 Concordância dos verbos ser e parecer

▸ Concordância dos verbos **ser** e **parecer**
Casos gerais



CONCORDÂNCIA DOS VERBOS SER E PARECER

Casos gerais

1º Caso

Os verbos **ser** e **parecer** geralmente concordam com o elemento no plural mais próximo. Ex.:

Agora são dez horas.
Hoje são dezoito de dezembro; ontem foram dezessete; amanhã serão dezenove.
Duas garrafas de vinho são a parte que me cabe na aposta.
Aquilo parecem estrelas, mas são planetas.

Se, porém, o sujeito for pessoa, o verbo com ele concordará. Ex.:

No circo, o palhaço é as delícias da garotada.
Ele é forte, mas não é dois.
Com aquela roupa, ela parece muitas coisas, menos gente.

2º Caso

O verbo **ser** fica obrigatoriamente no singular quando se deseja fazer prevalecer a importância do sujeito sobre a do predicativo. Ex.:

Justiça é tudo, justiça é as virtudes todas.
Minha vida é esses meus netos.

3º Caso

Fica no singular ainda o verbo **ser** quando a ele se seguem termos como **muito**, **pouco**, **nada**, **tudo**, **bastante**, **mais**, **menos**, **bom**, **demais**, etc. Ex.:

Seis dias de carnaval é muito, mas os soteropolitanos acham que é pouco.
Um é pouco, dois é bom, três é demais.

4º Caso

Quando se usam pronomes retos, o verbo sempre com ele concorda. Ex.:

O professor aqui sou eu; o aluno és tu.
O responsável por isto aqui são vocês.

Quando, porém, concorrem dois pronomes retos, ou um pronome reto e um pronome de tratamento, o verbo **ser** concorda com o primeiro. Ex.:

Você não é eu, nem eu sou você.
Elas não são nós; nós não somos elas.

5º Caso

O verbo **ser** fica no singular, em qualquer hipótese, sempre que o predicativo é constituído pelo pronome demonstrativo **o**. Ex.:

Amigos é o que não lhe falta.
Eleições diretas era o que o povo mais queria.



6º Caso

Ainda no singular ficará o verbo **ser** quando o sujeito, no plural, for usado sem determinantes (**artigos, pronomes adjetivos, numerais**, etc.), e o predicativo se encontrar no singular. Ex.:

Lágrimas é coisa que não o comove.
Mentiras é sempre coisa detestável.
Greves é próprio de regimes democráticos.
Dez por cento, para ele, era uma comissão irrisória.
Questões ecológicas será o tema do encontro.

7º Caso

O verbo **parecer**, quando é auxiliar numa locução verbal, sofre flexão; quando não forma locução verbal, é verbo intransitivo e, neste caso, não varia. Ex.:

As crianças parecem gostar do filme.
↓
verbo aux.

As crianças parece gostarem do filme.
↓
verbo intr.

Neste último exemplo, há inversão da ordem dos termos da oração, pois essa frase equivale a esta:

Parece gostarem do filme as crianças.

Se, porém, ao verbo **parecer** seguir-se infinitivo pronominal, somente variará o infinitivo. Ex.:

As crianças parece queixarem-se do colchão duro.



Exercícios

Use sempre seu caderno para as suas atividades.

1. Complete as frases, usando a forma adequada do verbo ser, no tempo e modo adequados. Quando, porém, for possível o uso de dois ou mais tempos, opte pelo presente do indicativo:

a) Susana, olhe para o relógio e veja se já ★ seis horas!
b) Naquele momento ainda ★ cinco e meia.
c) Nossa, já ★ meia-noite?! Eu pensei que ainda ★ onze horas!
d) Daqui a pouco ★ uma hora e quinze minutos.
e) Hoje ★ cinco de maio; naturalmente, ontem ★ quatro e amanhã ★ seis.
f) Na infância, tudo ★ alegrias, tudo ★ sorrisos; depois, porém, tudo ★ lamentos, tudo ★ lágrimas.
g) O maior problema aqui ★ as muriçocas; os borrachudos não ★ problema.
h) Dez reais por um picolé ★ muito!
i) Dois milhões de reais por um iate desses ★ pouco.
j) Minha cama, naquela época, ★ folhas de bananeira.

2. Continue fazendo o mesmo, usando agora também o verbo parecer (i e j):

a) Maísa ★ todas as glórias dessa família.
b) O dono dessa casa ★ eu, não ★ tu nem ★ eles.
c) O culpado de tudo isso ★ nós mesmos.
d) Calasãs ★ só vícios; sua irmã ★ só manias.
e) O futuro do Brasil ★ seus recursos naturais.
f) Isso realmente ★ ossos do ofício.
g) Juquinha ★ os mimos da família.
h) O que pressinto ★ coisas estranhas: hoje ★ dois ou ★ três do mês?
i) As estrelas ★ brilhar mais intensamente hoje.
j) Veja, aquelas pipas ★ que são passarinhos.

3. Continue:

a) Oitenta mil reais ★ pouco para mim.
b) Meu salário ★ uns míseros cem reais.
c) Tudo aquilo ★ maçãs, mas na verdade ★ peras.
d) Isso ★ milhões de grãos de areia juntos.
e) A vida de Virgílio ★ as mulheres e a bebida.
f) As notícias más ★ que têm asas.
g) Cinco dias ★ pouco para irmos a pé até Manaus.
h) Seis anos ★ muito para um presidente governar.
i) Aquilo ★ fogos de artifício, mas ★ na verdade vaga-lumes.
j) As crianças ★ estarem com fome.

50 CONCORDÂNCIA IRREGULAR OU FIGURADA

- Silepse
  - Silepse de gênero
  - Silepse de número
  - Silepse de pessoa



CONCORDÂNCIA IRREGULAR OU FIGURADA (SILEPSE)

Concordância irregular ou **figurada** é aquela que se faz com a ideia subentendida, e não com aquilo que está escrito. Conhecida também pelo nome de **silepse**, pode ser de três tipos:

Silepse de gênero

Vossa Excelência está enganado.
Ribeirão Preto é movimentada.
Gramado é friíssima no inverno!

Repare: no primeiro exemplo usamos o adjetivo no masculino, porque a concordância se faz não com o termo ali expresso, **Vossa Excelência**, mas com aquilo que temos em mente (**pessoa do sexo masculino**).

No segundo e terceiro exemplos, da mesma forma, fizemos a concordância com a ideia existente ali (de **cidade**), e não com os termos escritos ali (**Ribeirão Preto** e **Gramado**).

Silepse de número

O pessoal da minha casa estava inquieto; nunca se viu ali tamanha inquietação; andavam de lá para cá, gesticulavam, parecia que algo grave iria acontecer.

Repare: pessoal é um nome de número singular, mas como dá ideia de muitos seres, o verbo pode ir ao plural, por silepse de número, **desde que esteja distanciado do sujeito**.

Veja agora outros exemplos, em que há silepse de número, sem a necessidade dessa distância:

A maioria dos homens não gostaram da festa.
Fomos muito aplaudido pela crítica.

No primeiro exemplo, o verbo deveria estar no singular, concordando com a maioria (singular), mas concorda com o seu complemento (homens), por silepse de número.

No segundo exemplo, o adjetivo aplaudido deveria estar no plural, mas está no singular, porque na verdade se trata de uma só pessoa, e não de duas ou mais, embora o verbo se encontre no plural. Tal plural recebe o nome de **plural de modéstia**, ou seja, só uma pessoa fala, mas usa o verbo na 1ª pessoa do plural.

Silepse de pessoa

Os brasileiros gostamos de futebol.
Todos somos filhos de Deus.

Na silepse de pessoa, a pessoa que fala também participa do processo verbal, daí o verbo na 1ª pessoa do plural. A construção normal dessas frases é esta:

Os brasileiros gostam de futebol.
Todos são filhos de Deus.



Use sempre seu caderno para as suas atividades.

Exercícios

1. Encontre as silepses e classifique-as:

a) Vossa Senhoria ficou gripado?

b) São Paulo era linda! Hoje está poluidíssima!

c) Vossa Majestade é bom, é honesto, todos sabemos disso.

d) Viajei pela Dutra e também pela Castelo Branco.

e) Não moro na Vieira Souto, moro na Dias Ferreira.

f) A criançada chegou bem cedo à fazenda e desperdiçando energia; à noite já estavam na cama.

g) Os cinco estávamos no automóvel.

h) Os jovens temos um modo diferente de pensar.

i) Noventa por cento da lavoura está perdida.

j) A gente fica preocupado quando lê jornal.

2. Continue fazendo o mesmo:

a) S. Ex.ª é muito amigo do presidente.

b) A maior parte dos meus amigos já são formados.

c) Os professores ganhamos muito pouco.

d) Fomos muito elogiado pelo crítica.

e) Estamos muito contente porque fomos escolhido o melhor.

f) Todos os homens somos imperfeitos.

g) O pessoal ria muito, quando as cenas pediam lágrimas; choravam, quando elas provocavam riso.

h) Estamos muito zangado com você, Lurdes.

i) Os quatro caminhávamos de mãos dadas.

j) Somos quinze lá em casa.

51 REGÊNCIA VERBAL



REGÊNCIA VERBAL

Regência verbal é a maneira de o verbo relacionar-se com seus complementos. Trata-se de um assunto dos mais importantes em gramática. Não conhece português quem desconhece este assunto. Portanto, toda atenção é pouca. Vejamos a regência dos principais verbos:

1) ASPIRAR

É transitivo direto no sentido de **respirar**, **absorver**, mas transitivo indireto no de **desejar**. Ex.:

Aspire o ar puro da manhã!
↳ (= Respire)

Aspire o pó do tapete!
↳ (= Absorva)

Você aspira a uma boa nota na prova?
↳ (= deseja)

2) ASSISTIR

É transitivo direto no sentido de **auxiliar**, **ajudar**, mas transitivo indireto, no sentido de **ver**, **estar presente**. Ex.:

O governo assiste os pobres com o Bolsa-Família.
↳ (= ajuda)

Assisti ao jogo pela televisão.
↳ (= Vi)

É transitivo indireto ainda no sentido de **caber**. Ex.:

Esse é um direito que assiste ao diretor.
↳ (= cabe)

3) IR, VIR, CHEGAR, VOLTAR, RETORNAR

Todos os verbos de movimento se usam na língua culta com a preposição **a**. Ex.:

Vou ao estádio amanhã.
Ela veio à feira sem dinheiro.
Eles chegaram ao mercado de carro.
Voltei à farmácia.
Retornamos ao lugar de onde saímos.

4) MORAR e RESIDIR

Usam-se com a preposição **em**. Ex.:

Moro em São Paulo, exatamente na Mooca.
Ela reside na Rua Dias Ferreira, e não na Avenida Copacabana.

5) PREFERIR

Usa-se com a preposição **a** e sem os modificadores **muito mais, mil vezes, antes, milhões de vezes**, etc. Ex.:

Prefiro futebol a basquete.
Ela prefere comer jiló a beber cachaça.

6) PAGAR e PERDOAR

Raciocine comigo: quem paga, paga alguma coisa **a** alguém; quem perdoa, perdoa alguma coisa **a** alguém. Não é assim? Se você disse SIM, fica fácil explicar. Veja estes exemplos:

Ela pagou o salário ao empregado.
Ela perdoou a ofensa ao namorado.

Se retirarmos os objetos diretos (**o salário** e **a ofensa**), teremos:

Ela pagou ao empregado. (E não: Ela pagou "o" empregado.)
Ela perdoou ao namorado. (E não: Ela perdoou "o" namorado.)

7) ANTIPATIZAR e SIMPATIZAR

Não são verbos pronominais. Portanto não se usam com pronome:

Antipatizei com ela de cara.
(E não: "Antipatizei-me" com ela de cara.)
Simpatizei com você à primeira vista.
(E não: "Simpatizei-me" com você à primeira vista.)

8) VISAR

É transitivo direto no sentido de **carimbar**, ou no de **apontar para**, mas transitivo indireto no sentido de **desejar**. Ex.:

Você visou o cheque?
↳ (= carimbou)

Você visou o alvo?
↳ (= apontou para)

Você visa a um diploma?
↳ (= deseja)

9) RESPONDER

É transitivo direto no sentido de **ser respondão com**, mas transitivo indireto no sentido de **dar resposta** ou no de **defender-se em juízo em**. Ex.:

Ele respondeu o professor e foi punido.
↳ (= foi respondão com)

Respondi a todas as suas cartas.
↳ (= Dei resposta)

Ele, agora, vai responder a um processo.
↳ (= defender-se em juízo em)

10) SOBRESSAIR

Não é nem nunca foi verbo pronominal, apesar de um dicionário registrá-lo assim:

Qual foi o jogador que sobressaiu na partida?
(E não: Qual foi o jogador que "se" sobressaiu na partida?)

Nunca sobressaí em Matemática.
(E não: Nunca "me" sobressaí em Matemática.)

Importante

Alguns dicionários brasileiros já não são obras tão seguras para consultas, principalmente de **regência verbal**. Trazem erros e equívocos de toda sorte, quando não fornecem exemplos incompatíveis com as regências apresentadas. Enfim, tornaram-se obras pouco ou nada confiáveis nesse assunto.

Use sempre seu caderno para as suas atividades.

Exercícios

1. Primeiro, responda oralmente às perguntas que seguem, depois escreva suas respostas, mas usando obrigatoriamente o verbo em destaque:

a) **A** que você mais **aspira** na vida?

b) Você é desses que **aspiram a** tudo o que veem?

c) Você **aspira** o pó dos móveis em sua casa?

d) Diga três coisas **a** que você mais **aspirou** na vida.

e) Diga três coisas **a** que você mais **aspira** hoje.

2. Continue fazendo o mesmo:

a) **A** que jogo você **assistiu** ontem?

b) Você **assiste a** jogos do seu time?

c) **A** qual programa de televisão você mais **assiste**?

d) Qual foi o último filme **a** que você **assistiu**?

e) Quantos advogados **assistem** o réu?

3. Continue fazendo o mesmo:

a) **A**onde você **foi**?

b) **A**onde você **vai** amanhã?

c) Quando você **chegou à** escola?

d) Você **voltou a** casa só para buscar dinheiro?

e) Quando **regressaremos a**o Recife?

f) Foi preciso que você **retornasse à** farmácia?

g) Você sempre **sai à** rua?

h) Quantas vezes você **subiu a** essa árvore quando era menor?

i) Você é desses que **trepam a** qualquer lugar?

j) Você já **levou** seus irmãozinhos **à** escola?

4. Continue:

a) Onde você **mora**?

b) Onde **moravam** seus pais antes de **morarem** aqui?

c) Você já **residiu em** Goiânia?

d) Você sabe **em** que rua **mora** seu professor?

e) E sua namorada ou seu namorado? Ela ou ele **mora em** que rua?

5. Continue:

a) Você **prefere** arroz a feijão?
b) O que o povo brasileiro **prefere**: eleições diretas ou ditadura?
c) O pessoal da sua casa **prefere** comer macarrão **a** comer jiló?
d) Responda sinceramente: você **prefere** Português **a** Matemática?
e) Você **prefere** este livro **à**quele?
f) O que as crianças **preferem**: doce ou salgado?
g) O que os motoristas **preferem**: sinal verde ou sinal vermelho?
h) O que as mulheres **preferem**: homens bonitos ou homens inteligentes?
i) O que você **prefere**: corpo ou cabeça, físico ou mente?
j) O que todos devemos **preferir**: democracia ou ditadura?

6. Continue:

a) Você costuma **pagar a** seus credores?
b) Quando você costuma **pagar a**o colégio?
c) Você costuma **perdoar a** seus inimigos?
d) Quem **perdoou a**o mundo, **a** todos os pecadores?
e) Sua mãe se esqueceu de **pagar a**o motorista de táxi?
f) Seu pai já **perdoou a** seu irmãozinho?
g) Quanto você **pagou a**o médico pela consulta?
h) Você costuma **perdoar a**os pobres de espírito?
i) Quem **paga à** padaria, na sua casa?
j) Você se esqueceu de **pagar a**o padeiro?

7. Continue:

a) Você **simpatizou** com os novos colegas?
b) Vocês **simpatizaram** com as garotas da escola?
c) Alguém **simpatizou** com você?
d) Alguém **antipatizou** com vocês?
e) Em que prova você mais **sobressaiu**?
f) Em que esporte vocês mais **sobressaem**?
g) Você **simpatiza** ou **antipatiza** com o prefeito?
h) Vocês **simpatizam** ou **antipatizam** com o governador?
i) O governador, na sua opinião, **sobressai** em quê?
j) O prefeito, na sua opinião, **sobressai** em quê?

8. Continue:

a) **A** que **visa** você na vida?
b) **A** que mais **visam** os políticos?
c) Você **visa** só **a** seu bem ou também **visa a**o bem dos outros?
d) Quem **visou** o nosso passaporte?
e) Você chegou a **visar** o alvo antes de atirar?
f) Você é um estudante que **visa** apenas **a**o diploma?
g) **A** que você acha que mais deve **visar** um presidente da República?
h) Os incompetentes deveriam **visar a** cargos públicos?
i) Os corruptos deveriam **visar a** cargos públicos?
j) Os safados e cínicos deveriam **visar a** cargos públicos?

9. Continue (agora, porém, alguns verbos foram usados propositadamente com a regência errada, para que você corrija):

a) Alguém pode **aspirar** cola de sapateiro?
b) Alguém pode **aspirar** cargo em alguma empresa?
c) Um político honesto **aspira** o bem-estar da população?
d) Na sua casa vocês **assistem** telenovelas?
e) Você **assiste** muito à televisão?
f) Os médicos **assistiram** seu avô doente?
g) As crianças **treparam** na árvore para pegar mangas?
h) Você **mora** em que rua? Ou em que avenida? Ou em que praça?
i) Em que rua **reside** seu melhor amigo?
j) Agora, responda sinceramente: o governo **paga** bem **a**os professores?

10. Substitua o verbo em destaque pelo que se encontra entre parênteses, fazendo todas as modificações necessárias:

a) **Desejávamos** tão somente um desconto de dez por cento. (**aspirar**)
b) Luísa nunca **desejou** tão alto cargo, tão alta posição. (**aspirar**)
c) Ao diretor não **cabe** o direito de cobrar tais taxas. (**assistir**)
d) Nunca **desejei** a Presidência da República. (**visar**)
e) **Desejando** o pronto restabelecimento da saúde, fui a Caxambu. (**visar**)
f) Os jogadores **desejam** o título de campeão. (**visar**)
g) Os jogadores **desejam** o título de campeão. (**aspirar**)
h) Os torcedores **veem** o jogo fazendo batucada. (**assistir**)
i) Não **vi** o desfile porque acabei dormindo. (**assistir**)
j) O governo sempre **remunerou** muito mal os professores. (**pagar**)

52 REGÊNCIA NOMINAL



REGÊNCIA NOMINAL

Regência nominal é a maneira de o nome (substantivo, adjetivo e **advérbio**) relacionar-se com seus complementos.

Eis alguns nomes interessantes quanto à regência:

1) ATENÇÃO e CONSULTA

Usam-se com a preposição **a**. Ex.:

Preste atenção ao que diz o professor!
Faça sempre consultas ao dicionário!

2) CURIOSO

Usa-se com a preposição **de**. Ex.:

Estou curioso de saber quem ganhou na loteria.

3) DEPUTADO e SENADOR

Usam-se com a preposição **por**. Ex.:

Ele é deputado por Goiás.
Ela é senadora por Alagoas.

4) INVASÃO

Usa-se com a preposição **de**. Ex.:

É proibido **invasão de** domicílio.
A **invasão do** Iraque se deu em 2003.

5) ÓDIO

Usa-se com a preposição **a**. Ex.:

Ela tem **ódio ao** tio.
Não devemos ter **ódio ao** próximo.

6) PREFERÍVEL

Usa-se com **a**, sem nenhum modificador, como **muito mais, mil vezes**, etc. Ex.:

É preferível futebol **a** basquete.
É preferível paz, saúde e liberdade **a** qualquer outra coisa.

7) INFERIOR e SUPERIOR

Usam-se com **a** e não admitem modificadores como **mais** ou **menos**. Ex.:

Esse produto é **inferior ao** meu.
Os carros japoneses são **superiores aos** brasileiros.

8) RESIDENTE, SITUADO, MORADOR e SITO

Usam-se com a preposição **em**. Ex.:

Sou **residente na** Rua da Paz.
O armazém está **situado na** Avenida 7 de Setembro.
Ele é **morador na** Praça da Sé.
O supermercado, **sito na** Rua do Rosário, está fechado.

9) FALTA

Usa-se com a preposição **a**. Ex.:

Sua **falta à** aula foi notada por todos os colegas.

10) LIDERANÇA

Usa-se com a preposição **sobre**. Ex.:

O goleiro exerce **liderança sobre** todo o time.

Exercícios

Use sempre seu caderno para as suas atividades.

1. Complete as frases, usando as preposições adequadas, recorrendo, se necessário, a contrações, combinações ou crases:

a) Ninguém prestou **atenção** ★ que eu disse.

b) Fiz **consulta** ★ dicionário para saber o significado da palavra istmo.

c) Todos condenaram a **invasão** russa ★ Hungria, em 1956.

d) A **invasão** norte-americana ★ Iraque foi criticada na ONU.

e) Os Estados Unidos planejam uma **invasão** ★ Venezuela?

f) Minha vizinha tem **ódio** ★ todo o mundo; tem ódio até ★ padre!

g) É **preferível** ser derrotado ★ ser colonizado.

h) O armazém, **situado** ★ Praça 15 de Novembro, está em reformas.

i) O supermercado, **sito** ★ Avenida Atlântica, reabrirá amanhã.

j) Meu amigo, **residente** ★ Rua Rui Barbosa, está com os documentos em mão.

2. Continue:

a) Seu pai é **deputado** ★ Amazonas ou é **senador** ★ Pernambuco?

b) Todos em casa estão **curiosos** ★ saber o final da novela.

c) É **preferível** comer jiló ★ ficar sem comer.

d) Preste muita **atenção**, agora, ★ que eu vou dizer!

e) Ficamos ali prestando **atenção** ★ estórias que vovô nos contava.

f) Por que os produtos brasileiros nunca são **superiores** ★ estrangeiros?

g) Será que seremos fadados a fabricar produtos **inferiores** ★ todos os demais do mundo inteiro?

h) Ele exercia **liderança** absoluta ★ toda a classe trabalhadora.

i) Sua **falta** ★ trabalho implicará desconto no seu salário.

j) Ninguém notou sua **falta** ★ aula de ontem?

53 CRASE

- Crase
- Regras gerais



CRASE

Crase é o nome que se dá, neste caso em particular, à fusão de dois **aa**. Indica-se tal fusão com o acento grave (**à**).

Regras gerais

Algumas gramáticas trazem 25 regras de crase, o que dificulta muito o aprendizado; aqui você terá todas as 25 regras resumidas a apenas duas.

1ª Regra

Acentue sempre o **a** quando, ao substituir o substantivo feminino por um masculino, o **a** se torna **ao**. Ex.:

Fui a cidade.

Suponhamos que você tenha dúvida: esse **a** tem ou não tem acento? Faça, então, a substituição de **cidade** (nome feminino) por **sítio** (nome masculino). Se o **a** se tornar **ao**, o **a** deve receber acento. Veja:

Fui ao sítio.

O **a** se tornou **ao**. Portanto, o **a** é acentuado:

Fui à cidade.

Esse artifício só não se mostra útil com os substantivos femininos **terra** (= chão firme, oposto de bordo) e **casa** (= lar), que rejeitam o artigo **a** e, por consequência, rejeitam também o **a** com acento grave, já que, não havendo dois **aa**, é impossível haver fusão, é impossível haver crase. Ex.:

Depois de tantos dias no mar, chegamos a terra.
Fui a casa, mas voltei logo.

Se, todavia, tais substantivos vierem com modificador, o **a** passa a ser acentuado. Ex.:

Depois de tantos dias no mar, chegamos à terra procurada.
Fui à casa dela, mas voltei logo.

O pronome **aquele** (e variações) e também **aquilo** podem receber acento no **a** inicial, desde que haja um verbo ou um nome relativo que peça a preposição **a**. Ex.:

Não fui a aquela farmácia. = Não fui àquela farmácia.
Não fiz referência a aquilo. = Não fiz referência àquilo.

Repare: quem vai, vai **a** algum lugar; quem faz referência, faz referência **a** alguma coisa. Tanto o verbo **ir** quanto o nome **referência** pedem a preposição **a**, que, fundida com o **a** inicial do pronome, produz crase.

Às vezes, o pronome **aquele** ou **aquelas** vem representado por **a** ou **as**, também pronomes demonstrativos, principalmente quando vêm antes do pronome relativo **que**. Ex.:

Esta revista é igual a a (= aquela) **que li.** = **Esta revista é igual à que li.**
Suas visões foram semelhantes a as (= aquelas) **que tive ontem à noite.**
= **Suas visões foram semelhantes às que tive ontem à noite.**

Antes de pronome possessivo, é facultativo o uso do artigo; sendo assim, facultativo também será o uso do acento grave antes desse tipo de pronome. Ex.:

Refiro-me a (ou **à**) **sua colega, e não a** (ou **à**) **minha.**
Faço referência a (ou **à**) **tua vizinha, e não a** (ou **à**) **tua amiga.**

Só acentuamos o **a** antes de nomes de pessoas, quando se trata de indivíduos que façam parte do nosso círculo de amizades, ou seja, quando se trata de pessoas íntimas: **a Cida**, **a Bete**, **a Luísa**, **a Cris**, **a Carol**, etc. Ex.:

Refiro-me à Carol, e não à Cris.
Faço referência à Cida, e não à Bete.

Quando se tratar de pessoas com as quais não temos nenhuma intimidade, o acento não tem razão de ser, já que não usamos o artigo antes de nomes de pessoas desconhecidas ou que não façam parte do nosso círculo de amizades. Suponhamos, então, que haja alguém de nome Lurdes ou de nome Jeni com as quais você não mantenha relacionamento amistoso. Deverá escrever, então:

Refiro-me a Lurdes, e não a Jeni.

Faço referência a Jeni, e não a Lurdes.

Por quê? Porque, como não são pessoas íntimas, você usa assim:

Não conheço Lurdes nem Jeni.

(E não: Não conheço "a" Lurdes nem "a" Jeni. Ou seja: você não usa o artigo com tais nomes.)

Convém acrescentar que o uso do artigo, nesse caso, mesmo antes de nomes de pessoas íntimas, não se dá no Nordeste do Brasil. Nessa região, mesmo que uma pessoa de nome Juçara seja a melhor amiga da outra, esta diz ou escreve:

Por que Juçara está chorando?

E não como em outras regiões:

Por que a Juçara está chorando?

Use sempre seu caderno para as suas atividades.

Exercícios

1. Use acento grave no a, quando necessário:

a) Você foi a aula hoje?

b) Fui a Santos ontem, estava cansado, não fui a aula.

c) Fui a Santos das belas praias, cidade a que vou todos os fins de semana.

d) Não vou a Brasília, vou a Bahia, a essa maravilhosa Bahia.

e) Obedeça a sinalização, é o que pedem as placas nas rodovias.

f) Não desobedeça a ninguém, nem mesmo aquele que a você não obedece.

g) Nunca desobedeça a nenhuma pessoa, nem mesmo a sua sogra!

h) Telefonei a ela, depois a você e a todas as nossas amigas.

i) Escreveram a ti antes de escreverem a mim; refiro-me a Lurdes.

j) Fui a Londres, ou melhor, a velha Londres.

2. Continue:

a) Não fui a sua festa, porque não vou a festas.

b) Fui a casa, apanhei o guarda-chuva e voltei a casa de Manuel.

c) Os turistas ficaram bom tempo a contemplar aquela bonita praia.

d) Quem for aquela praia, dê um pulo aqueles quiosques, para comer acarajés!

e) O fato aconteceu a vinte de abril, e não a cinco de março.

f) Entreguei o documento a V. Exª, e não a quem me mandaram entregar.

g) Essa blusa é idêntica a que acabei de ver na outra loja.

h) A cena a que assistimos foi lamentável.

i) A cena a qual assistimos foi lamentável.

j) Se você for a Rússia, iremos a Portugal, ou talvez a Noruega.

2ª Regra

Acentua-se o **a** que principia locuções com palavra feminina. Ex.:

carro à gasolina — **estar à cata de informações**

estudar à noite — **à proporção que chove, venta**

A única locução que não deve trazer acento no **a** é **a distância**, quando ela não é determinada. Ex.:

Os guardas ficaram a distância.

Os animais, no zoológico, ficam a distância.

Se a distância vier determinada, o **a** passará a receber acento. Ex.:

Os guardas ficaram à distância de cem metros.

Os animais, no zoológico, ficam à distância de dez metros.

Nas construções:

Vestir-se à Momo.

Escrever uma redação à Rui Barbosa.

Vestir-se à 1930.

há uma destas locuções subentendida: **à semelhança de**, **à maneira de** ou **à moda de**; daí a necessidade do acento no **a**, obrigatoriamente:

Vestir-se à semelhança de Momo.

Escrever uma redação à maneira de Rui Barbosa.

Vestir-se à moda de 1930.

A locução **até a** pode ter o **a** acentuado ou não, desde que a palavra regida exija artigo. Ex.:

Vou até a (ou **até à**) **farmácia**

Palavra regida, exige artigo.

Vocês foram até a (ou **até à**) **Bahia?**

Palavra regida, exige artigo.

Não se acentua o **a** simples antes de elementos no plural. Ex.:

a portas fechadas **a marteladas** **a cacetadas**, etc.

Aparecendo **as**, o acento será obrigatório:

às favas **às claras** **às ocultas**, etc.

Locuções adverbiais com elementos repetidos não trazem acento grave no **a**. Ex.:

gota a gota **cara a cara** **de ponta a ponta**, etc.

Não se usa acento no **a** que antecede a palavra **uma**, a não ser quando indica hora, ou quando se trata da locução adverbial **à uma**, sinônima de **conjuntamente, a um só tempo, de uma só vez**. Ex.:

Os guardas ficaram a uma distância de cem metros.
Os guardas chegaram à uma hora.
Os guardas gritaram à uma: Fora, todos!

Algumas locuções adverbiais de tempo iniciadas pela preposição **em** podem ser iniciadas pela preposição **a**. Nesse caso, usa-se o acento. Ex.:

Naquela época tudo era diferente. → Àquela época tudo era diferente.
Na chegada do presidente, ouviram-se aplausos. → À chegada do presidente, ouviram-se aplausos.
Naquela hora tudo era silêncio. → Àquela hora tudo era silêncio.

Não se dá o fenômeno da crase nas locuções adverbiais de instrumento ou nas de modo, mas no **a** que as principia se usa o acento, por força da tradição. Ex.:

bater à máquina **matar à bala** **pagar à vista** **atirar à queima-roupa**, etc.

Não se acentua o **a** que antecede pronome indefinido, nas locuções adverbiais. Ex.:

Andar a toda a velocidade.

Os veículos incendiavam-se a cada batida.

Exercícios

Use sempre seu caderno para as suas atividades.

1. Use ou não acento grave no a, conforme convier:

a) Vendo a vista e a prazo, ou seja, a dinheiro e a prestação.
b) Vesti-me as pressas e saí a procura de meus amigos.
c) Estudamos a tarde e trabalhamos a noite.
d) O avião pousou a zero hora, e não a uma hora.
e) Mantenha-se a direita, e não a esquerda!
f) Nesta lavanderia não há máquinas de lavar: só se lava a mão.
g) Tenho um carro a álcool, um a gasolina e outro a gás.
h) Passearemos a pé, e não a cavalo.
i) Foi um baile a caráter, a fantasia mesmo.
j) Comi um bife a milanesa, e não um a cavalo.

2. Continue:

a) Os cavaleiros partiram a trote a caminho da fazenda.
b) O rapaz usava bigode a Hitler e chapéu a Napoleão.
c) Comprei um fogão a gás e outro a lenha.
d) Estávamos ali, frente a frente, cara a cara com o inimigo.
e) Fecharam a sala a chave e a cadeado.
f) Virgílio vive a custa da mulher; seu filho vive a sombra e água fresca.
g) Descontos a partir de 30% nas compras a vista.
h) Um homem foi ferido a bala, uma criança foi morta a tiros.
i) Minha preocupação aumenta a medida que o tempo passa.
j) A partir da zero hora começará o baile a antiga, no qual todos se trajarão a 1910.

3. Identifique a frase correta quanto ao uso do acento grave, indicador da crase:

a) A polícia se manteve à distância de dois metros do público.
b) A polícia se manteve à uma distância de dois metros do público.
c) A polícia se manteve à boa distância do público.
d) A polícia se manteve à longa distância do público.
e) A polícia se manteve à distância.

54 COLOCAÇÃO DOS PRONOMES ÁTONOS

- Colocação dos pronomes átonos
  - Regras gerais
  - Casos inadmissíveis



COLOCAÇÃO DOS PRONOMES ÁTONOS

O **pronome átono** oblíquo pode ocupar três posições em relação ao verbo:

ANTES do verbo	→	**PRÓCLISE**	Ex.: **Nunca o vi aqui.**
NO MEIO do verbo	→	**MESÓCLISE**	Ex.: **Vê-lo-ei amanhã.**
DEPOIS do verbo	→	**ÊNCLISE**	Ex.: **Vejo-o amanhã.**

Regras gerais

1ª Regra

Desde que não inicie período, o pronome oblíquo proclítico estará sempre correto. Ex.:

Elisa o beijou e o abraçou.
Elisa chegou, o beijou, o abraçou e saiu.
Tu me iludiste, me enganaste!

Depois da vírgula, no entanto, há certa preferência pela ênclise. Ex.:

Elisa chegou, beijou-o, abraçou-o e saiu.

2ª Regra

Nas orações reduzidas de infinitivo e de gerúndio, usa-se apenas a ênclise. Ex.:

Convém mostrar-lhe quem somos.
Ao ouvir aquilo, saí, deixando-os a sós.

Em todos os demais casos, usa-se a **próclise**, a saber:

a) sempre que houver fator de próclise, ou seja, conetivo, advérbio e pronome substantivo. Ex.:

Sei que me chamam.
↓
conetivo

O rapaz que me chama é meu inimigo.
↓
pronome substantivo

Aquilo me aborreceu muito.
↓
pronome substantivo

Já me conformei com a situação.
↓
advérbio

b) em qualquer oração exclamativa, optativa (exprime desejo) e interrogativa direta. Ex.:

Quanto me iludi com essa garota!
Deus te abençoe!
Quando me pedirás perdão?

c) com formas verbais proparoxítonas. Ex.:

Nós o censurávamos e nunca lhe obedecíamos.

d) com a preposição **em** + gerúndio. Ex.:

Em se plantando, tudo dá.
Em se pondo o Sol, vão-se os pássaros.

Casos inadmissíveis

1º Caso

Iniciar período com pronome oblíquo. Ex.:

"Me ajudem, por favor!"
"Se arrume!"

Mas no português do Brasil essa é uma colocação normal, na língua falada.

Em Portugal, prefere-se a ênclise neste caso, e muitos brasileiros ainda querem que escrevamos e também falemos como os lusitanos. Assim:

Ajudem-me, por favor!
Arrume-se!

Já pensou termos nós, brasileiros, de cantar: "Dê-me um dinheiro aí!"? Fica difícil.

2º Caso

Ênclise ao tempo futuro (tanto do presente quanto do pretérito). Ex.:

"Farei-**lhe** uma sugestão."
"Jogaria-**o** pela janela, se fosse preciso."

Este caso é de mesóclise:

Far-lhe-ei uma sugestão.
Jogá-lo-ia pela janela, se fosse preciso.

No português do Brasil, também pouco dado à mesóclise, prefere-se usar um pronome reto e automaticamente a próclise. Ex.:

Eu lhe farei uma sugestão.
Eu o jogaria pela janela, se fosse preciso.

O Brasil é o país da próclise, como se vê.

3º Caso

Ênclise a particípio. Ex.:

"As crianças têm irritado-**me**."
"Meu colega havia formado-**se** antes de mim."

No Brasil, com tempo composto (como nos exemplos acima) ou com locução verbal, a colocação preferida é antes do particípio ou antes do infinitivo. Ex.:

Luís tem me feito muitas perguntas.
Juçara ia se casar com Hersílio.
Manuel não tem me causado problemas.
Hortênsia nunca iria se casar com Ivã.

Após infinitivo, o uso do pronome oblíquo é sempre correto, independentemente de fatores de próclise. Ex.:

Hortênsia iria casar-se com Ivã?
Hortênsia nunca iria casar-se com Ivã.

Exercícios

Use sempre seu caderno para as suas atividades.

1. Use o pronome dado no lugar adequado:

a) Tudo fez para evitar o acidente. (**se**)

b) Daria um beijo, se isso acontecesse, Jeni! (**lhe**)

c) Eu daria um beijo, se isso acontecesse, Juçara! (**lhe**)

d) Espero que você apoie. (**me**)

e) Aquilo perturbou, Rute? (**a**)

f) Se você quiser, farei minha esposa, Cristina. (**a**)

g) As luzes ainda não tinham apagado. (**se**)

h) Não poderia esquecer de você. (**me**)

i) Chame, assim que ela chegar! (**me**)

j) Espero que você tenha divertido muito, Susana. (**se**)

2. Continue:

a) Nós deveríamos sentar ao lado da rainha. (**nos**)

b) Quase que ia esquecendo de você, Maísa. (**me**)

c) Nós tínhamos levantado tarde. (**nos**)

d) Tu tinhas deitado cedo, Hernâni? (**te**)

e) A criançada queixa do colchão duro. (**se**)

f) Sonhei que ela estava beijando. (**me**)

g) Quando prenderam, Ivã? (**te**)

h) Ninguém sabia que havíamos mudado para cá. (**nos**)

i) Todos estavam seguindo. (**a**)

j) Sempre encontrávamos à janela. (**as**)

3. Identifique as frases com boa colocação pronominal:

a) Vestirei-me rapidamente.

b) Me vestirei rapidamente.

c) Eu me vestirei rapidamente.

d) Eu vestir-me-ei rapidamente.

e) Eu vestirei-me rapidamente.

f) O professor se referiu a isso.

g) O professor referiu-se a isso.

h) Já notam-se mudanças no trânsito.

i) Ainda restam-me esperanças.

j) Isto ajudar-te-á muito.

k) Quem disse-lhe isso?

l) Ninguém incomodará-te aqui.

m) Pernilongos incomodar-te-ão.

n) Por que me aborreces tanto?

o) Referi-me a esse assunto.

p) Aquilo serve-te?

q) Se serve-te, leva!

r) Onde deu-se o fato?

s) Tenho-a encontrado aqui.

t) Tenho queixado-me do frio.

55 USO DE AONDE E ONDE



USO DE AONDE E ONDE

Embora os escritores clássicos não tenham estabelecido nenhuma diferença de uso entre essas duas palavras, no português contemporâneo, convém distinguir seu emprego.

Aonde

Aonde, que é a combinação da preposição **a** com o advérbio **onde**, usa-se com verbos dinâmicos, ou seja, os que indicam movimento, deslocamento físico de um lugar para outro, e com nomes relativos derivados desses verbos. Ex.:

Você vai aonde?
(Quem vai, vai **a** algum lugar.)

Os seguranças acompanharam sua ida aonde?
(A ida é sempre **a** algum lugar.)

Aonde vocês desceram?
(Quem desce, desce **a** algum lugar.)

Ninguém quer voltar aonde eles estão.
(Quem volta, volta **a** algum lugar.) ↵

Chegamos aonde eles estavam.
↳ (Quem chega, chega **a** algum lugar.)

Não conheço a cidade aonde ela foi.
(Quem vai, vai **a** algum lugar.) ↵

Ninguém sabe aonde você quer chegar.
↳ (Quem chega, chega **a** algum lugar.)

Onde

Onde se usa com qualquer tipo de verbo, menos com os dinâmicos. Ex.:

Você está onde?

Onde vocês me viram ontem?

Ninguém quer estar onde você sempre está.

Moro onde não mora ninguém.

Não conheço a rua onde ela mora.

Ninguém sabe onde as crianças estão.

Entregue o presente onde ela estiver.

Você entrou onde não entra ninguém.

Exercícios

Use sempre seu caderno para as suas atividades.

1. Substitua a ★ por onde ou aonde, conforme convier:

a) ★ vocês pensam que vão?
b) ★ ficaremos hoje à noite?
c) ★ pernoitaremos?
d) ★ vocês estão agora?
e) ★ posso colocar minha roupa?
f) Indo por aqui, chegaremos ★?
g) ★ vamos?
h) ★ vamos comer?
i) Isso fica num ponto remoto do país, ★ nunca chega ninguém.
j) Isso fica num ponto remoto do país, ★ só pisam aventureiros.

2. Continue:

a) ★ estamos nos dirigindo agora?

b) ★ posso estacionar meu carro?

c) ★ vai chegar a violência urbana?

d) ★ está minha carteira?

e) Vocês almoçaram ★?

f) Dei um pulo ★ estavam as crianças.

g) Nadei até ali, ★ a correnteza é mais forte.

h) Nadei até ali, ★ ninguém jamais conseguiu chegar.

i) ★ vais passar o final de ano?

j) Não sei ★ vou passar o final de ano.

3. Atenção: este exercício engloba outros assuntos, já vistos. Complete as frases coerente e corretamente:

a) O pai resolveu perdoar ★ filho e ★ filha.

b) Nunca fui ★ nenhum estádio de futebol.

c) Vou dar um pulo ★ supermercado e, depois, ★ farmácia.

d) ★ você foi com essa roupa?

e) ★ você esteve com essa roupa?

f) Estive ★ nunca ninguém esteve; fui ★ nunca ninguém foi.

g) Eis o livro ★ folhas estão com defeito.

h) Eis o livro ★ folhas as crianças estão fazendo aviõezinhos.

i) Filipe e Virgílio são dois alunos ★ palavras confio.

j) Filipe e Virgílio são dois alunos ★ palavras ninguém duvida.

k) Essa foi a pergunta ★ resposta não ouvi.

l) Essa é uma pergunta ★ não se deve dar resposta.

m) Esse é o filme ★ cenas a imprensa critica.

n) Cristina é a mulher ★ amor já não posso prescindir.

o) Cristina é a mulher ★ passado conversamos ontem.

p) Convém fazer uma consulta ★ dicionário, para saber o significado dessa palavra.

q) Essa mulher tem ódio ★ todos os vizinhos. Eu nunca tive ódio ★ ninguém.

r) Seria preferível ser derrotado ★ ser colonizado.

s) O armazém, situado ★ Rua da Paz, está em reformas.

t) Meu amigo, residente ★ Rua Rui Barbosa, entregou o documento ontem na repartição.

u) O estabelecimento comercial, sito ★ Avenida Atlântica, reabrirá amanhã.

v) Meu filho, morador ★ Alameda Jaú, continua estudando no Colégio Bandeirantes.

w) Naquela época eu torcia ★ Bangu, hoje torço ★ Madureira.

56 A VÍRGULA



A VÍRGULA

A **vírgula** é um sinal que serve para indicar pequena pausa na leitura, mas sobretudo mudança de entoação.

Se lermos a frase:

O homem que trabalha vive melhor.

de uma só vez, isto é, sem nenhuma pausa, não haverá mudança de entoação; a linha melódica será uma só, artificial, linear e, naturalmente, inadequada.

O emprego da vírgula após o verbo **trabalha** dará à frase a entoação natural, apropriada, adequada:

O homem que trabalha, vive melhor.

Faça agora o teste com estas duas frases, lendo a primeira sem a vírgula e a segunda com a vírgula, para sentir a diferença:

Quando as crianças voltarem ponha-as na cama!
Quando as crianças voltarem, ponha-as na cama!

Observe que a leitura da primeira é artificial, porque sugere um tom sem mudança nenhuma, a entoação é linear e inadequada. A frase com a vírgula é mais natural, visto que no momento apropriado se usou o sinal para indicar que ali deverá haver uma ligeira mudança de entoação.

Use sempre a vírgula:	Exemplos
1) para separar palavras da mesma classe	A casa tem quartos, banheiros, salas e quintal.
2) para separar vocativos	Minha filha, não seja precipitada!
	Não sejam gananciosos, amigos!
3) para separar apostos	Brasília, capital da República, foi fundada em 1960.
	Não conheço os Estados Unidos, o país mais rico do mundo.
4) para separar palavras e expressões explicativas, retificativas ou continuativas	Gastamos mil reais, isto é, tudo o que tínhamos.
	Ela não pôde vir, ou melhor, não quis vir.
	Quer dizer que você, então, não foi mais a Londres?
5) para separar orações coordenadas assindéticas	O tempo não para no porto, não apita na curva, não espera ninguém.
	O tempo faz esquecer as dores, extingue as vinganças, apazigua a cólera, reprime o ódio.
6) antes de todas as conjunções coordenativas, menos **e** e **nem** aditivas	Eu queria falar, mas não conseguia.
	Cumprimos nossa obrigação, logo nada temos que temer.
	Não chores, que será pior!
	Ou você estuda, ou você trabalha.

A conjunção **e**, quando equivale a **mas**, exige anteposição da vírgula. Ex.:

Ele pensa uma coisa, e diz outra. (e = mas)

Observação

Quando ocorre repetição da conjunção **nem**, usa-se a vírgula.

Use sempre seu caderno para as suas atividades.

Exercícios

1. Virgule convenientemente:

a) No sistema solar existem planetas satélites asteroides e cometas.

b) No piquenique estavam patrões empregados ricos pobres homens mulheres e crianças.

c) Os homens se estragam nos excessos violências ódios gulodices prazeres proibidos e depois acusam a vida. Deveriam acusar-se a si próprios.

d) Em cada homem há um tigre um porco um asno e um rouxinol.

e) Na corrupção estão embutidos a burocracia a doença a fome o crime e a miséria.

f) Europa Ásia África América e Oceania são as cinco partes do mundo.

g) Teresa Ifigênia Jeni Cassilda e Manuel são os meus melhores amigos.

h) As árvores vão perdendo as folhas os ramos os galhos o tronco tudo: morrem.

i) Nas passagens de nível das ferrovias existe o aviso: pare olhe escute!

j) Casas sobrados prédios postes muros tudo ali estava destruído.

2. Virgule convenientemente:

a) Denise venha cá!

b) Não sejam gulosos meninos!

c) Brasileiros economizem energia!

d) Acorda Brasil; acordai brasileiros! Papa essa Brasil!

e) Nenhuns pais meus filhos querem que seus filhos sofram.

f) Obedeça menino ao que diz seu pai!

g) Vocês por aqui novamente meninas? Vocês venham cá!

h) Ó mundo por que és tão sujo?

i) Quantos meses faltam caro amigo para as eleições?

j) Foi você Luís que disse uma besteira dessas?

3. Continue:

a) Queremos justiça ou seja que os criminosos sejam punidos.

b) O Palmeiras perdeu digo melhor foi arrasado pelo adversário.

c) Muita gente por isso ficou triste quer dizer ficou até envergonhada.

d) O mundo é o que deve ser para uma pessoa ativa isto é fértil em obstáculos.

e) Eles ficaram envergonhados aliás muito envergonhados por isso.

4. Continue:

a) Todos os brasileiros deveriam conhecer Salvador uma das capitais mais agradáveis do Brasil.
b) O Sol estrela de quinta grandeza está perdendo calor e energia.
c) Teresinha a nossa cozinheira fez filé *mignon* hoje no almoço.
d) Vênus uma bela mulher de bom gênio era a deusa do amor; Juno uma víbora a deusa do casamento. E sempre foram inimigas mortais...
e) O cigarro um veneno para a saúde deveria ser banido totalmente do nosso meio.
f) Machado de Assis o maior escritor brasileiro foi tipógrafo.
g) As crianças queriam ver primeiro o rei dos animais o leão.
h) O Amazonas nosso maior rio nasce com o nome de Solimões.
i) Nós os professores ganhamos mal; eles os jogadores de futebol ganham fortunas!
j) Nosso chefe é aquele Filipe; nós brasileiros sabemos disso.

5. Continue:

a) Elisa chegou cumprimentou a todos conversou comigo e foi dormir.
b) Minha namorada não veio não telefonou não deu a mínima atenção para mim.
c) Não sei nem como penso nem como vivo nem como sinto nem como existo.
d) Não sopra o vento não gemem as vagas não murmuram os rios.
e) Vim vi senti o cheiro e não gostei.
f) O homem ponderado fala pouco pensa muito age sempre.
g) O tempo voa as horas matam.
h) A felicidade se faz não se acha.
i) Uma mulher modesta vale uma cidade um homem modesto não vale um cabrito.
j) Mil amigos é pouco um inimigo é muito.

6. Continue:

a) Devemos amar as árvores como amamos a nossa existência porque amá-las é compreender a vida.
b) Todos os homens envelhecem mas poucos se tornam maduros.
c) Eles fumam e não tragam.
d) Ora venta ora chove ora faz sol ora faz frio.

e) Não me peça dinheiro que eu não tenho!
f) Ela queria dinheiro portanto não pude ajudá-la.
g) Choveu três dias seguidos por conseguinte a lavoura de soja está salva.
h) A namorada pediu um beijo e não uma mordida.
i) Quer chova quer faça sol irei à escola amanhã.
j) Eu estudei bastante por isso esperava ser aprovado.

7. Continue fazendo o mesmo:

a) Quer fôssemos de carro quer fôssemos de avião não chegaríamos a tempo.
b) Seja homem seja mulher aquele que nascer será bem-vindo.
c) Saímos cedo porém não conseguimos chegar a tempo.
d) Já me desculpei portanto peço que me perdoe!
e) Gosto de aprender coisas por isso estou na escola.
f) Teresa estuda bastante todavia não aprende nada.
g) Você irá conosco quer queira quer não queira.
h) Julgue as posses de um homem não pelas suas roupas mas pelas de sua mulher.
i) Choveu muito contudo não o suficiente para a lavoura.
j) Cumpri minha obrigação portanto estou tranquilo.

Veja, a seguir, os casos restantes de uso obrigatório da vírgula:

Use sempre a vírgula:	Exemplos
7) antes do elemento coordenativo e correlativo de **não só**	**Ifigênia não só pediu, mas exigiu justiça.**
	Teresa não só me abraçou, mas também me beijou.
8) para separar todas as conjunções adversativas e conclusivas no meio da frase	**Estou triste; não estou, porém, decepcionado.**
	Vencemos; estamos, portanto, eufóricos.
9) antes da conjunção **e**, quando tem início nova oração na frase, com sujeito diferente	**O homem vendeu o carro, e a mulher protestou.**
	A mulher se levantou, e caiu a muleta.

Use sempre a vírgula:	Exemplos
10) para separar qualquer oração que venha antes ou no meio da principal	Chegando o diretor, avise-nos imediatamente!
	Terminada a conferência, foi nos oferecido um jantar.
	Antes de vir aqui, meu amigo passou no supermercado.
	Todas as pessoas, quando são jovens, geralmente possuem boa saúde.
	Quanto maior é o mérito, maior é o número de invejosos.
	Susana, que a todos encantou, é minha mulher.
	O homem que lê, vale mais.
	Tudo o que cai na rede, é peixe.
	O artista, que ficou satisfeito com a sua obra, faltou à vocação, ou seja, não nasceu para isso.

Observação

Toda oração reduzida vem separada por vírgula, independentemente da sua localização no período.

Use sempre a vírgula:	Exemplos
11) para separar as orações adjetivas explicativas	Brasília, que é a capital da República, foi fundada em 1960.
	Brasília, onde há pouca umidade, foi fundada em 1960.
12) para separar adjuntos adverbiais longos	Depois de algumas semanas de duro e intenso trabalho, voltamos pra casa.

Os adjuntos adverbiais curtos não exigem a vírgula, a não ser que se deseje pausa por algum motivo.

Depois disso voltamos pra casa.
(Ou **Depois disso, voltamos pra casa.**)

Antigamente, tudo era diferente.
(Ou **Antigamente tudo era diferente.**)

Exercícios

Use sempre seu caderno para as suas atividades.

1. Virgule convenientemente:

a) A chuva não só nos molhou mas também nos encharcou.
b) O Palmeiras não só perdeu como também levou um suadouro.
c) Meus pais não só me ajudam mas ainda me incentivam.
d) Não só vi o cometa como ainda tirei uma foto dele.
e) Uma estrela não só brilha como produz calor.
f) Deus não só existe como está em toda parte.
g) As crianças não só comiam como também bebiam.
h) Não só leciono como advogo.
i) O pai não só sorria mas também aplaudia o filho.
j) Não só está fazendo frio como também está nevando.

2. Continue:

a) Comprei a casa; não posso porém pagá-la à vista.
b) A casa estava abandonada; não estava todavia suja.
c) A casa estava abandonada e por isso estava suja.
d) Eu queria voltar lá; não queria entretanto ver a cara dela.
e) Elas voltaram cedo; não chegaram no entanto a me telefonar.
f) Ela queria dinheiro; não pude por conseguinte ajudá-la.
g) Choveu três dias seguidos; a lavoura de soja portanto está salva.
h) Eu estudei bastante; espero por isso ser aprovado.
i) Saímos cedo; não conseguimos todavia chegar a tempo.
j) Choveu muito; não o suficiente entretanto para a lavoura.

3. Continue:

a) O Palmeiras jogou e o Corinthians descansou.
b) O leão comeu o gato e o rato comeu o grilo.
c) O leão comeu o gato e o rato.
d) Comprei um chocolate e um chiclete.
e) Comprei um chocolate e um amigo comprou outro.
f) O chocolate estava gostoso e o chiclete estava velho.
g) O chiclete estava velho e ressecado.
h) O carro do presidente chega e estaciona a minha frente.
i) O carro do presidente chega e as pessoas aplaudem.
j) Os carros da comitiva chegam e piora o trânsito.
k) Os carros da comitiva chegam e pioram o trânsito.
l) Ninguém mais vaiou e tudo voltou à normalidade.

Importante

1) Não se emprega a vírgula entre o sujeito e o verbo, ou entre o verbo e o complemento. Ex.:

"Luís, mereceu o prêmio."
"Você quer tomar, vinho?"

Não há necessidade de pausa respiratória em nenhum desses casos, nem muito menos a entoação exige a vírgula.

2) Antes da abreviatura **etc.**, que significa **e outras coisas**, é obrigatório o uso da vírgula, conforme se depreende do acordo ortográfico em vigor no Brasil. Há desavisados que, analisando apenas o seu significado, omitem a vírgula, demonstrando conhecer um fato e ignorar o outro, mais significativo.

57 EMPREGO DO INFINITIVO

- Emprego do infinitivo
- Emprego do infinitivo conjugável



EMPREGO DO INFINITIVO

Nossa língua possui dois infinitivos: o **pessoal** (conjugável, por isso variável) e o **impessoal** (não conjugável, portanto invariável).

O infinitivo conjugável não existia em latim, por isso nunca houve uniformidade no seu emprego, mesmo entre os melhores escritores da língua.

EMPREGO DO INFINITIVO CONJUGÁVEL

Devemos usar o infinitivo conjugável apenas e tão somente nestes casos:

1º Caso

Quando os sujeitos dos verbos das orações são diferentes. Ex.:



Se construíssemos "Luís pensa **estar** de férias", haveria dúvida sobre o sujeito do verbo **estar**: seria o mesmo do verbo **pensar**? Eis outros exemplos:

Fiquei preocupado por não estarem em casa as crianças.
Comprei estes livros para meus filhos estudarem.
Cremos seres louco; não acreditamos seres uma pessoa normal.
Receio acabarem minhas forças rapidamente.
Eles supunham estarmos sonegando imposto.

Quando houver coincidência de sujeitos, não se flexiona o infinitivo. Ex.:

Queremos saber toda a verdade.

sujeito: nós ↵ ↳ sujeito: nós

Eis outros exemplos:

Eles desejam conhecer o presidente.
Gostarias de trabalhar conosco?
Pretendemos chegar cedo a Salvador.
As crianças querem dormir com os avós.

2º Caso

Quando, tendo sujeito próprio, o infinitivo encabeça um sujeito oracional. Ex.:

É comum aparecerem leões por aqui.

O infinitivo tem sujeito próprio (leões) e encabeça um sujeito oracional (aparecerem leões por aqui). Toda essa oração é sujeito do verbo **é**. Eis outros exemplos:

Convém estarmos atentos.
É preciso lutares muito na vida.
Falta pagarmos o salário aos funcionários.
Não valeu a pena virmos até aqui.



3º Caso

Quando o infinitivo, tendo sujeito, vem no início da frase, regido ou não de preposição. Ex.:

Para não **morrermos** de fome, trabalhamos.
Por **terem** feito isso, estão agora sofrendo.
A fim de nos **ajudarem**, chegam esses rapazes.
Apesar de **estares** com gripe, não tens febre.
Ganharmos o pão para nossa família é nossa obrigação.
Saíres sem licença? Não.
Obterem um favor do governo?! Que esperança!

Se o infinitivo regido de preposição aparece posposto ao verbo principal, torna-se facultativa a flexão. Ex.:

Trabalhamos para não **morrer** (ou **morrermos**) de fome.
Estão agora sofrendo por **ter** (ou **terem**) feito isso.
Esses rapazes chegaram a fim de nos **ajudar** (ou **ajudarem**).
Não tens febre, apesar de **estar** (ou **estares**) com gripe.

A flexão será obrigatória, porém, se o verbo regido de preposição for pronominal ou se exprimir reciprocidade ou reflexibilidade de ação. Ex.:

Promoveremos a reunião para **nos informarmos** de tudo.
Sugiro que vocês saiam para **se entenderem** lá fora.
Entrem para **se vestirem**!

Quando o infinitivo equivale a um imperativo, não sofre flexão. Ex.:

Cessar fogo, soldados!
À direita, **volver**!

4º Caso

Depois da combinação **ao** (= preposição + artigo). Ex.:

Ao **chegarmos**, encontramos tudo sujo.
Todas as crianças devem lavar os pés, **ao entrarem**.
Toma cuidado **ao dirigires** à noite!

5º Caso

Quando o sujeito do infinitivo é indeterminado ou paciente. Ex.:

Faço isso para não **julgarem** que sou maluco.
Tenho de agir assim para me **promoverem**.
Lutamos bastante a fim de se **fixarem** as normas do concurso.
A polícia trabalha para se **encontrarem** os criminosos.

Use sempre seu caderno para as suas atividades.

Exercícios

1. Flexione o infinitivo sempre que necessário:

a) Esperamos vencer todas as dificuldades.
b) Estamos aqui para ouvir suas pretensões.
c) Ao expor nossos planos, deixamos os diretores entusiasmados.
d) Ao expor seus planos, deixaram os diretores entusiasmados.
e) Ao expor teus planos, deixaste os diretores entusiasmados.
f) Depois de conversar sobre tudo, saímos.
g) Depois de conversar sobre tudo, saíram.
h) Para pedir dinheiro, todos têm boca.
i) Para pedir dinheiro, devemos sempre agir com cautela.
j) Para pedir dinheiro, deveis sempre agir com cautela.

2. Continue fazendo o mesmo:

a) Esperamos contar com a sua presença na festa.
b) Isto prova ser inúteis nossos esforços.
c) Uma vez aconteceu acabar todos os nossos mantimentos.
d) Eles estão aqui para verificar as contas.
e) Os bombeiros subiram ao sexto andar sem usar escadas.
f) A fim de fazer compras, chegaram os turistas.
g) A fim de fazer compras, chegamos.
h) A fim de fazer compras, cheguei.
i) Antes de comprar os dólares, fizeram dívidas.
j) Antes de comprar os dólares, fizemos dívidas.

3. Identifique as frases que trazem emprego inadmissível do infinitivo:

a) Entrar no cinema sem pagar! Que esperança a nossa!
b) Deixar as crianças com sua mãe?! Nunca eles farão isso!
c) Os policiais não podiam deixarem de intervir.
d) Às vezes acontece turvar-me os sentidos da visão.
e) Devemos limitarmos nossa ambição e exigir menos dinheiro dele.
f) Se fizeres isso, corres o perigo de te chamarem de louco.
g) É muito raro aparecer lagartixas por aqui.
h) Já nos enganaram uma vez. É preciso estar atentos.
i) Você me alugaria sua casa para eu e minha mulher morar sozinhos.
j) Aquele portão só abre para entrar mercadorias.

58 FIGURAS DE LINGUAGEM

- Figuras de linguagem
- Figuras de palavras
  Metáfora, Metonímia, Catacrese, Antonomásia, Elipse, Pleonasmo, Anacoluto, Silepse, Hipérbato, Aliteração, Polissíndeto, Assíndeto
- Figuras de pensamento
  Hipérbole, Lítotes (Litótis), Eufemismo, Ironia, Prosopopeia, Antítese



FIGURAS DE LINGUAGEM

Figuras de linguagem são desvios das formas gerais da linguagem. Servem para dar maior brilho e ênfase à comunicação. Ex.:

tarde **tímida**
a **luz** da inteligência
quebrar o protocolo
estar na **primavera** da vida

Compreendem as figuras de palavras e as figuras de pensamento.

FIGURAS DE PALAVRAS

As mais importantes são: metáfora, metonímia, catacrese, antonomásia, elipse, pleonasmo, anacoluto, silepse, hipérbato, aliteração, polissíndeto e assíndeto.

Metáfora

Todo emprego de palavra fora do seu sentido normal, por efeito da analogia, constitui uma **metáfora**. Ex.:

Esse homem é uma **fera**!
A vida é uma **cartola de mágico**.
Na sua mente **povoa** só maldade.
No **calor** da discussão, trocaram ofensas.
A vida é uma **nuvem que voa**.

Metonímia

Toda substituição de um nome por outro, em virtude de haver entre eles algum relacionamento, constitui uma **metonímia**. Tal substituição se realiza principalmente destes modos:

Tipos de metonímia	Exemplos
1) o autor pela obra	ler Jorge Amado, adorar Machado de Assis
2) a causa pelo efeito, ou vice-versa	viver do trabalho, beber a morte (por: beber veneno)
3) o continente pelo conteúdo, ou vice-versa	beber dois copos de leite, passem-me a manteiga (por: passem-me a manteigueira)
4) o lugar pela coisa ou pelo produto	ir ao correio, tomar champanha
5) o inventor pelo invento	comprar um Ford, tocar um estradivário
6) o concreto pelo abstrato, ou vice-versa	ter ótima cabeça (por: ter ótima inteligência), a juventude brasileira (por: os jovens brasileiros)
7) a parte pelo todo, ou vice-versa	cinco cabeças de gado, vestir um urso (por: vestir uma pele de urso)
8) o gênero pela espécie, ou vice-versa	os mortais, a estação das rosas (por: a estação das flores)
9) o singular pelo plural, ou vice-versa	o brasileiro é romântico, as chuvas chegaram
10) o determinado pelo indeterminado	fazer mil perguntas
11) o indivíduo pela classe	ser o cristo da turma (por: ser o culpado da turma)

Catacrese

Todo emprego impróprio de uma palavra ou expressão, por esquecimento ou ignorância do seu étimo ou da sua origem, constitui uma **catacrese**. Ex.:

embarcar num avião → (embarcar = tomar barca)
marmelada de chuchu → (marmelada = doce de marmelo)
ferradura de prata → (ferradura = peça de ferro)
ganhar mesada semanal → (mesada = pagamento por mês)

Modernamente ainda se consideram como catacreses as metáforas que, pelo uso constante, perderam valor estilístico e se formaram graças à semelhança de forma existente entre os seres. Estão nesse caso:

pé de mesa	braço de rio	pena de metal	botão de camisa
boca de estômago	cabeça de alfinete	dente de pente	pé de goiaba
costa brasileira	coração da cidade	pé de meia	boca de forno
folha de papel	boca do poço	mão de direção	barriga da perna
cabelo de milho	dente de alho	boca do túnel	braço da cadeira

Antonomásia

Toda substituição de um nome por outro, ou por uma expressão que facilmente o identifique, constitui uma **antonomásia**. Ex.:

o Mestre (Jesus Cristo) o rei das selvas (leão)

Elipse

Toda omissão de uma palavra ou de uma expressão facilmente subentendida constitui uma **elipse**. A principal elipse é a da conjunção. Ex.:

Tomara você me entenda. = Tomara **que** você me entenda.
Não fosse você, eu estaria perdido. = **Se** não fosse você, eu estaria perdido.

Conclusão

Não há elipse do sujeito; sujeito elíptico seria o mesmo que sujeito oculto, designação também imprópria.

Pleonasmo

Todo emprego de termos desnecessários, com o objetivo de enfatizar a comunicação, configura um **pleonasmo**.

Pode ser **semântico**. Ex.:

Vi com meus próprios olhos.

Ou **sintático**. Ex.:

A mim ninguém me engana.

O pleonasmo só é figura de linguagem, ou seja, só possui valor literário, quando a repetição tem finalidade expressiva, quando traz objetivo estilístico; do contrário constitui redundância.

Eis outros exemplos de pleonasmos literários:

A mim me parece que isto está errado.
A nós nos disseram outra coisa.

Anacoluto

Toda falta de nexo sintático entre o princípio da frase e o seu fim provoca um **anacoluto**. Ocorre geralmente quando o sujeito fica sem predicado e quando se usa um verbo no infinitivo, com sua repetição no meio da frase. Ex.:

Eu parece que estou ficando zonzo.
Morrer, todo o mundo vai morrer.

Silepse

Toda concordância com a ideia latente, e não com a palavra escrita, constitui uma **silepse**. Existem três tipos:

Silepse	Exemplos
1) de **gênero**	**São Paulo está poluída.** (**São Paulo** = a cidade de São Paulo)
	V. Exª está gripado? (**Gripado**, no masculino, porque se trata de pessoa do sexo masculino.)
2) de **número**	**Estamos muito contente com você.** (= Estou muito contente.)
	A criançada chegou bem cedo à fazenda e desperdiçando energia; à tarde já estavam na cama. (**Criançada** dá ideia de plural; como está distante do verbo, este vai ao plural.)
	A maioria dos boias-frias vivem na miséria. (O verbo deveria concordar com **a maioria**, mas concorda com seu complemento, por silepse de número.)

Silepse	Exemplos
3) de **pessoa**	**Os brasileiros somos otimistas.** (**Os brasileiros** = terceira pessoa, mas quem fala ou escreve também participa do processo verbal.)
	Os cinco estávamos no automóvel. (O emissor também estava no automóvel.)

Hipérbato

Toda alteração da ordem direta dos termos na oração, ou das orações no período, constitui um **hipérbato**, também conhecido por **inversão**. Ex.:

Morreu o presidente.
(por: O presidente morreu.)

Papagaio em casa, eu não quero mais.
(por: Eu não quero mais papagaio em casa.)

Por que fiz isso, nem eu sei.
(por: Nem eu sei por que fiz isso.)

O hipérbato compreende:	Exemplos
1) **anástrofe**: é a anteposição, em expressões nominais, do termo regido de preposição ao termo regente. É própria do verso, da poética.	**Da morte o manto lutuoso vos cobre a todos.** (por: O manto lutuoso da morte vos cobre a todos.)
	Ela, triste mulher, era tão bela dos seus anos na flor. (por: Ela, triste mulher, era tão bela na flor dos seus anos.)
2) **sínquise**: é a inversão dos termos da oração de forma tão violenta, que se torna obscura ou ininteligível a frase. Constitui, em verdade, um vício de linguagem.	**Um cãozinho tinha o Paulo fofinho e peludinho.** (por: O Paulo tinha um cãozinho fofinho e peludinho.)
	Comprei uma fita preta de máquina. (por: Comprei uma fita de máquina preta.)



Aliteração

Toda repetição de consoantes ou de sílabas forma uma **aliteração**. Ex.:

O rato roeu a roupa da rainha rapidamente, Roque?

Polissíndeto

Todo uso repetido da conjunção **e** constitui um **polissíndeto**. Ex.:

E o menino resmunga, e chora, e esperneia, e grita, e maltrata, e abusa de toda a nossa paciência!

Assíndeto

Toda omissão da conjunção **e** constitui um **assíndeto**. Ex.:

Não sopra o vento; não gemem as vagas; não murmuram os rios.

Use sempre seu caderno para as suas atividades.

Exercícios

1. Identifique as metáforas:

a) Sua voz era rouca, desagradável.
b) Minha voz não é aveludada.
c) Isso custa o olho da cara!
d) Isabel é um bom papo.
e) Todos choraram de emoção.
f) Quase perco a cabeça!
g) Marisa está azeda hoje.
h) Teresa vive na fossa.
i) Ela pôs a boca no mundo.
j) Ela pôs as asinhas de fora.

2. Identifique as metonímias:

a) Tomei três xícaras de chá.
b) Você já leu Monteiro Lobato?
c) Conheci Rui Barbosa em 1910.
d) Todo o estádio o vaiou.
e) Várias velas afundaram.
f) Não tenho um níquel.
g) Não há nenhuma alma ali.
h) Chegou o mês das águas.
i) Entregou a alma a Deus.
j) É lindo o céu do Brasil!

3. Identifique as catacreses:

a) Quebrei o braço na cadeira.
b) Quebrei o braço da cadeira.
c) Levou um murro na boca do estômago.
d) Estou com a boca suja.
e) Você já comeu marmelada de chuchu?
f) Tomei tanta chuva, que fiquei ensopado.
g) Comemos um jaú ensopado.
h) A mesa tinha só três pés.
i) Esse rio é fundo, não dá pé.
j) Vou a pé à escola todos os dias.

4. Identifique as antonomásias:

a) Moro na Cidade Maravilhosa.

b) Serra Pelada é um formigueiro humano.

c) Conheço toda a vida da Águia de Haia.

d) Vivam as pessoas honestas!

e) Visitei ano passado o País do Sol Nascente.

5. Identifique a elipse, o pleonasmo, o anacoluto, a silepse e o hipérbato:

a) Não o entendo a ele; não me entende ele a mim.

b) Eu, que me importam esses boatos?

c) Santos já está enfeitada para o carnaval.

d) Vi o disco voador com estes olhos que a terra haverá de comer!

e) Estávamos certos que você tinha viajado.

f) A estas horas ainda deserto o estádio do Maracanã.

g) Toquei-a com minhas próprias mãos.

h) A mim ninguém me disse nada.

i) A criançada chegou contente, chegou animada para a festa; pulavam e gritavam.

j) A garotinha tudo parece estar bem com ela.

6. Continue fazendo o mesmo:

a) Não há paz onde canta a galinha e cala o galo.

b) Em nós você pode confiar.

c) Flores é preciso cultivá-las sempre.

d) Espero vocês façam boa viagem.

e) Luís não permito que ninguém fale mal dele.

f) Porto Seguro é linda!

g) Gramado é muito fria no inverno!

h) Eu, que adorava essa mulher, eis-me agora sozinho e desiludido.

i) Não fosse o salva-vidas, eu estaria agora morto, bem morto!

j) Não queira dizer você que Ribeirão Preto é feia.

7. Identifique a silepse de gênero, a de número e a de pessoa:

a) Todo o povo aplaudia; prestavam homenagem ao governador.
b) V.S.ª é bondoso demais.
c) Estamos muito emocionado com essa homenagem.
d) Dizem que os paulistas somos muito cavalheiros.
e) A plateia estava inquieta; gritavam com todas as forças.
f) Todos os filhos de Adão e Eva morreremos certamente.
g) Em futebol os brasileiros só aceitamos vitórias.
h) A Presidente Vargas foi tomada pelos foliões.
i) Íamos muitos em peregrinação.
j) Coubemos os sete no automóvel.

8. Continue fazendo o mesmo:

a) O camisa dez do Flamengo naquela época era Pelé.
b) Meu povo, chegamos atrasado, mas chegamos.
c) Todos os homens somos egoístas.
d) A maioria dos homens são egoístas.
e) Havia uma gurizada muito barulhenta no local; assobiavam, pulavam, vaiavam, gritavam, promoviam a maior baderna!
f) A maior parte dos alunos passaram o ano.
g) Ribeirão Preto é uma cidade riquíssima!...
h) São José do Rio Preto é muito limpa, muito bonita.
i) O pessoal estava muito ansioso por conhecer o novo diretor da empresa; por isso notou-se que não trabalhavam direito.
j) Ambos íamos conversando pela rua.

9. Identifique a metáfora, a metonímia, a catacrese e a antonomásia:

a) O Mestre disse: "Amai-vos uns aos outros".
b) O menino costumava montar a cavalo no pobre cão.
c) Essa garota é um doce.
d) Marisa completou ontem doze primaveras.
e) Luísa, você é a nossa esperança.
f) Usemos a cabeça e votemos!
g) Depois que o professor o chamou à atenção, Luís murchou.
h) Ganhei uma ferradura de prata de meu avô.
i) Uma criança encontrou ali uma banana de dinamite.
j) O Pai da Aviação suicidou-se.

10. Continue fazendo o mesmo:

a) Tomei um champanha francês delicioso!

b) O garoto está chorando porque enterrou um alfinete no dedo.

c) Embarquei no avião das dez horas.

d) O acidente ocorreu na boca do túnel.

e) Esta rua tem duas mãos de direção.

f) O sol está insuportável hoje.

g) Tenho um Picasso em casa.

h) Cardumes de submarinos povoam nossos mares.

i) O presidente quebrou o protocolo, cumprimentando o povo.

j) Divorciou-se porque o marido era um parasito.

FIGURAS DE PENSAMENTO

São estas as figuras de pensamento: hipérbole, lítotes, eufemismo, ironia, prosopopeia e antítese.

Hipérbole

Todo exagero na afirmação constitui uma **hipérbole**. Ex.:

Já lhe disse isso um milhão de vezes!
Quase morri de estudar!

Lítotes (ou Litótis)

É o oposto da hipérbole. Ex.:

Esse rapaz não é nada bobo. (= é esperto)
Não estou nada contente com você. (= estou descontente)

A **lítotes** é, enfim, uma afirmação branda por meio da negação do contrário.

Eufemismo

Todo emprego de palavras ou expressões agradáveis, em substituição às que têm sentido grosseiro ou desagradável, constitui um **eufemismo**. Ex.:

toalete (por mictório)
tumor maligno (por câncer)
criança excepcional (por criança retardada)

Ironia

Toda sugestão, pela entoação e contexto, do contrário do que as palavras ou as frases exprimem, por intenção sarcástica, constitui uma **ironia**. Ex.:

Que menina linda! → (Quando a menina é, na verdade, um monstrinho!)
O ministro foi sutil como uma jamanta e fino como um hipopótamo...
Jaborandi é uma cidade cultíssima!...

As reticências são a pontuação que mais evidenciam um pensamento irônico ou sarcástico.

Prosopopeia

Toda atribuição de qualidades e sentimentos humanos a seres irracionais e inanimados constitui uma **prosopopeia**, também conhecida por **personificação**. Ex.:

As árvores são imbecis: se despem justamente quando começa o inverno.
A raposa disse algo que convenceu o corvo.

Antítese

Todo emprego de palavras ou expressões contrastantes, geralmente na mesma frase, forma uma **antítese** ou **contraste**. Ex.:

Toda guerra finaliza por onde devia ter começado: a paz.
Não há no mundo alegria sem sobressalto, concórdia sem dissensão, descanso sem trabalho, riqueza sem miséria, dignidade sem perigo, finalmente, não há gosto sem desgosto.



Exercícios

Use sempre seu caderno para as suas atividades.

1. Identifique as figuras de pensamento:

a) Que maravilhosa redação a sua! Um bebê alcançaria nota melhor...
b) Os interesses do Brasil falaram mais alto na reunião.
c) Você faltou à verdade, e isso considero grave.
d) As nossas praias, que antes eram limpas, de águas alvas, agora estão todas poluídas, de águas turvas.
e) O garoto foi voando para casa, quando soube que o pai chegara.
f) O velho acaba de entregar a alma a Deus.
g) Eis aí a nossa melhor escola para crianças excepcionais.
h) Veja como Isabel é inteligente: com 38 anos, já está na quinta série!...
i) Estou morto de cansaço: vou dormir.
j) Já lhe expliquei isso mil vezes, e você ainda não aprendeu?!

2. Continue fazendo o mesmo:

a) Que garota linda! Até parece o King Kong!...
b) O lírio fita a estrela; o mar castiga a praia.
c) Nesta cidade habitam o ódio e o amor, o falso e o honrado, o respeito e o arbítrio.
d) Nossa, fazia um século que não nos víamos! Que bom vê-la outra vez!
e) Ouça as buzinas, os xingos, os palavrões! Não é encantador o trânsito de São Paulo?...
f) Os sinos da matriz chamam os fiéis.
g) Esse homem se enriqueceu por meios ilícitos.
h) Você se preocupa com o passado; eu, com o futuro.
i) A morte não avisa quando vai chegar.
j) Os pingos da chuva acariciavam as pétalas da flor.

3. Construa uma frase que traga hipérbole e outra que traga antítese.

59 VÍCIOS DE LINGUAGEM

- Vícios de linguagem
- Principais vícios de linguagem
  Barbarismo, Solecismo, Cacófato, Ambiguidade, Redundância
  Outros vícios de linguagem do nosso dia a dia



VÍCIOS DE LINGUAGEM

Todo desvio das normas gramaticais provoca um **vício de linguagem**.

PRINCIPAIS VÍCIOS DE LINGUAGEM

São eles: barbarismo, solecismo, cacófato, ambiguidade e redundância.

Barbarismo

Todo desvio na grafia, na flexão ou na pronúncia de uma palavra constitui um **barbarismo**. Existem quatro tipos:

Tipos de barbarismos	Exemplos
1) **cacoépia**: é a má pronúncia de uma palavra.	"compania" (em vez de **companhia**), "gor" (em vez de **gol**), "cadalço" (em vez de **cadarço**)
2) **silabada**: é a troca de acentuação prosódica de uma palavra.	"récorde" (em vez de **recorde**), "rúbrica" (em vez de **rubrica**), "íbero" (em vez de **ibero**)
3) **cacografia**: é a má grafia ou má flexão de uma palavra.	"maizena" (em vez de **maisena**), "cidadões" (em vez de **cidadãos**), "interviu" (em vez de **interveio**)
4) **deslize**: é o mau emprego de uma palavra.	**peixe com** "espinho" (por **peixe com espinha**), "vultuosa" **quantia** (por **vultosa quantia**)

Comete barbarismo ainda quem abusa do emprego de palavras estrangeiras, grafando-as como na língua de origem. Por princípio, todo estrangeirismo que não possuir equivalente adequado em nossa língua deverá ser aportuguesado. Portanto, convém grafar: **abajur**, **boate**, **garagem**, **coquetel**, **checape**, **xampu**, e não *abat-jour, boîte, garage, cocktail, check-up, shampoo.*

Tão usadas entre nós são algumas grafias estrangeiras, que a estranheza por algumas formas aportuguesadas é muito natural.

Solecismo

Todo desvio sintático provoca um **solecismo**. Existem três tipos:

Tipos de solecismos	Exemplos
1) de **concordância**	"houveram" **eleições** (por **houve eleições**), **o pessoal** "chegaram" (por o **pessoal chegou**)
2) de **regência**	"assisti" **esse filme** (por **assisti a esse filme**), **ter ódio** "de" **alguém** (por **ter ódio a alguém**), **não** "lhe" **conheço** (por **não o conheço**)
3) de **colocação**	"darei-lhe" **um abraço** (por **dar-lhe-ei um abraço**), **tenho queixado**"-me" **bastante** (por **tenho me queixado bastante**)

Cacófato

Todo som obsceno resultante da união de sílabas de palavras diferentes provoca um **cacófato**. Ex.: **preciso ir-me já**; **vaca gaúcha**, etc.

O cacófato só existe quando a união das sílabas exprime obscenidade. Portanto, **ela tinha**, **boca dela**, **alma minha** e outras uniões semelhantes não constituem cacófatos, mas simples **cacofonias**, de menor importância.

Ambiguidade

Todo duplo sentido, causado pela má construção da frase, é uma **ambiguidade**. Ex.:

Beatriz comeu um doce e sua irmã também.
(por: **Beatriz comeu um doce, e sua irmã também.**)

Mataram o porco do meu tio.
(por: **Mataram o porco que era de meu tio.**)

Redundância

Toda repetição de uma ideia mediante palavras ou expressões diferentes provoca uma **redundância** ou **pleonasmo vicioso**. Ex.:

subir lá em cima	sair pra fora	pomar de frutas
descer lá embaixo	novidade inédita	hepatite do fígado
entrar pra dentro	hemorragia de sangue	adiar para depois



Outros vícios de linguagem do nosso dia a dia

1 Aluno que não estuda fica "de" recuperação?

Não. Aluno que não estuda fica **para recuperação**, e todos esperamos que você não seja um deles. Ninguém ficava, antigamente, "de" segunda época, mas sim **para segunda época**, ou seja, **para** exame de segunda época.

2 Posso dizer que ainda sou "de" menor?

Não, porque você não é. Quem tem menos de dezoito anos é apenas **menor** (sem o desnecessário "de"). Seu pai é **maior**; ele nunca foi "de maior".

3 Neste ano, o Natal vai cair "de" sábado. É verdade?

Mentira. Neste ano, o Natal vai cair **num sábado**, mas poderia cair também **num domingo**, **numa segunda-feira**, **numa terça-feira**, etc. Não use a preposição "de" também nesse caso, que exige a preposição **em**. Eis outros exemplos:

Em que dia da semana vai cair o Natal este ano? Num sábado?

Em que dia da semana cairá seu aniversário este ano? Num domingo ou numa segunda-feira?

4 "De" domingo eu não tenho aula. E isso é muito bom!

É péssimo! A quem precisa aprender muito, não haver aula **aos domingos** é muito ruim! Gente que usa "de" domingo está precisando de muitas aulas de Português, não só **aos domingos**, mas também **às segundas-feiras**, **às terças-feiras**, **às quartas-feiras**, **às quintas-feiras**, **às sextas-feiras** e **aos sábados**.

5 Professor, sabe por que não comprei o caderno "aspiral"? "Por causa que" estava sem dinheiro. Vou ser castigado por isso?

Não será castigado por não ter podido comprar o caderno, mas será fortemente castigado por ter dito asneira. Caderno "aspiral"? Onde existe esse tipo de caderno para comprar? Em Marte? Ou em Júpiter? Na Terra só tenho comprado **caderno espiral** ou **caderno espiralado**.

E "por causa que" também é linguagem de extraterrestre. Aqui se usa **porque**. É bem mais simples e muito mais inteligente. Não use "por causa que" nunca, **porque** é besteira!



6 Por falar em besteira: é verdade que a mulher do médium é a "média"?

Não. A mulher é tão **médium** quanto o homem. Por isso, use **médium** sempre: **Mário é médium, e Maria também é médium.**

7 O professor "se" acorda cedo ou "se" acorda tarde?

Todo professor **acorda** cedo. O verbo não é "acordar-se", mas apenas **acordar**.

Eu acordo cedo todos os dias.

A que horas você acordou?

As crianças já acordaram?

8 Quando acordo, já acordo com "aquela pigarrinha" irritante!

Pigarra só galinha é que tem; pessoas têm **pigarro**. Por falar em **pigarro**, como vai **aquele seu pigarrinho** irritante?

Ter **pigarro** é bem melhor que estar com o apêndice "estuporado".

Cuidado! Se o seu apêndice estiver **supurado**, isto é, com muito pus, tenha pressa, porque apêndices **supurados** são perigosos, podem até matar!

9 Posso ser "xereto"?

De jeito nenhum! O que você pode é ser **xereta**, forma que existe tanto para homem quanto para mulher. E saiba que o homem é muito mais **xereta** que a mulher! Por isso, seja um **xereta** a menos!

10 Pode um motorista dormir "no" volante?

Não. Se dormir **ao volante** já é perigoso, que se dirá do motorista que dorme "no" volante! É querer causar tragédia na certa! É a preposição **a** que indica proximidade, e não **em**. Veja estas frases:

O chofer de ônibus dormiu ao volante.

O garotinho se sentou ao piano e executou Chopin.

As comerciárias atendem os fregueses ao balcão.

Trabalho ao computador quase o dia inteiro.

Gosto de viajar à janela do avião.

O ministro não quis falar ao microfone.

Ele trabalha à máquina quase o dia inteiro.

Espero o carteiro, todos os dias, ao portão.

Namoro todos os dias à porta da casa dela.

A mãe dela trabalha ao tanque o dia inteiro, lavando roupas.

Ela se aproximou e falou bem baixinho à minha orelha.

Havia um aviso: BATA À PORTA antes de entrar.

Sentei-me à mesa para almoçar.

Há uma diferença fundamental entre os que se sentam **à mesa** e os que se sentam "na" mesa: os primeiros têm educação...



11 Professor, por favor, dê "um chego" até aqui!

Dar um "chego"?! Isso é linguagem de gente?! Só costumo atender aos que pedem que **dê uma chegada**.

12 Devo fazer "meu dever" sozinho ou acompanhado?

Procure fazer sempre **seus deveres** sozinho. Tarefas escolares são **deveres**, sempre no plural, e não simplesmente "dever".

13 "Que" horas começam as aulas amanhã?

A que horas começam as aulas amanhã? Foi isso o que você quis perguntar?

Deixe-me fazer-lhe outra pergunta: **a que horas você costuma chegar à escola?**

Outra: **a que horas você sai todos os dias para vir à escola?**

Outra: **a que horas você se levanta?**

Outra: **a que horas você almoça?**

Outra: **a que horas você se deita?**

Percebeu? Antes do **que** interrogativo, nesse caso, devemos usar **a**, obrigatoriamente.

14 E se eu não tivesse percebido?! Teria de ir para a "Antártida", condenado a dez anos de trabalhos forçados?

Não, porque ninguém vai à "Antártida", que é uma região inexistente no planeta. O que a Terra possui é uma região geladíssima, no polo Sul, chamada **Antártica**. Esta, sim, Deus criou...



15 Pois eu nunca ouvi uma coisa "dessa"!

Você nunca ouviu uma coisa **dessas**?! Então, vai ouvir uma coisa **destas**: depois de um substantivo, em frases semelhantes, use sempre **desses**, **destes**, **daqueles**, etc., sempre no plural:

Nunca ouvi uma coisa dessas!
Com um frio destes não saio de casa.
Nunca mais veremos um cometa daqueles.
Você casaria com uma mulher daquelas?

16 Sempre compartilhei "dessa" opinião.

Da próxima vez, então, compartilhe minha opinião: esse verbo não pede a preposição **de**. Quem compartilha, compartilha alguma coisa, e não "de" alguma coisa.

Compartilhe sempre **nossa emoção**, **minha opinião**, **nossos prazeres**, **minha alegria**, até **minha dor**. Mas sem a preposição **de**.

17 Por falar em dor, mulher dá "a luz a" um bebê ou **dá à luz um** bebê?

Mulher dá **à luz um** bebê, já que **luz**, nesse caso, significa **mundo**. Quem dá **à luz um** bebê dá **ao mundo** um bebê. Por isso:

A hipopótama deu à luz dois filhotes.

Uma inglesa deu à luz sêxtuplos.

Minha vizinha deu à luz gêmeos.



18 Daqui "em" Salvador é longe?

Daqui a Salvador? Daqui **a** Salvador é tão longe quanto daqui **a** São Luís, quanto daqui **a** Manaus, quanto daqui **a** Belém.

Percebeu? Com **daqui** se usa **a**, e não "em".

19 Vamos esquecer um pouco tudo isso, porque "a janta" está na mesa.

Ah, o jantar já está pronto?! Que bom! Fazia muito tempo que eu não via **um jantar** a estas horas. Deve ser **um jantar** gostoso esse!

Mas só aceito participar se for **do jantar**; "da janta" eu não quero nada, não!...

20 Você é "que nem" meu pai, professor: sempre diz que não é "a janta", que é **o jantar**.

Da próxima vez, fale **como** gente que entende, assim **como** seu pai:

Você é como meu pai.
(Ou: **Você é igual a meu pai.**)

Marisa é igual à mãe.
(Ou: **Marisa é como a mãe.**)

Que nem só se usa quando houver ideia de consequência. Assim, por exemplo:

Fiquei vermelho que nem pimentão!

É possível este subentendimento:

Fiquei vermelho que nem mesmo pimentão é tão vermelho!

Eis outros exemplos:

Essa mulher é perigosa que nem uma cobra!

Esse jogador é liso que nem quiabo!

21 Por falar em quiabo, o professor me acompanha nuns ovos "estalados"?

Prefiro fazer-lhe companhia, se os ovos estiverem **estrelados**; os outros ovos fazem mal, muito mal à língua...

A propósito, peça sempre que lhe **estrelem** ovos. Verá como fará bem à saúde (também da língua)...

Use sempre seu caderno para as suas atividades.

Exercícios

1. Elimine os barbarismos:

a) O garçon trosse o menu para mim e para Cacilda.
b) Jussara não joga volleyball nem muito menos basketball.
c) Naquele carramanchão existem muitas largatixas.
d) Que frustação a nossa quando vimos o Émerson em último lugar!
e) Seu dentrifício talvez seje anti-cárie. Ou é anti-tártaro?
f) Eu intervi na briga, porque sou intemerato.
g) O adevogado ficou com as mãos lutuosas, ao trocar o peneu de seu carro.
h) Espero que você esteje bem de saúde, Calazans, porque eu o estimo deveras.
i) Gumercindo chupou a mixirica da Hortência e não ofereceu a ninguém.
j) O instituto de Metereologia informa que esta noite vai fazer um frio daquele!

2. Faça o mesmo, eliminando, agora, os solecismos:

a) Eram sócias do clube; daí haver elas ingressado sem pagarem.
b) O réu achava que se podia cometer crimes impunemente.
c) Não se pôde obter provas para condenar a ré.
d) Faziam anos que não morria pessoas nesta rua.
e) Começam a haver disputas de terra no Sul do país.
f) Terminou as férias, começou as aulas.
g) Mandarei-lhe o dinheiro ainda hoje.
h) Eu mandar-lhe-ei o dinheiro ainda hoje.
i) Este foi o local onde deu-se o acidente.
j) Me perguntaram por qual faculdade você tinha formado-se.

3. Identifique o cacófato, a ambiguidade e a redundância:

a) Coitado do burro do meu primo! Morreu!
b) Recolhem-se os pássaros à tardinha.
c) Ama o filho a boa mãe.
d) É admirável a fé de teu tio.
e) O carrasco não teve dó: decapitou a cabeça do condenado.
f) Entre dentro do meu carro para você ver como ele é confortável!
g) Escapei do perigo Deus sabe como!
h) Preciso de um rapaz para caçar pássaros e uma garota menor.
i) Manuel assistiu ao incêndio do prédio.
j) Tomei o ônibus correndo.

4. Mude tudo o que for necessário, eliminando todos os vícios de linguagem:

a) Aluno estudioso nunca fica de recuperação e nem de segunda época.

b) Naquela época eu ainda era de menor; hoje sou de maior.

c) O 7 de Setembro caiu de terça-feira neste ano, mas no ano que vem vai cair de domingo.

d) De domingo eu vou na missa e, depois, vou no campo de futebol.

e) Você não sabia que Neusa é média?! Ela é média desde de 1950!

f) A questã não é essa, a questã é outra.

g) Tenho três cadernos aspirais por causa que eu preciso escrever bastante.

h) Que horas você se acorda todos os dias?

i) A garota morreu porque seu apêndice já estava estuporado.

j) Seu aniversário vai cair de sábado?

5. Continue fazendo o mesmo:

a) Depois que ele fuma, fica com uma pigarrinha insuportável!

b) Nunca vi menino mais xereto que o seu. Dê um chego aqui pra ver!

c) Eu já tinha chego quando Isabel voltou.

d) Você já tinha entregue o dinheiro a Isilda?

e) Vocês já tinham trago as cervejas quando os convidados chegaram?

f) Meu filho fez seu dever e foi pra cama.

g) Eu queria ir na Antártida, mas gostaria de ir de a pé ou de a cavalo.

h) Na Antártida acho que não existe tantos maus-caráteres como aqui.

i) Desde de manhãzinha eu estou com esse pigarrinho.

j) Nunca mais diga uma coisa dessa, senão eu lhe digo uma coisa daquela!

6. Continue:

a) Estávamos em cincoenta no avião. Em quantos vocês estavam no carro?

b) Íamos em quinze no Fusca, mas não estava desconfortável...

c) Só não fui pra casa por causa que a janta ainda não estava pronta.

d) Daqui na praia é questã de cinco minutos. Da sua casa no sítio são quantos minutos?

e) Daqui no sítio são mais de quinze quilômetros.

f) Nossa nenê adora ovos estalados, disse Hortência.

g) Você é que nem seu pai: burro e teimoso!

7. Continue:

a) Sentei na mesa, almocei e depois sentei no piano para tocar alguma coisa.

b) As crianças gostam de viajar na janela dos automóveis, na janela dos ônibus, na janela dos aviões.

c) Quantas horas por dia você trabalha no balcão? Eu trabalho no computador dez horas por dia.

d) Quem é caipira não gosta de falar no microfone.

e) Nosso apartamento foi novamente encarpetado. Mas como está caro o preço do carpete!

f) Antigamente o preço de um bom carpete era bem barato; agora, para encarpetar qualquer quartinho gasta-se uma fortuna!

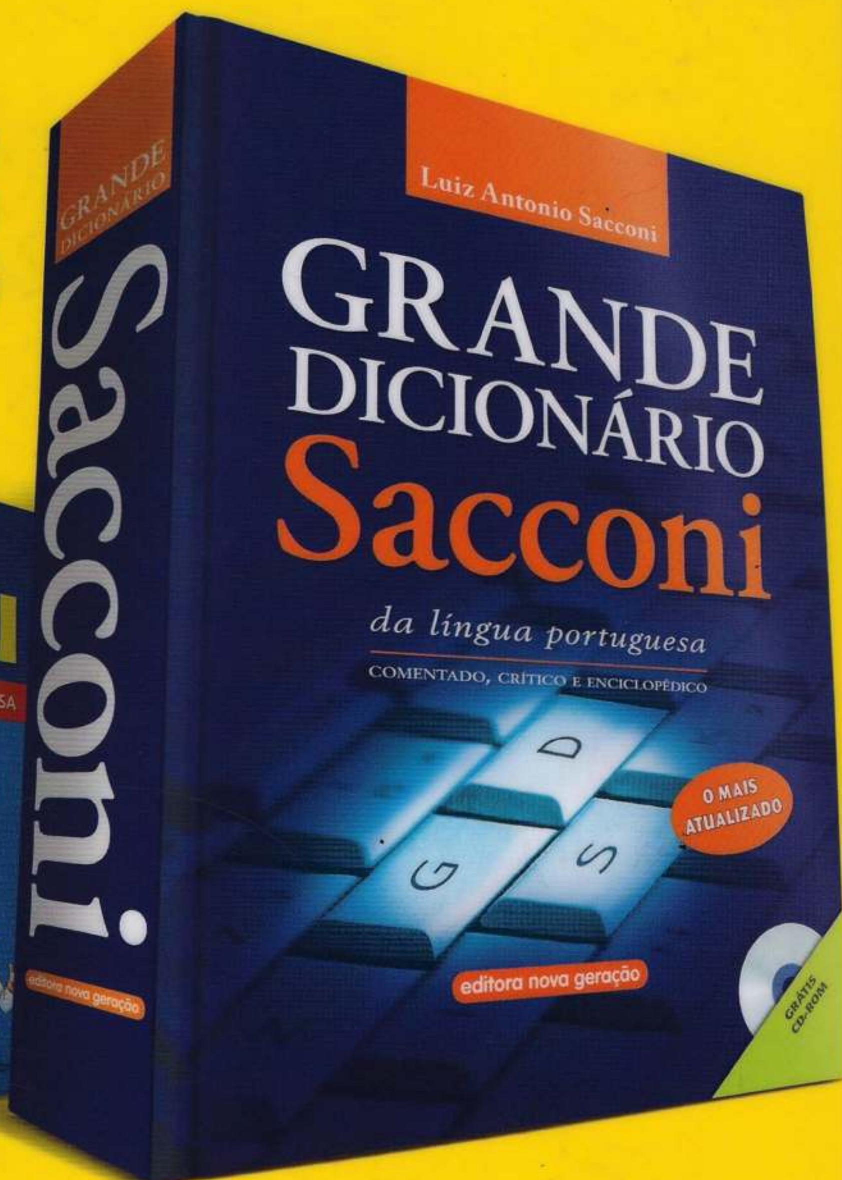
g) Não estou ao par do preço de carpete por causa que nunca vou mandar encarpetar minha casa.

h) Estou pasmo com essa gente que dá a luz a tantas crianças de uma só vez!

i) O avião aterrisou, mas a aterrisagem não foi lá muito boa.

j) Se caso você ver Efigênia lá na festa do chopes, diga a ela que ela não me deixou nem um clipes na minha mesa. E eu estou precisando de um clipes urgentemente!







ISBN 978-85-7678-095-3
9 788576 780953

editora nova geração